TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.744

Foi desmentida a noticia divulgada no estrangeiro de declaração de guerra entre a Italia e a Abyssinia

A pacificação do Rio Grande

O PRESIDENTE DA REPUBLICA, FALANDO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS", HONTEM, A' TARDE, EM PETROPOLIS, TRADUZIU AS SUAS SYMPATHIAS DE CIDADÃO E DE CHEFE DO GOVERNO PELOS ESFORÇOS QUE SE DESENVOLVEM, EM PORTO ALEGRE, EM PROL DA PAZ GAUCHA

PETROPOLIS, 30 (Pelo telephone) — O presidente Getulio Vargas acquiesceu em receber, agora, á tarde, um representante do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, orgão dos "Diarios Associados", para falar sobre a tentativa de paz, no Rio Grande do Sul. Acolhendo o redactor daquelle matutino gaúcho, com a sua proverbial amabilidade, fez-lhe o chefe do Executivo as seguintes expressivas declarações:

— "Vejo com grande sympathia o movimento que se processa na minha terra natal, no sentido de uma politica de apaziguamento, pondo termo aos odios e ás lutas estereis, decorrentes da ultima crise revolucionaria. Todo o esforço que tem por objectivo fazer desapparecer rancores e exclusivismos politicos e pessoaes, deverá ser recebido pelos bons patriotas como augurio de melhores relações entre os homens e de maior rendimento para as tentativas que se destinam a promover o bem publico.

"Só o facto de homens eminentes e de notorias responsabilidades publicas estarem conversando acerca dos mais transcendentes interesses do Rio Grande, e todos imbuidos de uma vontade commum de collaboração pelo bem geral, pela ordem collectiva, pela tranquillidade dos espiritos e pelo progresso do Brasil — já é uma iniciativa digna de todo o incitamento. E tanto mais bello e expressivo será o congraçamento que todos aspiramos no Rio Grande, se elle se verificar no terreno alto e impessoal da paz gaúcha, sem troca de favores materiaes, independente de transacções partidarias, mas sim dentro de um pensamento elevado de concordia, tão peculiar á indole e ao caracter da gente riograndense."

O presidente Getulio Vargas

A situação italo-abyssinia

Desmentida formalmente a noticia de declaração de guerra transmittida para o exterior — O commando geral das forças aereas italianas de Erythréa e Somalia

ROMA, 30 (H.) — O sub-secretariado da Publicidade forneceu á imprensa as seguintes informações sobre a situação italo-ethiope.

"O ministro da Italia em Addis-Abbeba propuzera que se começasse a estudar a fundo a divergenica sobre a responsabilidade da iniciativa no incidente de Ualual por meio de uma troca de documentação. Essa suggestão foi afastada pela Abyssinia. A Italia mantém o principio das negociações directas."

A legação da Ethiopia em Roma declara, por outro lado, que está esperando de Addis-Abbeba informações precisas mas ainda não recebeu sobre o assumpto nenhuma communicação.

RUMORES SOBRE UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA

ROMA 30 (H.) — Nos meios italianos oppõe-se formal desmentido a certos rumores ultimamente propalados no estrangeiro segundo os quaes teria sido desclarada guerra entre a Italia e a Abyssinia.

ENGLOBANDO AS FORÇAS AEREAS DA ERYTHRE'A E DA SOMALIA

ROMA, 30 (H.) — Reunido na manhã de hoje, o Conselho de Ministros instituiu o commando da aeronautica para a Africa Oriental, englobando as forças aereas da Erythéa e da Somalia.

ORDEM PARA NÃO DEIXAR OS POSTOS

ADEN, 30 (H.) — Todos os funccionarios da Somalia Britannica que deviam entrar em ferias dentro de poucos dias receberam ordem de permanecer nos seus postos. Os meios autorizados esclarecem que se trata de uma medida de simples precaução em consequencia do estado actual das relações entre a Italia e a Ethiopia.

A ULTIMA PROPOSTA ITALIANA

ROMA, 30 (H.) — Um funccionario autorizado declarou esta tarde, a proposito das informações estrangeiras sobre as relações italo-abyssinias, "que ha uma differença entre a situação actual e uma ruptura das negociações directas". Nas espheras officiosas esclarece-se que o art. 5º do accordo italo-abyssinio de 1928 continúa em vigor e prescreve: 1º) negociações directas; 2º) conciliação; 3º) arbitragem.

A ultima proposta italiana era relativa á maneira de proceder. A sua recusa pela Ethiopia não impede de estudar outra maneira de proceder, que permitta que prosigam as conversações directas. Mesmo no caso em que estas se tornem impossiveis, o recurso á conciliação estaria ainda longe de ser considerado uma ruptura. Na sua ultima nota á Sociedade das Nações, a Italia demonstrou que não se recusava a abrir as negociações por este methodo.

Está sendo agora estudada a resposta que vae ser dada á ultima nota ethiope, recebida ha varios dias.

Matou cinco filhos

PARA QUE NÃO PERECESSEM A' MINGUA

VARSOVIA, 30 (Havas) — Nas proximidades de Tarnow um operario agricola, pae de nove filhos, apunhalou os cinco menores durante a ausencia da mãe e das outras quatro crianças.

O criminoso dispoz em seguida os cadaveres por ordem de idade e entregou-se á policia declarando que assim agira premido pela miseria, pois fôra despedido do emprego no dia 1 do corrente.

Inspiram receios os methodos de repressão de Mendieta

WASHINGTON, 20 (H.) — Os methodos repressivos do governo do presidente Mendieta inspiram preoccupações crescentes ao Departamento de Estado, onde chegou informação de que o sr. Herminio Portella Vila, ex-delegado de Cuba á conferencia de Montevidéo, fôra preso por motivos desconhecidos.

O Departamento de Estado receia, de outra parte, que o presidente Mendieta continue a adiar indefinidamente a data das eleições, a despeito das promessas feitas neste sentido ao sr. Sumner Wiles.

Rs. 28.595:803$640

DISTRIBUIDOS PELA

C. P. V. C.

PARA ACQUISIÇAO DA

CASA PROPRIA

VER DETALHES NA PAGINA 7 da segunda secção deste jornal

GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

GUARDE ESTE COUPON ! Uma collecção de duzentos (200) coupons, de qualquer dia, destacados do O JORNAL, dá direito a um coupon numerado para o sorteio dos 300:000$000 de premios do nosso Grande Concurso de Bonificação para 1935.

PROSEGUEM AS CONVERSACÕES ANGLO-SOVIETICAS

Importante declaração do sr. Eden favoravel á organização da segurança européa na base da amizade franco-russa — Executado em Moscou o "God Save the King"

"O PRIMEIRO SIGNAL DOS NOVOS TEMPOS"

MOSCOU, 30 (Havas) — O lord do Sello Privado da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, foi acclamado por immensa multidão, calculada em varios milhares de pessoas, ao entrar na Opera de Moscou, onde assistiu á sumptuosa representação do bailado de Tchaikovski, intitulado "O Mago do Cysne".

No camarote de honra viam-se, além do sr. Eden e do commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinoff, outras personalidades inglezas e sovieticas de destaque entre as quaes o embaixador da Inglaterra e Lady Chilston.

Ao iniciar-se a representação, a orchestra executou o "God Save the King" e a "Internacional".

Uma personalidade ingleza que assistiu ao espectaculo do camarote de honra, observou aos que de mais perto o cercavam:

"Eis ahi o primeiro signal dos novos tempos".

REPERCUSSÃO DA CONFERENCIA DE MOSCOU EM VARSOVIA

VARSOVIA, 30 (Havas) — As conferencias anglo-sovieticas de Moscou produziram viva impressão em Varsovia, onde se considera que os seus resultados vêm melhorar sensivelmente as relações entre os dois Estados.

Nos circulos governamentaes pensa-se que seria prematuro concluir que a Inglaterra é partidaria do pacto oriental. Não obstante, as informações sobre as conferencias britannicas em Berlim e Moscou augmentaram a importancia da proxima viagem do sr. Eden a Varsovia, disposta a collaborar em toda iniciativa para organização da paz, mas põe-se em destaque os perigos que apresentaria para ella o pacto oriental.

Um jornal israelita diz que a alteração nas relações franco-sovieticas repercutirão sobre as relações da Polonia com os seus visinhos.

"Será necessario que nos forte-

(Continua na 16ª pag.)

O Dia Pan-Americano

AS FESTIVIDADES QUE SERAO REALIZADAS NOS E.E. U.U.

NOVA YORK, 30 (Havas) — A União Pan-Americana annunciou o programma das celebrações do Dia Pan-Americano, a realizarem-se nos dias 14 e 15 de abril. A principal cerimonia será realizada na Casa Branca onde a União pleiteará a protecção ás instituições artisticas e scientificas e aos monumentos historicos.

Todos os diplomatas latino-americanos tomarão parte no programma o qual inclue um concerto de musicas sul-americana, no dia 15, executado por uma banda composta de elementos das bandas do exercito, da marinha e da infantaria de marinha dos Estados Unidos. Desse programma participarão artistas sul-americanos. O concerto vae ser irradiado em ondas curtas e longas. Nos dias 11 e 12 de abril serão apresentados num theatro quadros vivos symbolizando a vida de Simão Bolivar. A primeira apresentação dos quadros será dada em honra dos diplomatas latino-americanos e a segunda é destinada ás creanças das escolas.

O ministro Gustavo Capanema fala a O JORNAL sobre politica e administração

IMPRESSÕES SOBRE O AMBIENTE POLITICO DE MINAS E A PROXIMA ELEIÇÃO DO SR. BENEDICTO VALLADARES AO GOVERNO CONSTITUCIONAL — A ATTITUDE MINEIRA EM FACE DOS NEGOCIOS NACIONAES — COMO SE PROCESSA A ESTRUCTURAÇÃO DEFINITIVA DOS SERVIÇOS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

"A CANDIDATURA DO SR. BENEDICTO VALLADARES FOI POSTA DECISIVAMENTE PELO PARTIDO PROGRESSISTA E RESULTA DO CONSENSO DA MAIORIA DA OPINIÃO DO ESTADO" — DECLARA O TITULAR DA EDUCAÇÃO

Caio Julio Cesar VIEIRA

Um encontro no elevador do edificio Rex, em cujo 14º andar se acha installado o gabinete do ministro da Educação, deu-me o ensejo de conversar com o sr. Gustavo Capanema. A occasião era grata, pois o joven ministro não é daquelles homens que vivem na praça publica e aos quaes Nietzsche dirige os mais venenosos dos seus dardos. O sr. Gustavo Capanema, ao feitio muito mineiro dos que amam a solidão, frequenta pouco os logares onde se expõem as notabilidades e as modas do dia. O mercado das idéas, elle certamente o visita, mas sem alarido. Peccado ou virtude, o certo é que essa tendencia do ministro mineiro lhe vem marcando a individualidade. E como noventa por cento das reputações nacionaes se crystallizam ao sol da rua, succede que o sr. Capanema não tem a platéa numerosa e enlevada que outros, mais impacientes e alvoroçados, conquistam facilmente.

A POLITICA DE MINAS — O ministro descia para o jantar, já depois das 20 horas, sobraçando uma pasta de papeis. Abordei-o com o assumpto do momento, para a sua terra natal: a installação da Constituinte Mineira e a repercussão desse acontecimento na vida politica do Estado.

— "E', sem duvida, um facto da maior significação politica para Minas — disse-me o sr. Capanema. Por isso mesmo, e como vice-presidente do Partido Progressista, pretendo assistir á sua realização. Seguirei, na proxima semana, para o meu Estado, aonde não vou ha mais de seis mezes. Lá ficarei durante a installação da Assembléa e a eleição e a posse do governador."

— E quem será esse governador? indaguei.

— "Sem duvida nenhuma, o sr. Benedicto Valladares, cuja candidatura foi posta decisivamente pelo Partido Progressista e resulta do consenso da maioria da opinião do Estado. A escolha se explica naturalmente, pois no exercicio do cargo de interventor o sr. Benedicto Valladares tem revelado as qualidades que nós, mineiros, mais estimamos no homem de governo: discreção e discernimento, moralidade administrativa e senso claro das realidades. Temos, todos, as mais fundadas espe-

(Continua na 4ª pagina)

O ministro Gustavo Capanema falando, hontem, ao nosso companheiro Caio Julio Cesar Vieira

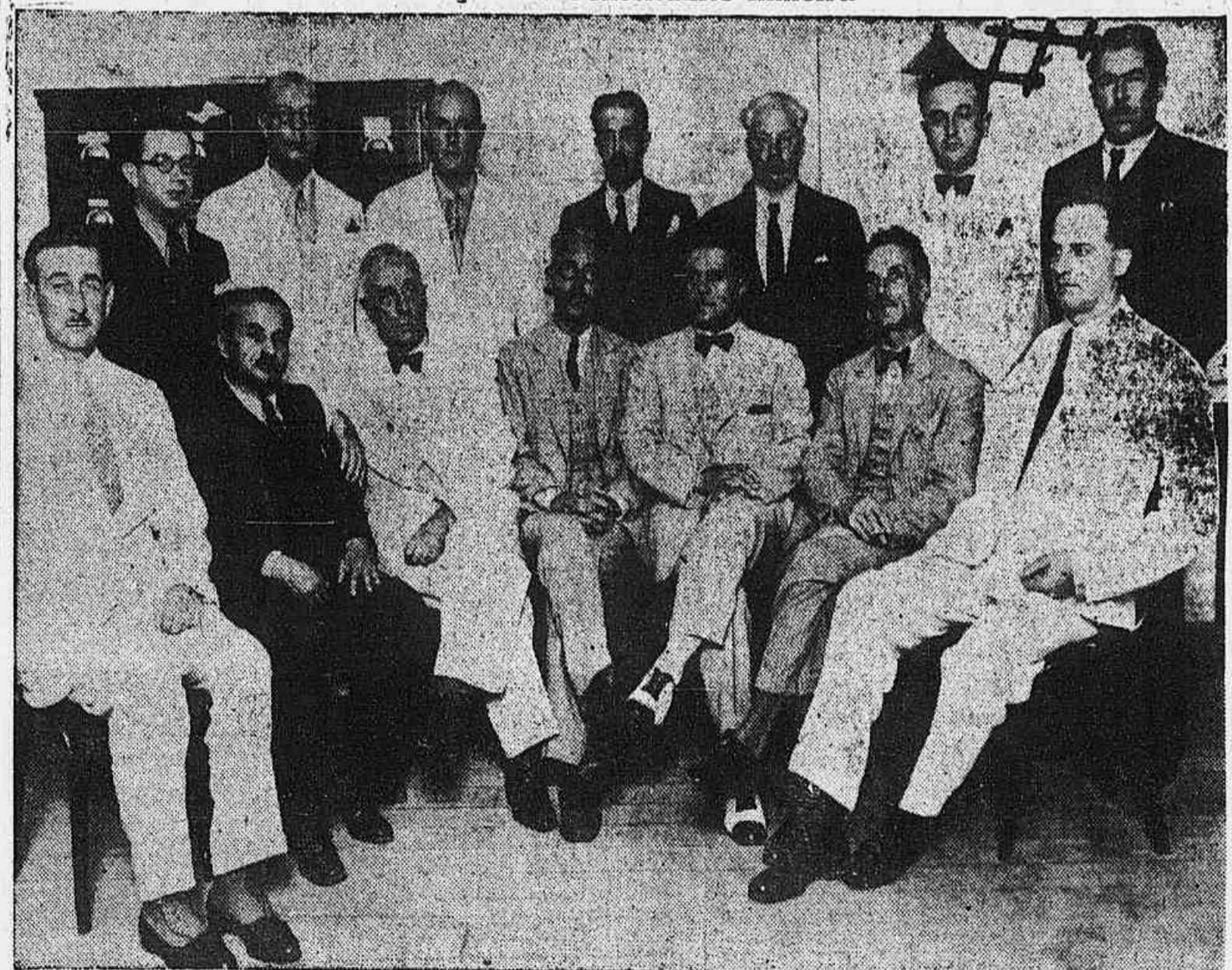
UNINDO TOKIO AO RIO PELA RADIO-TELEGRAPHIA

TOKIO, 30 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que foi inaugurado hoje o serviço radio-telegraphico entre esta capital e o Rio de Janeiro.

A nova linha cobre a distancia de 19.000 kilometros.

Escolhido o sr. Waldomiro Magalhães para o posto de "leader" da maioria da Camara

Mais um passo decisivo para o congraçamento da familia politica riograndense

Esperado, hoje, no Rio, o sr. Osman Loureiro, interventor federal em Alagoas — Os srs. Afranio de Mello Franco, Djalma Pinheiro Chagas, Arthur Bernardes Filho e Paulo Pinheiro Chagas, proceres do P. R. M. estiveram, hontem, na Camara — A installação da Constituinte mineira

EM PORTO ALEGRE. — O Directorio do Partido Libertador, reunido, vendo-se ao centro, sentado, o sr. Raul Pilla entre os srs. Baptista Luzardo e Firmino Torelly

Tendo o sr. Raul Fernandes renunciado á "leaderança" da maioria da Camara, em virtude — segundo allegou — de desejar fazer um periodo de repouso em Minas, os "leaders" das bancadas estiveram reunidos, hontem, á tarde, no Palacio Tiradentes, afim de procederem á escolha do substituto daquelle parlamentar fluminense, no posto que acaba de resignar.

A reunião foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. O sr. Raul Fernandes depois de fazer uma longa exposição das suas actividades parlamentares, primeiro como relator geral do projecto da Constituição promulgada a 16 de Julho do anno p. findo, e, depois, como "leader" da maioria, quando a Assembléa Nacional Constituinte se transformou em Poder Legislativo Ordinario, ponderou aos seus pares que tinha direito a um periodo de descanso. Trabalhára, ininterruptamente durante dois annos, e agora sentia faltarem-lhe as forças. Não fôra a proxima legislatura, que se iniciará logo após o encerramento da actual, não teria duvida em prolongar até o fim o mandato que lhe confiaram os seus pares. Tal circumstancia, porém, exigia a sua renuncia para que pudesse repousar tranquillamente das fadigas do trabalho intenso do Parlamento.

Concluindo as suas considera-

(Continua na 2ª pagina)

"DEVALD"
O RADIO MAIS SONORO
OSCAR MUNIZ & Cia. — CASA SEM FIO — SÃO JOSÉ N. 47

A CARICATURA

— Mas, querida, por que te fizeste retratar com esta cara tão furibunda ?

— Explicarei facilmente: mandei fazer esta photographia especialmente para collocal-a no teu escriptorio, em frente á linda secretaria que admittiste ha poucos dias.

Mulheres de todas as nações como testemunhas

Ich liebe Odol...
(Eu amo o Odol...)

Na janella aberta sobre a grande cidade, Fräulein olha a vida que se move lá em baixo, entre as ultimas sombras da tarde. Berlim tem uma agitação de cansaço contente. Mulheres e homens correm, trepam nos omnibus, descem aos subterraneos, apinham todos os vehiculos. Vozes, businas, campainhas, apitos... Fräulein está triste. Pensa num collar de perolas que é o seu sonho. De repente, milhões de luzes brotam, nas ruas, nas fachadas, em cima dos edificios. E Fräulein lê, solta no ar, a palavra resplendente: ODOL. Entra, apanha a boina, atira-se pela escada. Volta, feliz, com a pasta e o liquido que lhe vão dar o mais precioso collar de perolas: os dentes lindos...

O dentifricio que embelleza o sorriso de cinco continentes.

A repercussão no plenario da Camara da renuncia do leader geral

Manifestações de apreço dos deputados da maioria e minoria congraçados nos mesmos propositos, e as despedidas do sr. Raul Fernandes

PROSEGUE, PENOSA E MONOTONA, A VOTAÇÃO DA REFORMA ELEITORAL

Presidiu a sessão de hontem o sr. Antonio Carlos. Sobre a acta falaram varios oradores. O sr. Luiz Sucupira rectificou a publicação do diario da casa, onde appareceu seu nome como signatario do manifesto lançando a candidatura do sr. Mario Chermont ao governo do Pará. O sr. Renato Barbosa leu officios da Associação Commercial de Porto Alegre e da Camara do Commercio do Livramento, manifestando-se contra a majoração dos fretes maritimos. O sr. Alberto Surek tambem leu telegrammas de syndicatos de empregados no commercio de varias cidades do paiz, protestando contra as manobras patronaes, que visam modificar e protelar a execução da lei, que creou o Instituto dos Commerciarios. O sr. Mozart Lago reclamou contra a morosidade dos inqueritos instaurados no Tribunal Eleitoral do Districto Federal, para apuração das fraudes no alistamento "ex-officio". O sr. Bergamini dirigiu um appello ao ministro do Trabalho, no sentido de interceder para que terminem as delongas, que entravam o curso dos processos do Conselho Nacional do Trabalho. O sr. Acyr Medeiros deu repercussão a uma nota publicada pela imprensa, criticando a attitude do Brasil em face do convite que lhe foi feito para participar do arbitramento, na guerra do Chaco, e leu telegrammas do Partido Socialista, de protesto contra a Lei de Segurança.

Por ultimo, o sr. Soares Filho, reportando-se ás criticas de certo jornal, affirmou que, na vespera, votára as emendas á reforma do Codigo Eleitoral, sempre de accordo com os pareceres da commissão especial. Concluiu, enviando á Mesa um requerimento, afim de que o ministro da Justiça informe quaes os motivos por que foi expulso do Brasil o cidadão polonez José Hockman.

INFORMAÇÃO MINISTERIAL

Do expediente constou, apenas, um officio do ministro da Viação, prestando informações sobre o augmento do credito para a construcção de rodovias nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

O sr. Theotonio Monteiro de Barros apresentou um requerimento no sentido do ministro do Trabalho informar se existe alguma commissão encarregada de estudar o problema immigratorio em face da Constituição, elaborando suggestões para um projecto de lei sobre o assumpto, no qual fique regulamentada a disposição constitucional. O deputado paulista ainda indaga quantos immigrantes japonezes entraram no Brasil no anno de 1934, e onde se têm fixado.

APOSENTADORIAS DOS EMPREGADOS DE TRANSPORTES

Na hora do expediente, occupou a tribuna o classista Armando Laydner, que justificou longamente o seu requerimento, pedindo informações ao ministro do Trabalho sobre se a propaganda intensa, que vem sendo feita na imprensa, com relação ao interesse de ser reformado o decreto, que regula o funccionamento das Caixas de Pensões e Aposentadorias dos Empregados em Transporte, reflecte a verdade, no tocante ás providencias que são emprestadas ao ministro do Trabalho.

O orador denuncia que ha uma companhia estrangeira particularmente interessada nessa reforma, e que essa companhia é a primeira a incidir na Lei de Segurança, porque está fomentando a revolta no seio de seus trabalhadores.

COMO REPERCUTIU, NO PLENARIO, A ESCOLHA DO NOVO "LEADER"

A renuncia do sr. Raul Fernandes e a escolha do sr. Waldomiro Magalhães para seu substituto no posto de "leader" da maioria tiveram repercussão no plenario. Depois de ter o presidente annunciado a ordem do dia e a presença, na casa, de 160 deputados, varios oradores falaram, enaltecendo a personalidade daquelles dois politicos.

EM NOME DA BANCADA PAULISTA

O primeiro a falar foi o sr. Cardoso de Mello Netto. Disse que os "leaders" de todas as bancadas haviam resolvido conceder a dispensa solicitada pelo sr. Raul Fernandes e designando para substituil-o o sr. Waldomiro Magalhães. Pensava traduzir o sentimento unanime da casa (apoiados geraes), trazendo ao sr. Raul Fernandes a expressão do reconhecimento e da admiração de todos, pelo modo digno, elevado e superior com que dirigiu os trabalhos da Camara. A uma individualidade da projecção do sr. Raul Fernandes, accrescentar qualquer titulo de benemerencia pelo exercicio de uma nova funcção, seria difficil.

— No entanto, prosegue, podemos dizer que o "leader" resignatario accrescentou á sua admiravel carreira politica e á sua vida publica mais um florão de gloria. O modo porque s. exc. exerceu a leaderança nesta casa, a suavidade...

— E a elegancia moral, ajunta o sr. Vergueiro Cesar.

O sr. Cardoso de Mello Netto — ... de sua pessoa, o dominio da intelligencia vão fazer escola e servir de modelo a quem quer que, de futuro, tenha de arcar com as singulares responsabilidades da direcção dos trabalhos parlamentares.

— Praza aos céos que faça escola, diz o sr. Mozart Lago.

Por ultimo, o sr. Cardoso de Mello Netto disse que o sr. Waldomiro Magalhães, pela tradição das alterosas montanhas, seria um digno continuador do "leader" resignatario.

A ATTITUDE DA MINORIA

A minoria parlamentar se congraçou com a maioria nos mesmos propositos. Dessa corrente falaram tres. O sr. Mozart Lago consignou o seu desprazer por ver afastado da leaderança da maioria da Camara o sr. Raul Fernandes, dizendo que o deputado fluminense sempre aturou com cordura as impertinencias da minoria, e que era com satisfação que via succedel-o um homem igualmente educado e fino.

O sr. Accurcio Torres falou em nome do Estado do Rio, assignalando, entre outras coisas, que era o unico fluminense que não tinha como "leader" o seu eminente coestaduano. O sr. Sampaio Corrêa, dizendo que tambem era fluminense, recordou que, em missão no estrangeiro, serviu ás ordens do sr. Raul Fernandes. Defrontou-se com s. excia., na vida parlamentar, em campo opposto. Num como noutro caso, elle sempre foi da mesma nobreza. E reconhecer essa nobreza era um acto de justiça da minoria.

EM NOME DA BANCADA GAUCHA

Em nome da representação liberal do Rio Grande do Sul, falou o sr. Raul Bittencourt, que expressou o seu apoio ás homenagens que estavam sendo prestadas ao sr. Raul Fernandes, que se afastava da leaderança da maioria. Fez o elogio do deputado fluminense, recordando sua actividade na Constituinte e na Camara, em que aquella se transformou, terminando por conjugar o seu applauso á escolha do sr. Waldomiro Magalhães.

COM A PALAVRA O "LEADER" RESIGNATARIO

Cercado de curiosidade e de interesse, tomou a palavra o sr. Raul Fernandes. Começou dizendo estar surprehendido, já no momento em que apresentava suas despedidas, por aquella altissima demonstração de cordialidade e de apreço com que a totalidade da Camara, minoria e maioria, se dignava de commemorar a sua partida. Repetiu o que tinha dito na reunião dos "leaders": só se retirava quasi ao apagar das luzes, vencido, materialmente, pela fadiga de dois annos de trabalhos afanosos, dos quaes mais de um anno e quatro mezes de labores parlamentares ininterruptos. Não fôra isso, prolongaria até o término da legislatura a sua permanencia no posto de "leader". Agradece aos deputados, que se referiram á sua pessoa, particularmente aos representantes da minoria, pela collaboração que lhe prestaram nos trabalhos da casa, cuja coordenação estava a seu cargo.

— O meu papel de "leader", continúa, como o entendi, talvez seja novo na Republica.

Mas eu o executei assim, achando que prestava ao paiz e á Camara um serviço.

Fui, sr. presidente, mero coordenador dos trabalhos legislativos. Despojei-me de minha propria personalidade de parlamentar; não me arroguei jamais o direito de emendar ou de apresentar um projecto, porque sabia que atrás da minha assignatura, qualquer que fosse o merecimento da idéa que eu aventasse, estaria o peso da autoridade da Camara empenhada de ante-mão ao lado do seu "leader".

Limitei-me, repito, a ser o coordenador das actividades parlamentares; a auscultar os sentimentos que prevalecíam nas differentes bancadas, totalizal-os em proposições que correspondessem, pelo menos, á média dos desejos geraes do paiz, repercutidos na Camara, através dos seus representantes.

E nas minhas relações com o presidente da Republica, se procurei ser o orgão dos supremos interesses do Estado, a cargo do Poder Executivo e dependentes do Poder Legislativo, fui tambem o interprete da Camara, fazendo muitas vezes sentir aquelle outro Poder que em tal ou qual assumpto a tendencia parlamentar era diversa e cumpria ceder.

Essa articulação das actividades do parlamento, a sua synergia com as actividades do Executivo para harmonia dos dois poderes e elaboração da obra legislativa, — eis, a meu ver, a tarefa do leader. E foi a ella que me devotei de corpo e alma.

Chegando ao termo dos meus labores e encurtando contra a vontade, por motivos de força maior a que já alludi, o meu convivio, eu me felicito de me encontrar numa atmosphera de cordialidade e até de applauso.

Mas devo dizer, sr. presidente, que se isso me envaidece e me orgulha, concorre para me dar a ver que tenho razão quando, no seio de minha familia, digo, entre jocoso e sério, aos que me estão proximos, que no dia em que deixar de existir dentre os vivos, em vez das manifestações de pezar e do luto, que são as que ordinariamente provoca um desapparecimento pela morte, eu quero, antes, que se reze um "Te Deum" alegre, porque fraudei o vaticinio dos medicos, que me predizíam vida breve, e ella já vae adeantada, tendo eu chegado a posições muito acima dos meus merecimentos na vida publica e na vida profissional. (Não apoiados geraes).

E continuando:

— "Dizia um dia o sr. Cincinato Braga, palavras que o sr. Accurcio Torres repetiu com generosidade, que o meu paiz não me tinha ainda galardoado com as posições correspondentes aos meus meritos pessoaes. Ha um erro e uma inverdade historica nesse conceito, que só nasceu da amizade profunda e antiga que me dedicam esses dois illustres representantes da nação.

O meu Estado deu-me tudo quanto podia dar: elegeu-me em cinco legislaturas successivas seu representante na Camara dos Deputados. Dessas cinco eleições, tres eu as venci disputando no partido da opposição: fez-me seu presidente — a primeira magistratura publica dentro de suas fronteiras: deu-me, pois, tudo quanto me podia dar: deu-me o maximo que me podia dar: deu-me coisas acima do meu merecimento.

O sr. Raul Fernandes concluiu agradecendo a todos aquella prova de amizade e sympathia, e dizendo que tudo quanto fez e poude realizar devia em grande parte aos seus collegas da maioria e minoria, e principalmente ao presidente, do qual não foi senão um coadjuvante.

FALA O PRESIDENTE

Em seguida, o sr. Antonio Carlos, da presidencia, pronunciou as seguintes palavras:

— Antes de iniciarmos as nossas votações, desejo que fiquem consignadas, na acta de hoje, as palavras que já tive opportunidade de pronunciar antes da sessão, a proposito do facto de se encontrar o eminente deputado Raul Fernandes forçado a deixar a leaderança da maioria da Camara. Estas palavras foram as seguintes: "Cabe á Camara dos Deputados affirmar o seu mais completo reconhecimento pela habilidade, pelo tacto e pelo patriotismo com que s. ex. agiu dentro da Camara dos Deputados, assegurando a intensa admiração que conservaremos pela sua notavel personalidade, e o voto ardente que todos formulamos para que, em beneficio do Brasil, s. ex. continue a desempenhar a mesma proveitosa actividade politica que até hoje exerceu. A Mesa da Camara associa-se calorosamente ás justas homenagens que acabam de ser prestadas ao illustre leader da maioria".

Ouvem-se palmas prolongadas no recinto. O sr. Waldomiro Magalhães não quiz falar, mas agradeceu, pessoalmente, aos oradores que se referiram á sua investidura.

Em seguida, proseguiu na votação das emendas ao projecto que modifica dispositivos do Codigo Eleitoral. Como vem succedendo, a votação correu arrastada, por entre questões de ordem e constantes pedidos de verificação.

Durante os trabalhos, o sr. Barreto Campello lavrou um protesto contra a maneira pela qual se estava votando o Codigo, afim de que os juizes, quando tiverem de applicar a lei, tenham subsidio para julgal-a illegal.

A votação parou na emenda trinta e oito, por falta de numero. Devido ao adeantado da hora, o presidente deixou de fazer a chamada, encerrando a sessão.

O VELHO ARQUEIRO E O TEAM JUVENIL

PETROPOLIS, 30.

Fui ante-hontem ao Collegio Santo Ignacio visitar o meu amigo F. A. Bandeira de Mello, hoje hospede dos jesuitas. Pensei que elle deve seguir a carreira das armas, a educação entre os flexiveis e rudes disciplinadores da Companhia de Jesus é como uma iniciação. Quem vae para o Exercito, encontra na severa ordem jesuitica a mais bella moldura, afim de formar e embutir o seu proprio caracter. Bandeira de Mello, convidado por mim a jantar em um dia de semana, respondeu-se com a sua integração juvenil, dentro da ordem, que eu pretendia leval-o a perturbar a "regra" que elle se traçara de trabalhos e de vida. E mostrando-me o regimen de estudos dentro do qual se adaptou, fez ver que não era possivel, sem subversão daquella "regra", acceitar um repasto commigo na Rotisserie. Applaudi-lhe o gesto e fui agradecer aos padres de Santo Ignacio o trabalho de iniciação com que elles estão formando aquelle joven servidor do Exercito. Foi á hora da visita ao reitor do Collegio que me foi dado ver o retrato do padre Castilho de Vargas, tio do cidadão Getulio Vargas, em uma pequena galeria de reitores do Collegio Santo Ignacio, do Rio de Janeiro. Ha quatro annos procurei demonstrar que o spenceriano, o agnostico, Getulio Vargas nascido na terra missioneira de bugres e de hespanhoes, não poderia deixar de possuir uma faisca do ouro espiritual jesuitico. Tudo o que então escrevi foi por intuição, até que ante-hontem, com surpresa, o padre Banvarte, reitor do Santo Ignacio, teve occasião de me mostrar o perfil de um indio, misturado de hespanhol, trabalhado por uma dessas expressões visuaes que resumem todo um estado psychologico: o outro Vargas, que fez "pendant" com o irmão leigo, que a Ordem possue no Rio de Janeiro. Não sei que proezas de astucia e de malabarismo o Vargas da Companhia praticou dentro da ordem. O "ás" secular, esse não deshonrou até hoje a estirpe missioneira, tão intimamente policiada pela educação e pela technica dos maiores e mais sagazes professores de disciplina que ainda teve a humanidade.

* * *

Como seria possivel a ingenuos tenentes e capitães de cavallaria e de artilharia vencer um "ás" da cultura jesuitica de dois seculos daquelle poço fundo das Missões que é o sr. Getulio Vargas? O ultimo theatro de luta do antigo dictador não chegou sequer a constituir um campo de batalha. O que se feriu em torno da lei de segurança foi uma escaramuça de jardim, em que o velho e astuto jardineiro bateu com papoulas e rosas na cabeça dos meninos que queriam pular a cerca para mexer nas flores e pular nos canteiros. A garotada travessa foi-se embora, e o jardineiro ficou se occupando das suas rosas dos seus cravos e dos seus enxertos. O ultimo canteiro, semeado com as chuvas de janeiro, está agora florido. Caminhamos para um pleno abril de galas e aromas.

A technica de Getulio Vargas vem mais de uma vez approvar a sua efficiencia. Transportado neste verão de novo para o terreno militar, como o foi no inverno passado, durante a crise da successão, ella deu todos os resultados que esperava o seu conspicuo fabricante. Os tenentes, os capitães, os coroneis e mesmo os generaes e almirantes que brigavam com Epitacio Pessoa, Arthur Bernardes e Washington Luis, estavam habituados aos desenlaces dramaticos das suas contendas. Bernardes sangrava as suas victimas. Epitacio erguia patibulos. Washington Luis armava a guilhotina secca do exilio. Ha seis annos tenentes e capitães que perpetrassem o que os rapazes da extrema esquerda do Exercito fizeram agora, no Club Militar, seriam estrangulados e os soluços do povo que com elles sympathizasse, suffocados na garganta.

Getulio Vargas chegou ao poder pela segunda vez com 200 annos de tradição jesuitica e missioneira e coberto da poeira illustre de duas guerras civis. E' um homem que não aspira a desprender, e sim a aprender algo de ainda mais substancial do que lhe ensinaram os padres das Missões. Ora, não é possivel falar do actual presidente da Republica esquecendo este segredo da sua technica: elle detesta o martyr. Chegou á conclusão, sob os consulados de Arthur Bernardes e Washington Luis, que o martyr póde muitas vezes fazer revoluções. Eis porque a todo o homem que pretende operar em revoluções ou mesmo em intentonas, ou que se candidata ao martyrio, o seu primeiro cuidado é infligir-lhe o minimo de soffrimentos possiveis com o maximo de clemencia permittida. O Brasil póde considerar-se hoje o paraiso dos conspiradores, porque Getulio Vargas, os conhecendo e identificando, larga-os na estrada, para que á sombra da ternura policial, elles conspirem melhor e a policia com maior segurança tome nota das suas actividades.

Depois, a grande força de Getulio Vargas é que elle é um conspirador nato e que não liga para conspiradores, principalmente do team juvenil, que se apresentou no Club Militar. O conspirador é um membro da sua familia espiritual, que, caindo-lhe nas malhas, elle não tem appetite de mandar enforcal-o, nem sequer puxar-lhe as orelhas. Dá-lhe uma sopa, dois tragos de pinga, e manda-o embora, meio enojado do serviço pouco intelligente que elle fizera, deixando-se pegar na boca da botija. Competencia e technicidade — são as duas forças do seu genio conspirador. E' natural que um perito destes se recuse a punir criancinhas de peito, como essas que acabam de se revelar tão ineptas para urdir um bochincho quanto mais para intranquillizar um governo.

* * *

A lei de segurança está prompta. Getulio Vargas, durante estes dias que se afiguravam apprehensivos e desassocegados, não deu a honra aos conspiradores da ordem, de descer da sua torre de marfim petropolitana para vir tomar conhecimento da pequenina coceira militarista que havia no Rio. Venceu a partida, sem rompantes, sem gestos bruscos, graças a essa mobilização de espiritos, que elle sabe preparar, afim de senhorear o exito. O team juvenil que se apresentou para destruir a lei de segurança foi batido pelo velho arqueiro de São Borja, de 8 a 0. E o team anda por ahi solto, mesmo porque o que mais preza o zelo satanico deste outro conspirador é a dignidade da sua victoria. E' dos seus estylos derrubar o inimigo e ainda dar-lhe a dextra, para que elle se levante da poeira do chão.

Assis CHATEAUBRIAND

As primeiras providencias para a execução do accordo anglo-brasileiro

Proseguem activamente as negociações em Washington

Ratificado o accordo anglo-brasileiro nesta capital, o governo, ao que soubemos, fará, por intermedio do Ministerio da Fazenda, entrar em execução dentro de breves dias as medidas supplementares, ou, melhor, de ordem interna, a que se referiu o ministro Arthur Costa em sua entrevista collectiva á imprensa.

Entre as referidas medidas destaca-se a chamada dos devedores de firmas inglezas para declarações de seus debitos, afim de que os mesmos sejam liquidados, conforme estabelece o accordo. Para isto, segundo estamos informados, o Banco do Brasil ou qualquer outro orgão competente tomará, dentro de poucos dias, as providencias requeridas

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO ARTHUR COSTA

Por motivo da ratificação do accordo financeiro anglo-brasileiro, o ministro Arthur Costa tem recebido innumeras felicitações.

O SR. SOUZA MELLO CONFERENCIA

O sr. Souza Mello esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o ministro Arthur Costa. Dizia-se que o director de Cambio fôra assentar algumas medidas a serem adoptadas dentro de breves dias, entre as quaes a convocação dos devedores a firmas inglezas.

Tambem conferenciou com o titular da Fazenda o sr. Sebastião Sampaio.

AS NEGOCIAÇÕES EM WASHINGTON

Concluido o accordo com a Grã-Bretanha, as attenções do governo brasileiro concentram-se, agora, em Washington. Os entendimentos com o governo americano proseguem activamente, por intermedio do Itamaraty, com a collaboração do Ministerio da Fazenda.

A PROXIMA ENTREGA DE CREDENCIAES DO MINISTRO DA HOLLANDA

Na proxima terça-feira, será recebido pelo presidente da Republica, no Palacio Rio Negro, para entrega de credenciaes, o novo ministro plenipotenciario da Hollanda em nosso paiz, sr. H. Chuller, cuja recepção terá logar ás 15,30 horas, com as formalidades do protocollo.

A nova representação do cardeal Pacelli

CIDADE DO VATICANO, 30 (Havas) — O cardeal Eugenio Pacelli, secretario de Estado, representará o papa como legado no encerramento do Anno Santo em Lourdes a 26, 27 e 28 de abril.

Escolhido o sr. Waldomiro Magalhães para o posto de "leader" da maioria da Camara

(Conclusão da 1.ª pag.)

ções, o sr. Raul Fernandes indicou para seu substituto o sr. Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira, nome que foi acolhido pelos presentes com satisfação, manifesta numa calorosa salva de palmas.

O SR. WALDOMIRO MAGALHÃES AGRADECE A ESCOLHA DO SEU NOME

A seguir, o sr. Waldomiro usa da palavra para agradecer aos seus pares a honrosa investidura. Traça o perfil do sr. Raul Fernandes como homem publico e salienta os seus trabalhos no Parlamento Brasileiro, principalmente na phase "post-revolucionaria", em que elle se houve, na Constituinte, com muito tacto e proficiencia, e depois, na Camara actual, como coordenador e orientador seguro da maioria [illegible] Waldomiro Magalhães [illegible] possibilidades [illegible] Com a collaboração de todos, estava certo de poder bem cumprir a missão que lhe confiaram os seus pares.

FALA O SR. ANTONIO CARLOS

Serenados os applausos que se seguiram ás ultimas palavras do "leader" mineiro, falou o sr. Antonio Carlos. O presidente da Camara propoz uma moção de profundo reconhecimento aos serviços prestados pelo sr. Raul Fernandes á Camara e ao paiz. Lamentou depois o seu afastamento declarando, porém, que se confortava com a certeza de que na proxima legislatura do Estado do Rio o sr. Raul Fernandes ainda prestaria relevantissimos serviços ao paiz e ao seu Estado.

O sr. Raul Fernandes agradeceu a moção votada unanimemente e, em seguida, foram os trabalhos encerrados.

O SR. RAUL FERNANDES OFFERECE, HOJE, UMA RECEPÇÃO AOS SEUS COLLEGAS DA CAMARA

Para retribuir as manifestações de que foi alvo, hontem, na Camara, o sr. Raul Fernandes offerecerá, hoje, ás 15 horas, em sua residencia, á rua Eduardo Guinle, uma recepção aos seus collegas.

MAIS UM PASSO PARA O CONGRAÇAMENTO DOS PARTIDOS RIOGRANDENSES

O amistoso encontro do sr. Flores da Cunha com o sr. Raul Pilla, na residencia do sr. Vicente Marques Santiago, em Porto Alegre, assignala um novo e decisivo passo para o congraçamento da familia politica riograndense. Ao redigirmos esta nota deverão estar reunidos, na capital gaucha, os Directorios do Partido Liberal, presidido pelo general Flores da Cunha, do Partido Libertador, presidido pelo sr. Raul Pilla, e do Partido Republicano, presidido pelo sr. Borges de Medeiros. Sem duvida, só agora, estão os Partidos riograndenses, officialmente, tomando conhecimento das "demarches" para a pacificação geral dos espiritos, iniciadas com o significativo encontro do sr. Flores da Cunha com o sr. Synval Saldanha.

UM EMISSARIO DA FRENTE UNICA AO RIO DE JANEIRO

Sabe-se que a Frente Unica enviará a esta capital um emissario seu para examinar o congraçamento politico dos pampas na esphera da politica federal. Esse emissario será o sr. Soares, ex-director do Thesouro do Rio Grande do Sul e figura de relevo no tradicional Partido Republicano Riograndense.

DECLARAÇÕES DO SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Após o encontro que teve com o general Flores da Cunha, hontem, na residencia do sr. Vicente Marques Santiago, antigo jornalista e secretario do "Estado do Rio Grande", orgão do Partido Libertador, conseguimos falar ao sr. Raul Pilla. O chefe libertador declarou:

— "Effectivamente, attendendo a um convite, estivemos, hoje, reunidos com o interventor, eu e o dr. Oswaldo Vergara. A nossa palestra, porém, não comportou senão considerações de ordem geral e consistiu essencialmente, em uma manifestação de bons preparativos. Por ora é só o que ha".

TUDO AINDA NO TERRENO DO REATAMENTO DE VELHAS RELAÇÕES

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Apesar das reuniões do Partido Libertador e da Commissão Mixta da Frente Unica, tudo o que vem occorrendo entre os proceres politicos deste Estado continúa no terreno do reatamento de velhas relações de amizade. O Directorio do Partido Liberal reuniu-se, hoje, não só para tomar conhecimento dos resultados dos encontros do general Flores da Cunha com diversos proceres da Frente Unica, como para assentar as directrizes que os seus representantes deverão observar nos trabalhos da Constituinte e da Camara Federal.

ANSEIO GERAL PELA PACIFICAÇÃO

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Depois de se terem avistado com o general Flores da Cunha os srs. Raul Pilla e Oswaldo Vergara, este se dirigiu á residencia do sr. Borges de Medeiros, sita á rua Duque de Caxias, bem proximo do Palacio do Governo, afim de transmittir ao antigo chefe do P. R. R. o resultado do primeiro encontro que tivera com o interventor gaucho, após a Revolução Constitucionalista.

Nos circulos do Partido Republicano affirma-se que o sr. Borges de Medeiros convocou, para hoje, uma reunião dos seus correligionarios, afim de ouvil-os sobre as "demarches" de pacificação.

O sr. Raul Pilla, na reunião de hoje do Partido Libertador, já transmittiu, ao que estamos informados, as suas impressões do movimento, tendo os seus companheiros acolhido com indisfarçavel sympathia os propositos manifestados pelo interventor Flores da Cunha.

UMA REUNIÃO DE PROCERES DA FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Os srs. Raul Pilla, Firmino Torelly e Baptista Luzardo estiveram reunidos hoje, á noite, com os srs. Mauricio Cardoso e Firmino Paim, na residencia do sr. Borges de Medeiros. Apesar das reservas destes proceres, sabe-se que elles examinaram em conjunto a situação politica do Estado em face do congraçamento dos partidos.

A COLLABORAÇÃO DE TODOS NO FUTURO GOVERNO

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Em rodas bem informadas circula a noticia de que na entrevista que o sr. Flores da Cunha teve com os srs. Raul Pilla e Oswaldo Vergara, o interventor gaucho teria manifestado áquelles proceres frenteunicistas que desejava a collaboração de todos os riograndenses bem intencionados no governo do Estado e nos governos municipaes.

O SR. SIMÕES LOPES FILHO ESPERADO, HOJE, EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Informam de Pelotas que embarcará [illegible] virá amanhã a esta capital o sr. Simões Lopes Filho, afim de tomar parte na reunião do Partido Liberal. Ali, teve esse politico opportunidade de fazer declarações, tendo affirmado que se processa em todo o Estado um grande e espontaneo movimento entre todos os liberaes, no sentido de ser mantida a candidatura do general Flores da Cunha á presidencia constitucional do Estado, em qualquer hypothese.

— Estou certo, — conclue — de que a reeleição do general Flores da Cunha, com cuja candidatura estou inteiramente solidario, será a maior garantia da paz e da ordem, assim como a consolidação do progresso que se iniciou no Rio Grande [illegible] revolução de 1930 [illegible] Partido Liberal.

NENHUM ACCORDO COM O SACRIFICIO DA CANDIDATURA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Coelho de Souza, deputado eleito á Constituinte pelo Partido Liberal, interpellado a respeito da pacificação, declarou-nos:

— A bancada não ratificará accordo que importe no afastamento da candidatura do general Flores da Cunha. Ella recebeu um mandato imperativo do congresso partidario e ha de cumpril-o. Esse ponto de vista não significa que deixemos de ver com todo o enthusiasmo o reajustamento politico riograndense, desde, porém, que este se opere sem a exigencia do afastamento da candidatura do illustre chefe do Partido Liberal.

O DEPOIMENTO DO SR. BAPTISTA LUZARDO

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Falando sobre as demarches de pacificação, o sr. Luzardo declarou:

"Realizaram-se diversos entendimentos entre os elementos da Frente Unica e o Partido Liberal, todos elles de caracter secreto.

Hontem os srs. Raul Pilla e Oswaldo Vergara encontraram-se com o sr. Flores da Cunha afim de tratar da pacificação limitando-se a palestra ás generalidades, sem concretização de qualquer fórmula.

Não tomei parte nas reuniões alludidas, sabendo que as questões nella ventiladas serão submettidas á consideração dos partidos, por intermedio dos respectivos chefes.

Hoje haverá uma reunião do Partido Libertador, na qual serão tratados os seguintes assumptos: renuncia dos deputados, em consequencia da representação igualitaria dos partidos colligados e marcação da data do Congresso do Partido Libertador."

E terminou com humor, alludindo ao encontro dos srs. Flores e Pilla:

— "Tive a impressão de que se tenteavam."

O SR. OSMAN LOUREIRO E' ESPERADO, HOJE, PELO "ITAIMBE'"

E' esperado, hoje, nesta capital o sr. Osman Loureiro, que viaja no "Itaimbé".

Ao que se affirma, nos circulos ligados á politica alagoana, a candidatura Osman Loureiro passou a contar com mais dois constituintes, que são os srs. Domingos Corrêa e Alfredo Oiticica.

O interventor terá, assim, 21 deputados a seu favor, no seio da Assembléa, estando, portanto, assegurada a maioria.

Ao que apurámos, o sr. Osman Loureiro deverá, logo após a sua chegada, avistar-se com o sr. Getulio Vargas, para lhe expôr detalhadamente a situação politica do seu Estado e declarar-lhe continuar de pé a sua candidatura.

PROCERES DO P. R. M. EM VISITA A' CAMARA

A opposição da bancada mineira recebeu, á tarde de hontem, na Camara, a visita dos srs. Djalma Pinheiro Chagas, Paulo Pinheiro Chagas e Arthur Bernardes Filho.

Pouco depois chegava ao Palacio Tiradentes o sr. Afranio de Mello Franco.

A nossa reportagem apurou que a visita dos proceres perremistas teve por objectivo tratar de assumptos referentes á installação da Constituinte Mineira.

Tratou-se, ainda, da visita que, a convite do Estado, a bancada mineira deverá fazer a Bello Horizonte, por occasião da inauguração dos trabalhos constitucionaes, ficando assentada a ida dos representantes perremistas.

OS CANDIDATOS DO P. R. M. AO SENADO FEDERAL

BELLO HORIZONTE, 30 (Da succursal) — Na reunião da Commissão Executiva do P. R. M., que deverá reunir-se no dia 2 do mez vindouro, serão escolhidos os candidatos do partido ao Senado Federal.

Segundo noticia, hoje, um matutino, os srs. Arthur Bernardes e Afranio de Mello Franco serão os candidatos do P. R. M. ás senatorias federaes.

O SR. HENRIQUE BAYMA E A LEADERANÇA DO P. C. NA CONSTITUINTE PAULISTA

Estamos informados de que o sr. Henrique Bayma será o "leader" do Partido Constitucionalista na Constituinte paulista.

A INSTALLAÇÃO DA CONSTITUINTE MINEIRA

REQUISITADO A' CENTRAL UM TREM ESPECIAL

O governo do Estado de Minas Geraes requisitou da Central do Brasil um trem especial, afim de conduzir no proximo dia 3 de abril proceres mineiros, que vão assistir á installação da Constituinte naquelle Estado. O referido trem partirá desta capital ás 23 horas e 50 minutos.

CONVIDADOS PARA ASSISTIR A' INSTALLAÇÃO DOS TRABALHOS CONSTITUCIONAES, EM MINAS, OS CONSTITUINTES ESTADUAES DE 91

BELLO HORIZONTE, 30 (Da succursal) — Deverão ser enviados pela secretaria da Camara convites especiaes aos constituintes sobreviventes de 1891, para que assistam aos trabalhos constitucionaes.

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA REGRESSOU, INESPERADAMENTE, A' CAPITAL PAULISTA

CAMPINAS, 30 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, chegou inesperadamente, ás 11 horas de hoje a esta cidade, viajando por estrada de rodagem.

Em sua companhia vieram o sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura; Antonio Carlos de Assumpção, Carlos de Mendonça, secretario da Interventoria e um ajudante de ordens.

Logo após a sua chegada, o chefe do governo paulista dirigiu-se ao Instituto Agronomico, onde se demorou em visita.

S. excia. almoçou com sua comitiva, na residencia do dr. Theodureto de Camargo.

O DEPUTADO MORAES DE ANDRADE APRECIA, EM S. PAULO, A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — O deputado Moraes de Andrade, que chegou hoje a esta capital pelo "trem azul", fez, logo após o seu desembarque, ligeiras declarações á nossa reportagem, em torno da Lei de Segurança Nacional, cuja redacção final foi approvada hontem pela Camara.

— "A lei de Segurança Nacional, que a Camara houve por bem ap-

provar por maioria esmagadora de votos, não constitue [illegible]

AS IMPRESSÕES DO SR. RICARDO FREIRE ACERCA DA DECISÃO DO S. T. E. SOBRE O RECURSO DO P. R. P.

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — [illegible] Freire, delegado do P. R. P. junto [illegible]

— "A apreciação do julgamento ficou feita no voto luminoso, sereno e profundo do notavel magistrado sr. professor João Cabral, com aquella indiscutivel autoridade que lhe advem da circumstancia de ser um dos autores do Codigo Eleitoral. Elle bem o definiu e essa é a opinião geral em toda a capital da Republica, que a recusa systematica de todos os meios de prova pleiteados pelo P. R. P., em todas as instancias e em todas as phases da causa, importou em um "caso perfeito e clamoroso de denegação de justiça". Nas rodas forenses, judiciarias, politicas, jornalisticas e em todos os circulos em que se acompanha a vida publica do paiz não se pensa de outra forma."

O TRIBUNAL ELEITORAL PAULISTA ABSOLVE OS IMPLICADOS NUM CASO DE FRAUDE

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Reuniu-se hoje o Tribunal Eleitoral sob a presidencia do desembargador Sylvio Portugal e com a presença de todos os seus juizes effectivos.

Depois da leitura e approvação da acta da sessão anterior entrou em julgamento um dos processos mais interessantes que já appareceram no Tribunal Regional. Malvina Maria do Carmo, residente em Ibitinga, e Adail Stocco e José Oreffice foram denunciados pelo procurador regional por terem, a primeira, "desenhado" um requerimento, pedindo a sua qualificação, tendo á vista uma formula que lhe fôra dada para copiar, e os ultimos, asseverado que viram essa senhora "escrever e assignar" esse requerimento. O delicto foi capitulado no artigo 107, paragrapho 2º do Codigo Eleitoral, e o relator, sr. Jorge da Veiga, absolvia Malvina Maria do Carmo por não estar provada a sua culpabilidade e condemnava os demais no gráo médio daquelle dispositivo.

O Tribunal, porém, não concordou com esse voto e, depois de haver o desembargador Affonso de Carvalho declarado que "escrever é fazer caracteres graphicos no papel com um instrumento qualquer seguro pelo proprio punho do agente" e de que as duas testemunhas — os outros denunciados — haviam realmente visto a requerente escrever e assignar a petição porque, desenhado ou não, ella escrevera o seu pedido de qualificação, lançando por baixo e de proprio punho, a sua assignatura, absolveu os tres accusados considerando improcedente a denuncia offerecida pelo procurador regional.

O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA FOI NOMEADA A COMMISSÃO PARA DIRIGIL-O — AS CARACTERISTICAS DA LEI BASICA DE S. PAULO

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Embora não tenha sido noticiado, o governo do Estado vem cuidando, ha algum tempo, da elaboração de um ante-projecto de Constituição que possa facilitar a acção dos deputados constituintes paulistas e que sirva de ponto de partida para a confecção da nossa carta politica.

Para isso foram nomeados os srs. desembargador Mario Mazagão, professor Antonio Sampaio Doria e dr. Plinio Barreto — um magistrado, um professor de direito e um advogado — que, constituidos desde logo em commissão, deram inicio á incumbencia que lhes fora commettida.

Depois de algumas trocas de idéas e de sufficiente discussão, o ante-projecto afinal ficou concluido inteiramente, de accordo com os dispositivos da Constituição federal.

Compõe-se o trabalho desses tres juristas de 76 artigos inteiramente novos, pois nada aproveitaram da Constituição estadual que vigorou até outubro de 1930.

Segundo ainda o que conseguimos apurar, não sem grandes difficuldades, a Camara estadual, conforme o projecto, compor-se-á de 70 deputados eleitos pelo povo e 14 classistas.

Entre estes dois serão representantes do funccionalismo publico.

Ao que se acredita, esta parte do ante-projecto será inteiramente aceita pela Constituinte estadual, porque foi organizada de accordo com o levantamento censitario que está sendo ultimado em São Paulo.

O trabalho desses tres juristas, entretanto, é susceptivel ainda de algumas modificações, pois a commissão, assim que chegue a São Paulo o sr. Sampaio Doria, actualmente em São Lourenço, vae reunir-se para um exame geral do ante-projecto e para combinar os retoques que por ventura devam ser feitos.

A INSTALLAÇÃO DA CONSTITUINTE PERNAMBUCANA E A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR

RECIFE, 30 (Meridional) — A Assembléa Constituinte do Estado deverá ser installada no proximo dia 8 de abril. Tres dias depois será eleito o presidente do Estado.

O BANQUETE AO SR. SYLVESTRE PERICLES

Estamos informados de que o banquete em homenagem ao sr. Sylvestre Pericles deverá ser realizado quarta-feira, ás 13 horas.

A ELEIÇÃO DE HOJE NO PIAUHY

Terá logar, hoje, no Piauhy, a renovação do pleito nas secções de Parnahyba e Therezina.

Tratando-se das duas mais importantes cidades do Estado, é possivel que o pleito modifique a collocação dos deputados estaduaes e federaes.

SERA' HOMENAGEADO EM VICTORIA O SR. JERONYMO MONTEIRO FILHO

VICTORIA, 30 (Do correspondente) — Reunidos os amigos, correligionarios e admiradores do sr. Jeronymo Monteiro Filho, deliberaram prestar uma homenagem á sua chegada a esta capital.

Foi constituida uma commissão permanente com funcção coordenadora, para dar maior brilho á recepção

Um major brasileiro visitando os quarteis argentinos

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — O major Pires Ferreira, addido militar á embaixada brasileira nesta capital, visitou o Campo de Mayo e percorreu os quarteis, onde lhe foi offerecida uma taça de champagne.

A reorganização da arma de Engenharia

O 1.º B. E. COMPLETARIA, AMANHÃ, 70 ANNOS DE UMA VIDA GLORIOSA

O capitão Lima Figueiredo fala a O JORNAL sobre a reorganização da arma e evoca a vida da tradicional unidade do Exercito

O JORNAL já teve ensejo de tratar da reorganização da arma de Engenharia, dando pormenores sobre as novas unidades que a constituem.

Dissemos então que a reorganização implicaria no desapparecimento dos Batalhões de Engenharia, entre os quaes avultava o 1.º B. E., que a um passado cheio de glorias alliava a de ser o nucleo formador dos maiores enthusiastas da arma, a todos attrahindo, tal a envergadura dos chefes que sempre estiveram á frente dessa unidade que, amanhã, completaria 70 annos de organização.

O 1.º B. E., unidade de escol, chegou a ser mesmo um degrão de accesso ao generalato. Só tinha elle um rival no 1.º R. C. D.

A nova organização da Engenharia, se é assim recebida com justo jubilo pelos seus officiaes, não deixa porém de os entristecer vendo que, com ella, se foi a legendaria unidade por onde quasi todos elles passaram e iniciaram a sua vida de officiaes.

O lançamento de uma ponte sobre o Rio Parahyba pela Companhia de Pontoneiros do 1.º B. E. hoje transformada em 1.º Batalhão de Pontoneiros, com quartel em Itajubá, onde foi o 5.º B. E.

A PALAVRA DE UM ENGENHEIRO MILITAR

O JORNAL, a proposito da nova organização da arma de Engenharia, quiz ouvir um dos nossos engenheiros militares.

A nossa escolha recaiu no capitão Lima Figueiredo.

E' um dos membros de escol da arma e faz parte dessa pleiade brilhante de capitães que na cathedra e nos campos de manobra tem affirmado o seu valor.

O capitão Lima Figueiredo assim falou a O JORNAL:

— "Disse eu, em 1931, pelas columnas de "A Defesa Nacional", que a organização da Engenharia era uma colcha de retalhos mal alinhavada.

Um batalhão de engenharia compunha-se de tres companhias: sapadores, transmissões e pontoneiros. Especialidades tão distinctas como estas difficilmente se podiam combinar — representavam um frasco mercurio, agua e azeite.

Com elementos tão heterogeneos se tornavam difficeis a instrucção e a administração.

O commandante da unidade não podia comparar o progresso da instrucção nas companhias e algumas vezes era obrigado a commetter absurdos para attender ao serviço.

Explicar-me-ei: uma occasião fiz uma manobra na Companhia de Transmissões com soldados pontoneiros que nunca tinham visto um telephone — numa orchestra representariam um tocador de bombo obrigado a tanger um violino; outras vezes, na Companhia de Pontoneiros, executámos pontões de equipagem com elementos da Companhia de Sapadores.

Deste modo, o Batalhão de Engenharia representava para o recruta uma verdadeira casa de orates, onde ninguem se entendia.

MA' ORGANIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Se a organização da arma era má, a localização das suas unidades era peior.

O 1.º B. E. aquartelado na Villa Militar, para realizar sua instrucção de pontoneiros foi obrigado a represar o arroio Marangua — vallo collector de esgotos e aguas pluviaes — transformando-o num viveiro immenso de anophelinos.

Além disto faltava ao pontoneiro o principal elemento — a correnteza. Ensinar pontagem em um lago é a mesma cousa que fazer equitação em cavallo de páo.

O 6.º B. E., em Aquidauana, possue um excellente rio que passava quasi na porta do quartel, porém não podia utilisal-o por falta de equipagem de pontes.

Por outro lado, a Companhia de Transmissões não podia realizar instrucção de telephonia, porque suas pilhas estavam esgotadas e a encommenda feita ainda não havia chegado.

O 5.º B. E., com séde em Curityba, ha varios annos transformado em batalhão rodoviario, com serio prejuizo para a formação da mentalidade dos seus officiaes, possuia uma equipagem de pontes que não era utilizada, emquanto o batalhão de Cachoeira, á beira do caudaloso Jacuhy, aproveitava-o deficientemente por falta da boa equipagem.

Todos clamavam pela necessidade da especialização dos batalhões, collocando os pontoneiros á margem das caudaes e as companhias de transmissões nos grandes centros commerciaes, como Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

A REALIDADE DE UM DESEJO

Tivemos este anno a satisfação de ver os nossos desejos coroados de exito — foi feita a especialização.

A nova organização da arma de Villagram Cabrita é optima, comtudo merece um pequeno reparo a localização do 1.º Batalhão de Pontoneiros em Itajubá.

Itajubá, encravada nas alterosas, não permitte transporte facil. O rio que a serve é o Sapucahy, que possue modesta largura, pouca profundidade e corrente infima.

Ficou o 1.º Batalhão de Pontoneiros com uma equipagem para 120 metros de rio e o Sapucahy tem somente, maximo, 50.

Haverá prejuizo para a instrucção porque o soldado só adquire a pratica do serviço com o desenvolvimento do mesmo.

E' necessario espaço — largura — para que as differentes turmas de pontoneiros bem comprehendam o funccionamento das mesmas.

O local propicio para a séde da unidade citada é a povoação de Pinheiro, onde o Parahyba offerece correnteza sufficiente, os fundos mais variegados e largura para todos os vãos.

ALEGRIA E MAGUA

Com a nova organização da engenharia o nosso contentamento não foi completo — morria, com ella, o 1.º batalhão de engenheiros, que no dia 1.º de abril, amanhã, completaria 70 annos de fecunda existencia.

Nesse momento de luta, em que o Brasil em campo de guerra, o fogo levava de vencida as cohortes valentes de Solano Lopez, d. Pedro II organizou o 1.º batalhão de engenheiros que havia de cobrir-se de glorias na luta contra o Paraguay.

Achou Sua Majestade que uma arma feita para a luta com os factores naturaes, não precisava de primeiro uniforme e por isso não os enfeitou. Os heroes que para o campo da honra partiram, de lá voltaram com o uniforme de serviço bordado de condecorações.

O primeiro commandante do unico batalhão de engenharia creado foi Hermenegildo Porto-Carrero, o bravo de Coimbra, que como capitão fôra instructor do exercito paraguayo. O seu primeiro ajudante todos conhecem, foi o pae desta republica em que vivemos: — Deodoro da Fonseca.

O segundo commandante foi João Carlos de Villagram Cabrita, o heroe de Redempção.

Paremos um pouco aqui.

MAIS FACTOS DA HISTORIA

Uma das funcções da engenharia é encarregar-se da transposição dos cursos dagua.

Pois bem, na guerra do Paraguay, o luzidio Batalhão de Engenheiros [illegible] a margem esquerda do caudaloso Paraná; os soldados de Lopez mantinham a posse da ilha de Redempção. Urgia occupar a ilha e os engenheiros, comprehendendo a responsabilidade do momento, investiram em canôas de fortuna, não carregando tropas para o combate, mas sim agindo pelo fogo e com seus proprios meios.

A luta foi intensa, o calor da refrega indescriptivel e enorme a mortandade.

A' tardinha a brisa amena do Paraná balouçava suavemente o auriverde pendão que, rôto pelas metralhas, acenava para todos os quadrantes a noticia da victoria do Brasil em circumstancias tão extraordinarias.

Triste fatalidade occorreu depois da victoria que veiu cobrir de crepe as cores alegres do nosso pavilhão. No momento em que o valoroso commandante de engenharia participava a sua victoria, uma bala assassina levou a sua alma de heroe pra o paraizo celestial.

Além desses bravos que citei, a galeria dos valentes que levantaram a gloria da nossa patria envergando o castello symbolico, é interminavel.

Conrado Maia da Silva Bittencourt que, depois de Cabrita, guiou o 1.º B. E. desde a margem do Paraná, em 13 de abril de 1866 até 11 de outubro de 1869 em Itacuruy nas Cordilheiras.

A trindade heroica — Gomes Carneiro, o immortal da Lapa; Floriano Peixoto, o Marechal de Ferro e Bibiano Constalat, o sacrificado de Humaytá.

Ainda: o formidavel tenente Arouca, Emiliano de Carvalho, Augusto Machado, Cursino do Amarante, Juvencio de Menezes, Tiburcio para só numerar o nome dos bravos chefes, porque para citar as simples praças de pret, os heroes anonymos, teriamos que transcrever a relação numerica dos seus soldados.

Com tantos serviços, com tantas glorias, com tantos heroes, o nome do primeiro batalhão de engenharia não podia ser arrancado da fachada do seu quartel com um simples decreto de reorganização.

O 1.º B. E. deveria sempre existir como um legado de honra que recebemos dos nossos antepassados e a sua historia era um fanal que norteava, na senda do cumprimento do dever, a todos seus servidores.

Os que acertam na Loteria

O bilhete n. 16.713, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 20 do corrente, foi vendido e pago pela Casa Fanasello, em São Paulo, aos seguintes contemplados: Mario Macedo, residente em Jacarehy — Jacintho Rocha, residente á rua Butantan, 163, e a uma terceira pessoa que guardou incognito.

O bilhete n. 2.151, premiado com 30 contos de réis, 2.º premio da mesma extracção, foi vendido em Muzambinho (Minas), aos srs. Angelo Salomão, proprietario; Francisco Valle, funccionario do Banco Credito Real, ambos residentes naquella cidade, e Orlando Saletti, viajante de uma firma de São Paulo.

O bilhete n. 18.874, premiado com 200 contos na extracção do dia 23 do corrente, foi vendido e pago pela Casa Fasanello, em São Paulo, ao sr. Joaquim Mendonça, residente á rua C. Vianna, 103, naquella capital.

REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO CIVIL

Um memorial entregue ao presidente da Republica

A Commissão de Reajustamento do Funccionalismo Civil, composta do dr. Leitão da Cunha, Mario Newton, Acyr Lessa e Tito Livio de Sant'Anna fez, a 28 do corrente, entrega ao presidente da Republica, de um memorial em que solicita e justifica a necessidade do augmento de vencimentos do funccionalismo publico civil.

A commissão juntou ao trabalho apresentado um quadro dos funccionarios discriminados pelos diversos ministerios, apresentando suggestões derivadas de um estudo minucioso do assumpto.

O memorial é um trabalho longo, que estuda a situação do funccionalismo de todos os ministerios e de todas as categorias, concluindo pela imperiosa necessidade de uma revisão nos quadros de seus vencimentos.

30 MIL CONTOS

de solidas "consolidadas" mineiras

Foi o ultimo carregamento que o inabalavel credito de Minas Geraes enviou aos prestamistas bandeirantes.

CONSOLIDADAS MINEIRAS

O TITULO POR EXCELLENCIA DA ECONOMIA POPULAR, 200$000 O VALOR DE UMA APOLICE, COM DOIS GRANDES SORTEIOS ANNUAES DE 500 E 1000 CONTOS

A CAIXA DE CONSTRUCÇÕES DA GUERRA

A ultima distribuição de emprestimo

A Caixa de Construcções do Ministerio da Guerra, durante o mez corrente emprestou 3.766:850$000 aos seus associados.

Os emprestimos estão assim discriminados:

Distribuição normal, 1.498:750$; distribuição por antiguidade, réis 430:000$; financiamento antecipado, 1.838:100$000.

Os officiaes contemplados com o emprestimo são os seguintes:

Generaes José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Henrique Vogeler e Raul Munhoz; coroneis Martinho Horacio da Costa Santos, Mario José Pinto Guedes, Justiniano da Rocha Marinho, Heitor Augusto Borges, Amaro de Azambuja Villanova, José Lopes Pereira de Carvalho, Oscar Saturnino de Paiva, Pedro Reginaldo Teixeira, Paulo Araujo Bastos, Luiz Gonzaga, Borges Fortes, Alpio Virgilio di Primo, Anthero Martins Leal, Alcides de Mendonça Lima Filho, Joaquim Henrique Coutinho, Luz Lisboa Braga, e Athanazio Loureiro da Silva; majores João das Virgens Lima, Alcides de Souza Ramos, Mario Travassos, Rodrigo José Mauricio, Frederico Villeroy França, João Moraes de Niemeyer, Alcides Rodrigues Palm e Goutran Jorge Pinheiro Cruz; capitães Kleber Armindo de Lima Araujo, João de Segadas Vianna, Hugo Antonio Pradal, Herman Mazzini Silveira Freire, Paulo Leite de Rezende, Jayme Araujo dos Santos, Floriano de Oliveira Faria, Mario de Mello Moraes, Heitor Bianco de Almeida Pedroso, Alfredo da Costa Monteiro, Mario Gomes da Silva, Annibal Napoleão, Manoel Alves Nogueira, Francisco Rodrigues de Castro, Jorge Duarte de Oliveira, Alcino Monteiro Avidos, Olopercio de Almeida Daemon, Clovis Monteiro Travassos, Gerardo de Campos Braga, Arnaldo Marques Ferreira, Heitor de Paiva, Alcyr de Paula Freitas Coelho, Pedro Ascenção, Ary Norton de Murat Quintella, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, Carlos Rodrigues Coelho, Olivio Joaquim de Mello, José de Mello Alvarenga, Achilles Paula Galotti, Edgard de Abreu e Lima, Adamastor Emilio Haydt e Abelardo de Eça Rangel; primeiros-tenentes Carlos Ribeiro Trovão, Altamar de Souza Figueiredo, Adolpho Riedel Ratisbona, Augusto Cesar Portella, Elio de Campos Braga, Nelson Leitão Mathias e 2.º official Frederico Duarte de Oliveira.

SEGUIU HONTEM, PARA S. LOURENÇO, O MINISTRO DA MARINHA

Bastante concorrido o embarque do almirante Protogenes Guimarães — O expediente da Marinha será assignado pelo titular, naquella cidade

O almirante Protogenes Guimarães embarcou hoje, ás 7,30, na gare da estação D. Pedro II, para São Lourenço, em companhia de sua exma. esposa e filhos, tendo seguido em carro especial, ligado ao comboio mineiro.

Ao seu embarque, compareceram o representante do presidente da Republica, dos ministros da Guerra, da Fazenda, da Justiça e do Trabalho, os almirantes Oscar Jitahy de Alencastro, ministro do Supremo Tribunal Militar, Amphiloquio Reis, director geral da Fazenda da Armada, Augusto Schorth, representando a Aviação Naval, o chefe e o sub-chefe de seu gabinete, respectivamente commandantes Saladino Coelho e Amorim do Valle, o capitão Jair Jaire de A. Lima, official de ligação entre a Marinha e o Exercito, o procurador especial do Tribunal Maritimo, dr. Augusto de Lima Junior, o juiz dr. Porto da Silveira e o secretario desse Tribunal, além de outras varias pessoas da amizade do ministro da Marinha.

O almirante Protogenes Guimarães deverá repousar na estação de aguas mineraes durante vinte dias, quando regressará para esta capital.

O EXPEDIENTE SERA' ASSIGNADO PELO MINISTRO PROTOGENES GUIMARÃES NA CIDADE DE SÃO LOURENÇO

Todos os papeis constantes do expediente e sujeitos á assignatura do ministro da Marinha, serão levados em avião, especialmente reservado para esse serviço, de sorte que a marcha dos processos e outros actos necessarios ao andamento da vida da corporação, não soffrerão atrazo nenhum.

O CONTRACTO PARA A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Seu registro pelo Tribunal de Contas

Estamos informados de que o Tribunal de Contas, em sua reunião de segunda-feira proxima, estudará o contracto de electrificação da Central do Brasil.

COLUMNA DO CENTRO

A arma do riso

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

O homem, como se sabe, é o unico animal que ri. Justamente por ser o unico animal de razão. E o riso, sob certo ponto de vista, é a expressão caracteristica do espirito de sua superioridade sobre as coisas.

Assim se explica a immensa capacidade de "destruição" que ha no riso. Sendo uma expressão de superioridade, colloca sempre o homem que ri ou que faz rir numa posição de eminencia, em que tudo se lhe permitte.

Ha, naturalmente, muitos modos de rir e de fazer rir. E o mais illustre dos philosophos modernos, Bergson, não julgou perder seu tempo, publicando todo um pequeno volume, sobre esse movimento da alma e do corpo tão caracteristicamente humano.

Entre essas distincções, aliás, a que primeiro accode é a do riso interior e a do riso exterior.

Desta ultima diz com razão o dictado popular: "muito riso signal de pouco siso". O riso exterior, a gargalhada, é o que poderiamos chamar — "o riso passivo". E' o provocado pelos contrastes bruscos da realidade, pelo inopinado, pelo absurdo, pela "pilheria", e longe de traduzir qualquer superioridade em quem o pratica, é quasi sempre um momento de diminuição da personalidade de sua entrega ao jogo desordenado das coisas ou dos espiritos inferiores. E traduz, quando excessivo, um estado certo de vulgaridade mental.

O riso interior é o que se processa no intimo das consciencias e prescinde, por vezes, totalmente, de qualquer manifestação externa. Emquanto aquelle é o das almas simples ou vulgares, dos momentos de abandono ou da atmosphera de circo, em que reinam os palhaços — só se expande o riso interior nas regiões superiores do espirito e opera no intimo das almas e no amago da sociedade. E' o riso intencional o riso indirecto, o riso dirigido — não para operar qualquer distensão material dos musculos da face, como no riso exterior, — mas para agir nas sombras da intelligencia, no "humus" do espirito. Este riso interior tanto é o "humour" britannico, como é a ironia franceza, quaesquer que sejam as differenciações psychologicas entre os dois generos de espirito.

A distincção, aliás, entre as duas especies até certo ponto traduz pela differença que vae do riso ao sorriso. Aquelle, uma confissão franca, este uma reserva. Aquelle uma expressão de simplicidade, este de cumplicidade.

Qual delles é o riso demolidor e grave, que tem representado na historia, por vezes, um papel decisivo?

Póde-se dizer que ambos. Quando Rabelais soltou, no Renascimento, a sua immensa gargalhada, "exterior" quanto podia ser, dentro da fórma literaria (pois o riso exterior, por excellencia, é o das multidões passivamente sacudidas por uma fita comica, no cinema, por uma pantomina no circo, por uma peça hilariante, no palco, e assim por diante) — quando Rabelais riu desabragadamente no limiar do mundo moderno, fazia mais talvez contra o homem medieval e em favor da eeclosão do "homem novo", do que Descartes ou Luthero, com a gravidade séria de suas obras.

E, ao contrario, quando Voltaire, no seculo XVIII, soltou as féras sorrateiras do seu sarcasmo contra os christãos do circo, tentando demolir, com o seu "hideux sourire", como disse Alfred de Musset a Torre Catholica, — era o riso "interior" em sua expressão mais subtil, que o homem de Ferney utilisava, para a sua obra de perversa demolição.

Uma e outra especie de riso, portanto, podem ser utilisadas. Ora, como um fim em si, rir para rir apenas, como tanto aprecia fazer a burguezia, na sua constante preoccupação de "passar o tempo" e "divertir-se", para fugir do seu immenso vasio interior. Ora, como meio de manter o optimismo de Babitt, o "keep smiling" utilitario, e não menos burguez, como "arma" da intelligencia ou da acção social.

Quando um Chesterton, por exemplo, o anti-Voltaire do seculo XX, (que um de nossos criticos literarios chamava ha dias de "escriptor de tendencias espiritualistas"...), faz pelo renascimento catholico de hoje em dia, uma obra tão consideravel, como a que fez no seculo XVIII o autor de "Candide", pela negação da Igreja — serve-se elle ao mesmo tempo dessas duas grandes formas do riso, o interior, que satisfaz as intelligencias de "elite" e o exterior que saccode as multidões de gargalhadas, nas suas memoraveis conferencias publicas.

O riso é, pois, uma arma de dois gumes, que tanto pode servir a um Beaumarchais, para operar nos espiritos a preparação demolidora para a obra da Revolução Franceza, — como poude servir a um Léon Bloy do modo mais "interior" possivel (Léon Bloy teve o riso tragico e apocalyptico), para flagellar o pensamento burguez nascido dessa mesma Revolução e hoje serve a um Léon Daudet, para demonstrar a comedia politica e literaria, ou a um Papini para demolir os idolos modernos.

Todo aquelle que se empenhar numa obra de grande estylo, revolução social ou revolução espiritual, precisa, como diz o dictado francez: — "mettre les rieurs de son coté".

Ha dias, conversando em uma roda, dizia o humorista Apporelly, que como se sabe, é hoje um dos proceres do nosso communismo intellectual: — "Considero o trabalho de ridicularisação de tudo, que faço pela "Manha", o mais essencial para a revolução communista no Brasil". E tinha toda a razão. Quanta gente conheço que lê a "Manha" apenas pelas suas piadas de espirito e desconhece totalmente o veneno das suas entrelinhas e a sua intenção demolidora! E' a obra lenta de sapa, que tudo desrespeita, tudo reduz a farça e de tudo troça, como se innocentemente quizera apenas "divertir a burguezia", como por algum tempo fez o sr. Oswald de Andrade...

Nós, catholicos, tivemos aqui, na geração anterior á nossa, um escriptor que fez mais pela Igreja, com o seu espirito e o seu sarcasmo do que toda a apologetica official do seu tempo: Carlos de Laet.

Está vago, hoje, o posto de Laet. Não temos, entre nós, o satyrico, o ironico, o homem de "humour", que rindo castigue os costumes e... os inimigos da fé. Precisamos de um humorista, no grande sentido da palavra. E como ha, para isso, uma vocação que não se força nem se forma artificialmente, temos de aguardar que esse "esperado" se revele. Embora, talvez, já tenhamos entre nós, trazido ha pouco por uma surprehendente conversão, aquelle cujos epigrammas de espirito, de sua phase anterior, permittem esperar que venha a ser, quem sabe, o successor de Carlos de Laet.

O certo é que a fé, servindo-se da apologetica do riso, será invencivel contra o riso demoniaco que serve á Revolução em marcha.

(Correspondencia para esta columna: — Caixa Postal, 249.

Commerciantes-Industriaes

A NOVA LEI DE ACCIDENTES DO TRABALHO

de 10 de julho de 1934, REGULAMENTADA em 21 de março de 1935 ENTRARA' EM VIGOR em

21 DE MAIO proximo vindouro

com responsabilidade consideravelmente accrescida para o empregador e ABRANGENDO TODO O SEU PESSOAL

SUAS OBRIGAÇÕES LEGAES SÃO:

OU DEPOSITO DE 20:000$000 para cada grupo de 50 empregados

OU SEGURO de accidentes do trabalho

Cumpram o disposto pela Lei e evitem toda a classe de embaraços e preoccupações,

confiando o seguro de todo o seu pessoal á

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS

Informações: RUA DA ALFANDEGA, 41 — Tel. 23-2107

O JULGAMENTO DA ESTE BRASILEIRO

CERTIDÃO PASSADA A PEDIDO DO DOUTOR UBALDINO GONZAGA DO TEOR ABAIXO:

Euvaldo Soares de Pinho, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito da Bahia, escrivão federal na secção deste Estado federado da Bahia, por nomeação vitalicia na fórma da lei, etc.

CERTIFICO A TODOS

quantos a presente virem que em meu poder e cartorio existem uns autos de reintegração de posse da Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro contra a União Federal, autos estes registrados sob numero nove mil quinhentos e noventa e seis (9.596), ás folhas cento e cincoenta e seis (156) do livro setimo (7.º), e revendo-os acerca do que pelo doutor Ubaldino Gonzaga me foi apontado e pedido por certidão, delles consta a seguinte peça:

DESPACHO — Foi por algum tempo controvertida a questão de saber-se se cabia interdicto contra actos da administração, mostrando-se desfavoravel, em varios casos, a jurisprudencia do antigo Supremo Tribunal Federal, apoiada, aliás, por Clovis Bevilaqua, pois que, diz elle, havendo realmente uma acção especial para defesa dos direitos reaes contra actos da administração, é indispensavel o remedio possessorio", (Codigo Civil, v. 3.º, pag. 26; Octavio Kelly, Manual de Jurisprudencia Federal, numero 1.203, pagina 204; Segundo Supplemento, pagina 152). A propria Côrte Suprema abriu, porém, excepção á regra geral em começo estabelecida, e consagrou o principio, seguido pela Jurisprudencia dos Tribunaes, de que é facultada a intervenção do Poder Judiciario, concedendo interdictos contra actos evidentemente violentos e illegaes (Rev. de Dir., v. 109, pagina 195; pagina 381; 102, pagina 102; 94, pagina 515; Rev. do Sup. Trib. Federal, v. 10, pagina 36; 28, pagina 307, e 30, pagina 140).

O acto do governo, apossando-se não só da Estrada como do predio por ella locado e onde funcciona, nesta cidade, seu escriptorio central e existem seus archivos, cofres com valores em dinheiro, mobiliario, livros, escriptas, correspondencia e varios outros valores que não pertencem á União, constitue uma violencia evidente.

Esta apreciação não attenta contra o artigo dezoito (18) das Disposições Transitorias da Constituição de dezeseis (16) de julho, pois que não se discute aqui da conveniencia ou inconveniencia, da legalidade ou illegalidade da encampação da Estrada, da qual é unico juiz o Executivo, mas tão sómente do dever de indemnizar o prejuizo resultante da expropriação ordenada pelo Poder Publico, por uma conveniencia de ordem geral. Assim, defiro o pedido da inicial para mandar que seja expedido o mandado requerido e citados o doutor procurador da Republica e o doutor Lauro Farani, administrador da Estrada Ferroviaria Este Brasileiro, hoje Viação-Ferrea-Federal - Léste - Brasileiro. Bahia, vinte e cinco (25) de março de 1935. — (a.) MATHIAS OLYMPIO.

Nada mais se continha nem declarava, na peça constante da presente certidão, que vae por mim, escrivão, subscripta, rubricada e conferida, nesta cidade do Salvador, capital do Estado da Bahia, aos vinte e sete dias do mez de março do anno de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, Euvaldo Soares de Pinho, escrivão, a encerro e subscrevo — (a.) EUVALDO SOARES DE PINHO.

REGRESSOU A S. PAULO O SR. CESARIO COIMBRA

Ser-lhe-á offerecido um almoço de 300 talheres, em Descalvado

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Chegou hoje a S. Paulo o sr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Café de S. Paulo e nomeado recentemente para o cargo de director do Departamento Nacional do Café.

Em palestra com a nossa reportagem, disse-nos que voltava do Rio de Janeiro magnificamente impressionado com tudo que lhe foi dado ver e sentir.

Sobre o Departamento Nacional do Café teve tambem a melhor impressão e acha-se esperançoso em poder fazer alguma coisa de util em prol da lavoura cafeeira.

Hoje mesmo s. s. seguiu, ás 12 horas, pela estrada de rodagem, com destino a Descalvado, onde lhe será offerecido um banquete de trezentos talheres. Nesta homenagem, será saudado pelo sr. Sylvio Andrada Portinho. O brinde de honra ao sr. Armando de Salles Oliveira será levantado pelo sr. Martinho Prado.

Vida ao ar livre!

POÇOS DE CALDAS, além de maravilhosa estancia de cura, é tambem um grande centro turistico e sportivo. As competições de polo, natação, tennis, hippismo e outros jogos ao ar livre, que se realizam na magnifica séde do "Country Club" são verdadeiras reuniões sociaes e de elegancia, onde comparece o que ha de mais representativo na sociedade brasileira. Indo a Poços de Caldas, v. s. terá as distracções mais variadas, o convivio mais distincto — para descanso do corpo e reconforto do espirito.

O descanso, porém, só póde ser reparador quando ha conforto. O GRANDE HOTEL, dispondo de installações que se comparam ás dos grandes hoteis de S. Paulo e Rio, póde lhe offerecer esse conforto completo e reparador, a par de um serviço attencioso e de uma cozinha impeccavel. O GRANDE HOTEL está sob a direcção de sua proprietaria, d. Amelia Conceição Rabello, e é a séde das reuniões semanaes do Rotary Club.

Vá a Poços de Caldas e dirija-se directamente á sua "residencia", no

GRANDE HOTEL

A CIGARRA-magazine

100.000 palavras para ler todos os mezes, durante todo um mez, por 2$000. 160 paginas em côres e trichromias. A CIGARRA-magazine é a leitura de todos.

NOMEADO O NOVO SUB-CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Para o commando da 9.ª Região foi designado o coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, nomeando sub-chefe do Estado Maior do Exercito, o general de brigada Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, que fica exonerado do commando da 9.ª Região Militar; e nomeado para exercer este commando, interinamente, o coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti.

A REABERTURA DAS AULAS NAS ESCOLAS DO EXERCITO

Reabrem-se, amanhã, todas as escolas do Exercito, a excepção da Escola Militar, devido aos exames de admissão e Collegio Militares.

APOSENTOU-SE O DIRECTOR DE OBRAS MUNICIPAES DA PREFEITURA PAULISTA

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Foi concedido hoje, pelo sr. Fabio Prado, prefeito municipal, o pedido de aposentadoria do dr. Arthur Saboia, director de Obras Municipaes da Prefeitura. Este pedido foi por elle solicitado desde o dia 8 de outubro findo, depois e 35 annos de serviço. Entretanto, attendendo a uma solicitação do prefeito, o dr. Arthur Saboia continuará á testa do seu cargo até que seja nomeado o seu substituto.

A COBRANÇA SEM MULTA DO IMPOSTO DE REGISTRO DE CONSUMO

Prorogação de prazo

O director geral da Fazenda Nacional, de accordo com proposta do director da Recebedoria do Districto Federal, prorogou até o dia 30 de abril a cobrança do imposto de registro de consumo, vencido hontem.

Os Bancos estão fechados?

A Secção de Cheques da

Caixa Economica

Está aberta até nos domingos (aberta diariamente das 8,30 ás 19,30 horas e aos domingos e feriados das 9 ás 12).

AVENIDA RIO BRANCO, 149

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8741 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1730. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1390. — Officinas: — 22-1617 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

DOUTRINA SINGULAR

Póde-se dizer que existe uma doutrina Souza Dantas no que respeita ao desempenho dos compromissos financeiros do Brasil. O antigo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil era contra a execução do Schema Oswaldo Aranha, porque não comprehende que o nosso paiz trabalhe para pagar o que deve.

Coherente com esse pensamento, paradoxal como norma de acção dum banqueiro, o sr. Souza Dantas demittiu-se do cargo, mas não desdenhou acompanhar o ministro Souza Costa aos Estados Unidos e á Europa, afim de debater, cara a cara, com os financistas internacionaes, a these do não pagamento. A missão levava assim para as confabulações das margens do Potomac e para as conversas das margens do Tamisa, um membro discordante dos seus fins, para demonstrar a quanto chega o nosso liberalismo. A' these honrada do ministro da Fazenda, interpretando a orientação governamental, o sr. Souza Dantas oppunha a sua doutrina do calóte, posta em circulação e valia entre as nações fallidas, que se estão aproveitando das difficuldades geraes para não pagar o dinheiro que pediram emprestado. De retorno da viagem, em que fazia o papel de advogado do diabo, mal pisou terra cabraliana, dirigiu-se á séde do Partido Integralista, afim de dar a sua adhesão aos bravos rapazes da camisa verde. Inspirou-o nesse gesto a indignação do tratamento pouco expansivo que lhe dispensaram os banqueiros, ameaçados com a sua doutrina. Depois de feito o juramento de fidelidade ao chefe nacional e devidamente fechado nos archivos da provincia de Guanabara, o sr. Souza Dantas fez declarações aos plumitivos. Explicou os seus motivos intimos para abandonar as fileiras liberaes-democraticas, onde occupara posição confortavel, considerando este regimen, em que ainda vivemos, um tanto apodrecido, tal qual o reino da Dinamarca nos tempos do amavel principe.

Era de crer que, na sua qualidade de banqueiro, o sr. Souza Dantas puzesse a obrigação de pagar em primeiro plano, quando se tratasse de regenerar o Brasil. Grandes foram as concessões que nos fizeram os nossos credores e que constam do Schema organizado pelo sr. Oswaldo Aranha em fevereiro de 1931. O desempenho dos compromissos, que assumimos, para os proximos quatro annos, está perfeitamente dentro da nossa capacidade economico-financeira. O Brasil pagará sem grandes sacrificios as dividas externas, como o fizeram os paizes com noção da sua dignidade internacional, entre os quaes avulta o exemplo memoravel da Republica Argentina. Por que sujeitar-nos ao vexame da negação dessas dividas, procedendo nesse assumpto com a leviandade e a ausencia de criterio dos Estados, que se arruinaram na guerra ou perderam o conceito entre os povos, arrastados nas tormentas economicas dos ultimos annos? Haverá algum partido politico, fóra dos que pretendem imitar a Russia, nos seus peores tempos, que pregue essa doutrina abstrusa, de que se fez patrono e clarim o antigo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil? O integralismo é um principio de affirmação, de virilidade, de trabalho e de honra. Não se compadeceria jamais com esse partido um plano de calóte, que começasse tirando ao Brasil toda a autoridade moral deante dos outros povos. O sr. Souza Dantas acolheu-se a uma bandeira a cuja sombra não póde medrar a sua doutrina negativista. O seu programma ficaria melhor na Alliança Nacional Libertadora, que faz da luta contra o capitalismo estrangeiro e os financistas, que o amparam, um dos pontos essenciaes da sua ideologia. Não é facil a um paiz como o nosso deixar de pagar, sobretudo quando se considera que os credores são tambem os nossos melhores freguezes. Póde-se admittir que esses themas demagogicos e inoperantes sejam defendidos por individuos irresponsaveis em questões financeiras e economicas, ciosos de captar a sympathia das massas analphabetas com a exploração de invectivas sonoras contra os que nos deram dinheiro para construirmos esse progresso material, de que tanto nos orgulhamos.

Mas é desconcertante que um banqueiro, que se suppõe mais esclarecido nessas questões, venha proclamar de publico uma doutrina antagonica com as suas funcções profissionaes.

Grandes e desanimadores são os vicios da nossa democracia liberal. Poderia invocal-os o sr. Souza Dantas como justificativa para a sua entrada ruidosa nas milicias verdes do integralismo. Mas entre tantas infelicidades politicas, que degradam o regimen, para honra nossa, ainda não se conta a instituição official do calóte. O pagamento das dividas externas foi, em todos os tempos, a mais alta preoccupação dos governos republicanos, que, apesar de tudo, construiram a grande nação brasileira.

NAÇÕES QUE SE CONTRAEM E NAÇÕES QUE SE EXPANDEM

Parece que se eclipsou definitivamente o periodo de crescimento demographico da maior parte dos povos occidentaes. A Inglaterra, a França, a Allemanha, a Italia, os Estados Unidos, a Hespanha, estão revelando, nestes ultimos annos, indicios inequivocos de que se approxima irremediavelmente a hora de seu estacionamento.

No que diz respeito particularmente á America do Norte e á Grã-Bretanha, cujo impulso demographico enche grande parte da historia do seculo XIX, estudiosos e sociologos affirmam que tanto em um como em outro organismo passou a etapa dos "pioneers". No primeiro, a fixação de suas fronteiras e a civilização creada no Oéste impedem que o sentimento nacional acalente a velha idéa de expansionismo para o Texas, a California, Utah e o Colorado. No segundo, as fronteiras de seus Dominios estão tambem praticamente fixadas. Os colonos não são mais procurados nas outras partes do Imperium; as restricções por estas oppostas aos elementos da Metropole definem integralmente o novo espirito, que as anima. Dados recentes chegam a informar que, nos ultimos tres annos, a emigração ingleza para fóra das Ilhas tem sido menor do que a immigração para o Reino Unido.

Desappareceu a liberdade de immigração, que tanto contribuira para a projecção desses povos anglo-saxonios. Phenomeno dessa natureza manifestou-se tambem na Italia, originando essa formidavel "pressão de populações", cujos effeitos sobre o futuro europeu são cheios de apprehensões. O Instituto Internacional de Agricultura de Roma declara que, em 1913, 500.000 italianos abandonaram a Peninsula, locomovendo-se para o exterior; em 1931, porém, esse numero decaiu para 40.000. Na Inglaterra, o numero de immigrantes, que fôra em 1913 de cerca de 400.000, declinou tambem em 1931 para apenas 26.000.

Essas restricções não se limitam, é bem de ver, ao campo immigratorio. As nações modernas tomam medidas multifarias, collimando a restricção do movimento de capitaes e de mercadorias. O movimento em torno da majoração das tarifas revela em toda a sua amplitude que o seu objectivo é libertar-se tanto quanto possivel do exterior, estabelecendo em sua propria casa o arcabouço de industrias domesticas. Dest'arte, estamos vivendo um momento, em que as fronteiras geographicas quasi que se extinguiram e em que as fronteiras economicas se operam cada vez mais.

O publicista Harold Callender, depois de alludir ao desenvolvimento da população ingleza, de 1500 a 1800, e ao seu esclarecimento, em virtude da Revolução Industrial, vaticina que, antes mesmo de 1940, a população britannica attingirá o seu maximum. Nos Estados Unidos, o mesmo facto occorrerá, provavelmente entre 1960 e 1970. Seguir-se-á logo depois a sua quéda inilludivel. Até mesmo na Allemanha, apesar da politica de natalidade do hitlerismo, o demographo Ernst Kahn, prophetizou que o climax de sua população será alcançado em 1940.

Dentro do espaço de tempo de uma geração, as nações occidentaes terão de defrontar populações estacionarias ou então revelando signaes de declinio.

Quaes os resultados dessa occorrencia?

Allega um dos estudiosos "yankees" que a economia do Occidente foi fundamentalmente, até agora, de expansionismo dos povos europeus e da America do Norte. Instante muito cêdo, no entanto, o instante em que esse systema terá de amoldar-se ao estacionamento demographico, isto é, a populações onde preponderarão os elementos velhos e onde os novos tenderão a diminuir numericamente.

Cessará — allega Sir Josiah Stamp — a obsessão de augmentar os supprimentos de alimento, necessitar-se-á menor numero de escolas; a agricultura não se expandirá mais; haverá menor percentagem de desemprego nos maiores industrias; a procura de capitaes será menor, originando a baixa da taxa de juros; construir-se-ão menos fabricas; as cidades não crescerão mais com o impulso de outras éras; diminuirá a migração; os periodos de extrema prosperidade bem como os de depressão caracterizar-se-ão pela sua raridade. Haverá, provavelmente, uma melhor riqueza "per capita", crescendo a preoccupação do conforto material e intellectual. O padrão de vida ascenderá. Os projectos de economia planificada serão mais viaveis, no seio de uma população estavel. Teremos, então, inaugurada a época da estabilidade economica e politica do Occidente? Não creremos, em compensação, mais efficientemente, do que a Liga das Nações e os pactos de não-aggressão, para cimentar a paz no mundo, uma vez que o maior estimulo contra a guerra reside no declinio da natalidade?

Emquanto assim pensam a Pangloss, os homens de pensamento da Europa, cresce assustadoramente a natalidade do Japão e da Russia. O Velho Mundo caminha para o cyclo das nações que se contraem, sem considerar que, nas suas fronteiras orientaes, se levantam nações que se expandem, alimentando objectivos indiscutiveis de dominium. Por uma estranha coincidencia historica, na mesma época em que os povos asia[illegible] regidos de [illegible], especialmente [illegible] apresenta uma curva de ascensão demographica raramente excedida no mundo contemporaneo. Somos, portanto, o amanhã: a Europa, possivelmente, o passado. As lutas fataes, que se travarão entre os povos adolescentes e energicos e os povos que se encrysalidam no casulo de populações em estado de definhamento, dirão se é verdade ou não que o numero vencerá a qualidade.

REFORMA NA SAUDE PUBLICA

Alguns jornaes vehicularam a noticia de que o governo está cogitando de nova reforma na Saude Publica.

Podemos informar que não se trata propriamente disto.

Ha muito que o ministro Gustavo Capanema está estudando cuidadosamente todos os serviços do seu ministerio, menos para reformal-os do que para dar-lhes firme articulação e fazel-os funccionar com o maior rendimento possivel.

No que concerne á Saude Publica, taes estudos se realizam numa commissão composta de algumas figuras das mais abalisadas entre os nossos sanitaristas e da qual faz parte, como presidente, o proprio ministro, que tem estado presente a todas as reuniões, para discutir os varios assumptos.

Este trabalho não visa, entretanto, realizar nova reforma na Saude Publica. Trata-se simplesmente de assentar bases solidas e definitivas para a acção do ministerio nas questões de ordem sanitaria. Trata-se, ainda, de rectificar e completar uma outra lacuna existente e de elaborar os regulamentos, que se tornam necessarios.

Não se cogita de desmanchar serviços em andamento, nem de despedir funccionarios, nem de tocar-lhes nas garantias.

Muito menos se cuida de realizar uma centralização de serviços e attribuições, coisa que contraria a orientação do ministro, cujo ponto de vista é justamente o contrario disto.

A LEI DE SEGURANÇA E OS MILITARES

O capitão Rollim preso por 10 dias

Ha dias o "Diario da Noite" publicou, na integra, a resposta dada pelo capitão Francisco Moesia Rollim, a um "memorandum" do general Paes de Andrade, chefe do D. P. Exercito, perguntando-lhe se era sua a assignatura apposta em um manifesto de protesto contra a Lei de Segurança.

O capitão Moesia Rollim, em sua resposta, respondeu affirmativamente á indagação daquelle chefe e alludiu a umas declarações do general Parga Rodrigues, commandante da 3ª Região Militar, a proposito da Lei de Segurança.

Em face dessa attitude do capitão Rollim, o general Paes de Andrade publicou a seguinte nota:

A NOTA DE PRISÃO

No boletim do D. P. E. de hontem, o general Paes de Andrade publicou a seguinte nota:

"Prendo por 10 dias o capitão Francisco Moesia Rollim, por haver incidido nas disposições do art. 337 (letra b) do R. I. S. G. (Ter feito allusões a declarações de um superior, em informação de um documento official, publicando a informação pela imprensa, sem para tal estar autorizado).

Este castigo é applicado de accordo com o n. 1 do art. 332 do Regulamento citado.

O presente castigo será cumprido na séde de sua unidade".

O capitão F. Moesia Rollim, que tem ordem de embarque, vae assim cumprir a pena de prisão em sua unidade no R. G. do Sul.

Pedindo soccorro

MARSELHA, 30 (H.) — Foi interceptado aqui a seguinte mensagem radio-telegraphica:

"O vapor italiano "Terza Schiaffino" pede soccorro. Estando situado entre 42°03' de latitude norte e 5°30' de longitude léste".

Decretos assignados

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS, TRANSFERENCIAS, CLASSIFICAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA, VIAÇÃO E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo, por merecimento, a 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará o quarto Antonio Dias Macêdo e nomeando para 4º escripturario Rubem Dario de Lima Lisboa.

Nomeando Albino Cruz para o cargo de fiscal junto á "Codolar", filial de Belém, no Estado do Pará.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, por merecimento, a 3º escripturario da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, o quarto Juvenal Pompeu de Souza Magalhães.

Declarando de nenhum effeito a nomeação de Amelia Galvão Lessa para thesoureiro da agencia do correio de Bomfim, na Bahia.

Nomeando: o 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes, José Mattta Machado, em commissão, director dos Correios e Telegraphos de Diamantina; Anna de Oliveira Netto para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Bomfim, na Bahia; Maria Apparecida Fraga Damasceno, para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Divinopolis, em Minas Geraes; Luiz da Silva Bueno, interinamente, agente postal de Ipojuca, em S. Paulo; João Pasa, interinamente, ajudante da agencia postal telegraphica de Caxias, no Rio Grande do Sul e o diarista da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Alfredo Gomes Guimarães para encarregado do deposito da mesma Inspectoria.

Concedendo aposentadoria a Carlos Cavalcante da Silveira, chefe dos serviços economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Pará; Marianna Torres da Silva Magro, agente postal com funcções de thesoureiro da extincta agencia postal telegraphica de Igrejinha, no Districto Federal; a Athanagildo de Carvalho, estafeta da agencia postal telegraphica de Santa Catharina; e a Joaquim de Assis Rebello dos Santos, carteiro de 1ª classe dos correios do Pará.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando director da Fabrica de Polvora Sem Fumaça, o coronel José Gomes Carneiro; chefe do estado maior da 2ª Divisão de Cavallaria, o tenente-coronel Oswaldo Villa Bella e Silva; serventes de 2ª classe do Hospital Central do Exercito, José Rufino de Lima e José Avelino dos Santos.

Transferindo o coronel Pedro Reginaldo Teixeira, do 5º R. A. M. para o regimento de artilharia mixta, o coronel Estevão Dionisyo de Avila Lins do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 25º batalhão de caçadores; o tenente-coronel José Carlos Dubois, do quadro ordinario para o quadro supplementar; o tenente-coronel Carlos de Souza Reis, do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado no 18º batalhão de caçadores; major Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, do quadro ordinario para o quadro supplementar; o major Omar Furtado de Azambuja do 9º para o 10º regimento de infantaria; o major Achilles Lima de Moraes outinho, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2º regimento de cavallaria divisionario; o major Octavio Muniz Guimarães do 13º para o R. I.; o major Durival Britto e Silva do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º batalhão de sapadores; o major Carlos da Costa Leite do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado no 3º grupo de artilharia a cavallo; o major Arnaldo Bittencourt, do quadro ordinario para o quadro supplementar, e para o Exercito activo os segundos tenentes da reserva, convocados, Carlos Agostini, Antonio Vaz, Sylvio Conforti, Amadeu Abrantes, Heitor de Mello Machado e Antonio José de Assis Brasil, de infantaria; Veridiano Porto, Luiz Ignacio Freire de Paiva e Francisco de Araujo Leitão, da engenharia; Manoel Freres, de artilharia, e João Fleury de Souza Amorim Filho e Vicente Saguns Presas Junior, de cavallaria, visto terem concluido o curso da Escola Militar.

Aposentando Antonio Correa de Oliveira Primo, no logar de inspector de 1ª classe do Collegio Militar de Porto Alegre; José Marques Lumaça e Deolindo Manoel Braga, no logar de operario de 2ª classe do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul.

Classificando o coronel Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos, no 16º batalhão de caçadores; o coronel Brasilio Taborda no 5º regimento de artilharia montada; o tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca no 3º regimento de artilharia montada; o major Antonio Fernandes Monteiro no 11º regimento de infantaria, o major Wladyr Lopes da Cruz, no 9º regimento de infantaria.

Licenciando o 2º tenente da 1ª classe da reserva da 1ª linha, convocado para o serviço activo, no quadro de contadores, Oscar Quintino Souto.

Exonerando o coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcante do logar de director da Fabrica de Polvora Sem Fumaça visto ter tido outra commissão; o coronel Valentim Bonifacio da Silva do commando da Escola de Cavallaria ,o major Estevam de Souza Lima do logar de chefe do Serviço de estado maior da 6ª Região Militar.

Tornando sem effeito o decreto de 21 do corrente, transferindo do quadro supplementar para o quadro ordinario e classificando no 21º batalhão de caçadores, o tenente-coronel Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos.

Revertendo ao serviço activo do Exercito o capitão de infantaria Lucio Felix de Souza.

Aggregando á arma de infantaria o capitão Julio Vêras, visto achar-se á disposição do interventor no Estado da Bahia.

Reformando com os vencimentos integraes o 2º sargento Juvenal do Rezende, do 8º regimento de artilharia montada e com as vantagens da letra A, do art. 14 do decreto n. 20.371, o 3º sargento Guerino Francisco, do 4º regimento de infantaria.

Licenciando do serviço activo do Exercito, os segundos tenentes da 1ª classe da reserva de 1ª linha, convocados, Rubem Wortmann e Raymundo Quariguasy Frota, de accordo com o art. 3º, letra E do decreto n. 24.221, de 10-5-1934, percebendo as vantagens estabelecidas por aquelle decreto, observada a restricção em vigor.

O ministro Gustavo Capanema fala a O JORNAL sobre politica e administração

(Conclusão da 1.ª pag.)

ranças no exito do seu governo, que será de proveitoso trabalho pelo engrandecimento material e espiritual da nossa terra."

PANORAMA TRANQUILLO

Fiz referencia, depois, á consolidação da situação politica de Minas, retrucando-me o ministro Capanema:

— "Ella é das que offerecem ao observador politico uma paizagem tranquilla e isenta de accidentes. Minas está serena e ordenada. A existencia de dois partidos não é, entre nós, motivo de guerra. Apenas é uma mostra da vigilancia da consciencia civica mineira.

O Partido Progressista, que dispõe da maioria do eleitorado e, portanto, que tem as maiores responsabilidades na orientação politica do Estado, cumpre sabiamente o seu dever, sob a orientação elevada do sr. Antonio Carlos, cujas altas qualidades de finura, moderação e tacto são de todos proclamadas e louvadas."

A POSIÇÃO MINEIRA NO SCENARIO NACIONAL

Depois de uma pausa indaguei do ministro:

— No scenario federal, como se projecta a influencia mineira, no momento?

Respondeu-me o sr. Capanema:

— "Não vejo o alcance que a sua pergunta tem. O papel de Minas deante do scenario federal é o mesmo de hontem e de sempre. Minas age, na orbita nacional, com um só objectivo: servir. Servir ao Brasil. Ao Brasil, em que ella se nucleia substancialmente e de que tira as mais fortes inspirações de sua conducta. A sua interferencia tem sempre o caracter singelo da collaboração. E nessa collaboração o traço, que os mineiros amam sempre accentuar é o de influir com a sua indole, isto é, com o seu espirito de disciplina, de methodo e de ordem, esse espirito sem o qual tudo, homem ou nação, fracassa."

ACTIVIDADES DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

No automovel, onde, gentilmente convidado, tomei logar ao lado do sr. Gustavo Capanema, derivamos a palestra para os assumptos do seu Ministerio. E perguntei-lhe como vão os negocios da sua pasta.

— "Nada de novo a communicar-lhe, respondeu-me o ministro. O Ministerio da Educação desenvolve as suas actividades normaes e numerosas, como departamento que attende, simultaneamente, a tres grandes serviços, cada qual mais importante e difficil: a educação, a saude publica e a assistencia social. Ministerio novo, creado ás primeiras horas do regimen revolucionario, sua organização actual resulta de varias reformas parciaes, que a experiencia foi aconselhando e que vieram aperfeiçoal-o em muitos pontos. Falta-lhe, entretanto, uma estructura de conjunto.

Systematizados os seus orgãos num apparelho forte e traçado o plano de seus trabalhos urgentes e immediatos e dos de caracter permanente, o Ministerio produzirá os mais vantajosos resultados, que a Nação delle reclama e espera.

Toda a parte do meu tempo, que não é consumida no trabalho commum e enorme da Secretaria de Estado, é consagrada ao estudo desse assumpto. O resultado deste estudo, que obedece á linha de orientação traçada pelo preclaro chefe do Governo, eu o espero submetter á consideração presidencial, dentro de alguns dias."

O ministro Capanema fez um silencio, que me pareceu final. Falou-me sobre o clima. Mas voltei á carga:

— Póde antecipar qualquer coisa dessa nova estructura do Ministerio?

— "Não, respondeu-me o ministro. Estou ainda trabalhando. Estou, portanto, em hora de silencio."

Approveitei esta phrase do sr. Capanema para fazer-lhe uma interpellação:

— Mas, precisamente, o silencio do seu Ministerio é que tem dado margem a commentarios. O publico pediria, talvez, mais vibração, mais ruido . . .

O ministro teve um sorriso. O carro subia Santa Theresa. E, lá em baixo, as luzes scintillavam na massa nocturna. A resposta veiu depois, concisa:

— "Já sei. Mas não ha necessidade de trabalhar falando. E' natural que se estranhe a discreção e modestia do meu Ministerio, onde o duro trabalho diario nos toma todo o tempo e nos impede de vir tomar parte, cá fóra, nos pequenos parlamentos dos cafés. De resto, essa tarefa é por si mesmo obscura e anonyma. A enorme massa de papeis que transita diariamente por um gabinete de ministro nunca chega ao conhecimento publico. Boa parte fica submersa no Diario Official, que na rua ninguem lê, e o restante vae para os archivos burocraticos. Quanto ao trabalho de consolidação e de planeamento, que estou emprehendendo, este é, por sua natureza, trabalho de alicerces. E quem está tratando nos alicerces não é visto dos transeuntes apressados que passam á distancia, doutrinando sobre as coisas diversas. E' tambem trabalho de humildade e desprendimento. E é trabalho patriotico e decidido, que não se estiola nem se detem ante os incidentes da vida quotidiana.

O carro parara. O sr. Gustavo Capanema nos convidou a entrar. Mas o ar ameno do ministro não conseguia esconder uma ligeira fadiga do trabalho prolongado até á noite. E me despedi.

Boletim Internacional

A crise rapida de que resultou a demissão do gabinete hespanhol é de origem doutrinaria e foi motivada pela intransigencia dos ministros representantes dos partidos Populista e Agrario, em torno da pena de morte imposta pelos tribunaes a um deputado socialista e a mais vinte réos, accusados de alta responsabilidade na revolução do anno passado.

O ponto de vista de Gil Robles, sustentado pelos seus companheiros da direita, era o de que não se poderia fazer distincção entre o crime, quando praticado por humildes pessoas do povo, ou quando commettido por individuos que occupam posições politicas de relevo.

A tendencia no seio do governo, apoiada aliás pelo chéfe do gabinete, Lerroux, e pelo presidente da Republica, Alcalá Zamora, era a favor da commutação da pena, menos pela significação individual dos condemnados á morte, do que pelo choque que causaria na opinião publica, essa execução em massa.

O processo dos implicados no movimento de rebeldia que começou em Barcelona e prolongou-se durante quasi um mez nas montanhas asturienses, vem mantendo a intranquillidade no espirito do povo hespanhol, profundamente dividido com as lutas politicas que começaram a aggravar-se com a dictadura do general Primo Rivera e tiveram o seu momento mais agudo com a quéda das instituições monarchicas.

Com as eleições realizadas em 1933, os partidos conservadores conseguiram uma posição dominante dentro das Côrtes, sobretudo depois de se ter tornado impossivel uma alliança entre os socialistas e os radicaes republicanos.

O afastamento dos grupos da esquerda do governo lançou-o no caminho da revolução e, como um gesto instinctivo de defesa, populistas, agrarios e radicaes uniram-se para enfrentar juntos o perigo commum.

Todas as grandes figuras que haviam tomado parte no primeiro governo republicano, que teve a missão de consolidar o regimen democratico, os srs. Manuel Azaña, Caballero, Indalecio Prieto, Marcellino Dominguez e outros tantos de igual prestigio politico, não duvidaram alliar-se num esforço para deslocar os grupos conservadores, aos separatistas da Catalunha, aos anarcho-syndicalistas e até aos communistas, para tentar apoderar-se novamente do governo pela força.

A união do gabinete era pois occasional e de natureza meramente politica.

E' possivel que os dirigentes da politica hespanhola neste momento, que são os srs. Zamora, Lerroux e Gil Robles, hajam aproveitado a circumstancia desse desaccordo para um "remaniement" do gabinete.

O presidente da Republica já confiou ao presidente do Conselho demissionario, sr. Alejandro Lerroux, o trabalho da recomposição ministerial e como desde logo se desconta a possibilidade de um entendimento com os socialistas, cujos principaes chefes se acham hoje de lado, ou processados, é quasi certo que os novos titulares serão tirados das mesmas fileiras radicaes, populistas e agrarias.

O mundo não póde deixar de sentir certa sympathia pelo grupo que pleiteou a commutação da pena de morte pronunciada pelos tribunaes contra vinte e uma pessoas, que pegaram em armas para bater-se por um ideal politico.

Quando no fim de 1930, o governo monarchico ordenou o fuzilamento dos autores do levante de Jaca, os bravos capitães Fermin e Galan, daqui lamentamos a falta de clemencia da monarchia, sacrificando brutalmente duas mocidades impetuosas e dissemos que o sangue da juventude não se derrama em vão.

Foi na verdade o episodio do assassinio official daquelles jovens militares que mais tarde sublevou o povo hespanhol contra a Monarchia.

O gesto do presidente Alcalá Zamora, usando do seu direito de graça, para salvar tantas vidas, serve muito mais á Republica do que essa attitude de dureza e intransigencia assumida pelos ministros ultra-conservadores.

UMA ORDEM DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra mandou recommendar a todas as autoridades o cumprimento immediato dos dispositivos de lei, referentes ao desligamento de officiaes transferidos e nomeados para commissões.

Tal desligamento deve ser automatico. Só em casos especiaes poderá dar-se a espera do substituido, communicando-se a este Departamento a situação especial, em cada caso.

CONDECORADO PELO GOVERNO HUNGARO

O almirante Nicoláo de Horthy, regente da Hungria, acaba de condecorar com a Cruz de Merito hungara, o dr. Carlos Silveira Martins Ramos, que por motivo da alta distincção que lhe foi conferida pelo governo do paiz amigo, tem recebido muitos cumprimentos.

O dr. Carlos Martins Ramos é alto funccionario do Itamaraty e serviu em Budapeste como secretario da Legação.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

Ha um grande perigo em reeditar livros. Porque os livros envelhecem, caducam, morrem. Ou ficam fóra de moda, perdendo o aspecto que os fazia muito naturaes e acceitaveis na época em que foram publicados pela primeira vez. Mudaram os tempos, mudaram os proprios autores: o assumpto já não tem mais o antigo interesse ou sobre elle uma outra opinião se firmou, muito differente da antiga.

De ordinario, o peor juiz de um livro é o seu autor. Ha frequentemente neste uma indulgencia paterna, uma quasi irresistivel inclinação para querer bem á propria obra. Fica-lhe no mais intimo da alma, do momento em que o escreveu, uma resonancia embaladora, que perturba o juizo critico.

Muitos autores, sobretudo romancistas, declaram que, uma vez o livro escripto, delle se desinteressam. E explicam o caso de mil maneiras, uns porque sentem na obra realizada a desconformidade com a obra sonhada, outros porque não querem perpetuar as dores do parto, outros ainda pela simples e natural indifferença da arvore pelo fruto caido de maduro...

Seria absurdo negar que ha escriptores incontentaveis, cujo ideal de perfeição, mal concluido o livro, para logo os enche de desconfiança.

E' preciso tambem não esquecer alguns espiritos mais vigilantes, que não se abandonam, que nunca perdem aquella lucidez que Proust chamou, se me não engano, de esteril, lucidez implacavel que focaliza immediatamente o ponto vulneravel, o lado fraco, deixando patente aos proprios olhos o elemento perecivel de sua obra, a sombra da morte, o germen da corrupção...

Mas, em regra, os autores amam as suas obras, não raro se inundam de ternura e não resistem á tentação da vaidade. E a vaidade literaria attinge a extremos que nenhuma outra dilatação do eu jámais alcançou, numa especie de narcisismo que desafia a penetração dos psychologos mais subtis.

Qualquer critica, que não seja louvaminheira, é injusta e parcial; o autor não foi comprehendido; o homem, que escreveu apreciando o livro, não o leu, tem inveja, é um cretino...

E a conclusão a tirar-se é que só o proprio autor póde julgar a sua obra. Será juiz em causa propria, mas é o unico juiz que tem pleno conhecimento da causa...

JOSE'-MARIA BELLO. Intelligencia do Brasil. 2.ª edição. Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1935.

O sr. José-Maria Bello, a quem voto de longa data uma cordial estima e cujo espirito equilibrado e amavel sempre admirei, não teve medo de uma reedição.

Sob o titulo um tanto pomposo de "Intelligencia do Brasil", o sr. José-Maria Bello publica de novo alguns estudos escriptos ha 15 ou 20 annos passados, escolhidos dentre os que menos o desagradam e que ainda traduzem, conforme assevera no prefacio, a essencia do seu pensamento sobre certas condições da vida nacional, as directrizes da evolução de nossas letras e quatro figuras que, nellas, lhe parecem marcantes — Machado de Assis, Joaquim Nabuco Euclydes da Cunha e Ruy Barbosa.

O livro do sr. José Maria Bello é daquelles que se lêm com prazer, ainda quando não se concorde sempre com as suas opiniões.

Tenho, aliás, a impressão de que o proprio autor, mão grado o que diz no prefacio, não estará longe de repudiar muitos dos conceitos e impressões que a falta de perspectiva de contemporaneo e uma por vezes excessiva attitude de admiração lhe suggeriram.

Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Euclydes da Cunha e Ruy Barbosa são, em verdade, dos casos mais sérios da vida intellectual do Brasil, e a lista ficaria talvez completa se o sr. José-Maria Bello não tivesse deixado de accrescentar ao seu livro o trabalho inedito sobre Castro Alves, a quem chama, com todo o acerto, de "mais pura e alta expressão de nossa poesia".

O estudo sobre Machado de Assis parece-me o melhor, aquelle em que o autor menos esvoaça no seu alado impressionismo, penetrando verticalmente, buscando explicar o homem, definir-lhe o temperamento, espelhar-se a visão intima.

Tem toda a razão o sr. José-Maria Bello quando salienta a singularidade de Machado de Assis no meio brasileiro, numa literatura em que é muito rara a preoccupação de idéas, em que se cultiva mais a rhetorica que o pensamento, e cujo maior interesse se concentra de preferencia no aspecto externo das coisas, na superficie da sociedade, na fachada das almas, sem visitar o interior destas, indifferente ou desattenta aos seus mysterios.

Por isso, Machado de Assis foi um caso á parte, um escriptor unico, sem filiação, nem parentesco, na nossa gente literaria.

Na exhuberancia verbal, o colorido gritante, no desalinho de maneiras, que são a nossa marca, esse epileptico mestiço foi o mais medido e comedido dos brasileiros.

Como explicar a sua arte toda intima, toda subjectiva?

De condição humilde, sachristão, typographo, caixeiro de livraria, a principio e durante muito tempo empregado modesto de uma secretaria de Estado, como se desenvolveu e se apurou o seu espirito?

Eis um estudo que está exigindo, sob esse aspecto, um desenvolvimento que não lhe deu o sr. José-Maria Bello.

A alma de Machado de Assis é um immenso campo de investigação. Não será facil recompôl-a agora, como não o era, quando elle vivo, penetrar nella.

Mas a explicação do caso literario de Machado estará em grande parte no conhecimento do seu feitio pessoal. Sem o estudo do homem não se elucidarão certos mysterios que envolvem a sua obra. E ha muita coisa em que será necessario o auxilio da medicina para um esclarecimento mais completo, certo como parece que Machado de Assis foi um epileptico. Até que ponto o mal comicial concorreu para definir-lhe o caracter? Como reagiu sobre Machado de Assis a certeza de que era victima de tão cruel enfermidade? Como influiu em seu espirito, na sua visão do mundo, na sua attitude na sociedade, esse estado morbido?

A raiz do seu pessimismo não mergulhará nesse terreno, encontrando nelle o melhor alimento? Não estará nisso, em boa proporção, a origem do seu "humour", essa "especie de ironia grave e amarga"? E não será por isso que se inclinou para os humoristas inglezes e se abeberou em Swift, Thackeray, Sterne e Dickens? Ahi estará certamente a razão por que viveu fechado, interiorisado, duvidoso de si mesmo, incapaz de enthusiasmos e admirações derramadas, dando a impressão de desinteresse pela vida exterior, de indifferença pelos successos politicos do seu tempo.

Longe de mim querer encontrar a chave do enigma moral de Machado de Assis na sua molestia nervosa. Que ella póde esclarecer alguma coisa e que um psychanalista lhe descobriria facilmente um complexo de inferioridade, oriundo da convicção do seu mal incuravel, é affirmação a que qualquer leigo, como eu, se abalançará sem maiores cautelas.

Mas a epilepsia de Machado de Assis não o explicará, como por si só não explica a natureza, o feitio, o genio de ninguem.

Nem em Cesar, nem em Napoleão, tidos como epilepticos, se notará o mais leve signal do complexo acima referido, e a epilepsia, afinal, tão frequente nos chamados anormaes superiores, será, na melhor das hypotheses, como queria Grasset, "la rançon du génie".

Acredita o sr. José-Maria Bello que, além da amizade terna e casta de sua Carolina, nenhum perfume de mulher perturbou a alma de Machado de Assis ou, quando muito, apenas lhe embriagou momentaneamente os sentidos.

Não sei, mas esse Machado de Assis, timido, desconfiado e distante, sempre me pareceu um grande sensual. Basta-me, para pôr em duvida a sua frieza, o conto em que elle pinta, com tanta verdade e ansia, a obsessão do caixeiro adolescente pelos braços roliços da esposa do patrão... E muitas de suas personagens femininas, a começar pela Capitú dos olhos de ressaca, não têm nada de sêres ethereos.

Para um homem fechado, como Machado de Assis, os negocios do sexo se devem ter passado numa penumbra mais que discreta, num jardim secreto e indevassavel, ou então foram, por motivos varios, fortemente recalcados por obra e graça de um estoicismo que tem os seus toques epicteanos.

De Machado de Assis passa o sr. José-Maria Bello para Joaquim Nabuco, no mais longo dos ensaios do livro.

A figura seductora de Nabuco exerceu uma grande attracção sobre o sr. José-Maria Bello, inspirando-lhe uma admiração que elle mesmo qualifica de "um tanto invejosa".

O pessimismo nada profundo, nada machadiano do autor de "Intelligencia do Brasil" aqui se desvanece, e ell-o que se libra nas azas do enthusiasmo, entoa o hymnos ao homem que, segundo a phrase de A. de Siqueira, era o menos representativo dos brasileiros, a mais traidora, posto que lisonjeira imagem do Brasil...

Tenho a impressão de que ninguem, no nosso pequeno passado, tem o prestigio que Joaquim Nabuco desfruta. Os mais negadores, os que mais denigrem os nossos homens, os que mais duvidam das nossas tradições intellectuaes abrem excepção para Joaquim Nabuco.

No cotejo tão commum que delle fazem com outros homens, como Ruy Barbosa, por exemplo, é indubitavel que as sympathias quasi unanimes se voltam em favor de Nabuco. O grande mimoso das Fadas continúa depois da morte, a sua trajectoria gloriosa. Todos o amam, todos o cortejam. A reedição recente de "Minha Formação" foi acolhida com applausos irrestrictos.

A geração post-guerra, pelas vozes autorizadas de Augusto Frederico Schmidt e Lucia Miguel Pereira, testemunhou o apreço em que elle é tido entre os moços. E esses não tiveram, como o senhor José-Maria Bello e eu, o grande espectaculo de Nabuco ainda vivo, ainda bello, com a sua cabeça olympica, com o seu ar sereno, de volta de Washington, nas sessões da Conferencia Pan-Americana de 1906... Mas leram os seus livros, leram "Um Estadista do Imperio" e tiveram, através das paginas de confissão de "Minha Formação", o contacto de sua grande alma, sentiram o harmonia dessa nobre vida, vivida, como elle mesmo o disse, a principio, no ardor da mocidade, para o prazer, para a embriaguez e a curiosidade do mundo; depois, para a ambição, a popularidade, a emoção da scena, o esforço e a recompensa da luta para fazer homens livres; mais tarde para a nostalgia do passado, a seducção crescente da natureza, a doçura do lar, os tumulos dos amigos e os berços dos filhos; e, finalmente, nos dias crepusculares — ó que luminoso crepusculo! — como despedida, olhando tudo através do puro crystal sem refracção da admiração e do reconhecimento!...

Ha no louvor do sr. José-Maria Bello a Joaquim Nabuco restricções que mais a este engrandecem. Assim é que, referindo-se ao papel que elle desempenhou na redempção dos escravos, — diz: "Apenas um movimento de piedade humana e a ambição de ligar seu nome a uma grande obra nacional leval-o-ia, mais tarde, á actividade da campanha abolicionista (pag. 74).

Foi precisamente o lado moral do problema da escravidão que impressionou a Nabuco. Era esse, em verdade, o aspecto mais alto, mais nobre, mais humano da questão; e decidir-se a tudo empenhar em pról de sua solução, impellido por esse movel, é um titulo de gloria que ninguem lhe poderá contestar.

Cumpriu-se, assim, o voto feito aos vinte annos no engenho de Massangana, ao evocar os Santos pretos, de pôr sua vida ao serviço da raça generosa entre todas...

O sr. José-Maria Bello é por demais cathegorico quando affirma — "Constitue a escravidão o grande crime do segundo Imperio" (do segundo reinado, diria com mais acerto), e entra positivamente pelo terreno da declamação oratoria, comparando o Brasil á Abyssinia e ao Paraguay.

Hoje, decorrido quasi meio seculo, parece realmente extraordinario que só em 1888 a escravidão fosse extincta em nossa terra. Mas não se esqueça o sr. José-Maria Bello do que representava o elemento servil na organização brasileira, na sua economia, na technica do seu trabalho.

O movimento abolicionista era uma verdadeira revolução, e das maiores, affectando as bases vitaes da Nação. A vinda do negro para o Brasil, pela necessidade da colonização e do desenvolvimento do paiz, creara o problema com toda a sua complexidade. E os politicos do segundo reinado, com o imperador á frente, mereceriam a pécha de theoricos e doutrinarios que o senhor José-Maria Bello lhes atira injustamente, se dessem á questão uma solução precipitada, inspirados em louvaveis motivos de ordem sentimental, mas sem o senso realista da opportunidade.

Tambem no seu julgamento de Pedro II, o sr. José-Maria Bello não se colloca no tempo e no meio em que viveu o nosso ultimo imperador, negando-lhe quasi tudo, com manifesta injustiça, em conceitos um pouco apressados, que deveriam ter sido revistos nesta segunda edição.

Passo de largo sobre as paginas a respeito de Euclydes da Cunha, mais uma synthese bem feita de "Os Sertões", para dizer alguma coisa acerca do estudo sobre Ruy Barbosa.

Dos quatro ensaios é o que envelheceu mais, é o que mais reflecte a moda do tempo, a opinião brasileira do momento em que foi escripto, antes alimentada pelo côro de elogios do jornalismo, nos artigos hyperbolicos de endeosamento, do que inspirado num exame objectivo do homem e de sua obra.

Todos nós, rapazes de 20 annos ao tempo da campanha civilista, participámos desse enthusiasmo, julgámos "formidavel" a campanha civilista, ouvimos sem cansaço e batemos palmas estrondosas aos discursos que duravam tres e quatro horas... Todos nós nos embalámos na caudal de palavras do grande orador e ainda hoje, que tudo aquillo sôa ôco, só com flagrante injustiça negariamos a Ruy Barbosa o seu devéras estupendo poder verbal.

Por outro lado, seria injustiça contestar-lhe a sinceridade do espirito liberal, numa admiravel vocação que se não frustou, como seria prova de insania disputar-lhe o sceptro de maximo cultor da boa linguagem e a gloria de maior conhecedor do idioma.

Mas o sr. José-Maria Bello, homem medido, espirito justo, que não pecca por optimista exaltado e, antes, aqui e ali, nos seus escriptos, deixa entrever um incuravel desencanto dos homens e das coisas, chama Ruy Barbosa de "grande artista", fala na sua obra vasta e "complexa", a obra do jurista, economista, moralista, sociologo, critico, orador e publicista, que "perlustrou todas as provincias do saber humano".

O orador lembra o rythmo largo de Bossuet, a musica de Chateaubriand, a lingua do padre Vieira, a eloquencia de Cicero... e "nenhum espirito mais complexo e interessante do que o de Ruy Barbosa", deparando-nos, "todas as vezes que procuramos meditar-lhe e comprehender-lhe a obra monumental, nova surpresa, novo aspecto, uma feição desconhecida do seu genio", da "infinita complexidade do seu espirito", do "artista sobre todas as coisas", do "sol em pleno meio-dia"...

E é nesse tom grandiloquente, salvo uma ou outra reticencia, que o sr. José-Maria Bello estuda Ruy Barbosa — escriptor, homem publico, critico, politico, philologo.

Sempre nesse tom encomiastico de jornalista ou de estudante ardoroso, nessa emphase de panegerico.

Não sei o que diria o sr. José-Maria Bello se escrevesse um ensaio sobre Leonardo da Vinci, Erasmo ou mais proximamente Goethe, a menos que colloque o extraordinario orador bahiano numa situação de paridade com uns e outro...

Tal confusão elle não faria: tenho em alto conceito o espirito lucido do sr. José-Maria Bello, num trato quasi quotidiano, em longas conversas "sous la rose"...

Mas as palavras na penna de um critico ou de um ensaista não podem ter significação differente da consagrada nos lexicos e no uso que dellas fazem os homens intelligentes. Na altura da vida em que estamos, com as perspectivas que já descortinamos, não nos é mais licito queimar incenso com a facilidade dos nossos dias de adolescentes.

Ha, pois, que dar, em abono do sr. José-Maria Bello, o desconto do tempo e considerar que os ensaios ora reeditados datam de vinte annos, não traduzindo certamente o seu pensamento actual. São pontos de vista "idos e vividos".

—

Livros recebidos:

F. Contreiras Rodrigues — "Traços da Economia Social e Politica do Brasil Colonial" — Ariel, Editora Ltda. — Rio, 1935.

Orlando M. Carvalho — "Ensaios de Politica Economica. Os amigos do Livro" — Bello Horizonte, 1935.

Christovão de Camargo — "Fabulario de Vôvô indio" — Companhia Editora Nacional — São Pau[illegible]

Primeiro centenario da elevação de Campos e Nictheroy á categoria de cidade

O programma de hontem e de hoje do Primeiro Congresso Eucharistico diocesano — Os festejos da capital fluminense

CAMPOS, 30 (Do correspondente) — Com a presença do Cardeal D. Sebastião Leme e altas autoridades ecclesiasticas, proseguem os trabalhos do 1º Congresso Eucharistico Diocesano, reunido nesta cidade, em commemoração do primeiro centenario da elevação de Campos á categoria de cidade.

Hoje, ás 7.30 horas, houve missa e communhão geral de todas as associações da diocese, celebrada pelo Cardeal D. Sebastião Leme.

A's 16 horas, S. E. recebeu as autoridades campistas e associações de classe. A' noite realizou-se a sessão de encerramento do congresso, com o seguinte programma: 1 — Abertura da sessão com o Hymno Pontificio e Credo. 2 — Leitura da acta e expediente pelo deputado general C. Barcellos. 3 — Saudação a S. Eminencia. 4 — Primeira these: Os mestres aos pés da Eucharistia, pelo engenheiro professor dr. Everardo Backheuser. 5 — Poesia da senhorita Gely Martins. 6 — Cantico, pela orchestra e Schola Cantorum, sob a direcção de d. Edméa Regazzi. 7 — Saudação aos bispos pelo clinico dr. Pereira Nunes. 8 — Em nome do Episcopado Brasileiro responderá o revdmo. D. Benedicto de Souza. 9 — Segunda these: A influencia da Eucharistia na arregimentação das forças catholicas para o exito da acção catholica, pelo bispo de Nictheroy, D. José Pereira Alves. 10 — Cantico, pela Schola Cantorum e orchestra. 11 — Encerramento da sessão por S. E. o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra. 12 — Hymno Nacional pela Schola Cantorum e orchestra.

A Cathedral de Campos

O PROGRAMMA PARA HOJE

CAMPOS, 30 (Do correspondente) — Os trabalhos para domingo do 1º Congresso Eucharistico Diocesano têm o programma seguinte:

A's 7.30 horas — Missa campal e communhão geral de todas as Ligas Catholicas Jesus Maria José e das demais associações masculinas e femininas, por D. Sebastião Leme.

A's 10.30 horas — Missa solemne com assistencia do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, acompanhada a grande orchestra, pregando ao Evangelho o revdmo. D. Benedicto Alves de Souza, bispo titular de Orisa.

A's 15 horas — Manifestação de todas as Ligas a S. E. no palacio onde se hospeda, á rua Saldanha Marinho, falando um liguista.

A's 15.30 horas — Organização da imponente procissão com a presença do Episcopado, Clero, Ligas catholicas Jesus Maria José, Apostolados, Pia Uniões de Filhas de Maria, devendo as demais associações e devoções se incorporarem ao Apostolado ou ás Filhas de Maria, levando apenas os seus estandartes.

Os gymnasios, grupo escolares, collegios masculinos e femininos, escolas particulares, ficarão ladeando os passeios por onde passar a procissão, atirando flores e cantando hymnos a Jesus Sacramentado.

Abrilhantarão a procissão todas as bandas musicaes de Campos e das cidades vizinhas em visita a nossa cidade.

S. E. levará sob o pallio o S.S. Sacramento, pegando então em suas varas as autoridades e pessoas gradas, trajando rigor ou roupa escura para fazer guarda de honra a Christo-Rei na Sagrada Eucharistia.

A's 20 horas — Solemno Te-Deum assomando á tribuna monsenhor João de Barros Uchoa, vigario geral da diocese, que falará sobre o "Triumpho de Jesus Eucharistico".

O CENTENARIO DE NICTHEROY

O lançamento da pedra fundamental do edificio do Prompto Soccorro

Em proseguimento das commemorações do centenario de Nictheroy [illegible] hontem, pela manhã, com solemnidade, a pedra fundamental do predio em que vão funccionar a Directoria de Hygiene e Assistencia e o Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade.

A ceremonia teve logar ás nove horas da manhã. A aquella hora já ali se encontravam o dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, o representante do interventor federal, altas autoridades estaduaes e municipaes e centenas de pessoas.

Lançada a pedra pelo governador do municipio, o dr. [illegible] Figueiredo, director de Hygiene Municipal, convidado pela Commissão Executiva das Festas Commemorativas do Centenario da Cidade, fez o discurso official. Referiu-se S. S. aos esforços que os governos municipaes ha muitos annos vem fazendo para manter um serviço de assistencia publica, para concluir affirmando que a população estava de parabens pela proxima construcção do edificio em que vae ser installado o Serviço de Prompto Soccorro com apparelhagem scientifica modernissima.

A seguir, o dr. Gustavo Lyra da Silva deu por encerrada a ceremonia.

A' noite, por volta das vinte e uma horas, realizou-se a [illegible] sessão solemne da Sociedade de Propaganda de Nictheroy, a qual foi levada a effeito na séde da Associação Commercial da mesma cidade. Fizeram-se ouvir nessa solemnidade varios oradores, entre os quaes os srs. dr. Castro Guimarães, [illegible] Pinto, Ramon Alonso e o nosso collega de imprensa, deputado [illegible] Alves, que proferiu uma interessante conferencia sobre o thema "Tribuna e jornalistas de Nictheroy".

Compareceram a essa sessão numerosos elementos de todas as classes sociaes do municipio.

Na praia de Icarahy, de accôrdo com o programma official, realizar-se-ão, hoje, grandes regatas com o concurso de todos os clubs nauticos da cidade.

As competições terão inicio ás 8 horas, devendo o ultimo pareo correr ás 11 horas.

ESPOLIADOS OS IMMIGRANTES BAHIANOS

Não existe nenhum funccionario do Ministerio do Trabalho com o nome de Sebastião Pereira de Souza

A proposito de uma nota que publicamos no dia 29, a respeito do tratamento que estaria sendo dispensado em S. Paulo aos immigrantes bahianos que se destinam a fazendas paulistas, procuramos saber de alguma coisa positiva no Departamento Nacional do Povoamento, do Ministerio do Trabalho. Ali tivemos a informação de que não ha nenhum funccionario com o nome de Sebastião Pereira de Souza, ao qual se referem as reclamações de que demos noticia. Outrosim tivemos a informação de que o fornecedor de transportes dos retirantes nordestinos que chegam a Montes Claros, onde embarcaram os emigrantes bahianos é o prefeito municipal sr. Carlos da Motta Machado.

COMMANDANTE CORIOLANO MARTINS

Commemoração civica

Amigos e admiradores do commandante Coriolano Martins, reunem-se hoje, ás 16.30 horas, na porta do cemiterio São João Baptista, para fazerem junto ao tumulo do eminente brasileiro, uma tocante e civica homenagem.

A Caixa Economica

inaugurará no dia 2 de abril sua nova

AGENCIA EM VILLA ISABEL

Realiza-se no proximo dia 2 de abril, ás 10 horas da manhã, a inauguração da AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA, em Villa Isabel, installada confortavelmente no Boulevard 28 de Setembro n. 319.

A administração da tradicional instituição comprehendeu a necessidade de crear ali uma de suas dependencias para, não só disseminar os seus negocios, como estimular o movimento de depositos dos habitantes da cidade naquelle populoso bairro.

A iniciativa merece os melhores louvores e incentiva o proposito manifestado pelos novos orientadores da Caixa, de facilitar as suas operações, proporcionando aos seus milhares de depositantes os meios mais commodos de fazer seus depositos e retirada. Ao acto da inauguração comparecerá o actual presidente da Caixa Economica, Dr. Ricardo Xavier da Silveira, os demais directores do Conselho Administrativo daquella Caixa, representantes da imprensa e da alta administração daquelle importante instituto de credito.

SUPPLEMENTO LITERARIO DE "O JORNAL" PELO RADIO

Hoje, das 22.30 até ás 23 horas, intercaladamente, será irradiado, no programma "Radio Miscellanea", transmittido por PRE-2, Radio Cajuti', o "Supplemento literario de O JORNAL.

Assim é que, dentre outros, será lido o suggestivo poema inédito de Ronald de Carvalho, ultimo trabalho poetico do prosador de "O Espelho de Ariel", escripto especialmente para O JORNAL, sob o titulo angelico de "Lôas a Santa Therezinha do Menino Jesus".

Interpretará as poesias que serão irradiadas nesse programma de iniciativa de O JORNAL e da "Radio Miscellanea", o nosso collaborador Darcy Teixeira Monteiro.

Casino da Urca

A REVOGAÇÃO DA CLAUSULA OURO

Orientação inconveniente

O mal das imitações trouxe sempre as peores consequencias ao Brasil. Qualquer medida, tomada por um governo estrangeiro, desde que alcance uma certa repercussão no mundo, para aqui é immediatamente transplantada sem que se indague se ella nos convem ou não. Os nossos homens publicos preferem recorrer aos ensinamentos de uma orientação estranha, a procurar dentro das proprias possibilidades nacionaes uma norma de acção consentanea com o nosso ambiente social e o nosso estado de cultura. Resulta dahi que os nossos governos, por muito nacionalistas que sejam, não chegam a adquirir uma physionomia propria, reduzindo-se a simples esboços de um pensamento alheio.

De todas as nações, os Estados Unidos são a que maior influencia tem exercido sobre nós a esse respeito. Desde a Republica Velha que os nossos homens publicos pensavam pelo meridiano de Washington. Esse habito, em vez de se diluir, vem se accentuando com o tempo até assumir na época actual, proporções assustadoras. A politica do presidente Roosevelt, dada a publicidade com que vae sendo levada a effeito, seduziu a imaginação dos brasileiros que, desde logo, se puzeram a imital-o.

Quem conhece a situação americana e já abrangeu os numerosos e complexos problemas que desafiam a argucia dos seus estadistas sabe que nenhuma semelhança póde existis entre elles e a brasileira. Mesmo assim os nossos governos insistem em imitar o yankee, certos de que as suas medidas administrativas servem perfeitamente para solucionar as nossas questões.

Quando o presidente Roosevelt iniciou a campanha da "New Deal", não houve quem deixasse de bater palmas e a approvasse com calor, mesmo nas suas partes injustas e odiosas. Foi assim que o governo brasileiro, num gesto de solidariedade para com o americano, resolveu adoptar entre nós a medida da revogação da clausula ouro nos contractos de arrendamento de serviços publicos. Essa politica, como é natural, provocou uma grande celeuma nos nossos meios financeiros. Todos viram nessa orientação um precedente perigoso, que iria trazer as mais graves consequencias para a nossa economia. Allegou-se em favor della que os Estados Unidos tambem adoptaram uma politica semelhante, sem que nada de mal lhes acontecesse.

Não vemos como explicar esta orientação, pela invocação do precedente americano. Os Estados Unidos são um paiz credor de quasi todas as nações do mundo; possuem, além disso, uma enorme reserva ouro e vivem em luta constante para resolver o seu grave problema social, que dia a dia se aggrava. Com o Brasil, nada disso acontece. Somos um paiz devedor, não possuimos reservas ouro e os nossos problemas internos não passam de simples competições partidarias. Nessas condições a politica que mais nos conviria era a de um intenso intercambio commercial feito através da mais ampla cooperação internacional. Não possuindo o Brasil capitaes sufficientes para explorar suas proprias riquezas, necessario se torna que elle procure o auxilio estrangeiro, garantindo, todavia, os seus direitos por intermedio de contractos intelligentes e juridicamente perfeitos. Dessa forma e não como aconteceu com a revogação da clausula ouro, o governo brasileiro poderá attrair para o nosso paiz os capitalistas estrangeiros, que viriam inverter grandes sommas no levantamento da nossa economia e consequentemente preparar o nosso bem estar futuro.

O novo ministro plenipotenciario do Equador no Brasil

O DR. MANOEL ELICIO FLÔR VIAJOU NO "AUGUSTUS"

O ministro Manoel Elicio Flôr e sua familia, hontem, a bordo do "Augustus"

Amanheceu, hontem, ancorado na Guanabara, o paquete italiano "Augustus", vindo de Buenos Aires, tendo feito escalas em Montevidéo e Santos.

No ancoradouro destinado aos navios mercantes, foi a nave italiana visitada pelas autoridades do porto, que nada notaram de anormal a seu bordo.

Dahi rumou a unidade da Cosulich para o cáes do Porto, indo atracar proximo ao armazem de bagagens.

O NOVO MINISTRO DO EQUADOR NO BRASIL

Entre os passageiros vindos no "Augustus" para esta capital, figura o sr. Manoel Elicio Flor, antigo conselheiro da Legação do Equador no Brasil, e agora elevado á categoria de ministro plenipotenciario daquelle paiz, junto ao nosso governo.

O novo ministro plenipotenciario equatoriano no Brasil é uma das mais destacadas figuras dos meios intellectuaes de seu paiz. Formado pela Universidade de Iquito, occupou, mais tarde, varios cargos na administração publica de sua patria, distinguindo-se sempre pelas altas qualidades de sua intelligencia e caracter.

S. excia. viajou acompanhado de sua familia.

No cáes, varias foram as pessoas de nossa sociedade que o foram esperar e apresentar votos de boas-vindas.

OUTROS PASSAGEIROS

Além do ministro Elicio Flor, foram passageiros do "Augustus", para esta capital:

Fernando Murtinho, addido commercial da embaixada do Brasil no Chile; Francisco Barcona, Oscar de Andrade Addler, Pablo Addler, reverendo Hilary Donvald, Lina Murtinho, Fernando Murtinho, Giuseppina Grandina, Maria Kanitz, Yvonne Landsmann, Ricardo Larrain Bravo, Clotilde Pirro, Giuseppina Pirro, Clara Tonini.

O "Augustus" zarpou, hontem mesmo, para a Europa.

FXAMINE SEUS OLHOS
Antes de comprar os oculos.
NA CASA VIEITAS
seu lucro será real.
AV. RIO BRANCO, 127

Iniciado, em Salonica, o julgamento dos sediciosos gregos

A Camara approvou o programma de governo do sr. Tsaldaris

ATHENAS, 30 (H.) — A Camara dos Deputados approvou por acclamação o programma do chefe do governo sr. Tsaldaris.

Diversos proceres politicos manifestaram o apoio das respectivas aggremiações partidarias no actual governo.

Falando em nome de 25 deputados da opposição, o dr. Hapandreu condemnou a recente sedição, exalçou a acção do governo e louvou as autoridades pr terem restabelecido a ordem sem effusão de sangue.

O sr. Tsaldaris pronunciou um discurso durante o qual denunciou em termos severos o pale exercido pelo sr. Venizelos no recente movimento revolucionario. O presidente do Conselho declarou que a insurreição creára novos problemas que o governo resolveria da seguinte maneira: punição dos culpados saneamento efficaz das forças armadas e dos serviços administrativos, suppressão de instituições taes como o Senado, cuja composição e funccionamento se tinham revelado defeituosos reforço do Estado mediante instituições mais capazes de contribuir para a solução dos problemas vitaes da nação e preparo dos trabalhos da Assembléa Nacional, que se reuniria sem demora para votar a nova carta constitucional. Na expectativa da convocação da Assembléa Nacional, o poder legislativo seria exercido pelo governo por meio de decretos-leis.

A PRIMEIRA SESSÃO DA CORTE MARCIAL

SALONICA, 30 (H.) — A primeira sessão da Côrte Marcial desta cidade abriu-se ás 9 horas, na sala de ceremonias do novo palacio da Associação Christã.

As immediações do edificio estão guardadas por fortes contingentes policiaes. A entrada na sala das sessões só é concedida ás pessoas munidas de autorizações especiaes.

Um primeiro grupo composto de 19 officiaes do 2º Regimento de Cavallaria de Serres comparece perante o tribunal, presidido pelo coronel Ioannis Totsis, commandante da praça de Salonica. Entre os juizes figura o coronel de artilharia, Condylis, homonymo do ministro da Guerra.

A audiencia iniciou-se com a chamada dos accusados, que respondem pelo crime de alta traição.

Os deputados, senadores, jornalistas e todos os demais civis implicados no movimento sedicioso serão jugados em Lamia.

EM LIBERDADE OS IMPLICADOS NO ATTENTADO CONTRA O SR. VENIZELLOS

ATHENAS, 30 (H.) — Todos os implicados no caso do attentado contra o sr. Venizellos foram postos em liberdade, á excepção do antigo bandoleiro Karatharaksi, que continuará preso por outra accusação.

A CIGARRA-magazine

100.000 palavras para ler todos os mezes, durante **todo um mez**, por 2$000, 160 paginas em cores e trichromias. A CIGARRA-magazine é a leitura de todos.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM Á PROFESSORA ISABEL MENDES

Uma missa de acção de graças, hoje, na Candelaria

Os ex-adjuntos e ex-alumnos da professora Isabel Mendes que foi durante cerca de 20 annos directora da "scola Enneas de Souza", no Meyer, em virtude da recente jubilação da querida mestra, fazem rezar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa de acção de graças.

Occupará o pulpito monsenhor Henrique de Magalhães estando o corpo coral a cargo do maestro Villa-Lobos e seus alumnos.

Villa-Lobos prestará com tal gesto uma homenagem ao magisterio municipal de que a professora Isabel Mendes é um symbolo de gloria.

O mesmo estilo... As mesmas dimensões... Mas que differença no som! Num, o grande fabricante se revela pela selecção do material, pela perfeição do trabalho. No outro... rigorosas experiencias e pesquizas, o trabalho dos maiores especialistas da actualidade, a preoccupação honesta de fazer lampadas de brilho mais puro, de duração mais uniforme, de maior economia.

As lampadas tambem se parecem. Mas que differença na luz! As lampadas Edison-Mazda destacam-se pela qualidade. O monogramma significa o acervo de mais de 40 annos de

Exija a lampada que não gasta mais corrente do que marca. Exija a lampada que não ennegrece, nem queima prematuramente. Exija a lampada Edison Mazda

Lampadas Edison Mazda

GENERAL ELECTRIC

NÃO DESPERDIÇAM CORRENTE

Jornalistas argentinos em visita a O JORNAL

AS IMPRESSÕES DO SR. JOSUE' QUESADA, REDACTOR DE "EL HOGAR"

Os jornalistas argentinos, srs. Josué Quesada e Arturo Fontecha Morales, quando de sua visita, hontem á noite, a O JORNAL

A redacção d'O JORNAL recebeu, hontem, á noite, a visita do dr. Josué Quesada, jornalista argentino em passeio no Rio de Janeiro.

O sr. Josué Quesada, que ha trinta annos labuta na revista [illegible] "El Hogar", fazia-se acompanhar de seu collega Arturo Fontecha Morales, tambem redactor do conhecido e apreciado periodico.

Falando ao nosso redactor, Josué Quesada disse ter a melhor impressão de nossa cidade, considerando-a uma grande capital, cheia de encantos naturaes, difficeis de serem igualados.

Reportando-se ao Hippodromo Brasileiro, no qual havia estado á tarde, o nosso collega portenho teve palavras sensibilizadoras, affirmando ser um dos mais bellos do mundo, porquanto conhece não só o de Buenos Aires, como o de Maroñas, em Montevidéo, e alguns da Europa.

Encontrando-se com os chronistas de turf, que a convite da Commissão de Corridas haviam ido á Gavea ver as obras das novas pistas, a cargo do engenheiro Mario Ribeiro, foi o sr. Josué Quesada, assim como o seu amigo, convidado a fazer parte da mesa de doces offerecida áquelles, o que foi aceito com indisfarçavel prazer, já por ficar em contacto com a imprensa, já por ter occasião de ser informado de tudo o que se relaciona com o progresso do turf no Brasil.

Durante o lunch, que teve logar na tribuna social, o dr. Jorge de Toledo Dodsworth, em nome do Jockey Club, saudou os collaboradores presentes, respondendo o dr. Bricio Filho, que desejou prosperidade para a nossa sociedade "leader" e disse estar contente com a presença de representantes de jornaes da nação vizinha.

Em retribuição, o sr. Josué Quesada não escondeu a alegria das desvanecedoras phrases do dr. Bricio Filho e disse que, no seu e no nome de seus companheiros buenairenses, agradecia tão sympathica acolhida.

Depois de alguns minutos de palestra com os nossos redactores, retirou-se o sr. Josué Quesada para o Palace Hotel, onde está hospedado, tendo antes, no entanto, falado do programma que está sendo organizado para receber o sr. Getulio Vargas, em seu paiz, no mez que amanhã se inicia.

A actividade dos ladrões na Tijuca

Varias queixas têm sido feitas ás autoridades do 17º districto policial de roubos, muitos dos quaes perpetrados á luz do dia, no bairro da Tijuca.

Entrando em diligencias, os investigadores Macario, Guerra e Alberto deitaram a mão no individuo Manoel Rosalino, de 25 annos, que confessou a autoria do assalto á casa n. 39 da rua Henrique Fley, residencia de Joanna Romão Praba, em pleno dia, tendo levado um "manteau", um despertador, um binoculo, vestidos de seda e outros objectos. Parte do producto do roubo foi apprehendida por indicação do ladrão, na residencia do reverendo Fagundes, á rua Carmo Netto n. 97, e o resto com o cabo Setembrino Avellar, residente no morro da Mangueira.

Foi preso tambem Deolindo Dias, autor de um assalto no predio numero 123 da rua Alzira Brandão, residencia de Candida de Sá Cunha, carregando valiosos objectos.

Ambos estão sendo processados.

JUBILEU DE S. M. O REI JORGE V DA INGLATERRA

Para assentar o programma da commemoração do 25º anniversario da ascensão ao throno do rei Jorge, a colonia ingleza reunir-se-á no Church Hall, rua Evaristo da Veiga, em 4 de abril proximo, ás 17.15 horas.

CUIDADO COM A GRIPPE!

Conselho da Saude Publica

Se estiver com febre ha mais de dois dias, chame um medico. Bem tratada, em começo, a grippe está sendo muito benigna. Descuidada, porém, póde aggravar-se e matar. — Ipes.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul.

Amortizações de março

No sorteio de amortização realizado hontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

ZHY FJI QRU
ZMT YYT SKR

Todos os portadores dos titulos em vigor sorteados com estas combinações poderão receber immediatamente o capital garantido a que teem direito, na Séde Social da Companhia.

A SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO emitte titulos com as seguintes vantagens:
Prazo de capitalização — 25 ou 30 annos.
Participação dos lucros no 10º e 15º anno.
Mensalidades pagaveis — no maximo 18 ou 23 annos.

SE'DE SOCIAL
RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
(Edificio proprio)
Inspectores e Agentes em todo o Brasil

OPPORTUNIDADES

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Chefe do Serviço de Raios X do Hospital S. Sebastião
Radiodiagnostico. Exames de Raios X a domicilio. Rua da Assembléa, 7, 1º and. Tel. 22-6330

VIOLINOS
MARANI & LO TURCO
Technicos especialisados em reparações
R. Maranguape, 10—Tel. 22-4778

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS
DR. ARISTIDES TAVARES
Pratica hosp. Paris (26-27), Nova York (28) Berlim (30-31) Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 16 1|2 ás 19 — Tel. 22-8791. Preços modicos — Praia de Botafogo, 490 — 9 ás 11

Dr. Gabriel de Andrade
Oculista. L. da Carioca, 6 (Ed. Carioca) de 13 ás 17 horas

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — Radiodiagnostico. Radiotherapia — Av. Rio Branco, 257, 2º andar — Telephone 22-0442.

Dr. DRAULT ERNANNY
CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
(Obesidade — Magreza — Diabetes). Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto 6 — Tel. 22-6045

DR. R. PARDELLAS
Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro oxygenados) — Electro-cardiographia — Raios X — Republica do Perú, 74-1 — Das 14 ás 19

JOÃO JOSE' POVOA e MILTON PERLINGEIRO
ADVOGADOS
Contractos — Escripturas — Cobranças — Desquites — Inventarios. Advocacia Civel e Criminal. Rua do Ouvidor 169-3º. Sala 7 — Telephone 22-3424

CASA ESPECIAL
Balanças p|pharmacia, laborat. pesa bebé e adultos. Grande sortimento de Acc. p|pharmacia.
Adolpho Ingber & Cia.
Th. Ottoni, 149. Enviamos catalogo e preços.

O JORNAL É O MATUTINO MAIS DIFFUNDIDO NO BRASIL

A PEDIDOS

DRS. OSWALDO PENNA
J. M. XAVIER DA SILVEIRA
ADVOGADOS
RUA ASSEMBLÉA, 106, 1º andar
Tel. 22-8899

HYDROCELE
Cura radical, sem operação nem dôr. DR. LEONIDIO RIBEIRO. Travessa Ouvidor, 36.

LIVRARIA ALVES — Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR N. 166

EDITAES

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

EDITAL

Por este edital ficam convidadas todas as firmas commerciaes que desejam ser fornecedoras de material permanente ou de consumo a este Instituto, a se inscreverem no registro existente na Secretaria, mediante requerimento acompanhado das provas de registro commercial e quitação com o Instituto.

Os interessados deverão dirigir-se á Secretaria, á rua da Alfandega n. 17, terreo, para obter os necessarios esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1935.

JOAQUIM LEONEL DE REZENDE ALVIM
Presidente.

O DIREITO E O FORO

CORTE SUPREMA

Ordem do dia para a sessão de amanhã:

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Causas que deixaram de ser julgadas na sessão de 16 de janeiro:

Revisões criminaes

N. 3.718 — D. Federal — Relator o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario — Raphael Antonio de Oliveira.

N. 3.719 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão, revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario — Antonio Benedicto.

N. 3.736 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario — Sebastião Martins.

N. 3.737 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario — Antonio de Oliveira Lima.

Recurso criminal

N. 858 — São Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; recorrente — O procurador da Republica; recorrido — Francisco Libretti.

Sobre penhores de JOIAS
Roupas, metaes, fazendas, machinas, pianos, victrolas, radios e qualquer mercadoria que represente valor?
Emprestam
VIANNA, IRMÃO & CIA.
28 e 30, Pedro I, 28 e 30 — Tel. 22-1582
(Antiga Espirito Santo)

A GRIPPE
E' de fórma benigna, mas alastra-se por toda a cidade
Precavenham-se com um vidro de ANTIPANPYRUS, que previne, aborta e cura a GRIPPE e tome na fórma indicada para não ir á cama. ANTIPANPYRUS é uma preparação do GRANDE LABORATORIO de DE FARIA & CIA., rua de S. José, 74, e se vende em todas as pharmacias e drogarias. Phone 22-2247.

A CIGARRA-magazine
100.000 palavras para ler todos os mezes, durante todo um mez, por 2$000. 160 paginas em cores e trichromias. A CIGARRA-magazine é a leitura de todos.

Casa prevenida, Doença soccorrida!
Tenha sempre em casa um tubo de GELOL para pontadas, nevralgias, torceduras, etc.
O GELOL é um "balsamo magico" contra a dôr!
DÓE? GELOL!
Em todas as Pharmacias e Drogarias
Representante
A. TEIXEIRA
General Camara, 227, 1º.

COFRES E ARCHIVOS DE AÇO "INTERNACIONAL"
COFRES GARANTIDOS CONTRA FOGO E ROUBO
Formidavel sortimento para todos os preços
Temos grande stock de cofres de embutir em parede, desde 100$000
M. J. de Almeida & Cia.
RUA DO ROSARIO N. 143

BANCO MINEIRO DO CAFE'

RELATORIO DA DIRECTORIA AOS SENHORES ACCIONISTAS, NA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA CONVOCADA PARA 14 DE MARÇO DE 1935, SOBRE OS NEGOCIOS DO BANCO NO ANNO RECEM-FINDO

Senhores Accionistas:

Cumprindo as disposições legaes e as determinações dos estatutos do Banco, temos a honra de apresentar, nas linhas a seguir, o relato das operações effectuadas no exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1934.

Acompanham-n'o o parecer do Conselho Fiscal, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas e diversos annexos de interesse estatistico.

A' esclarecida apreciação da Assembléa submettemos o exame desses documentos, que mostram com fidelidade e exactidão o resultado das nossas transacções no mencionado periodo, em grande parte consumido na organização do Banco e regulamentação de seus serviços.

Dirigindo-nos á assembléa de um estabelecimento bancario e mineiro, não podemos deixar de manifestar as nossas saudades e o mais profundo sentimento pela perda do dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, fallecido em fins de 1933 e que foi, como cidadão e como banqueiro, um exemplo dignificante e excelso, que muito honrou a nossa profissão e a nossa terra.

Director do Banco de Credito Real de Minas Geraes, presidente do Banco do Brasil, creador do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, victoriosa e solida instituição de credito nacional, ministro da Fazenda, em uma phase difficil de transição governamental, a actuação do nosso pranteado conterraneo, pautando-se pela mais rigorosa moral e obedecendo aos verdadeiros principios da Sciencia das Finanças e da Economia Politica, resultou sempre equilibrada e efficaz.

SITUAÇÃO ECONOMICA GERAL E ACÇÃO DO GOVERNO E DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

A depressão economica que ha um lustro vem abatendo o organismo das mais ricas nações do mundo parece já ter attingido o ponto maximo e entrado em declinio.

Na Conferencia Economica Mundial de Londres, em 1933, tentou-se coordenar um vasto movimento de cooperação internacional para remediar a situação; mas a tentativa falhou.

Cada governo procurou, então, da melhor fórma, resolver os seus problemas com a "prata de casa" e providencias de emergencia.

No Brasil, é basico para a nossa riqueza o problema do café.

Tão discutido tem sido elle, que não vamos repetir aqui algo do muito que se ha escripto a respeito.

Consignemos sómente que um formidavel esforço foi feito para o restabelecimento de sua posição estatistica dentro de algarismos normaes, e que, no momento, affirma-se, está alcançado.

A exportação do café brasileiro attingiu, na safra passada, 16.000.000 de saccas, em numeros redondos, contra 13.350.000 saccas, na anterior.

Da safra de Minas, no total de 4.600.000 saccas, sairam 2.400.000 saccas, tendo ficado em armazens reguladores e com particulares 2.200.000 saccas.

Os preços estão em baixa e a perspectiva do conjunto não é para uma melhora immediata, visto a imminencia de uma regular colheita no corrente anno.

A expansão das vendas de nossos concorrentes, em detrimento de nossa exportação, e as pesadas taxas que gravam a saida do nosso producto, exigem immediata attenção e energico combate. São questões já focalizadas pela administração publica e temos confiança que serão atacadas com sabedoria e firmeza.

O facto economico mais interessante para o paiz, occorrido no anno passado, foi o surto extraordinario de nossa producção algodoeira, que teve facil e proveitoso escoamento, com optima acceitação por todos os mercados compradores dessa preciosa fibra.

A safra brasileira de algodão foi, em 1933, de 150.000 toneladas e, no anno passado, de 250.000 toneladas, estando estimada a do anno corrente em 350.000 toneladas.

O consumo interno da nossa já bem apparelhada e importantissima industria de fiação e tecelagem orça por 100.000 toneladas annuaes.

As vendas para fóra do paiz ultrapassaram, no anno passado, de ...... £ 4.000.000.|.|, contra £ 370.|.|. no anno anterior.

E, no anno corrente, as perspectivas se apresentam sob aspecto ainda mais animador, estimando-se a exportação da safra futura em .... £ 8.000.000.|.|. mais ou menos.

Durante o anno, foram decretadas diversas leis, inspiradas em elevados propositos de ordem social, mas em grande parte sem a precisa correlação com a nossa situação economico-financeira e o nosso desenvolvimento politico e cultural.

Promulgou-se a Constituição da Republica e assegurado o imperio da lei, é de esperar sua benefica influencia sobre o mundo dos negocios, sempre assustadiço no regimen do arbitrio.

Dentre as providencias de outra ordem, tomadas pelo governo, com reflexo na economia e nas finanças do paiz, cumpre destacar:

— O schema para o pagamento dos juros e de amortização dos emprestimos externos, approvados por decreto de 5 de fevereiro de 1934;

— A regulamentação do reajustamento economico;

— E as medidas adoptadas sobre o commercio de cambio.

As restricções cambiaes, gravando a exportação de nosso principal producto, o café, e tributando o commercio exportador em beneficio do importador, tiveram como resultado fatal a funestissima formação desse kisto desequilibrador da nossa vida economica, que são os **congelados commerciaes**.

O reajustamento economico, decretado para compensar os agricultores do confisco que soffreram com o monopolio cambial, á taxa compulsoria e arbitraria, não foi seguramente a melhor medicina para o mal.

Preferivel seria que se adoptasse a suggestão do ministro Juarez Tavora, para se inverter o valor dos quinhentos mil contos de apolices destinadas ao reajustamento, na fundação de um grande banco hypothecario e agricola nacional, instituição que se encarregaria de liquidar, mediante emprestimos hypothecarios a longo prazo e juros baixos, as dividas dos agricultores. Provavelmente o reajustamento far-se-ia com menor quantia e ficaria creada com aquelles recursos uma instituição permanente de credito agricola.

Por decreto de 3 de julho de 1934, autorizou o Governo Provisorio á Carteira de Redescontos, no Banco do Brasil, a operar com titulos de agricultores, a prazo até um anno e juros entre 3 por cento e 6 por cento ao anno, dentro do limite maximo de cem mil contos de réis.

Até hoje, não póde a Carteira utilizar-se dessa autorização, porque o governo ainda não approvou o respectivo regulamento, já redigido por seu digno e operoso director, dr. Antunes Maciel.

Em 10 desse mesmo mez, foi expedido decreto creando o Banco Nacional de Credito Rural e estabelecendo, sob base cooperativista, normas para o seu funccionamento.

Na elaboração desse decreto, prestámos nossa modesta collaboração, redigindo os capitulos das **cedulas hypothecarias, bilhetes de penhor warrant-agricola**, e parte das **disposições geraes** onde conseguimos incluir, em beneficio dos lavradores do Brasil, a isenção de todos os impostos, taxas e sellos, federaes, estaduaes e municipaes, sobre as operações de financiamento á agricultura por emprestimos sob penhor agricola e hypotheca rural realizados pelas cooperativas e instituições de credito agricola.

RETROSPECTO HISTORICO

O nosso estabelecimento foi incorporado pelo orgão de principal ramo da classe agricola de Minas, o Instituto Mineiro do Café, como banco mixto, com feição marcada de banco agricola, afim de attender ao financiamento da producção do Estado, e preferentemente o custeio da lavoura cafeeira.

Póde-se considerar uma novidade em nosso paiz, e, como tal, constitue no meio brasileiro uma experiencia requerendo o maior cuidado na sua direcção. [illegible]

A idéa da sua creação surgiu no Congresso de Lavradores Mineiros, reunido em Cambuquira, de 13 a 17 de abril de 1933.

Após algumas tentativas frustradas para o fomento e financiamento nos cafeicultores mineiros por meio de agencias do Instituto, [illegible] Conselho de Lavradores, corporação administradora do Instituto, [illegible] credito agricola e hypothecario, [illegible] Banco do Brasil [illegible]

Não surtiram, porém, effeito pratico as promessas que, neste sentido obtivera o Instituto do ministro da Fazenda, em setembro de 1933.

Procurou, então, o Instituto organizar com os seus proprios meios um estabelecimento de credito que fosse o applicador e distribuidor do credito á producção agricola cafeeira, do Estado, dando-lhe caracter de banco hypothecario e agricola.

Ao se discutirem os respectivos estatutos, julgou-se conveniente, já por contingencias varias do meio e do momento, já pelo montante dos recursos necessarios, já pela maior rapidez na expedição da carta de autorização para funccionar, dar á instituição a feição de um banco mixto, com uma carteira agricola e outra commercial, com preponderancia, dentro das forças do capital, da primeira, [illegible]

E' de absoluta justiça proclamar-se a intelligencia, a tenacidade e a dedicação desenvolvidas pelo então presidente do Instituto, dr. Jacques Dias Maciel, na fundação deste Banco, [illegible]

A CREAÇÃO DO BANCO

Constituido, sob a fórma de sociedade anonyma, em assembléa geral dos subscriptores de acções realizada em 4 de dezembro de 1933, o banco só obteve carta patente e autorização para funccionar no mez de março de 1934, tendo aberto suas portas em 26 desse mez e anno.

Infelizmente, o hiato soffrido pela orientação do Instituto com a cassação de seu Conselho de Lavradores, [illegible] activitdades do Banco, retardando sua expansão.

Mesmo assim, não deixou esta directoria de attender ás necessidades mais prementes dos lavradores mineiros, effectuando emprestimos para custeio agricola e adeantamentos sobre conhecimentos e warrants de café, além de outros negocios puramente commerciaes.

Com a resolução do governo mineiro devolvendo o Instituto á administração dos lavradores, foi nomeado director do Instituto o dr. Ormeo Junqueira Botelho, [illegible]

[illegible]

Pode assim, o Banco Mineiro do Café retomar seu rythmo de trabalho.

ESTRUCTURA LEGAL E TECHNICA DO BANCO

Muito embora predominasse no Conselho de Lavradores a idéa de se crear uma instituição de credito hypothecario e agricola, com exclusão do credito commercial propriamente dito por uma feliz inspiração o que o Instituto organizou foi um banco mixto, agricola e commercial, com uma secção á arte, dotada de fundo especial para emprestimos hypothecarios que sómente se effectuam dentro dos recursos desse fundo e mediante determinação expressa do Instituto. Foi uma solução sabia e que sobremodo realça a exacta visão de seus organizadores quanto ao momento bancario nacional.

O credito hypothecario a longo prazo e juros modicos só apparece depois que o credito a prazo certo (commercial) e a prazo médio (credito á producção: agricola e industrial), tenham attingido a certo desenvolvimento e satisfeito ás necessidades da producção. Não ha ainda no Brasil, com organização, nem credito agricola, nem credito industrial.

Estamos longe das condições em que póde medrar o credito hypothecario.

Os capitaes privados são escassos e encontram mais remuneradora applicação nas operações a curto prazo e juros mais elevados.

Assim, a distribuição do credito a médio e longo prazo só póde ser feita por iniciativa dos governos ou das associações de classe, que não precisam collimar o lucro immediato, mas o proveito social, o interesse mediato com o augmento e a melhoria da producção.

Tambem não encontraria ambiente em nosso meio economico um banco exclusivamente agricola, por isso que os bancos especializados só podem surgir e prosperar nos centros economicos adeantados.

Em paizes como o nosso, de economia rudimentar, só os **bancos mixtos**, operando a prazo médio e curto, mediante credito á producção (agricultura, industria) e á circulação (commercio), das mercadorias, podem crear raizes e se desenvolver proficuamente.

Mandando os estatutos applicar oitenta por cento do capital e os depositos a prazo tempo de um anno nas operações agricolas, e o equivalente dos depositos a menos de um anno de prazo, bem como vinte por cento do capital nos negocios caracterizadamente commerciaes, procurou-se corrigir os inconvenientes que cercam os bancos mixtos, no tocante á immobilização dos depositos.

Na Carteira Commercial, as transacções se realizam sobre effeitos de commercio e se regulam pelas possibilidades mesmas da producção e do consumo; e na Agricola os emprestimos se condicionam rigorosamente á capacidade productora de cada cliente, para o que dispõe o banco de estatistica, que serve para medir o credito de cada um.

RESULTADO FINANCEIRO

Sem embargo dos embaraços que teve a vencer esta instituição, o resultado financeiro do exercicio póde se considerar satisfactorio, pelo tempo escasso de sua actividade, a rigor, menos de seis mezes.

A somma total das cifras do balanço elevou-se a réis .... 104.122:065$590.

Os emprestimos e applicações da Carteira Agricola attingiam, em 31 de dezembro ultimo, a réis 19.640:031$300, incluidos os emprestimos hypothecarios, effectuados por conta do fundo fornecido pelo Instituto, no valor de réis 2.370:000$000.

Na Carteira Commercial, os adeantamentos em conta corrente elevaram-se a réis 4.046:417$400 e os titulos descontados sommavam réis ...... 6.815:173$300.

Infelizmente, no passivo o total dos depositos diversos ficou em algarismos baixos, attingindo apenas a réis 2.216:518$500, o que se explica por ser ainda recente a installação do banco, pelo abalo que soffreu o Instituto nessa época em consequencia das alterações na sua organização e administração e pela falta de propaganda, assumpto que precisa ser encarado com firmeza.

A receita bruta do exercicio montou a réis 1.575:533$558, sendo: réis 457.675$688, do 1º semestre e réis 1.117:854$900, do segundo semestre.

Além de réis 169:263$300 de descontos pertencentes ao corrente anno e já cobrados em 1934.

A despesa attingiu a réis 772:694$888, a saber: réis 282:072$688, no primeiro semestre, e réis 490:622$200, no segundo semestre, donde um lucro liquido de réis 802:838$700.

A despesa assim se applicou:

Despesas geraes, ordenados e honorarios	536:467$400
Imposto e fiscalização	57:565$700
Contribuição para a Instituição dos bancarios	6:135$400
Juros de contas credoras	72:350$588
Reserva para prejuizos	23:500$000
Abatimento em moveis e utensilios, despesas de installação e material de escriptorio	76:675$800
Total	772:694$888

De accordo com os estatutos, o lucro liquido teve a seguinte distribuição:

Réis 500:000$300 — dividendo aos accionistas,
Réis 80:300$000 — creditado no fundo de reserva.
Réis 80:300$000 — percentagem aos directores e funccionarios,
Réis 48:170$300 — imposto sobre a renda liquida.
Réis 94:068$400 — saldo transferido ao exercicio seguinte.

OPERAÇÕES

CARTEIRA AGRICOLA

Emprestimos hypothecarios

O Conselho de Lavradores votou a entrega de réis 14.000:000$000 ao Banco para a constituição do fundo hypothecario.

Por conta desse fundo o Instituto já depositou no Banco, até hoje, réis 2.370:000$000, que foram invertidos em emprestimos hypothecarios, de accordo com as determinações do Instituto. Esses emprestimos, feitos a juros de 6 por cento ao anno, alcançam até o maximo de 50 por cento sobre o valor das propriedades dadas em hypotheca e os seus prazos variam de 5 a 10 annos.

Custeio agricola

Durante o anno, foram effectuados, para a safra passada:

125 contractos de penhor agricola, no total de	925:242$500
e para a safra de 1935:	
142 contractos de penhor agricola, no total de	1.886:100$000
sommando	2.811:342$500

Embora grande fosse o numero de pedidos de emprestimos para custeio agricola, ao iniciar o Banco as suas transacções em março p. passado, poucos, relativamente, foram os contractos assignados na safra passada, porque quasi todos os proponentes desistiam dos emprestimos ante os impostos e despesas que gravavam exaggeradamente aos contractos de penhor agricola, modalidade natural e preferida para essas operações.

Procurando remover esse obstaculo, pois não era razoavel que, concedendo o Banco credito á lavoura para custeio das colheitas, á taxa modica de 6 por cento ao anno, aquelles gravames fizessem se elevar a quasi 20 por cento, nos casos de pequenos emprestimos, justamente os mais necessarios sob todos os pontos de vista, o onus do agricultor — solicitámos do Governo Mineiro a abolição dos impostos sobre penhor agricola.

Conseguiu-se finalmente este desideratum com a inclusão no decreto federal que creou o Banco Nacional de Credito Rural de um dispositivo isentando os contractos e emprestimos para financiamento á agricultura sob penhor agricola e hypotheca rural.

Esse mesmo dispositivo reduziu de 50 por cento todas as despesas, registros, custas e quaesquer emolumentos sobre taes emprestimos.

Como consequencia, as propostas para negocios de penhor agricola na colheita pendente cresceram consideravelmente.

Incluidos os emprestimos sob promissorias, feitos para custeio agricola, effectuaram-se até agora no Estado, conforme consta minuciosamente do annexo respectivo junto a este, adeantamentos de réis 8.855:755$000, sobre um total autorizado que já monta a réis 10.600:273$000.

Dos contractos para financiamento da colheita relativa ao anno agricola encerrado em setembro proximo passado, tanto de penhor agricola como sob caução de promissorias, no total de réis 953:042$500 restam a liquidar réis 183:150$000 de emprestimos quasi todos prorogados para o fim do mez corrente, conforme permittem os estatutos do Banco. Constitue isso, sem duvida, um resultado auspicioso. Confiamos que o resgate deste saldo se faça sem difficuldades e as sommas empregadas no custeio da lavoura cafeeira retornem ao Banco sem o menor prejuizo, para honra do agricultor mineiro e segura expansão futura de nossa carteira de credito agricola.

Emprestimos em c|corrente

As retiradas por adeantamento em conta corrente, na Carteira Agricola, montaram, durante o anno, a réis 15.252:291$700, ficando o respectivo saldo em 31|12|34 na quantia de 11.375:577$100, representada pelo debito do Instituto ao Banco.

Titulos descontados

Foram descontados, na Carteira Agricola, 272 titulos sommando réis 5.312:673$200, com vencimento médio de seis mezes e o saldo desta conta, ao encerrar-se o balanço, montava a réis 1.819:110$000.

Financiamento de café

Financiaram-se 297.497 saccas de café, no valor de réis 16.355:372$000, sendo 9.203 saccas, no primeiro semestre, e 288.294 saccas, no segundo.

CARTEIRA COMMERCIAL

Emprestimos em c|corrente

As retiradas montaram, no anno, a 11.192:448$200, sendo réis ...... 2.189:640$400, no primeiro semestre, e 9.002:807$800, no segundo, e o debito em 31|12|34 era de 4.046:417$400.

Titulos descontados

Descontaram-se 1.145 titulos, sommando réis 21.944:935$500, com o vencimento médio de noventa dias — sendo: 241 no valor de réis .... 8.520:594$100, no primeiro semestre, e 904, no total de réis 13.424:341$400, no segundo.

Posição da Carteira Commercial, de accordo com os estatutos

Em 28 do mez p. passado era a seguinte a situação desta Carteira, estrictamente dentro dos limites e prescripções dos estatutos:

Disponibilidades:		
Depositos a prazo menor de 12 mezes	5.245:710$300	
Redescontos	1.321:424$100	
Capital (20 % do capital realizado) ..	5.000:000$000	11.567:134$400
Applicações:		
Titulos descontados	7.281:414$800	
Emprestimos	4.439:355$500	11.520:770$300
Dando um pequeno excesso de réis		253:635$900

cuja justificação se acha feita no proprio parecer do Conselho Fiscal, quando diz que os emprestimos autorizados para custeio agricola são saccados por parcellas retiradas em épocas determinadas, de conformidade com os estatutos, e a directoria applica, em descontos commerciaes a curto prazo, a respectiva importancia, ao invés de conserval-a improductiva em cofre, de fórma a estar habilitada a satisfazer aos saques daquelles emprestimos agricolas com o producto do resgate desses titulos descontados na Carteira Commercial que é feito pontualmente.

Cobranças de conta de terceiros

No primeiro semestre montaram a 267 titulos, entre caucionados e simples, na praça e no interior, no total de réis 1.246:426$200 e no segundo:

780 titulos no valor de réis	6.774:216$500
1.047 total réis	8.020:642$700

Saques

Foram emittidos cheques e ordens no total de 1.490:690$900.

Effeitos a pagar

Pagamos réis 14.275:090$100, valor de 1.518 cheques e ordens de terceiros contra o nosso Banco.

Depositos

O volume dos depositos não tem crescido como seria de se esperar. Em 30 de junho sommaram réis 565:620$000 e em 31 de dezembro réis 1.952:475$200.

Em 28 de fevereiro recem-findo já apresentavam cifras mais animadoras — réis 5.269:324$800.

Caixa

O movimento de caixa foi o seguinte:

Recebimentos réis	117.882:035$600
Pagamentos réis	117.071:103$300

Correspondencia

Os serviços da secretaria alcançaram consideravel vulto. Foram expedidas 10.795 cartas e recebidas 9.445.

Cadastro

Organizado com zelo e attenta vigilancia, o serviço do cadastro — chave de uma boa gestão bancaria e de segurança das operações — já levantou 1.200 fichas de firmas desta praça, além de annotações feitas sobre mais de 10.000 cartões.

A esta secção está tambem affecto o serviço de estatistica e estudos economicos e financeiros, incumbido de colligir e methodicamente registrar informações uteis á boa administração do Banco.

PESSOAL

Compunha-se em 31 de dezembro o quadro dos funccionarios do Banco de 50 pessoas. Apparentemente exaggerado, comprehende-se facilmente que não é excessivo esse numero se se attender a que o banco está treinando e preparando pessoal para a installação de agencias. Seguramente cincoenta por cento desse pessoal serão necessarios nos serviços das agencias que abriremos no corrente anno.

No fim do anno foi destacado para exercer o cargo de correspondente em Aymorés o terceiro escripturario Alvaro Pinheiro Werneck. Todos se têm esforçado para bem cumprir as suas obrigações e são merecedores de louvores, especialmente os chefes de serviços.

AGENCIAS

E' uma necessidade e uma obrigação legal, resultante do decreto do governo mineiro atrás referido, a abertura de pelo menos, quatro agencias no decorrer deste anno, nos centros cafeeiros do Estado.

Nossa finalidade principal, especifica, é o financiamento das safras cafeeiras de Minas.

Precisamos, pois, assentar a nossa tenda nas zonas productoras de Minas para, mais de perto, podermos attender promptamente a quantos recorrerem ao nosso auxilio. E' o que já estamos providenciando com o maximo interesse.

Presentemente, nossa actuação se exerce no Estado por meio de correspondentes, de bancos locaes e de agencias do Banco do Brasil e dos tres grandes bancos mineiros. Por meio dessas instituições transigimos já com quasi todas as praças mineiras.

Temos correspondentes proprios nos seguintes municipios:

Alfenas, Campo Bello, Caratinga, Eloy Mendes, Guaranesia, Guaxupé, Ipanema, Itajubá, Jacutinga, Lambary, Lavras, Machado, Muriahé, Nepomuceno, Oliveira, Ouro Fino, Ponte Nova, Rio Casca, Santa Rita do Sapucahy e Tombos; e correspondentes especiaes (escriptorios) em Aymorés e Dôres da Bôa Esperança, estando abrindo em Theophilo Ottoni.

Devemos consignar aqui os nossos agradecimentos ao inestimavel auxilio que nos vêm prestando esses agentes e correspondentes.

DIRECTORIA E CONSELHO FISCAL

Na assembléa de 4 de dezembro de 1933 foi eleita a seguinte directoria: Presidente — dr. Jacques Dias Maciel; director da Carteira Agricola — dr. José Bernardino Alves Junior; e director da Carteira Commercial — dr. Arthur Botelho Junqueira.

Não havendo aceito a indicação o dr. José Bernardino Alves Junior, foi eleito em seu logar na assembléa geral extraordinaria de 23 de fevereiro de 1934, o dr. Theodomiro Carneiro Santiago, que se empossou a 1º de março desse anno.

Dos outros dois directores, empossados no dia da respectiva escolha, renunciou ao cargo em fins daquelle mez o presidente dr. Jacques Dias Maciel.

Não tendo o Conselho Fiscal, ao qual compete essa providencia até a reunião da assembléa geral designado substituto para o mesmo continuou até hoje vaga a presidencia do banco.

Tomando conhecimento daquella renuncia deixou o Conselho Fiscal consignado em acta que "lamentava profundamente o afastamento do illustre presidente, que foi o animador inicial deste estabelecimento e pedia á directoria que lhe transmittisse os mais sinceros votos pela sua felicidade pessoal e o desejo que o mesmo Conselho expressa, de vel-o continuando a prestar a Minas e ao paiz os serviços que se esperam de seu caracter, da sua intelligencia e da sua operosidade", e tomou a deliberação de não preencher a vaga, deixando este encargo á Assembléa Geral Ordinaria.

Subscrevendo essas palavras justas e meritorias do Conselho, lastimamos a ausencia de tão leal quão dedicado e competente companheiro.

O mandato do presidente termina nos termos dos estatutos, neste mez, e cabe á assembléa a eleição do novo serventuario para o triennio proximo.

Em 1934, realizou a directoria 48 reuniões semanaes para exame das operações e orientação da administração, havendo approvado o Regulamento Interno do Banco, o regulamento para os avaliadores agrarios da secção hypothecaria e de credito agricola, instrucções para os correspondentes e agencias e o quadro geral dos funccionarios, tendo-se encarregado dos trabalhos da organização do Banco o director da Carteira Commercial.

Na assembléa de constituição foram eleitos para o Conselho Fiscal, membros effectivos os srs. dr. Jayme Marinho, dr. José Procopio Teixeira Filho, coronel Francisco Moreira, coronel Orlando Barbosa Flores e coronel Domingos de Rezende; e supplentes os srs. Bolivar de Andrade, Americo Martins da Costa, coronel Alexandre [illegible] Oliveira Du[illegible] e coronel José Pereira Ribeiro de Magalhães.

O Conselho Fiscal realizou tres sessões no anno passado e duas no corrente anno até agora, tendo approvado a tabella de vencimentos dos funccionarios do Banco e emittido parecer, que se publica com esse relatorio, sobre o balanço e as contas relativas aos negocios sociaes do anno findo.

Tivemos sempre a assistencia e a collaboração do Conselho, cujo apoio muito nos tem animado a proseguir na directriz traçada pelos Estatutos em pról da lavoura mineira.

ASSEMBLE'A GERAL

E' esta a primeira assembléa geral ordinaria dos senhores accionistas do Banco. A ella cumpre eleger o presidente para o triennio a começar e os membros do Conselho Fiscal para o anno corrente.

Além da assembléa geral de constituição, em 4 de dezembro de 1933, reuniu-se uma assembléa geral extraordinaria em 23 de fevereiro de 1934, que approvou a reforma dos Estatutos e elegeu um director.

CONCLUSÃO

Devemos explicar que, achando-se ausente, em curta e inadiavel estação de cura, nas aguas de São Lourenço, o director da Carteira Agricola, dr. Theodomiro Carneiro Santiago, é o presente relatorio assignado sómente pelo director da Carteira Commercial.

Concluindo, ficamos á inteira disposição dos srs. accionistas para prestar quaesquer declarações, acaso necessarias, sobre as operações e a administração do Banco.

Rio, 12 de março de 1935. — **Arthur Botelho Junqueira, director.**

Depois da GRIPPE
Arsenico Iodado Composto

BEBAM Café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATÉ A ULTIMA GOTTA!
A' VENDA EM TODA A PARTE

ACABAM DE APPARECER:
"COITEIROS" — romance
"O BOQUEIRAO" — romance
de José Americo de Almeida, o consagrado autor da "A BAGACEIRA".
A' venda em todas as livrarias do Rio e dos Estados

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 30 de março.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %. 1921|41	29.00	28.00
" %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.00	25.00
6 ½ % 1926|57	25.25	25.25
6 ½ % 1927|57	25.25	25.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.62	15.12
Paraná 7 %, 1953	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	18.00	18.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.62	15.50
São Paulo 8 %, 1921|36	27.12	23.75
São Paulo, 8 %, 1925|50	18.12	18.12
São Paulo 7 % 1926|56	16.00	15.12
São Paulo, 6 % 1928|68	16.00	16.25
São Paulo 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	84.12	75.75
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.12	14.00

Mercado — Estavel.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O CONSUMO DE ALGODÃO EM PERNAMBUCO

De accordo com os dados fornecidos em Relatorio pela Estação Experimental Federal de Plantas Texteis em Surubim, naquelle Estado, a quantidade total de algodão consumido pelas fabricas de Fiação e Tecelagem de Pernambuco, durante o anno agricola de 1932-33, foi a seguinte, em kilos e por fabricas:

Fabricas	T. consum.
Cia. Industrial Pirapama	227.181
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco	843.618
Cia. Industrial Fiação e Tecidos Goyana	520.630
Cotonificio José Rufino	407.597
Fabrica de Tacaruna	1.404.431
Fabrica Paulista	1.753.057
Fabrica de Camaragibe	581.273
Fabrica de Tecidos de Malha da Varzea	136.075
Fabrica de Tecidos do Apipucos	674.012
Fabrica de Fiação Bezerra de Mello	601.960.8
Fabrica de Fiação e Tecelagem	36.000
Société Cotonière Belge-Brésilienne	796.625
Tecelagem de Seda e Algodão de Pernambuco S.A.	414.426
Total	8.706.825.8

O PROBLEMA CITRICOLA NO RIO GRANDE DO SUL

Encontram-se no estudo recentemente feito pelo dr. Luiz Gomes de Freitas, membro do Syndicato Agronomico do Rio Grande do Sul, as seguintes suggestões, apresentadas aos citricultores do Estado: "Para que o Estado do Rio Grande do Sul possa apresentar laranjas typo A á respeitavel concurrencia nos paizes consumidores, isto é, laranjas de aprimorada apresentação, com casca perfeitamente lisa e limpa, com maturação parelha, precisa cuidar sem demora dos seus laranjaes, combatendo as molestias e as pragas, que são tambem frequentes causas de embaraços do fisco dos paizes importadores. A fiscalização neste sentido, que já se exige nos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo, aqui tolerada por ser incipiente a exportação, parece que deve ser intensificada, á medida que as possibilidades de lucro para o citricultor vão se tornando mais positivas". Quanto ás variedades a cultivar, accrescenta: "Como medida para o futuro, faz-se necessario a selecção e propagação mais intensa de variedades tardias, porque estas apresentam maiores possibilidades de encontrar mercados menos abarrotados correspondendo, portanto, a maiores possibilidades de vendas e a melhores preços, convindo que nos lembremos que os paizes vizinhos estão cuidando com carinho desse assumpto com tendencia a emanciparem-se da nossa producção. O mesmo está fazendo a Africa do Sul, tendo enviado o anno passado um agronomo até aqui para estudar a nossa situação citricola.

A EXPORTAÇÃO GERAL DA BAHIA EM 1934

Durante o anno findo, a Bahia importou, pelo porto da capital, ... 74.616.290 kilos de mercadorias diversas, no valor a bordo, de réis 60.626:730$, verificando-se uma diminuição de 6.767.990 kilos no peso e um augmento de 5.436:788$, no valor, em relação ao anno anterior. A exportação estadual, pelo porto da capital, foi, em 1934, de 158.686.568 kilos no valor de 224.876:788$, constatando-se um accrescimo de .... 37.635.569 kilos no peso e de réis 80.260:144$, no valor, em relação a 1933. As mercadorias de maior importação do commercio bahiano, em 1934, foram pelo porto da capital, o trigo em grão (3.028 toneladas), cimento (13.934 tons.), kerozene .... (10.411 tons.), manufactura de ferro e aço (4.656 tons.), carvão de pedra (5.070 tons.), farinha de trigo (3.028 tons.) e bacalhau (2.692 tons.). As exportações para a Allemanha augmentaram de cento por cento; para a Belgica de mais de cento por cento; para a Hollanda de quasi 200 por cento; para os Estados Unidos de mais de 35 por cento, em relação a 1933. Pelo porto de Ilhéos, a exportação da Bahia foi, em 1934, de 39.529.729 kilos, dos quaes 39.391.400 de cacáo; e no valor de 37.482:907$, dos quaes 37.335:496 de cacáo. Os Estados Unidos são o maior importador de cacáo de Ilhéos, com uma cifra de 27.710.000 kilos, no valor de 25.454:670$000.

CULTIVO, COMMERCIO E EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS CITRICAS EM S. PAULO

O Governo do Estado de S. Paulo acaba de approvar o Regulamento para cultivo, commercio e exportação de fructas citricas e sua respectiva fiscalização. De accordo com esse Regulamento não será permittido a nenhum exportador remetter fructas citricas para o estrangeiro sem que haja obtido o seu registro no Serviço de Citricultura Estadual. O interessado terá que instruir o seu requerimento de registro com o nome da firma, endereço commercial, informação sobre se é somente exportador, devendo ainda juntar em duplicata papeis, envoltorios e rotulos da firma e prova de estar inscripto no Registro Federal de Exportadores de Fructas. A lavagem de fructas citricas só poderá ser effectuada por meio de lavadores proprios e em Packing-House dotados de seccadores mecanicos. Prohibe-se a installação de novos seccadores por meio de serragem. A separação das fructas só poderá ser feita em machinas apropriadas, a menos que se trate de productor que exporte menos de 5.000 caixas. (Vide "Diario Official do Estado", 20-3-35.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 30 (F. I.) — O preço do café baixou para 17$500 e 15$000; os demais productos, sem alteração. Entraram no dia 28, 1[illegible] 047 saccos de assucar, sendo o total das entradas da presente safra até então [illegible]. Total das entradas de algodão procedente do Estado, 7.[illegible] kilos; de outras procedencias [illegible]. Embarcaram para o Sul, 12.441 saccos de assucar, [illegible] e seguiram para o Norte [illegible] caixas de doces, 2.030 de assucar.

MERCADOS ESTRANGEIROS E NACIONAES

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa de 10 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	5.35
Para julho	5.15	5.30
Para setembro	5.20	5.39
Para dezembro	5.38	5.48

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de março.

Mercado accessivel, com baixa de 7 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.17	5.35
Para julho	5.23	5.30
Para setembro	5.30	5.39
Para dezembro	5.38	5.48

	Saccos
No dia anterior	6.000
No dia de hoje	5.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de março.

Mercado accessivel, com baixa de 15 a 17 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.07	8.24
Para julho	7.97	8.12
Para setembro	7.90	8.05
Para dezembro	7.90	8.05

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de março.

Mercado accessivel, com baixa de 15 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.06	8.21
Para julho	7.97	8.12
Para setembro	7.89	8.05
Para dezembro	7.88	8.05

	Saccos
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado de café disponivel funccionou com alta 1|4 para o Rio e com alta de 1|4 para Santos, cotando-se por libra-peso.

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	9 1|4	9
N. 7	8 3|4	8 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	8 1|4	8
N. 7	7 1|2	7 1|4

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

Mercado estavel, com alta de 1|2 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para maio	119	117
Para julho	119 3|4	118 1|4
Para setembro	121 1|2	120 1|4
Para dezembro	122 1|4	121 3|4
Vendas		Saccos 2.000

DISPONIVEL

HAVRE, 30 de março.

Estatistica semanal do café, no Havre e cotação official do café disponivel Santos, superior typo 4, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	153
Na semana anterior	145
Em igual periodo de 934	183

GRIPPE
E SUAS CONSEQUENCIAS
PHYMATOSAN
AGE COM SEGURANÇA
VIDRO POPULAR 2$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 30 de março.

Uniformizadas, 5 %	820$000	825$000
Emprestimo Nacional, 1930, port.	—	815$000
Diversas emissões, nom.	819$000	81[illegible]
Idem, idem, port.	830$000	830$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:005$000	995$000
Idem, idem, 1923	1:00[illegible]	—
Idem, idem, 1932	1:000$000	995$000
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:018$000	1:015$000
Municipaes		
[illegible] 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	462$000
Emprestimo de 1906, port.	151$000	15[illegible]$500
Emprestimo de 1914, port.	160$000	—
Emprestimo de 1917, port.	155$000	—
Emprestimo de 1920, port.	153$000	152$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Emprestimo de 1931, port	193$000	192$000
Decreto 1.535, 7 %	175$000	174$000
Decreto 1.550, 7 %	—	170$000
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 7 %	190$000	189$000
Decreto 1.948, 7 %	—	171$000
Decreto 1.999, 7 %	—	175$000
Decreto 2.093, 7 %	190$000	—
Decreto 2.097, 7 %	17[illegible]	—
Decreto 2.339, 7 %	171$000	—
Decreto 8.364, 7 %	173$000	172$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	795$000	775$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—
Pelotas, 8 %	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 24$	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	850$000	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Cagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000 port., 1934, 8 %	187$500	187$000
Idem, de 1:000$, 5 % nom.	700$000	687$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	661$000	—
Idem, idem, decreto 9.555, port.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	848$000	846$000
Idem, cautelas	847$000	—
Idem, idem, decreto 9.625, port.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	848$000	846$000
Obrigs. Minas, 9 %	1:018$000	1:017$000
Estado do Rio de Janeiro 500$, port., 8 %	460$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	925$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 30 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant
American Car & Foundry Co.	S|cot.	11.75
American & Foreign Power Co., Inc.	3.25	3.25
American Smelting & Refining Co.	33.62	33.75
American Telephone & Telegraph Co.	102.25	101.25
American Tobacco Company	S|cot.	75.00
[illegible] & Co of Illinois "A" Stock	4.00	4.00
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	37.50	37.00
Atlantic Refining Co.	22.25	22.00
Baldwin Locomotive Works	1.75	1.87
Bethlehem Steel Corporation	24.25	24.62
Burroughs Adding Machine Co.	13.25	14.25
[illegible] Traction L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	10.37	10.12
Caterpillar Tractor Co.	38.25	38.30
Chrysler Corporation	20.25	20.00
Corn Products Refining Co.	65.12	65.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	89.50	89.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	119.75	120.25
Electric Bond & Share Co.	5.87	5.62
General Electric Company	22.00	22.12
General Foods Corporation	35.50	33.50
General Motors Company	28.37	27.75
Gillette Safety Razor Co.	14.37	14.12
Goodrich (B. F.) Co.	8.00	8.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	17.50	17.00
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	63.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	156.00
International Cement Corp.	23.25	24.25
International Harvester Co.	36.62	37.62
International Nickel Co., Inc. (The)	24.25	24.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	6.50	6.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.62	23.25
National Cash Register Co., (The)	14.00	14.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	13.37	13.12
Norfolk & Western Railway	S|cot.	161.00
Radio Corporation of America	4.37	4.37
Standard Brands Inc.	14.62	14.62
Standard Oil Co. of California	29.50	30.00
Standard Oil Co. of New Jersey	37.00	37.25
Studebaker Corporation	2.50	2.75
Texas Company	17.75	17.87
United States Rubber Co.	10.65	11.00
United States Steel Corp.	38.75	28.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.37	13.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	35.37	35.25
Woolworth (F. W.) & Co.	53.25	53.50
Bancos		
Canadian Bank of Commerce	149.00	149.00
Chase National Bank, N. Y.	2[illegible].00	21.00
Guaranty Trust Co. N. Y.	244.00	237.00
National City Bank N. Y.	19.00	18.00
Royal Bank of Canadá	153.00	153.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 30 de março.

Bancos:		
Banco do Brasil	380$000	376$000
Banco Regional	—	160$000
Banco Funccionarios Publicos	—	[illegible]
Banco do Commercio	180$000	175$000
Banco Mercantil	420$000	165$000
[illegible]	3[illegible]$000	
Banco Economico	620$000	570$000
Banco Boa Vista	142$000	140$000
Banco Portuguez, port.	127$000	125$000
Idem, idem, nom	280$000	250$000
Banco de C. Real de Minas	—	—
Companhias de Seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	—	—
Argos	—	2:070$000
[illegible]	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	420$000
União dos Proprietarios	—	—
Varejistas	1:800$000	1:400$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
[illegible]	—	80$000
Alliança	—	470$000
Brasil Industrial	—	—
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	10$000
C. Industrial	—	—
Corcovado	70$000	68$000
Esperança	—	20$[illegible]
Industrial Campista	—	70$[illegible]
Manufactora	185$000	160$000
Nova America	200$000	—
[illegible]	—	—
Progresso Industrial	200$000	—
Petropolitana	241$000	139$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	60$000
Cametá	—	60$000
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	118$000	117$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	230$000	—
Idem, idem, port.	232$000	—
[illegible]	—	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
C. Imm. e Const.	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$.	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	150$000
C. Industrial	—	—
Magéense	—	100$000
[illegible]	—	—
Docas de Santos	190$000	187$000
Docas da Bahia	50$000	20$000
Castro & Blatgé	—	—
[illegible] Football Club	—	—
Bellas Artes	223$000	221$000
Brahma	480$000	415$000
Manufactora Fluminense	207$000	203$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Industrial Campista	150$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	20[illegible]$000
Nova America	—	1:003$000
"Jornal do Brasil"	—	200$000
Fluminense F. C.	—	6[illegible]$000
C. Brahma	480$000	4[illegible]
Mercado Municipal	—	210$000

ESTATISTICA

Café do Brasil:

	Saccas
No dia de hoje	124.000
Na semana anterior	125.000
Em igual periodo de 1934	248.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	326.000
Na semana anterior	326.000
Em igual data de 34	335.000
Totaes:	
No dia de hoje	450.000
Na semana anterior	471.000
Em igual data de 34	583.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de março.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Typo 4 superior Santos, prompto para embarque	38	38
Typo 7 Rio prompto para embarque	31	31

MERCADO DE HAMBURGO

TERMO

CONTRACTO NOVO

HAMBURGO, 30 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa parcial de 1|4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	30 1|2	30 3|4
Para julho	31 1|4	31 1|4
Para setembro	31 3|4	31 3|4
Para dezembro	32 1|4	31 3|4

FECHAMENTO

HAMBURGO, 30 de março.

Mercado apenas estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant
Para maio	30 3|4	30 3|4
Para julho	31 1|4	31 1|4
Para setembro	31 3|4	31 3|4
Para dezembro	32 1|4	32 1|4

MERCADO DE SANTOS

Termo

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

SANTOS, 30 de março.

O mercado de café typo 4, molle funccionou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para abril	16$975	16$975
Para maio	16$950	16$950
Para maio	16$975	16$975
Para junho	16$950	16$950
Para julho	16$975	16$975
Para agosto	16$875	16$875
Para setembro	16$975	16$9[illegible]
Para outubro	16$875	16$875
Para novembro	16$775	16$7[illegible]
Para dezembro	16$775	16$775
Vendas		Saccas —

DISPONIVEL

SANTOS, 30 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	16$500
No dia anterior	16$500
Em igual data de 1934	17$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	19.985
No dia anterior	20.001
Em igual data de 1934	47.369
Embarques:	
No dia de hoje	22.848
No dia anterior	21.165
Em igual data de 1934	66.773
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.755.735
No dia anterior	1.798.052
Em igual data de 1934	2.181.966
Saidas:	
Para a Europa	16.527
Para os Estados Unidos	14.970
Para outros portos	—
	31.497

MERCADO DE S. PAULO

Estatistica

S. PAULO, 30 de março.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	32.000
Entrad. de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	24.000
Total:	
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	56.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 30 de março.

O mercado de café a termo contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Vendas		Saccas —

DISPONIVEL

VICTORIA, 30 de março.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7|8 cotado ao preço de 11$200.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 29:

	Saccas
Entradas	14.468
Saidas	—
Existencia	173.565

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30 de março.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 10 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No termo americano, alta parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.16	6.13
Maceió "Fair"	6.16	6.13
São Paulo "Fair"	6.31	6.28
American Fully Midling	6.39	6.36
TERMO		
American Futures:		
Para maio	6.15	6.12
Para agosto	6.07	6.06
Para outubro	5.81	5.81
Para janeiro	5.73	5.73

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 30 de março.

O mercado de algodão a termo funccionou com poucas variações, devido ás noticias de Nova York e á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

	Hoje F	Ant.
Para maio	6.13	6.16
Para junho	6.06	6.10
Para outubro	5.81	5.88

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém, melhorou novamente sua posição. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.

	Hoje F	Ant.
American Middling Uplands	11.20	11.25
American Futures:		
Para maio	11.01	10.96
Para julho	11.07	11.01
Para outubro	10.55	10.52
Para janeiro	10.69	10.67

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa parcial de 3 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje F	Ant.
Para maio	11.01	11.01
Para julho	11.10	11.07
Para outubro	10.62	10.59
Para janeiro	10.62	10.69

(Continúa na 15ª pag.)

A CIGARRA-magazine

100.000 palavras para ler todos os mezes, durante todo um mez, por 2$000. 160 paginas em cores e trichromias. A CIGARRA-magazine é a leitura de todos.

Colhido por um automovel na avenida do Mangue

Um automovel atropelou, na avenida do Mangue, o portuguez Jeronymo Pereira da Silva, de 44 annos, residente á rua Euclydes da Rocha n. 44, que teve a perna direita fracturada.

Depois de soccorrida pela Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CASINO ATLANTICO

A MARAVILHA DO POSTO 6

AS "POMEROY'S GIRLS" E O DUO "GILLETTE AND SHIRLEY" NO "GRILL-ROOM"

Inauguração, hoje, do terraço com o "Cock-Tail" Dansante do Fluminense Football Club.

Matinées aos Domingos

TELEPHONES: 27-6256, 27-5335, 27-6433, 27-6435

Menor victima de quéda

Orlandina Lima, alumna da Escola Tiradentes, com 13 annos de idade, durante o recreio foi victima de uma quéda, recebendo ferimentos pelo corpo.

Em estado de "shock" foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se, em seguida.

A ambulancia foi contra o automovel

Quando transportava um doente para o Albergue Nocturno, a ambulancia n. 2 da Assistencia Municipal, na rua Professor Gabizo chocou-se com um automovel particular dirigido por um capitão do Exercito.

Atropelado por um automovel

QUANDO SALTAVA DE UM BONDE

Quando saltava de um bonde, linha "Piedade", na rua 24 de Maio, proximo á estação Riachuelo, hontem, pela manhã, foi colhido por um automovel pertencente ao Exercito, que em disparada procurava passar á frente do electrico, o menor, Manuel Antonio Teixeira, de 17 annos, brasileiro, estudante.

O infeliz, que soffrera em consequencia fractura da base do craneo, foi internado em estado desesperador no Hospital de Prompto Soccorro.

O desastrado motorista conseguiu fugir.

Tentativa de suicidio

Por motivos intimos, Amalia de tal, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 203 ingeriu permaganato de potassio.

A Assistencia pôl-a fóra de perigo, tendo-se retirado a tresloucada para a residnecia.

Victima de um accidente a bordo de um yacht

A' Inspectoria de Policia Maritima, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, solicitou a apresentação nessa delegacia do proprietario do yacht "Pau", Mauricio Caillet, afim de depor no inquerito de que foi victima o operario José Coelho de Araujo, quando trabalhava na referida embarcação.

MARAVILHOSAS EXCURSÕES AO RIO DA PRATA

8 dias em BUENOS AIRES

Visita completa da Cidade — Excursão ao TIGRE — Todos os passeios em autos — ESTADA no magnifico "MUNDIAL HOTEL", situado na Avenida de Mayo. — Bellissima excursão com um programma caprichosamente preparado — Travessia maritima pelos confortaveis transatlanticos.

GENERAL OSORIO 12 Abril 1935 — GENERAL ARTIGAS 26 Abril 1935

Preço com todas as despesas incluidas 1:950$000

Peçam informações detalhadas, folhetos, inscripções, etc.

EXPRINTER AVENIDA RIO BRANCO, 57

Terrenos bem localizados

A vista ou a longo prazo

Em Ipanema, Jardim Botanico, Grajahú, Jockey Club antigo, Meyer, na rua Dias da Cruz e Borges Monteiro e Villa Nova-Realengo

PREÇOS DE RECLAME

PROCUREM

A COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

FUNDADA HA 22 ANNOS

Capital realizado: 6.000:000$000

Avenida Rio Branco N. 48

RIO DE JANEIRO

«O JORNAL» NOS SPORTS

Cariocas e paulistas terão nos bahianos e gauchos respectivamente, os unicos obstaculos para conquista dos titulos maximos do football brasileiro

A formação das equipes -- O "record" dos cariocas e paulistas contra seus antagonistas -- Outras notas diversas

Orlando, ponteiro direito dos cariocas

Ladislau, que reapparecerá na selecção da cidade

O interesse de toda a cidade sportiva, e quiçá, de todo o paiz se concentra nos dois campos, o do São Christovão, no Rio, e o do Palestra Italia, em S. Paulo, onde a Confederação Brasileira de Desportos faz realizar hoje á tarde, as provas semi-finaes do Campeonato nacional de football, o certamen de expressão maxima do "soccer" continental, excepção está visto, do campeonato sul-americano.

No jogo do Rio, os cariocas vão enfrentar os bahianos, detentores do titulo. E' o unico obstaculo que se lhes apresenta para chegarem á final, na peor das hypotheses, com o titulo de vice-campeão assegurado.

Essa pugna, que reunirá em campo as esquadras representativas do Districto Federal e da Bahia, vem sendo esperada com a maior curiosidade, pela torcida, que prevê a opportunidade de passar uma tarde agradavel, assistindo ao desenrolar de phases bastante movimentadas.

Sabe-se que não poderá haver equilibrio de forças. Sabe-se que os cariocas, pela logica, se apresentam como francos favoritos. Sabe-se que o football bahiano não attingiu ainda a um nivel de adeantamento sufficiente para assignalar uma victoria sobre os nossos.

Existe, entretanto, a perspectiva de uma partida durante a qual o enthusiasmo dos litigantes surgirá como o principal factor de sua belleza.

A turma da Bahia desenvolve uma producção ainda bastante acanhada sua technica é muito primitiva, porém, o enthusiasmo com que se conduz no gramado é notavel, motivo pelo qual é vista com sympathia e é considerada capaz de realizar uma surpreza.

Contam os bahianos com alguns elementos que, individualmente se distinguem.

De Vecchi, por exemplo, é um guardião seguro, um estylista elegante, um motivo de confiança para os seus companheiros. Nouças, no jogo contra os fluminenses, revelou bons predicados para a posição que occupou. Romeu é um atacante perigoso, que sabe crear situações criticas para as defesas contrarias e possue um tiro possante. Bahianinho é ainda um ponteiro difficil de se marcar, e quem os bahianos muito esperam.

O scratch carioca pisará o gramado em grande forma. O treino que realizou na tarde de 5.ª feira, proporcionou a quantos a elle assistiram, a impressão de que não poderá ser vencido facilmente. Apoiado por dois zagueiros decididos, Rey estará firme no seu posto, esperando que Sylvio e Zé Luiz sejam grandes auxiliares seus.

Na linha média, não vemos falhas, sendo que o substituto do grande Fausto está produzindo bastante. A offensiva carioca está em fórma, sendo capaz de elevar o score a proporções alarmantes, ao menor descuido dos adversarios.

Em sua estréa no actual campeonato, os cariocas poderão deixar bôa impressão.

Espera-se que os bahianos opponham resistencia, mas não ha receio de que sejam os nossos eliminados.

UM AVISO DO S. CHRISTOVÃO

Realizando-se amanhã, na praça de sports do São Christovão A. C. o encontro do campeonato brasileiro de football, entre os seleccionados carioca e bahiano, a thesouraria daquelle gremio, por nosso intermedio, communica que o ingresso de seus associados será rigorosamente pessoal e far-se-á pelo portão "C" da rua Figueira de Mello.

Em virtude de estar a praça de sports cedida á Confederação Brasileira de Desportos, para o jogo de amanhã, do campeonato brasileiro de football, deliberou a directoria do S. Christovão A. Club destinar aos socios proprietarios as duas ultimas filas de cadeiras collocadas no recinto privativo dos socios.

A equipe bahiana que na tarde de hoje enfrentará o conjunto da F. M. D. em disputa do decimo campeonato de football

Carvalho Leite, commandante da offensiva carioca

COMO SE FARA' O INGRESSO DA ASSISTENCIA

Afim de ser facilitado o ingresso na praça de sports do S. Christovão A. C., hoje, por occasião do jogo Cariocas x Bahianos, do campeonato brasileiro, foram tomadas as seguintes providencias:

Portão A: Por esse portão, terão ingresso os convidados da Confederação Brasileira de Desportos, autoridades sportivas, portadores de permanentes do club, jornalistas, jogadores dos clubs disputantes da preliminar e dos seleccionados, e portadores de ingressos para as cadeiras na pista;

Portão B: Destinado exclusivamente aos portadores de ingressos para as archibancadas;

Portão C: Por esse portão terão ingresso exclusivamente os associados do S. Christovão A. C.

Todos esses portões são situados na rua Figueira de Mello.

Os portadores de ingressos para as geraes, ingressarão pelo portão da rua Guttemburgo, onde se acham tambem localizados os guichets para a venda dos mesmos.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os teams, salvo modificações de ultima hora, apresentar-se-ão assim constituidos:

CARIOCAS — Rey; Sylvio e Zé Luiz; Gringo, Dodô e Canale; Orlando, Ladislão, C. Leite, Nena e Patesko.

BAHIANOS — De Vecchi; [illegible] e Bizu; Nouças, Nesinho e Carlito; Bahianinho, Raul, Romeu, Ignacio e Gazinho.

Juiz: Loris Cordovil.

A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS DEFENDERA', PELA PRIMEIRA VEZ, AS CORES DA CIDADE

O jogo de hoje, no campo do São Christovão, desperta grande interesse, pois, pela primeira vez, a Federação Metropolitana defenderá as cores da cidade.

Os players cariocas que envergarão, pela primeira vez, a camisa da Metropolitana, são os seguintes:

Rey; Sylvio e Zé Luiz; Gringo, Dodô e Canali; Orlando, Ladislão, Carvalho Leite, Nena e Patesko.

Destes jogadores, quatro pertencem ao C. R. Vasco da Gama; quatro ao Botafogo; dois ao S. Christovão, e um ao Bangu'.

AS NOVAS CAMISAS DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

No grande encontro de hoje, entre bahianos e cariocas, serão inauguradas as novas camisas da Federação Metropolitana, as mais vistosas e originaes do Rio de Janeiro.

"RECORD" DOS ENCONTROS DE SELECÇÕES DA BAHIA E DO DISTRICTO FEDERAL

Cariocas e bahianos disputaram até o momento, no Campeonato Brasileiro de Football, os seguintes jogos:

1923 — Districto Federal, 2 x Bahia, 0.
1924 — Districto Federal, 7 x Bahia, 2.
1925 — Dist. Federal, 2 x Bahia, 0.
1928 — Dist. Federal, 1 x Bahia, 0.
1931 — Dist. Federal, 6 x Bahia, 0.

Jogos disputados, 5. Victorias: Cariocas, 5 x Bahianos, 0.

Goals: pró-cariocas, 18; pró-bahianos, 2.

PAULISTAS CONTRA GAUCHOS

A semi-final que os paulistas e gauchos disputarão na Paulicéa, é outro motivo de sensação para a jornada da C. B. D.

Paulistas e gauchos têm sido sempre dos principaes protagonistas do torneio brasileiro. Varias vezes decidiram a supremacia na zona Sul, ou encontraram-se antes, entre ambos, ou com outros adversarios, e foram ás semi-finaes. Os riograndenses nunca passaram adeante, emquanto que os paulistas acabaram sempre por decidir o titulo de campeões com os cariocas. Sem duvida que, depois do classico cotejo bandeirante x guanabarino, o confronto gaucho x paulista é o mais importante, sob o ponto de vista technico do certamen.

Até o presente, as selecções de São Paulo e do Rio Grande do Sul se defrontaram seis vezes, todas em S. Paulo, inclusive a do torneio não official de mil novecentos e vinte e dois. Todas estas vezes, porém, foram jogadas no certamen da C. B. D. Nos dois ultimos campeonatos da série profissional, sob a direcção da Federação Brasileira de Football, os sulinos não tomaram parte.

Vejamos como se bateram e quaes os resultados e os "artilheiros" dessas seis partidas:

1922

PAULISTAS, 4 x GAUCHOS, 2

S. PAULO — Primo; Bianco e Barthô; Bertolino, Amilcar e Gelindo; Formiga, Heitor, Fried, Néco e Rodrigues.

RIO GRANDE DO SUL — Lara; Néco e Presser; Taico, Xingo e Dolival; Leão, Lagarto, Willy, Mosquito e Barros.

Os tentos foram feitos por Barros, Bianco (contra), Fried (2), Néco e Rodrigues.

1923

PAULISTAS, 4 x GAUCHOS, 1

Os quadros jogaram assim:

S. PAULO — Colombo; Clodô e Barthô; Bertolino, Amilcar e Ciasca; Formiga, Néco, Fried, Tatu' e Nettinho.

RIO GRANDE DO SUL — Lara; Py e Espir; Ribeiro, Leão e Hugo; Mandarin, Nené, Marcelio, Genny e Romão.

Fizeram os pontos: Formiga (2), Nettinho, Barthô e Genny.

Em 1924 os gauchos desistiram do campeonato.

1925

PAULISTAS, 4 x GAUCHOS, 0

Os quadros foram estes:

PAULISTAS — Tuffy; Clodô e Barthô; Abate, Amilcar e Arthurzinho; Filó, Mario Andrade, Fried, Néco e Feitiço.

GAUCHOS — Lara; Py e Espir; Ribeiro, Lampinha e Moreno; Corô, Goi, Oliveira, Danico e Hugo.

Fried, Néco, Filó e Mario fizeram os tentos.

1926

PAULISTAS, 5 x GAUCHOS, 3

As turmas tiveram a seguinte constituição:

PAULISTAS — Tuffy; Grané e Bianco; Xingo, Amilcar e Serafim; Apparicio, Heitor, Petro, Feitiço e Mele.

GAUCHOS — Lara; Sardinha e Grandt; Ribeiro, Hugo e Guilherme; Corô, Pasqualito, Luiz, Mario Reis e Fernandes.

Os autores dos pontos foram: Apparicio (3), Petro, Feitiço, M. Reis, Luiz Carvalho e Pasqualito.

Em 1927 não se effectuou o jogo e em 1928 os paulistas não disputaram o certamen.

1929

PAULISTAS, 9 x GAUCHOS, 0

As turmas foram estas:

PAULISTAS — Athié; Grané e Del Debbio; Pepe, Amilcar e Serafim; Ministrinho, Heitor, Petroulho, Feitiço e De Maria.

GAUCHOS — Chico; Espir e Paschoalito; Ribeiro, Hugo, e Mabilis; Ferreira, Omar, Rosa, Zezinho e Nicanor.

Fizeram os tentos, De Maria (2), Feitiço (4), Petro (2) e Ministrinho.

Em 1930 o campeonato não se effectuou.

1931

PAULISTAS, 1 x GAUCHOS, 0

Os "onze" se apresentaram assim:

PAULISTAS — Athié; Clodô e Barthô; Rogerio, Gollardo e Alfredo; Luizinho, Waldemar, Fried, Feitiço e Siriri.

GAUCHOS — Lara; Luiz e Risada; Ribeiro, Magno e Poroto; Nené, Honorio, Luiz Carvalho, Mario Reis e Moderato.

Ponto de Feitiço.

Em 1932 o campeonato não se realizou, e em 1933 e 1934 os gauchos não participaram.

RECAPITULAÇÃO

Partidas effectuadas — 6
Victorias dos paulistas — 6
Goals pró-paulistas — 27
Goals pró-gauchos — 7.

O TEAM DE S. PAULO

Estamos informados de que o seleccionado paulista que hoje enfrentará o quadro do Rio Grande do Sul, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, será o seguinte: Jurandyr; Jahu' e Iracino; Tunga, Zarzur e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Gabardo, Carnieri e Hercules.

A TURMA DO SUL

Os gauchos fomarão com o seguinte "onze":

Lara; Dario e Luiz Luiz; Leroy, Poroto e Sardinha; Lacy, Tupan, Luiz Carvalho, Foguinho e Scala.

Palesko, extrema esquerda da equipe carioca

Nena, meia esquerda do conjunto da cidade

O II Torneio Aberto de Basketball

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em disputa do II Torneio Aberto, realizado sob o patrocinio da Liga Carioca de Basketball, serão travados amanhã, á noite, na quadra do Boqueirão do Passeio, os seguintes encontros:

Millionarios x Moinho Inglez — A's 20 horas:

Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal, Aloysio Pedreira Machado.

Centro dos Bancarios x Casa Lavadeira — A's 21 horas:

Arbitro, Sylvio Fonseca; fiscal Fernando Zuril.

Caixa Economica x Cajuti — A's 22 horas:

Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal, Sylvio Fonseca; apontador, Javelino Andrade; chronometrista, Newton C. de Souza, delegado, Fotad Chalfun.

Os novos juizes

O Departamento Technico de "A Batalha" approvou os juizes abaixo que passam a fazer parte do quadro official:

Antonio Migliani, do S. C. Diana; João Evangelista, do S. C. Diabo; Antonio Soares Ferreira, do Brasil Portugal F. C.; Hildebrando Silva, do Alvi-Negro F. C.; José Francisco Jooris, do Barroso F. C.

Os quadros classificados no Torneio Aberto de Basket

São os seguintes os quadros que se classificaram para a disputa da segunda chave do torneio aberto de basketball:

O Expresso Bola Preta por ter vencido o Club dos Alliados, de 26 x 16;

o The City Bank Club por ter vencido o C. A. Independentes de 16 x 11;

o Villino por ter vencido o A. F. C. el 17 x 16;

o Gaz-Rio por ter vencido o Corpo de Fuzileiros Navaes de 21 x 15;

o Musical Carioca por ter vencido o encouraçado "S. Paulo" de 23 x 20;

o encouraçado "Minas Geraes" por ter vencido o Club do Monogramma de 46 x 8;

o Tricolor por ter vencido o Grupo dos Verdes de 25 x 23;

o C. R. Lage por ter vencido o Grupo da Bola Verde de 19 x 15;

O augmento do quadro official de juizes

Havendo necessidade de se augmentar o quadro official de juizes de "A Batalha", passaram a servir naquella dependencia do Campeonato Carioca de Sport-Menor, os srs. Luiz de Souza e Carlos Monteiro de Carvalho que vinham fazendo parte do Departamento Technico.

A competição athletica de hoje entre rubro-negros e universitarios

Iniciando as suas actividades do corrente anno, a secção de athletismo do C. R. do Flamengo realizará hoje, ás 9.30 horas, em seu campo, na Gavea, uma competição-treino com os elementos da Federação Athletica de Estudantes que irão a S. Paulo defender as cores cariocas na 1ª Olympiada Universitaria.

A turma rubro-negra será a seguinte:

100 metros rasos — Luiz Francisco Monteiro de Barros, Antonio Dias Martins Junior.

200 metros rasos — José de Camargo Simões, Lauro Mangabeira Simões.

1.000 metros rasos — José Moreira de Souza, Guido Affonso Carrapito, José Euzebio de Siqueira.

Salto em altura — Frederico Zink, Agenor Ferraz.

Salto em distancia — Frederico Zink, Agenor Ferraz.

Arremesso de peso — Fernando Bastos, Juvenal de Araujo Souza.

Disco — José da Silva Campos, Juvenal de Araujo Souza.

4x100 — uma turma.

A commissão de football da F. M. D. reune-se amanhã

Está marcada para amanhã ás 18 horas, na séde da Federação Metropolitana de Desportos, uma reunião da Commissão de Football da entidade.

O VENCEDOR DO G. P. I. DE AUTOMOBILISMO

O corredor Krunse, que venceu a maior prova continental é hoje uma figura de relevo no automobilismo sul-americano. A gravura é deste já consagrado "az", que venceu os mais renomados expoentes do automobilismo portenho, percorrendo de fórma sensacional os 4.500 kilometros da difficil prova

AUTOMOBILISMO

A DISPUTA DO "KILOMETRO LANÇADO" — JULIO DE MORAES TENTARA' SUPERAR O RECORD DE ERNESTO BLANCO

JULIO MORAES, QUE TENTARA' BATER O "RECORD" SUL-AMERICANO

E' crescente o interesse que domina as rodas automobilisticas pela competição sportiva de hoje

Quasi todos os volantes que participaram do "Circuito da Gavea", de 1934 estão inscriptos para a sensacional disputa do kilometro lançado.

A estrada Rio-Petropolis na derradeira quinzena, tornou-se o ponto de reunião dos concurrentes em preparo para a competição de hoje.

Pelo preparo, enthusiasmo reinante e concurrentes inscriptos é de prever que o "Kilometro Lançado" conseguirá reunir não sómente um grande numero de volantes, como tambem arrastará á Rio-Petropolis milhares de pessoas avidas de experimentarem as emoções que taes provas despertam.

Grande numero de motocyclistas estão tambem inscriptos para as provas de moto, entre elles o celebre Claudionor Pacheco, que já tem disputado centenas de provas nesta cidade e na Paulicéa.

Julio de Moraes correrá em tres provas, e, em cada uma, com um carro de marca differente.

Com a "Fiat de Moraes", elle tentará derrotar o record sul-americano que já foi por elle uma vez batido, mas que não pôde ser homologado em consequencia de não ter sido a corrida feita nos moldes das competições internacionaes.

Vamos ter assim opportunidade de rever alguns dos grandes corredores do "Circuito da Gavea" com os mesmos vehiculos com que disputarão a importante prova, nos quaes, para a competição de agora, introduziram importantes melhoramentos.

OS INSCRIPTOS

Os carros serão numerados, de accordo com a ordem de inscripção, usando-se sómente numeros pares.

Até agora, estavam inscriptos na Secretaria do Automovel Club do Brasil os seguintes corredores:

PREMIO URUGUAY — Carros sport até 3.200 c. c.:

2 — Mme. Venina Piquet — Ford V-8.
10 — Julio de Santis — Idem.
12 — Leonidas Deiseffide — Idem.
[illegible] — Luiz Tavares de Moraes — Idem.

PREMIO CHILE — Carro sport até 1.500 c. c.:

26 — Julio de Moraes — Fiat Balilla.

PREMIO REPUBLICA DO PERU' — Carros de corrida:

4 — Cicero Marques Porto — Chrysler.
6 — Oscar Henrique Ré — Alfa Romeo.
14 — Odilon Barcellos — Chevrolet.
20 — Rubens Medeiros — Sunbeam Hudson.
16 — Gaspar Labarthe da Silveira — Hudson.

PREMIO REPUBLICA ARGENTINA — Record sul-americano —

22 — Julio de Moraes — Fiat de Moraes — 200 HP.
24 — Julio de Moraes — Chrysler
28 — Quirino Landi — Alfa Romeo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Na piscina do Guanabara serão feridas hoje, á tarde, as provas finaes do Campeonato Brasileiro de Natação que está sendo vencido pelos paulistas

Em disputa dos Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Water-polo

Na piscina do Guanabara realizam-se, hoje, as ultimas provas do grande certamen da C. B. D.

Maria Lenk, a maior nadadora brasileira, após haver marcado seu novo record sul-americano, na piscina do Guanabara

Na piscina do Guanabara realizam-se, hoje, as ultimas provas dos Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Water-Polo, promovidos pela Confederação Brasileira de Desportos, com o concurso de gaúchos, paulistas e cariocas.

Dada a collossal assistencia, que lotou até o transbordamento de todas as dependencias da piscina, prejudicando o funccionamento da direcção do certame, é de esperar que acertadas providencias tenham sido tomadas para a boa ordem e normalidade das provas.

Os paulistas, que venceram todas as provas de ante-hontem, deverão obter, hoje, mais alguns triumphos, assegurando-se assim, do titulo de campeões de 1935.

Os cariocas que tinham esperanças de ganhar pelo menos dois dos campeonatos corridos sexta-feira, tiveram o seu mão exito aggravado pelo procedimento leviano dos nadadores Alencar de Vasconcellos e Alencar de Carvalho, que não souberam honrar o compromisso que assumiram voluntariamente para com a Federação Aquatica.

O procedimento de Alencar definiu-o tristemente, envergonhando a correcção que sempre caracterizou os amadores do nosso sport nautico.

Esse moço, depois de andar pelas redacções dos jornaes solicitando entrevistas para tornar bem publico o seu repudio pelo Fluminense, começou a ter gestos de profissionalista, acabando por desapparecer, na madrugada de ante-hontem, da residencia do sr. Jorge de Mattos, onde se encontrava concentrado.

Esse facto, porém, não chegou a prejudicar a finalidade com que a Confederação Brasileira de Desportos promove e fomenta os certamens nacionaes, mesmo os que só lhe dão despesas, como os dos sports nauticos.

A concorrencia formidavel á piscina do Guanabara, jámais verificada nos concursos natatorios, o enthusiasmo e o resultado dos campeonatos, dizem bem alto do brilho que a entidade maxima está alcançando nos seus certamens aquaticos.

AS PROVAS DE HOJE

As provas da segunda parte dos Campeonatos Nacionaes de Natação e Saltos, marcadas para hoje, e com as quaes será encerrado o grande certame, serão as seguintes:

Primeira prova — Moças — 100 metros — Nado livre — Federação Aquatica do Rio de Janeiro:

Piedade Azeredo Coutinho e Yvonne Rocha.

Reserva — Lygia Wagner.

Federação Paulista de Natação: Maria Lenk e Helena Salles.

Reserva — Sella Venancio.

Segunda prova — Homens — 4 x 200 metros — Nado livre:

Federação Aquatica do Rio de Janeiro: Alvaro Tato — Luiz Henrique Steele Junior — José Godoy Tavares — João Amadeu Conceição.

Reservar: Wagner Pimenta Bueno e Vinicius Wagner.

Fedração Paulista de Natação — João Podbol Junior — José P. Esteves Martins — Mario do Lorenzo e Octavio Germeck.

Reservas — Plinio Croce e Max Define.

Terceira prova — Homens — 100 metros — Nado de peito:

Federação Aquatica do Rio de Janeiro — Oscar Dawes — Guinemer Brasil Othero e Carlos A. C. E. De Vicenzi.

Reserva — Karl Erich Hamelmann.

Federação Paulista de Natação — Harry Forssel — Germano Witsel e Miguel Paes Loureiro.

Reserva — Afonso Rubião.

Liga Nautica Rio Grandense — Bruno Bastina de Carvalho.

Quarta prova — Moças — Saltos — Plataforma de 5 a 10 metros — Federação Paulista de Natação — Ursula von der Leyern e Grete Nobiling.

Quinta prova — Homens — Saltos — Trampolim de 1 a 3 metros — 10 saltos, sendo cinco obrigatorios e cinco voluntarios:

Federação Aquatica do Rio de Janeiro — Henry Leonardos Filho e Rubens de Araujo.

Federação Paulista de Natação — Raphael Stamato Sobrinho e Odair Flores Bezerra.

Sexta prova — Moças — 100 metros — Nado de costas:

Federação Aquatica do Rio de Janeiro — Maria de Lourdes Jansen e Jane Frick.

Reserva — Piedade Azeredo Coutinho.

Federação Paulista de Natação — Maria Lenk e Sieglinda Lenk.

Reserva — Anna Brixl.

Setima prova — Homens — 100 metros — Nado de costas:

Federação Aquatica do Rio de Janeiro — Alencar de Carvalho — Decio Amaral Filho e Theophilo Paes Leme.

Reserva — Nestor Bezerra.

Federação Paulista de Natação — Oswaldo de Oliveira — Sebastião Prado Freire e Humberto Miccolis.

Reserva — Antonio R. Villalva.

Liga Nautica Rio Grandense — Paulo Bastian de Carvalho.

Oitava prova — Homens — 1.500 metros — Nado livre:

Federação Aquatica do Rio de Janeiro — João Amadeu Conceição — Luiz Henrique Steele Filho e Benedicto Brito.

Reserva — José Godoy Tavares. — Max Define — Ivo Pistolato e Octavio Germeck.

Reserva — João Podbol Junior.

Liga Nautica Rio Grandense — Carlos Simon.

Oitava prova — Moças — 400 metros — Nado livre:

Federação Aquatica do Rio de Janeiro:

Piedade Azevedo Coutinho e Ligia Wagner.

Reserva — Maria de Lourdes Janson.

Federação Paulista de Natação — — Maria Lenk e Helena Salles.

Reserva — Scilla Venancio.

Campeonato Brasileiro de Water-Polo

O MATCH DE HOJE ENTRE CARIOCAS E PAULISTAS

Na piscina do C. R. Guanabara será disputada hoje a segunda partida da "melhor de tres" entre os seleccionados paulista e carioca, em disputa do Campeonato Brasileiro de Water-Polo.

No embate de hoje os mesmos adversarios de hontem deverão decidir o titulo maximo, sendo por isso de esperar uma luta muito interessante, cheia de bons lances e peripecias empolgantes.

A C.B.D. marcou o encontro para as 21 horas, devendo os quadros se apresentarem com as seguintes constituições:

Federação do Rio de Janeiro: — Pernambuco — Dengo e Edú — Blazio — Serpa, Castello e Aurelio.

Reservas — Nesto, Zezé, Schneeweis, Mendes, Oliveira e Guarisch.

Federação Paulista: — Harry — Forssel e Germano — Witsel — Miguel, Paes e Loureiro.

Reserva — Affonso Rubião.

Benevenuto e Villar tentarão novos records sul-americanos

Antes dos jogos de hoje, do Torneio Aberto de Water-Polo, na piscina do Botafogo, Benevenuto e Villar tentarão melhorar as marcas sul-americanas, dos 200 metros livres e de costas. Benevenuto, em S.

Manoel Villar

Paulo, na piscina do Esperia, bateu o record sul-americano dos 200 metros de costas com 2' 42". Quando realizou, uma semana depois, aquella performance notavel, na piscina do Fluminense, fez de passagem os 200 metros em 2' 41".

Villar tambem tentará suspender a marca sul-americana dos 200 metros livres, fazendo 2' 18". Além dessas performances excepcionaes que se esperam, Antonio Luiz dos Santos tentará bater o record brasileiro dos 200 metros de peito.

NAS HEMORROIDAS?
Hemorrhoidina Procure nas Farmacias e Drogarias
LABORATORIO — ALMEIDA CARDOSO & C.

As regatas de hoje em Icarahy, commemorativas do 1° centenario de Nictheroy

Realiza-se hoje, nas aguas de Icarahy, a grande regata local promovida pela Prefeitura Municipal de Nictheroy, para commemorar o 1° centenario da fundação daquella capital.

Uma das provas mais interessantes do certamen, que é disputada pelos clubs Icarahy e Fluminense, é a de moças, que promette marcar successo.

O Gragoatá se vê privado de competir nessa regata, por não se achar filiado á Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

As commissões designadas para a mesma regata são as seguintes:

Delegados officiaes — Alcides de Figueiredo e Mario Brasil de Araujo.

Direcção geral — Raymundo Azevedo Serejo.

Juizes de partida — Angelo Andrade, Elias José Cury, Haroldo Allem e Chrysantho de Faria.

Juizes de chegada — Mauricio Bekem, José Valentim, Augusto de Mattos Araujo e Herminio Mattos.

Chronometristas — José Goulart, Walter Eisenlohr, Caly Fernandes Lefévre e Arnaldo Nunes de Souza.

Signaleiro — Leoncio Tavora.

Speaker — Gustavo Monteiro.

Apontador — Claudino Victor do Espirito Santo.

Uma "performance" na Argentina inferior a de Maria Lenk

Telegramma de Buenos Aires informa que Marjorie Seatton bateu o record sul-americano de natação, sobre uma distancia de duzentos metros, de peito, com o tempo de tres minutos e vinte dois segundos e seis decimos.

Ante a brilhante performance da nossa Maria Lenk, ante-hontem, no Campeonato Brasileiro, essa marca já não póde ser tida como um record continental.

Um concurso intimo no Natação e Regatas

O Club de Natação e Regatas, fará realizar no dia 7 de Abril, ás 8 horas da manhã, na Praia de Santa Luzia, o seu primeiro concurso intimo de natação, com o seguinte programma:

1.ª prova — Sport Club Fluminense, 100 metros, crawal.

2.ª prova — Club de Regatas Icarahy, 200 metros, nado de peito.

3.ª prova — Club de Regatas Guanabara, 400 metros, nado livre.

4.ª prova — Club de Regatas São Christovão, 100 metros, nado de peito.

5.ª prova — Club de Regatas Vasco da Gama, 200 metros, crawal.

6.ª prova — Club de Regatas Boqueirão do Passeio, 400 metros, nado livre.

7.ª prova — Federação Aquatica do Rio de Janeiro, 100 metros, nado livre.

8.ª prova — Club de Natação e Regatas — (Honra), 600 metros, nado livre.

9.ª prova — Confederação Brasileira de Desportos, 200 metros, nado de peito.

10.ª prova — Columna nautica Marambaia, 100 metros, (moças).

Ao vencedor da 8.ª prova será conferida medalha de ouro e prata e bronze nos 1.º e 2.º collocados nas demais provas.

Juvenil Tijuca F. C. x Brasil-Portugal

O Juvenil Tijuca F. C. enfrentará, hoje, na Ilha de Paquetá, no festival do Tupy F. C., ás 13 horas, o Brasil-Portugal. O director sportivo do Juvenil pede o comparecimento, ás 9 horas, na séde, dos players abaixo: Elias — Manuel — Adalberto — Oswaldo — Barreto II, Maravilha — Arnaldo — Fabio Nilo — Loló — Alfredo — Josué — Nelson — Benjamin e Brant.

Chefiará a embaixada o sr. Edmundo Berutti.

Pernambuco & Hardy Ltda

Communicam a todos os tenistas que, para a proxima temporada, aperfeiçoaram os typos tradicionaes das

Raquettes Hardy

e crearam mais um novo typo, que se acha exposto em seu MOSTRUARIO, A' RUA ASSEMBLÉA, 45

O inicio da temporada mineira de 1935

Villa Nova x Athletico, Siderurgica x America e Palestra x Retiro são os jogos de hoje

Zezé, half-back do Villa Nova

Na tarde de hoje será iniciada a temporada mineira de profissionaes com a realização dos seguintes prelios:

VILLA NOVA X ATHLETICO

No campo da cidade de Nova Lima será travada a luta mais interessante da tarde, entre o Villa Nova e o Athletico, respectivamente, campeão e vice-campeão de 1934.

No combate amistoso realizado domingo ultimo o Villa conseguiu o placard de 3x1, depois de uma luta igual.

Os quadros deverão formar assim constituidos:

ATHLETICO — Kafunga, Perecio e Evando; Jacyr, Lolla e Mario Gomes; Lello, Bazzoni, Paulista, Guará, Nicola e Elair.

VILLA NOVA — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zezé, Néco e Geninho; Tonho, Alfredo, Mergulho, Peracio e Canhoto.

AMERICA X SIDERURGICA

No campo do Siderurgica, em Sabará o club local enfrentará o conjunto do America.

E' tambem uma peleja bastante promissora, dado o equilibrio de forças entre as esquadras litigantes.

Para esta luta estão escalados os seguintes players:

AMERICA — Humberto, Padua e Pimentão; Laro, Paulino (Palm) e Kid; Mingueira, Camillo, Curiol, Romulo e Marcondes.

SIDERURGICA — Princesa, Trevinto e Florindo; Azia, Moraes e Mascotte; Dimas, Cholo, Marques, Juquiá e Rezende.

PALESTRA X RETIRO

Em Bello Horizonte o Palestra bater-se-á com o Retiro, um dos bons quadros que disputam o certamen. Como as outras esta porfia é de difficil prognostico pois ambos os contendores contam com grandes valores.

E' interessante assignalar que no "onze" do Retiro formam nove players cariocas.

Os quadros formarão assim constituidos:

PALESTRA — Geraldo; Raul e Caieira; Souza, Chinda e Mundico; Pantuzzo, Orlando, Zezé, Bengala e Alcides.

RETIRO — Sylvio; Rodrigues e Salgueiro; Cafifa, Joaquim e Alcindo; Ismael, Astor, Campos, Vadinho e Dentinho.

A CIGARRA-magazine

160.000 palavras para ler todos os mezes, durante todo um mez, por 2$000. 160 paginas em cores e trichromias. A CIGARRA-magazine é a leitura de todos.

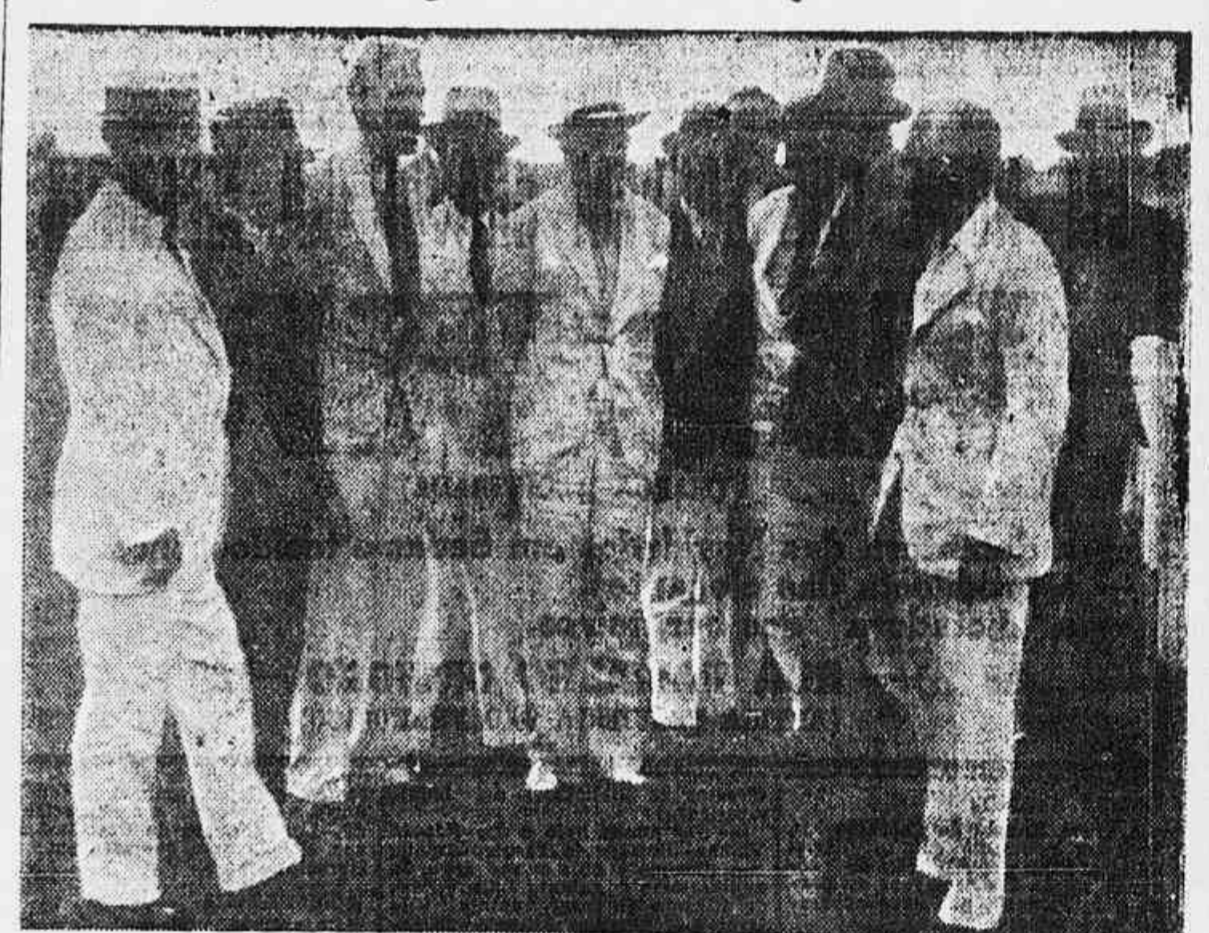
"Quem não conhece aquella historia de "Ali Babá e os 40 ladrões"? Cremos que ninguem. Por isso, como a curiosidade faz parte do genero humano, duvidamos, igualmente, que alguem deixe de ir ver o film da British-Gaumont, que, sob o titulo de "Chu Chin Chow", transforma o conto maravilhoso num espectaculo theatral de grande montagem, ao qual poderemos, talvez, chamar de opera ou opereta do celluloide."
("Diario da Noite" — 29-3-35. — P. L.)

CHU CHIN CHOW
FRITZ KORTNER em
com ANNA MAY WONG e GEORGE ROBEY
direcção WALTER FORDE
QUARTA-FEIRA GLORIA

O que é a nova descoberta

Raio-K é um producto de laboratorio. Conserva, pois, as suas qualidades. O seu poder mortifero é inalteravel e constante.

Por meio de muitas experiencias, os scientistas têm verificado que os insecticidas conhecidos até ha pouco perdem a efficiencia, com o tempo. E' que elles são feitos de pyrethro, substancia vegetal que se enfraquece com o tempo. Por isso, dedicaram-se os chimicos á descoberta de um novo producto, de poder mortifero certo e constante. E o resultado de suas innumeras pesquizas está no insecticida que não falha — Raio-K! Este novo insecticida é um producto synthetico, o que o faz inalteravel. Possue o dobro da efficacia dos insecticidas antiquados. E' de applicação mais facil, devido á sua nova bomba de acção continua. E, tem ainda um perfume agradavel, proprio para a purificação de qualquer ambiente confinado. Experimente Raio-K, comprando uma lata com bomba, hoje mesmo.

A nova pista de grama do Jockey Club Brasileiro

Aspecto da visita dos chronistas de turf, hontem, ao Hippodromo Brasileiro

A convite da directoria do Jockey Club, os chronistas de turf visitaram, hontem, á tarde, acompanhados dos drs. Jorge de Toledo Dodsworth, Ferreira Lage, Laffayette de Barros e Teixeira Soares, as obras que se estão procedendo na nova pista de grama do Hippodromo Brasileiro.

A comitiva, que era composta daquelles quatro directores do Jockey Club e de Correa Locks, d'"A Nação", Raphael Affalo, da "Gazeta de Noticias", Oscar Medeiros, do "Jornal do Brasil", Bricio Filho, d'"O Globo", Adjalme Corrêa, do "Correio da Manhã", Moraes Cardoso, d'"A Noite", e Emmanuel de Carvalho Salgado, d'O JORNAL e "Vida Turfista", chegou ao campo hippico ás 16.30 horas, onde os esperava o dr. Mario Ribeiro engenheiro que prestou todas as informações necessarias.

Com as obras que se estão procedendo, a pista de grama, passará a ser de 2.200 metros, sendo que a partida será bem em frente ás tribunas sociaes.

Pouco depois da curva onde está o vencedor, ha uma recta, que, naturalmente, tomará o nome de recta do hospital, porquanto estão construindo um ambulatorio. Após o que se nota uma outra de, approximadamente, setecentos metros.

Segundo ouvimos, a inauguração será feita em junho ou agosto, isto porque o capim ainda apresenta multas falhas.

Depois de demorado passeio pelas outras dependencias foi servida uma mesa de sandwiches e refrescos aos chronistas.

A reunião de hoje no Hippodromo Paulistano

A reunião de hoje, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, tem como prova de melhor dotação aquella em 2.200 metros, com 10:000$ ao primeiro collocado, na qual se acham alistados Huran, Galles, Katete, Kumell, Solinger e Galopador, que deverão offerecer uma disputa renhida.

Para essa festa, que está fadada a alcançar legitimo exito, apresentamos os seguintes

PALPITES

E' paulista — Invejoso — Leader
Vencedor — Fagulha — Gainor
Keny — Tenderá — Legiorosie
Yonne — Miss Primorose — Anna May
Pinocha — Lourinha — Baguassu'
Solinger — Katete — Huran
Ibiu'na — Yapu' — Nó Cégo
Dog of War — Concejal — Rugol
Fifa — Bocayuba — Borba Gato
Marcilegi — Xarêo — Ducca

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido.

1° pareo — CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Ks
1	1 E' Paulista	53
1	" Europa	53
2	2 Saromy	55
2	3 Canopus	51
2	4 Trigo	53
3	5 Invejoso	51
3	6 Saxonia	53
3	7 Leader	55
4	8 Quimgombô	55
4	9 Galmita	52
4	10 Ourives	55

2° pareo — EXPERIENCIA — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Ks
1	1 Fagulha	51
1	2 Ubá	52
2	3 Gainor	[illegible]
2	4 [illegible]	51
3	5 Land On	53
3	6 Bedengó	53
4	7 Mariola	53
4	8 Vencedor	52
4	9 Hertz	53

3° pareo — INITIUM — 900 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks
1—1	Keny	51
2—2	Umbará	53
3	3 Legiorosie	53
3	4 Tenderá	51
4	5 Ogarita	51
4	6 Odysséa	51

4° pareo — EXTRA "A" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Ks
1	1 Anna May	51
1	2 Bettysabeth	50
2	3 Leglovel	50
2	4 Enemigo	50
2	5 Ladario	54
3	6 Miss Primrose	50
3	7 Yonne	54
3	8 Embaixatriz	50
4	9 Tout Ank-Amon	50
4	10 Confesion	54
4	11 Canuta	51

5° pareo — MIXTO — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks
1—1	Concejal	58
2	2 Sonadora	54
2	3 Util	53
3	4 Rugol	54
3	5 Dog of War	52
4	6 Valois	56
4	7 Palhacito	50

6° pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks
1—1	Pinocha	50
2—2	Lourinha	51
3	3 Tareo	55
3	4 Baguassu'	5[illegible]
4	5 Effectivo	55
4	6 Malik	50

7° pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$000.

		Ks
1	Huran	52
"	Galles	52
3	Katete	55
"	Kumell	55
2	Solinger	52
4	Galopador	52

8° pareo — EXCELSIOR — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks
1—1	Universo	56
2—2	Ibiu'na	54
3—3	Ogro	56
4	4 Nó Cégo	52
4	5 Yapu'	55

9° pareo — IMPRENSA — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000.

		Ks
1	Bocayuba	56
2	Fifa	54
3	Claxon	54
4	Borba Gato	51

10° pareo — INTERNACIONAL — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Ks
1	1 Noblesse	52
1	" Bamborê	56
2	2 Ducca	55
2	3 Gris Gris	56
3	4 Valdenegro	52
3	5 Taborda	[illegible]
4	6 Braz Cubas	50
4	7 Xarêo	51
4	" Marcilegi	55

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

A qualquer hora

O Rio, "a cidade maravilhosa". Não teria tanto encanto se lhe faltasse a CASCATINHA — a mais deliciosa e mais carioca de todas as cervejas; o alegre turista, a qualquer hora, no extase da sua contemplação ás ineditas bellezas desta terra privilegiada, dá tambem ao seu refinado paladar o prazer de saborear a suavissima cerveja CASCATINHA.

Ao pedir uma cerveja diga apenas

CASCATINHA

A srta. Lygia Carvalho da Silva e o tenente José do Amor Divino, no dia do seu casamento

Será essa a impressão festiva do seu bêbê. O Sabonete Gessy, além do seu delicado perfume, produz uma espuma abundante e deliciosa.

Gessy é recommendavel para os banhos infantis e para a delicada cutis feminina, por ser rigorosamente puro e neutro, feito de oleos vegetaes seleccionados.

Transforme em prazer a hygiene diaria do seu filhinho com o uso do Sabonete Gessy.

GRATIS! H 56

Si desejar receber "O Seu Bêbê", conselhos uteis sobre a hygiene infantil, remetta este coupon á Cia. Gessy, S.A., Caixa 237, Campinas, com o seu nome e endereço.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

COMO EVITAR A GRIPPE NO LACTANTE !

Já nos referimos ás causas desta doença, mostrando o perigo do contagio, favorecido pela promiscuidade em que fica o lactante, da bocca e das narinas da pessoa que o carrega ao collo; procurámos provar que a viração fria da madrugada, surprehendendo o lactante suado e descoberto, é a causa da maioria das grippes e complicações (bronchites, broncho-pneumonias, pleurites, etc.).

Vejamos hoje como fugir desta doença, que os dados estatisticos allemães declaram mesmo mais mortifera do que as perturbações do apparelho digestivo. Entre nós, dada a falta de noções exactas na maioria das mães sobre a alimentação, talvez ainda predomine esta ultima "causa-mortis", como acontecia antigamente na Allemanha.

As medidas preventivas consistem em: fugir do contagio, tornar a criança mais resistente em face destas infecções e agasalhal-a sufficientemente nas mudanças de temperatura.

Está provado que certas doenças, sobretudo a grippe, a tuberculose e o sarampo, se transmittem através de gotinhas (perdigotos) que se desprendem ao tossir, espirrar, falar, etc., e que são projectadas á cerca de um metro de distancia. Verifica-se, pois, o perigo que consiste em entregar aos cuidados de pessoa grippada um lactante que, entre nós, ainda, infelizmente na maioria dos casos, é constantemente carregado ao collo.

Achando-se a mãe ou a nutriz resfriada, é conveniente que só se approxime do petiz para amamental-o, tendo antes o cuidado de proteger a bocca e as narinas com um lenço amarrado e afastando o halito sobre a criança.

Como poderemos, agora, tornar esta mais resistente?

E' bem sabido que as crianças são excessivamente agasalhadas, que tomam o banho muito quente e que, não vão ao ar livre, tornando-se extremamente sensiveis ás mudanças de temperatura. E' logico, por conseguinte, que se conserve o lactante ao ar livre, que se o vista de accordo com a temperatura externa e que a agua do banho não seja muito quente, e mesmo indicado, no fim deste, abrir-se a torneira dagua fria para baixar bem a temperatura, e só então tirar o petiz e friccional-o fortemente com a toalha.

Os banhos de sol e, sobretudo, as applicações de raios ultra-violeta, constituem, conforme temos observado, em innumeras crianças, o meio mais efficaz para prevenir as grippes e bronchites.

E' habito agasalhar muito os lactantes, vestindo camisas e camisolas de malha, casaquinho de lã, ficando, apesar de toda esta roupa, as pernas e as coxas inteiramente descobertas; esquecem-se geralmente as mães que quasi a metade da superficie da pelle fica desprotegida.

Durante a noite, e sobretudo de madrugada, e justamente quando ha, entre nós, grande baixa de temperatura e apparece o vento frio, é que o petiz, com as pernas e o ventre descobertos, fica sujeito a estas causas de resfriamento.

Como já temos dito, é de madrugada e não durante o dia, que a maioria das crianças se resfria. As camisolas são improprias: os lactantes devem dormir com as pernas ensaccadas e a criança maior, de macacão ou pyjama de flanella.

As mães que observarem o que acabamos de dizer verão que as grippes quasi que desapparecem completamente ou se tornarão extremamente raras e benignas.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 17 kgs. para um menino de 3 annos e 5 mezes é muito bom. Quanto ás manchas dos dentes, convem tratal-os conforme o está fazendo e dar-lhe, além disto, um preparado que contenha calcio; assim terá resultado seguro.

— Aos cinco mezes e meio, ou melhor, aos 6 mezes, a criança já deve tomar diariamente dois mingáos e uma sopa de vegetaes preparada de accordo com o "Guia das Mães". A propensão aos resfriados póde ser corrigida passeando com as mesmas ao ar livre, fazendo-as dormir em quarto arejado e acostumando-as com banhos de sol e chuveiro.

— O peso de 5 kilos e 250 grs. para uma criança de 2 mezes e 12 dias é quasi normal. Os desarranjos intestinaes e a insufficiencia do leite de peito podem ser corrigidos dando 50 a 75 grammas de "Eledon" no intervallo das mammadas. A coloração verde das fézes é quasi sempre de origem grippal. E' preciso instillar um desinfectante no nariz e fazer compressas de alcool e agua na garganta.

— Um garoto de 2 annos, pesando 14 kilos, está bem alimentado. Assim acontece com toda criança cujo regimen é orientado pelo "Guia das Mães". E' preciso continuar com os banhos de sol e os banhos frios e não terá a temer a grippe ou algum resfriado.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida á redacção d'O JORNAL, rua 13 de maio numero 33 e 35 — Rio.

GUIA DAS MÃES do dr. Wittrock

Tres edições esgotadas em 4 annos — 4ª edição de 5.000 exemplares, augmentada e melhorada, acaba de sair. Lindas e numerosas illustrações, com legendas instructivas, ensinando a maneira correcta de criar os bebes. "Este livro, á cabeceira das mães, será um escudo de protecção para os filhos" — Coelho Netto.

Pedidos á LIVRARIA ALVES Rua Ouvidor, 166 — Rio

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. CAPISTRANO PEREIRA
(Laureado com Medalha de Ouro Fac. Medicina)
ALCINDO GUANABARA, 15-A-6º and. - Tel. 22-8868. Das 2 ás 7 hs.

NOTAS MUNDANAS

NOTAS ESTRANGEIRAS

Nós não os conhecemos. São os sports do gelo e da altitude — os sports dos paizes frios.

Os alpinistas e os campeões de sky sabem viver perigosamente.

M. Perrichon dizia: nós somos meninos deante da montanha. Por isso mesmo os clubs alpinos têm um ambiente de jardim da infancia...

Advertencias, ensinamentos, quadros, graphicos, etc. — eis a sua decoração.

E os socios do Sky Club só pensam, apesar de tudo isso, em aventuras e imprudencias.

Os seus "week-ends" são a tres mil metros de altitude... seus passeios são sobre abysmos e despenhadeiros...

E os socios do Sky Club acham que, arriscando a vida, estão praticando o mais apaixonante dos sports!

Walter Foy, gerente da Metropolitan Vickers e chefe do Serviço de Electrificação, por parte da Companhia, junto á Central do Brasil.

Os engenheiros e amigos do engenheiro Foy preparam hoje grandes homenagens.

— Occorre hoje o anniversario natalicio do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico e presidente da Academia Brasileira de Letras.

Não haverá recepção em sua casa, por motivo de molestia na familia.

Reza-se uma missa de acção de graças na capella do Convento de Nossa Senhora de Lourdes, á rua de São Clemente.

— Faz annos hoje o sr. Marques Pinheiro, nosso collega de imprensa e director da Assistencia de Menores da Prefeitura.

O anniversariante é irmão do dr. Raphael Pinheiro, conhecido orador, nhora Oséa Pimentel Leite, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Ney.

— Myrian é o nome que receberá na pia baptismal a garota primogenita do casal Harold Cordeiro Gest-Dyla Canthão Gest.

— Está enriquecido o lar do sr. Heitor Ferreira Filho e de sua esposa, senhora Desly Pinheiro Ferreira, com o nascimento de uma menina, que se chamará Helder.

— Na pia baptismal receberá o nome de Francisco o menino que acaba de nascer, filho do sr. Bernardo Soares e de sua esposa, senhora Maria Emilia Soares.

— O casal Hildenê Campos-capitão Ribamar Campos teve o seu lar enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Josiné.

Almoços

Estão abertas nos Clubs de Engenharia e Naval e Escola Polytechnica as listas de adhesão dos docentes, collegas, amigos e admiradores, no almoço a ser offerecido ao dr. Luiz Claudio de Castilho, pela sua eleição para representante dos livres docentes.

Chás dansantes

O Azul e Branco Club organizou para hoje um passeio e chá-dansante no restaurante do alto da Urca.

O ponto de encontro será na estação inicial do caminho aereo do Pão de Assucar, ás 14 horas.

Clubs

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, das 9 ao meio dia, um appetitivo dansante em homenagem ao Villa Isabel F. Club.

Para as dansas foi contractada a "jazz-band" de Napoleão Tavares.

Os socios do Villa Isabel e do Tijuca terão ingresso na séde do gremio "cajuti" mediante a apresentação da carteira social de identidade e do recibo de março corrente.

— Realiza-se hoje, na secção terrestre da rua Salvador Corrêa, das 21 ás 24 horas, mais uma domingueira dansante offerecida pelo Club de Regatas Botafogo aos seus socios e suas familias.

As dansas serão animadas pela "jazz" de Napoleão Tavares.

Commemorações

Commemorando o decimo anniversario de formatura, os engenheiros civis da turma de 1924 reunem-se em um jantar no proximo dia 20 de abril.

Para esse fim existe uma lista no Club de Engenharia, com o sr. Leandro Alô.

De regresso de uma estação de repouso e cura, em Poços de Caldas, chega hoje ao Rio o capitalista sr. Alfredo Barroso, director da Companhia de Seguros Guanabara.

— Passageiro do "Augustus", segue para a Hespanha, em viagem de repouso, o revmo. padre André Moreira, vigario da cidade de Sapucaia, no Estado do Rio e onde tambem serve como auxiliar de d. André Arcoverde.

— Chegou de Poços de Caldas, onde fez uma estação de repouso em companhia de sua senhora, o dr. Edmundo Pimentel, engenheiro-ajudante da Prefeitura.

— No "Cap Arcona", procedente do sul, viaja o sr. John L. Day Jr., representante geral da Paramount na America do Sul.

— Em companhia de sua esposa, partiu hontem para a Europa, a bordo do "Augustus", o professor W. Berardinelli.

O seu embarque foi muito concorrido, vendo-se no cáes grande numero de professores, medicos e estudantes universitarios.

Missas

Reza-se depois de amanhã, terça-feira, ás 8 horas, na Igreja de São Sebastião, á rua Haddock Lobo, missa por alma da senhora Elisabella Pereira da Silva, commemorando o primeiro anniversario do seu fallecimento.

— Por alma da senhora Saturnina Delfina, será rezada missa no altar de Nossa Senhora das Dores, ás 8 horas de depois de amanhã, terça-feira, na Igreja de São Sebastião, á rua Haddock Lobo.

— Na Igreja do Parto, reza-se segunda-feira, ás 9.30 horas, missa por alma do sr. Luiz Bandeira de Gouvêa.

— Na Igreja de São José, á rua da Misericordia, será celebrada amanhã, ás 9 horas, a missa de mez por alma de Horacio Picorelli, o "leader" commerciario que, em vida, prestou á sua classe os mais relevantes serviços e de cujo valor attestado de sua actividade trabalhista — a União dos Empregados no Commercio, cuja actual situação de prestigio e de prosperidade foi a sua principal preoccupação associativa de longos annos.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO

NA ESCROFULOSE?...
Escrofulina Procure nas Farmacias e Drogarias —
LABORATORIO - ALMEIDA CARDOSO & C.

PELLOS do rosto, seios e pernas. Cura garantida sem cicatriz e sem dor. DR. PIRES — Praça Floriano, 55-6º. Rio

UM NOME QUE CONVEM GRAVAR NA MEMORIA:
FEIRA DE TECIDOS
(MARCA REGISTRADA)
— a detentora das Novidades em Sedas e tecidos finos
— a predilecta das elegantes.
— a "dictadora" dos barateiros.
20 — RUA RAMALHO ORTIGÃO — 20
(ANTIGA TRAVESSA SÃO FRANCISCO)

Letras e artes

A viuva Ronald de Carvalho já assignou contracto com a Ariel Editora para a publicação da segunda edição das "Imagens do Brasil e do Pampa", que deve apparecer esta semana.

A Sociedade Brasileira de Artistas vae promover, no Palace Hotel, uma homenagem a Ronald de Carvalho, com a leitura do seu novo livro — "Itinerario".

— Seguiu hontem para a Europa, pelo "Augustus", o professor Aloizio de Castro, que vae inaugurar em Roma o Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

Senhores noivos

Apparelhos inglezes para jantar, baterias de authentico aluminio allemão para cosinha, faqueiros de puro metal branco Wolff Christofle ou Prata 90, chicaras, copos, filtros, geladeiras, etc., encontrarão sempre pelos menores preços, na conhecida CASA MUNIZ, Ouvidor, 69

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Emygdia Cortes, noiva do sr. José Coelho Mello, radio-telegraphista do Serviço de Communicações da Presidencia da Republica.

— Faz annos hoje a menina Sonia, filha do sr. Sebastião Fonseca, gerente do "Lux Jornal", e de sua esposa, senhora Dwalma de Mello Fonseca.

Festejando o anniversario de Sonia, seus paes offerecerão uma recepção ás pessoas de sua amizade.

— Faz annos amanhã o sr. Manoel Arsenio de Ramos, do nosso commercio.

— Festejará amanhã a sua data natalicia a senhora Guilhermina Victoriense, esposa do sr. Octavio Victoriense, funccionario da Leopoldina.

— Faz annos hoje o sr. Harry director da Bibliotheca da Municipalidade.

— Faz annos hoje o dr. Renato Vianna, director do Theatro-Escola.

— Completa hoje o seu segundo anniversario o galante Luiz Villardi, filhinho do casal Antonio Villardi e Florentina Argento Villardi.

— Transcorreu hontem a data do anniversario natalicio do menino Jairo Leite Pacheco, filho do sr. José Leite Pacheco.

A PERFEIÇÃO DA PINTURA DOS CABELLOS ESTÁ NA QUALIDADE DA TINTURA
a AGUA JAVA
é a ultima palavra

Para CABELLOS BRANCOS
"TABLETAS DE SANTO"
Producto Argentino de fama mundial. Todas as cores
Nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias, custa apenas 3$500
Rep.: ARTHUR PATI
Caixa Postal 3.285 — Tel. 23-0187
RIO DE JANEIRO

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Läsinha Luiz Carlos o dr. Eduardo Caldas Britto.

A noiva é filha do grande poeta Luiz Carlos, da Academia Brasileira.

— Em Foz do Iguassu', o capitão-tenente Ruy Guilhon Pereira de Mello contractou casamento com a senhorita Judith, filha do sr. Luiz M. Agner e da senhora Judith Agner.

— Com o sr. Carlos da Cunha Braga contractou casamento a senhorita Simone Domingues, filha do dr. Ernani Domingues, medico em Rio Preto, Estado de São Paulo, e da senhora Irene Domingues.

— Contractaram casamento o sr. José da Costa Pereira, funccionario da Inspectoria Municipal de Veterinaria, filho do sr. Polydio Monteiro Pereira, nosso collega de imprensa, e senhora Alcina da Costa Pereira, com a senhorita Clementina Lopes Ferreira, filha do sr. Eduardo Lopes Ferreira e da senhora Lydia Conceição Ferreira.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento do sr. Alcindo Cacella com a senhorita Lucia de Gusmão, filha do dr. Pedro de Gusmão e de sua esposa, senhora Isaura de Gusmão.

O acto civil se effectuou na 3.ª Pretoria Civil e teve como testemunhas o deputado Abel Chermont, representado por seu filho, o sr. Francisco Chermont; a senhora Alcinda Cacella Motta, o dr. Annibal Martins Alonso, delegado especial da D. G. I. da Policia e a senhorita Jurema Walter Pinto.

No acto religioso, serviram de testemunhas o dr. Pedro de Gusmão e senhora, paes da noiva; sr. Rubem de Gusmão, senhorita Melita Rigoni e dr. Jayme Memoria e senhora.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Alayde da Rocha, filha da senhora Angelica Macedo e enteada do sr. Lundgro Barbosa, com o sr. Arthur Miranda.

O acto civil effectuou-se na 5.ª Pretoria Civel.

Foram testemunhas o sr. José Fundagem e sua esposa, senhora Amelia Fundagem.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Eugenio Leite e de sua esposa, se-

Homenagens

Os amigos, collegas, clientes do conhecido clinico dr. Rubem Silva vão prestar-lhe uma homenagem em regosijo pela sua descoberta scientifica da cura da "Pyorrhéa".

Essa homenagem consistirá de um almoço que se realizará hoje, no salão de honra do Automovel Club do Brasil, ás 12 horas.

Será orador official o professor dr. Alberto Moreira.

As listas de adhesões encontram-se nesta redacção, com o redactor Sabino Monteiro Lemos, na portaria do Automovel Club e na Casa Hermanny.

Os amigos, collegas militares e correligionarios politicos do sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro estão se congregando afim de offerecer a esse digno politico um almoço, candidato á presidencia constitucional do Estado, um grande almoço, que deveria realizar-se hoje, mas que, por motivo de força maior, fica transferido para o proximo dia 3 de abril, no Automovel Club.

As listas encontram-se na Casa Pato, á Avenida Rio Branco, e no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

Faça o seu filho nascer forte e sadio!

A GRAVIDINA, do Dr. ZUQUIM, é um fortificante para as mães, pelas substancias nobres que fornece ao seu organismo, para gerar um filho forte e sadio.

A GRAVIDINA tambem fortalece as glandulas mamarias para aleitar o filho no proprio seio, como a Natureza mesma determina.

Em todas as pharmacias e drogarias

Representante: A. TEIXEIRA
General Camara, 227

Conferencias

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica, que versará sobre o "Culto Publico", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE MARÇO

Realizou-se hontem, em presença do fiscal do Governo, o sorteio de amortizações de titulos desta Companhia, tendo sido sorteadas as seguintes oito combinações:

TNA
IGA
IXF
TWH
ONL
VQX
YIQ
BXT

Os portadores de titulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembolso garantido, na séde da Companhia, á

RUA BUENOS AIRES, 59

Radio-Jornal

REPORTAGENS NO AR..

A P. R. A. 3 deleita os seus ouvintes, nos domingos, com um "speaker" que faz, como elle proprio muito bem o diz, reportagens no ar...

O "reporter do ar" é, francamente, um commentador mirabolante, com expressões descriptiveis de um sabor de maracujá de estalo...

Um match de football acompanhado e descripto pelo "reporter do a[illegible] [illegible] bola deante dos olhos do ouvinte... Tem-se, até, receio de que a bola não nos venha offender a vista... Sobretudo quando o "speaker" adverte:

— "A bola saiu fóra!"

A proposito de sair fóra, os ouvintes têm vontade de que isto seja feito pelo "reporter do [illegible] per-severante, insistente, inarredavel. E o "san-filista" imita Mahomet e syntoniza para outra estação...

JOTA

[illegible] PAL[illegible]

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Programma da cidade, humorismo por Pinochio e Jorge Murad. Das 12 ás 14 horas — Programma allemão. Das 14 ás 14.30 horas — Discos. Das 17 ás 18 horas — Programma "A Noticia Portugueza". Das 18 ás 18.30 horas — Discos. Das 18.30 ás 21 horas — Chá dansante. Das 21 ás 23 horas — Discos.

Programma para amanhã:
Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. as 19 ás 19.30 — Programma "A Noticia Portugueza". Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Discos.

RADIO SOCIEDADE

9 horas — Hora certa — Jornal da manhã. 9.30 horas — Hora Infantil. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Das 15 ás 19 horas — Quinta domingueira da PRA 2. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 20.15 horas — Chronica sportiva. Das 20.15 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Discos.

Programma para amanhã:
8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. 17 horas — Hora certa, Jornal da tarde. 18 horas — Previsão do tempo. Discos. 18.15 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 21 horas — Musica Portugueza. Das 21 ás 23 horas — Discos.

RADIO CLUB GUANABARA

8 ás 9.30 horas — Jornal matutino. 9.30 ás 11.30 — Programma Infantil. 11.30 ás 13 — Programma comico "O Magro e o Gordo" — Discos. 13 ás 16 horas — Programma de estudio, com o concurso dos artistas: Isis Silva — Solange Mara — Odette Amaral — Carmen Silva — Marilu' Diva — Carlos Santos — Fausto Paranhos — Mario Moraes e Carlos Machado. 18 ás 19 horas — "Horas Portuguezas". 19 ás 21 horas — Programma de musica variada — Notas sociaes. 21 ás 23 horas — Transmissão no estudio com o concurso de Isis Silva — Aracy de Almeida — Didi Martins — Sylvio Pinto — Fausto Paranhos — Jayme Britto e Kalua.

Programma de amanhã:
8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal falado — Ultimas Noticias — Discos. 11 ás 13 horas — Supplemento musical de discos. 16 ás 17 horas — Hora do Lar. 17 ás 18.45 horas — Voz Riopiatense — Literatura — Arte — Critica — Poesias — Cartas de amor e musica typica. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. 19 ás 19.30 — Discos — Varias noticias — Boletim meteorologico. 19.30 ás 20.20 — Programma Nacional. 20.20 ás 21 horas — Discos seleccionados — Varias noticias — Notas sociaes 21 ás 23 horas — Programma de estudio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

8.30 horas — Jornal. 9 horas — Intervallo. 11 horas — Discos. 12 horas — Intervallo. 19 horas — Discos seleccionados. 20 horas — Trio de saxophone — Clarinettes. 20.15 — Orchestra Columbia. 20.30 — Canções norte-americanas. 20.45 — Orchestra Typica Argentina Juan Rasso, com Ardanuy. Rêde Verde-Amarella: 21 horas, 21.15 e 21.30 — PRB-6 — Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. 21.45 — PRD-2 — Joel e Gaucho — Orchestra — Gadé. 22 horas — Orchestra Columbia. 22.15 — Dão Xerem — Regional. 22.30 — Discos. 23 horas — Boa noite... até amanhã.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Programma da Cidade. Das 12 ás 14 horas — Programma allemão. Das 14 ás 14.30 — Discos. Das 14.30 ás 18 horas — A Noticia Portugueza. Das 18 ás 18.30 — Discos variados. Das 18.30 ás 21 horas — Chá-dansante. Das 21 ás 23 horas — Discos.

Programma para amanhã:
Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos Das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 11 ás 19.30 — A Noticia Portugueza. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 as 23 horas — Discos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Programma para amanhã:
9.30 ás 10 e 13.30 ás 14 horas — Hora Infantil. 18 ás 19.30 — Jornal dos Professores — Quartos de hora educativos — Supplemento musical.

RADIO MISCELANEA

10 ás 11 horas — Programma Infantil, sob a direcção do dr. Ramos Pereira. 12 ás 15 — Anjos do inferno, Sterlina Gomes, Sylvio Figueira, Cyro Souza, Milton Amaral, Carlos Campos, Jorge Medveff. Speaker Renato Macedo. 18 ás 20,30 — Discos. 20,30 ás 23 — Orchestra, Edir Tourinho, Vilma Daval, Cesar Pereira Braga, Fernando Castro Barbosa, João Faine, Radio Theatro com Amelia e Arthur de Oliveira.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 8 ás 10 horas — Discos. Das 10 ás 11 horas — Hora Catholica. Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas e das 14 ás 16 horas — Resenha sportiva. Das 18 ás 20 horas — Chá dansante. A's 20 horas — Orchestra, João Athos, Dirce Baptista, Celia Mendes, Leonel Faria, Evaristo Coimbra e Jazz Small Boy e seus rapazes. Das 22 ás 23,30 horas —"A voz do Brasil".

RADIO na cKs
ENTRADA DESDE 100$
PHILIPS — CROSLEY — HALSON
Apparelhos de liquidação 35$ por mez
VALVULAS a prazo!
242 RUA S. PEDRO Phone 24-1571 242

Radios
PHILCO PHILIPS PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa 106. Tel. 22-1224.

UM NOVO MOTOR OIL...Revolucionario

Forma uma Pellicula *4 vezes mais resistente!*

AQUI está a maior novidade em motor oil desde a invenção dos automoveis. Os technicos da Atlantic, acabam de crear um novo e aperfeiçoado Atlantic Motor Oil, *com uma pellicula 4 vezes mais resistente* que a dos oleos actualmente em uso.

E' a resistencia desta pellicula que protege o motor contra fricção, pois sendo 4 vezes mais resistente, lhe dá 4 vezes mais protecção e segurança.

Experimente hoje mesmo este Novo Atlantic Motor Oil. Com elle reduzirá as despezas de reparações, augmentará a potencia do motor e diminuirá o consumo de gazolina.

AQUI ESTA' A PROVA: *E' esta a machina em que os technicos comprovaram a superior resistencia da pellicula lubrificante do Novo Atlantic Motor Oil. Foram experimentadas 15 marcas de oleo e só o Atlantic Motor Oil formou uma pellicula 4 vezes mais resistente de que qualquer outro.*

CADA ANNO MAIORES VELOCIDADES! *Velocidade!... Velocidade!... Velocidade!... Eis o que os automobilistas desejam e os fabricantes de automoveis proporcionam... Mas o calor das altas velocidades dilue os oleos communs e causa desgastes. O Novo Atlantic Motor Oil foi refinado especialmente para lhe dar protecção perfeita nessas velocidades.*

PARTIDAS A FRIO: *Sempre que o motor de seu carro permaneça sem funccionar, o oleo escorre das paredes dos cylindros e deixa apenas uma pellicula muito fina. Si esta não for resistente haverá desgaste no motor. A do Atlantic Motor Oil, que é 4 vezes mais resistente, evita o attricto na partida a frio.*

Motor Oil e Gazolina
ATLANTIC
Exija os dois!

O "broadcasting" carioca conta um numero avultado de artistas infantis cujo maior merito vocal está na precocidade de sua vocação artistica. Cleria Maria de Araujo se inclue entre essas revelações auroraes, com a vantagem sobre a maioria, entretanto, de uma responsabilidade mais concreta na sua actuação. A pequena Cleria, com os seus 11 annos, tem já um dominio admiravel do teclado, executando ao piano, como o fará hoje na Radio Sociedade, Padereski e outros festejados compositores de estylo classico. Cleria tem quatro annos de piano, mais de um terço de sua vida... E é já uma "virtuose", pequeninha, "mignon" quasi como as bonecas com que ainda brincam as meninas da sua idade

Predisponha-se para o trabalho, bebendo logo de manhã cêdo um bom copo de
AGUA MINERAL SANTA CRUZ
Se não tiver mais em casa, telephone para 23-0360

CIRCULO DE ESTUDOS GEOGRAPHICOS

No Circulo de Estudos Geographicos, agremiação instituida pela Secção de Estatistica Territorial, da Directoria de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, para o estudo do territorio nacional, realiza-se, amanhã, ás 17 horas, uma palestra do dr. Raul de Paula, secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e membro da Commissão Federal de Immigração, sobre "Immigração no Brasil: caracteristicos das correntes immigratorias — Pensamento de Alberto Torres — O immigrante na cidade e no campo — Graphicos e mappas".

A palestra será seguida de debates e se realizará no Ministerio da Agricultura largo da Misericordia s|n., 3º andar, e, como sempre, della poderão participar os interessados.

QUEM, AFINAL, NOS AMORTALHA, SÃO OS PEQUENOS MALES DESCURADOS!

A irritação, mau humor, cabeça pesada, pessimismo, geram por sua vez outros aborrecimentos e damnos!

O uso dos Suppositorios do Dr Jaguaribe, seja ou não hemorrhoidario, exoneram, desinfectam e descongestionam o RECTO

E cessada a causa, voltam a calma, o bom humor, a saude emfim!

Representante A. TEIXEIRA,

General Camara, 227, 1º

ACTIVIDADES ESCOLARES

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Continúa vago o posto maximo do ensino brasileiro, que é o cargo de director geral de Educação, ora deixado pelo professor Theodoro Ramos.

A saida desse vulto saliente do magisterio bandeirante prende-se ao tumulto que vae cada vez maior pelo velho casarão do Senado. Impotente para modificar esse triste estado de coisas, preferiu elle voltar á sua cathedra em S. Paulo.

Esse vendaval de insania que se abateu sobre o ensino nacional tem remotas origens, mas prende-se, sobretudo, no facto de jámais termos coordenado duas idéas a respeito de educação.

A Constituição de julho foi muito feliz no instituir, em seus artigos 150 e seguintes, o "Plano Nacional de Educação". Faz-se mistér, por isso, sua preparação urgente, pelo Congresso e pelo Conselho Nacional de Educação.

Mas o successo do "Plano" depende de todo em todo da Directoria Geral de Educação, o orgão technico do ministerio, que o irá executar. E á frente dessa repartição, que o sr. Theodoro Ramos acaba de abandonar, cumpre se achar desde logo um homem de talento e de energia, que conheça intimamente a situação embaraçosa do ensino, nos minimos detalhes, e que possa, com habilidade e segurança, vencer os seus entraves.

VAE REUNIR-SE A ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES LIVRES

Eleição do Conselho Deliberativo

Reune-se terça-feira, 2 de abril, ás 14 horas, na sala da Congregação da Escola Polytechnica, em assembléa geral, a Associação dos Docentes Livres da Universidade, para o fim de eleger o Conselho Deliberativo, que funccionará no biennio 1935-1936.

Ficam convocados todos os docentes livres.

ESCOLA THOMAS EDISON DE RADIO

Exame de admissão ao Curso Radio

A Direcção de Estudos resolveu suspender temporariamente o exame de admissão ao curso de operadores radiotelegraphistas da segunda classe, ficando os novos alumnos dispensados dessa exigencia regulamentar.

O CASO DOS VESTIBULANDOS DE DIREITO

A Commissão Central dos vestibulandos de direito, approvados e não classificados, pede o comparecimento, em massa, de todos os interessados, á Camara dos Deputados, ás 14.30 horas de amanhã, para se assistirem á discussão do projecto apresentado pelo deputado dr. Raul Bittencourt, que os favorece.

Lembramos aos collegas que a presença de todos será um dos factores que contribuirão para a victoria final de nossa justissima causa.

VAE REUNIR-SE A ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES LIVRAES

Eleição do Conselho Deliberativo,

Reune-se depois de amanhã, 2 de abril, ás 14 horas, na sala de congregação da Escola Polytechnica, em assembléa geral, a Associação dos Docentes Livres da Universidade, para o fim de eleger o Conselho Deliberativo, que funccionará no biennio 1935-1936. Ficam convocados todos os docentes livres.

Um antro de jogatina e perdição fechado pela policia

VARIOS DESORDEIROS E MENORES, PRESOS NO "CASTELLO DA JUDITH" EM MADUREIRA

Os fundos do "Castello da Judith", onde foram detidas as mulheres embriagadas

A' rua Professor Burlamaqui n. 41, em Madureira, ha cerca de um anno vinha funccionando clandestinamente uma casa de tavolagem, conhecida por "Castello da Judith", de propriedade de uma velha profissional do crime.

O mais interessante é que o antro em questão era administrado por uma mulher, cujo nome é bastante popular naquella localidade. Judith de Figueiredo, conta cerca de 54 annos de idade e já visitou innumeros xadrezes da nossa policia, por praticas de explorações diversas.

O "Castello da Judith" era frequentado pelos peores elementos da malandragem suburbana e ultimamente, por repetidas vezes, occorriam scenas de aggressões e tiroteios, os quaes eram resolvidos pela policia local, sem comtudo ser a proprietaria daquelle anto, incommodada.

Essa attitude inexplicavel da policia para com Judith transformou-se anto-hontem á noite, em virtude de uma opportuna e digna reportagem levada a effeito por nossos collegas do "Diario da Noite".

As autoridades attendendo aos appellos que lhe foram feitos, dirigiram-se á casa da rua Professor Burlamaqui, surprehendendo em flagrante, no seu interior, varios desordeiros, ladrões e menores entregues á pratica de jogos prohibidos.

Em outras dependencias daquella casa, o commissario Braga Mello, autoridade que procedeu á diligencia, prendeu cerca de 15 mulheres, na maioria embriagadas.

Todos os presentes inclusive Judith e seu amante, um individuo conhecido pelo vulgo de "cachorrinho" foram conduzidos á delegacia do 24.º districto e depois de autuados convenientemente, foram mettidos no xadrez, onde aguardam destino.

Judith, por ser reincidente e perniciosa, será removida para a Casa de Detenção juntamente com "cachorrinho" e de lá encaminhados para a Colonia Correccional de Dois Rios.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 29 do corrente, attingiu a importancia de 734:851$2, para mais, 211:439$700, sobre igual data do anno anterior.

A MELODIA offerecerá, hoje, DOMINGO dia 31
um programma especial de boa musica, pela
P.R.A.-3 das 14 ás 16 horas, e na
P.R.A.-2 das 12 ás 13 horas
aos seus amigos e clientes, inaugurando desta fórma os programmas de discos POLYDOR, Victor e Columbia
Refrigeradores GENERAL ELECTRIC, á longo Prazo.
40 — RUA GONÇALVES DIAS — 40

50$
GRATIS
MAIS DE 80.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 6 ANNOS
UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE
50$000
ABSOLUTAMENTE GRATIS!!
Mande-nos seu nome e endereço
EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO STA EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE

Não faça experiencias!

Tome só: ELIXIR DE NOGUEIRA

DO PHARMACEUTICO E CHIMICO — JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Valiosas opiniões de alguns notaveis medicos

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" é um optimo depurativo do sangue, que sempre empreguei, conseguindo dos seus excellentes resultados.

S. Salvador (Bahia) — **Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas** (Firma reconhecida) — Delegado de Hygiene da Bahia.

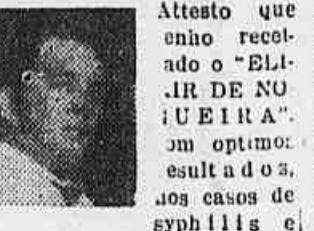
Para que todos aproveitem, attesto que tenho empregado sempre com resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA".

Porto Alegre (R. G. do Sul) — **Dr. D'Ornelles de Oliveira.**

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" é de excellente qualidade no tratamento da syphilis.

(Ass.) **Dr. Brenno Ferrando.** — Rio de Janeiro.

Hace mucho tiempo he venido recetando con exito el "ELIXIR DE NOGUEIRA", en las affecciones rheumaticas cronicas y de origen siffilitica.

Asuncion (Paraguay) — **Dr. Alvarez Bruguez.** (Firma reconhecida.) — Medico Forenco y 1º Cirurgion del Hospital Militar.

Attesto que tenho receitado o "ELIXIR DE NOGUEIRA" com optimos resultados, nos casos de syphilis e manifestações darthrosas. — Recife (Pernambuco) — **Prof. Dr. Luiz de Góes** (Firma reconhecida.)

Attesto que tenho empregado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados. — Fortaleza (Ceará) — **Dr. Odorico de Moraes.** (Firma reconhecida.)

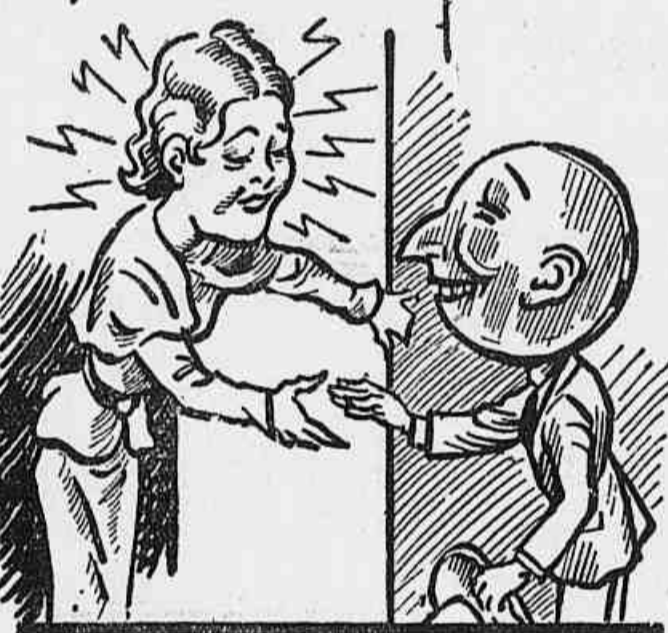
O "ELIXIR DE NOGUEIRA" é o remedio mais popular e mais procurado e pue mais curas tem conseguido não só no nosso paiz como no estrangeiro!

O "ELIXIR DE NOGUEIRA" E' O ORGULHO DA PHARMACOPÉA BRASILEIRA

O TOSTÃO, coitadinho!...

O TOSTÃO, essa entidade desclassificada que anda ao par do ZERO;...

...que não é admittido, siquer, num café pequeno...

...e a quem nem a conheci dissima CAIXA DE PHOSPHORO, da confiança...

...tem, entretanto, uma generosa amiga que lhe abre a porta: a ELECTRICIDADE.

FERRO ELECTRICO 15 MINUTOS

LAMPADA DE 25 WATTS 6 HORAS

RADIOSINHO 3 HORAS

ASPIRADOR 2 HORAS

Graças á ELECTRICIDADE elle ainda vale esses confortos que a Civilisação nos dá dentro de casa!

MEYER

R. VIVEIROS DE CASTRO

PRAÇA DA BANDEIRA

7 KILOMETROS

5½ KILOMETROS

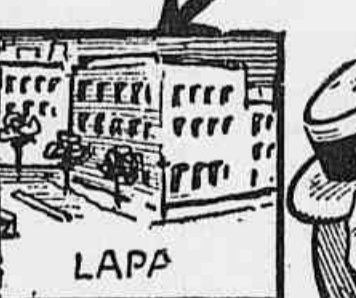
4 KILOMETROS

Mas onde a ELECTRICIDADE lhe dá o maior volume, nesta época de velocidade e transporte, é no BONDE ELECTRICO...

LAPA

IPANEMA

CASCADURA

...ahi é que o TOSTÃOSINHO nos dá o maximo do rendimento!

DEPARTAMENTO COMMERCIAL Light SERVIÇO ELECTRICO

COMMIGO E' SÓ NA ELECTRICIDADE!

Grace Moore EM UMA NOITE DE AMOR O FILM MARAVILHA DE 1935!

A SEGUIR ALHAMBRA O CINEMA DOS BONS FILMS

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

O TRABALHO NAS USINAS DE ASSUCAR AINDA NÃO FORMA LEGISLAÇÃO

Como a Inspectoria do Trabalho desfaz controversias a respeito

No sentido de desfazer em definitivo a controversia que persistia no tocante á profissão dos trabalhadores em usinas de assucar, em face das leis trabalhistas, o inspector regional do Trabalho no Estado do Rio deliberou submetter ao parecer juridico do Ministerio, a que está subordinado, uma reclamação do Syndicato dos Trabalhadores em Usinas de Assucar e Classes Annexas, de São João da Barra.

A reclamação era referente ao horario do trabalho, e o Syndicato reclamava as vantagens constantes do decreto 21.364 de 4 de maio de 1932, que regula o trabalho industrial.

Está assim redigido o parecer lavrado pelo sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do citado Ministerio:

"Em resposta á consulta formulada, tenho a responder que as usinas de assucar escapam ao regulamento do trabalho industrial. O trabalho das usinas está em estreita dependencia com o trabalho dos campos, e não pode deixar de subordinar-se ao horario do trabalho agricola, cujo regulamento ainda está em projecto. Rio, 13 de fevereiro de 1935 (a) Oliveira Vianna".

Sobre o processado, o sr. Agamemnon de Magalhães lavrou o seguinte despacho:

"A materia só poderá ser decidida pelo Poder Legislativo, quando regular o trabalho agricola".

Tendo obtido esclarecimento capaz de desfazer as controversias sobre casos identicos o sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho no Estado do Rio, resolveu dar a mais ampla publicidade ao parecer e ao despacho supra citados, além de communical-os ao Syndicato reclamante.

VOLTA AO CARGO O DR. ARMANDO GONÇALVES

O antigo director da Escola Normal de Nictheroy será homenageado

Em portaria publicada hontem, o interventor Ary Parreiras manda voltar ao cargo de director do Lyceu de Universidades Nilo Peçanha e Escola Normal o dr. Armando Gonçalves, afastado do exercicio por effeito dum inquerito que resultou na improcedencia da denuncia.

O dr. Armando Gonçalves tomará posse amanhã ás 12 horas, passando-lhe o exercicio o dr. Aldo Muylaert, actual director da Instrucção do Estado.

A população de Nictheroy homenageará o antigo educador, muito querido nos meios educacionaes fluminenses.

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou os seguintes decretos:

Nomeando Djalma Vicente do Carmo, Elydio Pedro Lara e Benedicto de Oliveira para os cargos, respectivamente, de 1º, 2º e 3º supplentes de subdelegado de policia do districto de Nilopolis, em Iguassu'.

Abrindo o credito de 100:000$000 para attender á conclusão das obras do grupo escolar "Almirante Barão do Teffé", em Padua, e "Dr. Fernando Luz", em Miracema.

Concedendo permuta entre as professoras adjuntas effectivas Odiva Santos e Stella Passos de Uzeda, respectivamente, dos municipios de Nictheroy e S. Gonçalo.

Concedendo á Casa de Caridade de Macahé a isenção do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos, na acquisição a ser feita de um predio na referida cidade, o qual será incorporado ao patrimonio da referida instituição.

NA CAMARA CRIMINAL

Distribuição feita aos juizes da Camara Criminal em 30 de Março expirante:

Appellações criminaes: n. 1310, de Cambucy: appellante, Antonio José de Andrade; appellado o promotor publico — ao desembargador Adolpho Macario; n. 1311, de Nictheroy; appellante, o promotor publico; appellado, Francisco dos Santos — ao desembargador Coelho Portas.

NOTICIAS DA INSPECTORIA DO TRABALHO

O sr. Luiz Megavilla, insector regional do Trabalho, impoz as multas de 100$000 a Saramago, Fonseca & Comp.: Armando Piccinini; Auto Viação Oriental; Pires & Santos e A. Rocha & Comp.

— O inspector do Trabalho mandou submetter á apreciação da 1.ª junta de Conciliação e Julgamento de S. Gonçalo a reclamação de Altamiro de Araujo Andrade.

ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL

Na rua General Castrioto foi atropelado, hontem, á tarde, por um automovel, que por ali passava na occasião em velocidade excessiva, o operario João Machado, de 48 annos, solteiro e morador á rua Galvão sem numero

FINALMENTE

AMANHA

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA CINE-THEATRAL do

CARLOS GOMES

com a apresentação do grande film da UNITED ARTISTS:

Aventuras de Cellini

Com CONSTANCE BENNETT, FREDRIC MARCH e FRAY WRAY, e ainda 3 COMPLEMENTOS.

NO PALCO: (ás 16 horas e 20 3|4) apresentação do elenco encabeçado pelo grande actor MANOEL DURÃES com o sainete de Paulo Magalhães:

A linda Vóvó

interpretado por Durães, Restier, Atila, Conchita, Hortencia, Edith e Stuart.

Magnifico programma de PALCO E TÉLA, ao preço de........ 3$000

O CARLOS GOMES exhibirá os melhores films da UNITED, FOX, PARAMOUNT e UNIVERSAL.

AVISO: As sessões cinematographicas serão CONTINUAS, iniciando, diariamente, ás 14 horas.

TINTAS

UNICOS QUE TÊM PREÇOS E QUALIDADES

Corrêa Leite & Cia.

RUA BUENOS AIRES, 290 — Filiaes: Rua Buenos Aires, 116 Rua Maria Freitas, 6

THEATRO E MUSICA

O SUCCESSO DE "ESTA NOITE OU NUNCA"

O exito que "Esta noite ou nunca" vem alcançando no "Rival Theatro" vem demonstrar o quanto o nosso publico aprecia uma companhia como a de Dulcina-Odilon, e peças como as que compõem o repertorio desse conjunto.

Desde a noite de quinta-feira que todo o Rio elegante tem desfilado pela platéa do Rival admirando a linda peça traduzida por Oduvaldo e applaudindo o desempenho de Dulcina, o trabalho de Odilon e a comicidade de Aristoteles Penna. O publico fica contente com a bonita comedia e deixa o theatro animado do mais vivo enthusiasmo. E, assim, com lotações esgotadas, segue a carreira triumphal de "Esta noite ou nunca", peça de delicadas situações psychologicas que ninguem deve deixar de vêr. Hoje, "Esta noite ou nunca" será representada tres vezes Em vesperal e em duas elegantes soirées.

A DUQUEZA DO BAL TABARIN, NO JOÃO CAETANO

Fará sua estréa, no proximo dia 5, no Theatro João Caetano, a Companhia dos Irmãos Celestino, representando a opereta a "Duqueza do Bal Tabarin".

A conhecida opereta de Lombardo terá rigorosa montagem e ensaiamento, prevendo-se assim, que alcance um exito brilhante.

A protagonista será defendida pela actriz Gina Bianchi, um dos bons ornamentos do theatro de opereta. Lindomar Lima, a actriz possuidora de uma linda voz, já applaudida na temporada passada, interpretará o papel de ingenua.

Pedro e João Celestino farão os dois papeis principaes masculinos. Branca e Eduardo Arouca completarão os principaes personagens da opereta.

A seguir será apresentada ao nosso publico, em primeira mão, a ultima obra do festejado maestro pernambucano Waldemar de Oliveira, "Ninho azul", um dos bons trabalhos do theatro musicado brasileiro.

"HONRA DE GARIMPO", NA CASA DO CABLOCO

A Casa do Cabloco, ora no Phoenix, dará hoje nada menos de quatro sessões, sendo duas á tarde, ás 15 e 16,30, e duas á noite ás 20 e 21 horas.

Isto deve ser tomado como um seguro indice do interesse que a temporada de peças regionaes está despertando em nosso publico.

Representa-se a linda peça de costumes sertanejos de Duque, H. Miranda, Jararaca e Paulo Chavantes intitulada "Honra de garimpo" na qual é notavel a actuação de Mattinhos, Apollo, Ary Vianna, Durvallina Duarte, Dina Marques, Victoria Regia, Antonietta Mattos, Carmen Novarro, Marchelli, França e o interessante cantor regional Arthur Costa. A peça que alcançou ruidoso successo na estréa, e que hontem deu tres casas magnificas Casa do Caboclo, irá permanecer muito tempo no cartaz de Duque. Amanhã

(Continúa na 13ª pag.)

RIVAL

HOJE — Vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas

DULCINA ODILON

estão empolgando o Rio com

ESTA NOITE OU NUNCA

a encantadora comedia de exito mundial, que hontem esgotou a vesperal e as duas sessões da noite.

Original de LILI HATVANY, traducção de ODUVALDO VIANNA

Bilhetes á venda com grande procura.

? ...Essencias ?... ...? Perfumes ?...

SO' DA ACREDITADA

CASA FAFE

Escandalo — Aroma mystico que embriaga .. .. 10 grs. 15$

Gloria de Ceylão — Suprema creação .. .. 10 " 12$

Paris Amado — Sublime como o peccar .. .. 10 " 15$

Miss Amores — O enlevo das damas .. .. 10 " 12$

CASA FAFE — Rua dos Ourives, 58 — Teleph. 23-5594

ATTENÇÃO — Damos amostras gratis, a quem pedir, destas sublimes essencias

STINGAREE
-O BANDOLEIRO DO AMÔR-

RKO RADIO PICTURES
BROADWAY PROGRAMMA

Irene Dunne revela-nos a sua voz maravilhosa, cantando trechos de opera, entre os quaes uma aria do Fausto.

Elle era um bandido vulgar que o amôr transformou num cavalheiro perfeito!...

COM IRENE DUNNE RICHARD DIX

AMANHÃ NO BROADWAY

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

nas duas sessões da noite, em continuação da temporada academica já iniciada com animação os espectaculos serão dedicados aos universitarios da Faculdade de Direito.

A ESRE'A DE AMANHA, NO CINE THEATRO CARLOS GOMES

Com Manuel Durães, Conchita Moraes, Hortencia Santos, Edith Moraes, Restier Junior, Abilio Moraes, Stuart e Leonor Navarro, estreará, amanhã, a Moderna Companhia de Sainetes, que vae realizar a temporada cine-theatral do Carlos Gomes, completando os programmas cinematographicos.

Esse magnifico elenco, onde apparecem nomes de conhecido valor, apresentará o sainete de Paulo de Magalhães, "A linda vóvó", caprichosamente montado e rigorosamente ensaiado.

As sessões de palco, no Carlos Gomes, terão inicio ás 16 e ás 20 3|4, sendo que aos domingos haverá mais uma sessão. As cinematographicas, entretanto, serão continuas, tendo inicio, diariamente, ás 14 horas.

Cabe a primasia da parte cinematographica, que promette ser brilhante, á United Artists, pois, como é do conhecimento geral, o film principal a ser exhibido na programação desta semana será "Aventuras de Cellini", grande producção da United, com Constance Bennet, Fredric March e Fay Wray.

Haverá ainda um complemento com tres bons films e no palco será representado por um elenco de escól, encabeçado por Manuel Durães, o sainete "A linda vóvó".

Era assim o amor na Russia de antes da Revolução...

Quando um nobre seduzia uma mulher do povo, seguia o seu caminho deixando-a com o filho nos braços... Mas aquelle nobre foi uma excepção. Teve consciencia. Preferiu abandonar a sua condição social e acompanhal-a ao exilio, rumo á Siberia, fazendo reflorir um amor antigo...

SAMUEL GOLDWYN apresenta
ANNA STEN E FREDRIC MARCH
em "Tornamos a viver"
Producção ROUBEN MAMOULIAN

Tambem: SYMPHONIA SINGULAR (COLORIDA) DE WALT DISNEY, "Vespera de Natal"

AMANHÃ no REX

Fried. Krupp Grusonwerk A. G.

MAGDEBURG

Installações completas para extracção de Oleo Babassú, mamona, oiticica, dendê, etc.

Representante: Richard Reverdy, engenheiro

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 69-77, 3º andar, sala 6 — Telephone 23-1252

Caixa postal 1367

Entrará, amanhã, na sua SEGUNDA SEMANA de grandioso successo o super-film da Alliança

«A Valsa do Adeus», de Chopin

com Wolfgang Liebeneiner e Sybille Schmitz

considerado pela imprensa carioca como um cartaz de alto valor artistico

HOJE e durante a proxima semana no ALHAMBRA

COMPLEMENTOS: — Desenho — A Zona dos Bambas — Jornal 20 Universal n. 213.

Preço unico nas matinées e soirées, 2$000

AMANHÃ, no

Pathé Palace

Orf-Léne

Tinge. . . . Rapido

Cabello branco ou grizalho. E' um producto do Américo, á venda nas boas casas. Caixa... 12$.

Américo & Cia.

Sete de Setembro, 92
Tel. 22-4554.

CUIDADO COM A GIPPE!

Quando falar em telephone, onde possam ter falado pessoas grippadas, proteja o bocal com uma folha de papel de sêda. E depois lave

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

(LICENCIADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DA SAUDE PUBLICA E SELLADOS DE ACCORDO COM A LEI)

LUNGACIBA
Diarrhéa, disentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dores de cabeça, ourteiras e falta de appetite.

JURUPITAN
Combate as colicas e congestões de figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

CARPASINA
Indicado na asthma e na bronchite asthmatica.

CHA' ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

PIPER
Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

MUSA SEIVA
Succo fresco de MUSA SAPIENTUM, que melhor resultado tem produzido na bronchite, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias — Peçam catalogos scientificos a

J. MONTEIRO DA SILVA & C.

MATRIZ:
38 — Rua S. Pedro — 38
Unica filial no Rio:
75 — Rua S. José — 75

CONFIANDO NO GRANDE PROTECTOR!

Deixa lá o vento minha velha!

Podemos desafiar todas as grippes e resfriados. Temos em casa o grande protector das vias respiratorias, o insubstituivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Vende-se em todo o Brasil.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ABRIL			
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	1	1	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	3	3	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	4	4	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	8	8	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	8	8	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	9	9	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires
	DUQUE DE CAXIAS	—	12	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	15	15	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	19	19	Buenos Aires
Havre	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ABRIL			
Nova York	NORTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	12	12	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	19	19	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ASP. NASCIMENTO	—	31	Laguna
	BOCAINA	—	31	Porto Alegre
	ABRIL			
Belém	D. PEDRO II	2	—	
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	3	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	12	—	
	ITAIMBE'	—	1	Porto Alegre
	ANNA	—	1	Laguna
	ITAPERUNA	—	1	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	1	Porto Alegre
	COMT. CAPELLA	—	3	Porto Alegre
	TAMBAHU'	—	3	Porto Alegre
	ITABERA'	—	4	Porto Alegre
	ITAPOAN	—	5	Porto Alegre
	LAGUNA	—	6	S. Francisco
	CARL HOEPCKE	—	9	Florianopolis
	PIRAHY	—	10	Iguape

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
Pará	PANAIR	31	—	
	ABRIL			
	PANAIR	—	2	Pará
	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Miami	PANAIR	3	4	Buenos Aires
Europa	CONDOR LUFTHANSA	4	4	Europa
Buenos Aires	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	5	6	Miami
Porto Alegre	CONDOR	6	—	
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
Pará	PANAIR	7	9	Pará
	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Miami	PANAIR	10	11	Buenos Aires
Europa	CONDOR LUFTHANSA	11	11	Europa

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 13 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 13 horas.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LIPARI	31	31	Havre
	ABRIL			
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	SOMME	—	4	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	—	4	Marselha
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	6	6	Londres
	GENERAL S. MARTIN	9	9	Hamburgo
	RAUL SOARES	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	12	12	Bordéos
Buenos Aires	AURIGNY	12	12	Havre
Buenos Aires	ATLANTA	—	14	Finlandia
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
Buenos Aires	ARLANZA	21	21	Southampton
Buenos Aires	AVILA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	23	23	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	29	29	Havre
Buenos Aires	ASTURIAS	30	30	Southampton
Buenos Aires	NEPTUNIA	30	30	Genova

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ABRIL			
Buenos Aires	AYURUOCA	—	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	4	4	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	11	11	Nova York
	ARIZONA MARU	11	11	Japão
	PARNAHYBA	—	14	Nova Orleans
	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	18	18	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAGIBA	31	—	
Porto Alegre	UÇA'	31	—	
	ITATINGA	—	31	Penedo
	ABRIL			
Porto Alegre	CAMPOS	3	—	
Porto Alegre	PORTUGAL	3	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	
Rio Grande	AYURUOCA	5	—	
S. Francisco	ALEGRETE	6	—	
Porto Alegre	COMT. CASTILHO	7	—	
Porto Alegre	ARARAQUARA	8	—	
	ARARY	—	2	Aracaju'
	ITATINGA	—	2	Penedo
	ITAGIBA	—	2	Cabedello
	UÇA'	—	3	Maceió
	ALICE	—	3	Caravellas
	ITAHYTE'	—	3	Belém
	OLINDA	—	5	Parnahyba
	COMT. CASTILHO	—	6	Pará
	D. PEDRO II	—	7	Belém
	ALICE	—	10	Ilhéos
	PORTUGAL	—	16	Macáo
	ARARAQUARA	—	18	Cabedello

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Augustus" — Passageiros.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Anagir" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor americano "Bibbco5 — Exportação.

Armazem interno 6 — Vapor allemão "Alrich" — Exportação.

Pateos internos 8 e 9 — Chata "Hime 5" — Com carga.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Pontão nacional "Canoé" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Portugal" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Chatas com carga do "Mandú".

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor grego "Anna N. Goulandres" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor nacional "Ubá" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para o Rio da Prata:

Impressos até 8 horas do dia 1; objectos para registrar até 9 horas do dia 1; cartas para o exterior até 11 horas do dia 1.

ITAIMBE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 1; objectos para registrar até 9 horas do dia 1; cartas para o interior até 11 horas do dia 1.

ITAGIBA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 2; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior até 6 horas do dia 2.

MASSILIA — Para o Rio da Prata:

Impressso até 10 horas do dia 2; objectos para registrar até 9 horas do dia 2; cartas para o exterior até 11 horas do dia 2.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas

Precisa de Moveis?

Antes de V. Excia. fazer suas compras, compare os nossos preços, que são inegualaveis. Confortaveis, verdadeiros modelos de bom gosto, reconhecidos em durabilidade e qualidade. Examine nossas exposições.

Não vacille; compre na

Casa A. F. COSTA — 27, ANDRADAS, 27 —

"NECCHI"

MACHINAS DE COSTURA DE FABRICAÇAO ITALIANA

ULTIMOS MODELOS

A' vista e a prazo

Lindas, perfeitas, montadas em movel de luxo — Bordam — Sergem — Costuram para deante e para trás, sem necessidade de peças auxiliares — Procuram-se agentes, vendedores e concessionarios

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 —— Telephone 23-2207

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil.

CASA FLORA

Matriz: Rua do Ouvidor, 61 — Tel. 24-1281
Filial: Rua Gonçalves Dias, 67 — Tel. 22-0486

Premiada com os primeiros premios em todas as Exposições

Schlick & Nogueira

RIO DE JANEIRO

Trabalhos modernos em flores para todos os fins. Importação directa de sementes de flores e hortaliças. Ferramentas e mais utensilios para jardineiros. Installação, formação e reforma de Jardins e Parques. Deposito de plantas: Rua GENERAL CANABARRO, 239 — Chacaras: *Campinho, Jacarépaguá, Urusanga, Alto da Serra, Petropolis, Barbacena*

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

Hotel Avenida

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
O MAIS CENTRAL.
O MAIS COMMODO.
O MAIS ECONOMICO.
End. telegr.: "AVENIDA"
AVENIDA RIO BRANCO
Rio de Janeiro

AOS QUE SOFFREM!!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", de João da Silva Silveira é de um resultado sempre benefico em todas as affecções de fundo syphilitico, não hesitando em recommendal-o aos que soffrem.

(Ass.) Dr. ERNESTO FERNANDES DE SOUZA. Rio de Janeiro, 14-10-934.

JOIAS DE OURO

BRILHANTES, PLATINA, PRATARIA E OBJECTOS ANTIGOS

QUEM PAGA MELHOR E' A

CASA ROBERTO

AVENIDA RIO BRANCO, N. 127
(Em frente ao "Jornal do Brasil")

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas,

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias.

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA, 118 (Loja da Cia. Nacional de Fumos).

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE ABRIL DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 5 DE ABRIL DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 10 DE ABRIL DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 9 DE ABRIL DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

POÇOS DE CALDAS

O PALACE HOTEL, dessa aprasivel estancia balnearia, o maior e mais confortavel da America do Sul, o unico que tem agua sulfurosa dentro do estabelecimento, resolveu fazer reducção de 30 % nos preços das diarias de sua tabella a partir de 2 de Abril até 31 de Agosto do corrente anno, incentivando assim a estação de inverno que agora se inicia.

Informações no Edificio Rex, rua Alvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala n.º 504.

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

CASA GONTHIER

45, Luiz de Camões, 47, e 195, 7 de Setembro, 195

Passem a pagar as suas casas com o proprio aluguel

Deixem de pagar aluguel de casa o mais breve possivel. Com as vantagens das vendas em pequenas prestações, a partir de 70$000 por mez, com uma pequena entrada, qualquer pessôa póde, em pouco tempo, tornar-se o seu proprio senhorio, deixando de pagar os pesados alugueis que são cobrados actualmente. Façam uma visita ao Sitio Primavera para certificar-se da verdade. Rua Almeida Reis, 100, Estação de Cavalcanti, Linha Auxiliar. Escriptorio Central: Rua da Alfandega, 55. — Companhia Territorial Villa dos Lyrios.

"Sem bom sangue pouco vale a vida"

Estas sabias palavras de Hippocrates, pae da Medicina, são um prudente aviso aos que necessitam de um bom tonico-depurativo. O preparado DEPURAZE, de Giffoni, é o mais seguro purificador do sangue, por via oral. Sabor muito agradavel. Indicado para as pessoas refractarias ao tratamento por injecções.

JOIAS de Ouro, Platina e Prata. Compra-se e troca-se.
R. General Camara, 279-Fabrica
Tel.: 24-5130

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE um amplo sobrado para familia, a ficar vago; á rua da Quitanda n. 152; tratar no café.

ALUGA-SE a metade de uma casa, sem mobilia, a um casal sem filhos; á rua Senador Dantas n. 95, sobrado.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada, em casa de familia; á rua Silveira Martins 153, proximo a Bento Lisboa. Tel. 25-1749.

AUGAL-SE em casa de familia, a um casal sem filhos, andar terreo, com dois quartos, sala, hall, fogão a gaz, etc.; á rua Santo Amaro n. 154. Cattete.

CASA — Precisa-se uma com 12 quartos para mais, indicação rua 2 de Dezembro 128. Torres.

FLAMENGO

ALUGA-SE optima residencia com tres salas, quatro quartos e esplendido porão habitavel. Travessa do Pinheiro 17. Flamengo. Chaves n. 19.

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, uma optima sala, bem mobiliada e com pensão de 1ª ordem; rua Ferreira Vianna n. 32.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE optimo quarto e uma sala de frente, bem mobiliados, comida, casa de tratamento; á rua das Laranjeiras 222.

LARANJEIRAS — Aluga-se o esplendido predio á rua Ribeiro de Almeida n. 38, com jardim e garage; as chaves á rua das Laranjeiras 214. Armazem Corcovado. Tratar pelo teleph.: 26-3996.

LARANJEIRAS — Por motivo de viagem aluga-se vendendo-se os moveis, um luxuoso apartamento proprio para casal; á rua Umari 4, terreo.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Aluga-se predio novo, á rua General Polydoro n. 73, casa 2; trata-se com a proprietaria, á rua Almirante Tamandaré n. 20, apartamento 6.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 200$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana.

EM Copacabana, posto 2 — Aluga-se, em casa de familia distincta, um quarto para rapaz solteiro, com ou sem pensão; tratar pelo telephone 27-2303.

POSTO 6 — Aluga-se espaçoso apartamento, á rua Copacabana numero 1000; chaves ao lado, á rua Souza Lima n. 38.

QUARTOS mobiliados para cavalheiros distinctos, desde 120$000 e para casaes nas mesmas condições, com ou sem moveis, alugam-se em casa socegada; rua Gustavo Sampaio n. 66, Leme, em frente ao mar.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa com 2 quartos, duas salas, banheiro e fogão a gaz, preço 250$000; á rua Fluminense n. 10, casa 2, bonde Paula Mattos; tratar á rua do Riachuelo n. 26.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um predio com 4 quartos, sala, cozinha, varanda e outras dependencias confortaveis, bom clima, quintal e muita agua; travessa Barão de Petropolis n. 4. 400$000; bonde de Estrella.

IPANEMA E LEBLON

IPANEMA — Aluga-se apartamento moderno para pequena familia; á rua Paul Redfern 66. Trata-se pelo telephone 25-0821.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma sala de frente, mobiliada, sobrado, a um ou dois rapazes ou a casal sem filhos, em casa de familia allemã; á Praça Sete de Março n. 30. Villa Isabel.

TIJUCA

ALUGAM-SE optimos e espaçosos quartos com luz directa, agua e bom tratamento, em esplendido palacete; á rua Haddock Lobo n. 75. Dá-se preferencia a casaes e senhores de tratamento.

PALACETE NA TIJUCA

Aluga-se ou vende-se o luxuoso e confortabilissimo da rua Sabola Lima, 63. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com Julio Motta & C., á rua da Quitanda n. 137, 4º andar.

DIVERSOS

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da GRIPPE.

FAIZÃO dourado, prateado, mongol, real, perdiz da California, cardeal da Virginia, rouxinol e moineaux japonezes, calafates cinzentos e pintados, gandarme, pintasilgo, tentilhão, verdilhão, pinta-roxo, cochicho e melros portuguezes cantadores, periquitos da Ilha da Madeira e agapone da Africa Oriental, papagaio australiano, periquitos de diversas cores, catorrita e martinetas argentinas (typo da perdiz), canarios hamburguezes, belgas, inglezes, africanos, diamante mandarim, gold, personata, astrida, peito celeste, tecelões, bem casados, degollados, bicos de cera, amarante, D. Faff, cardeal do Paraguay, pombos de todas as raças, gansos frisados, marrecos mandarins, formosas, aurora, peixes, aquarios, gatos angorás cinzentos, cachorros fox-terrier, basset, allemão, policial, pekinois, fox-terrier pello duro importado, dinamarquez. Acabamos de receber de Buenos Aires lindos TARRAN (inhuma) pintos e gallinhas de todas as raças, ninhos para passaros, periquitos, viveiros e gaiolas de todos os typos, anneis para marcar, gaiolas com pedestal nickelado, alimentos apropriados para criação de aves delicadas, carrapaticida Benzocreol, vaccinas e medicamentos para todas as molestias. O "FAIZÃO DOURADO" tem sortimento completo de todos os artigos deste ramo. Rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia. Ltda.

GRANDE AREA

Vende-se, em lotes ou em blóco, grande área de 47 mil metros, dos quaes 24 mil planos, entre as ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro. Informações á rua Oito de Dezembro, 128 — Estação de Mangueiras.

LADRILHOS

Vende-se barato para desoccupar logar na fabrica. Temos grande stock. Travessa Patrocinio, 16, Andarahy. Telephone 28-4369.

PARA GRIPPE
GRIPPERINA
Nas tosses ou bronchites
TOSSINA
Formula de S. C. Seabra & C.
142, Rua Uruguayana, 142

TERRENO — Vende-se de 10 x 21, rua Barão da Torre, junto ao 624, Ipanema. Trata-se á rua Visconde Silva, 19, Botafogo.

V. EXC. VAE MUDAR-SE?

"SERVIÇO REVELLO"

Promove na Light o expediente indispensavel e toda classe de pagamentos para obter as suas ligações de Luz, Gaz, Força e Telephone, e a desligação da casa que desaluga.

Informa casas para alugar e á venda e providencia a mudança com a empresa da preferencia de V. S.

Ourives, 2,2º and., sala 2. Elevador, Edificio Sympathia — Tel. 23-3660

VENDEM-SE alguns lotes de terreno, á rua Marianna Portella, transversal a Lino Teixeira e junto ao largo do Jacaré, á vista ou em prestações. Trata-se no local ou Uruguayana, 104, 4º andar.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELÉM

D. PEDRO II

10.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 7 de abril, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	9
Maceió	10
Recife	11
Cabedello	12
Natal	13
Fortaleza	14
São Luiz	16
Belém (cheg.)	17

MANÁOS

2.758 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 13 de abril, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	15
Maceió	16
Recife	17
Cabedello	18
Natal	19
Fortaleza	20
São Luis	22
Belém (cheg.)	24

Só recebe passageiros de 1ª classe.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE CAPELLA

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá, no dia 3 de abril, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	4
Paranaguá (Antonina)	5
Florianopolis	6
Rio Grande	8
Pelotas	8
Porto Alegre (cheg.)	9

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sae hoje, 31 do corrente, ás 9 horas do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	31
Ubatuba	31
Caraguatatuba	31
Villa Bella	1
S. Sebastião	1
Santos	1
S. Francisco	2
Itajahy	2
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO

RAUL SOARES

11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 10 de abril, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagem de porão e carga só se recebem até o dia 9 de abril

BAGE' .... 30 de abril

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

DAGFRED (fretado) — Santos 10|4 — Rio 12|4 — Victoria 13|4 — Nova Orleans (chegada) 3|5

NYHORN (fretado) — Santos 27|4 — Rio 29|4 — Victoria 1|5 — Nova Orleans (chegada) 16|5

LINHA SANTOS-NOVA YORK

AYURUOCA (*) — Santos 3|4 — Rio 6|4 — Victoria 8|4 — Recife 13|4 — Nova York (chegada) 28|4

MANDU' — Santos 15|4 — Rio 17|4 — Victoria 19|4 — Nova York (chegada) 7|5

PARNAHYBA — Santos 30|4 — Rio 3|5 — Victoria 4|5 — Nova York (chegada) 22|5

(*) Escala em Philadelphia e Baltimore.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 22, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — N. S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 100 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo, 2$500 a 6$; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badéjo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700, vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 30 de março.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por quinze kilos:

	Comp.	Vend
Para abril	55$700	55$700
Para maio	54$500	54$500
Para junho	53$500	N|cot.
Para julho	53$400	N|cot.
Para agosto	53$000	N|cot.
Para setembro	53$000	N|cot.
Para outubro	53$000	N|cot.
Para novembro	53$000	N|cot.
Para dezembro	53$000	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de março.

O mercado de algodão, hontem ao meio dia, apresentou-se frouxo.

Preço de 1ª sorte — Compr. Vend — por 15 kilos

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	55$000	55$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	1.400
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	197.400
No dia anterior	196.000
Existencia:	
No dia de hoje	11.300
No dia anterior	13.600
EXPORTAÇÃO	
Para outros portos da Europa	1.400
Total	1.400

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de março.

Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.20	2.18
Para junho	2.25	2.22
Para setembro	2.29	2.26
Para dezembro	2.36	2.33

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de março.

Mercado estavel, com alta de 1 ponto, com as cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.21	2.20
Para julho	2.26	2.25
Para setembro	2.30	2.29
Para dezembro	2.37	2.36
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de março.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant
Para março	4. 8	4. 8
Para maio	4. 8 3/4	4. 8 3/4
Para agosto	4.10 1/2	4.10 1/2
Para setembro	4.10 3/4	4.11

MERCADO DE S. PAULO

Termo

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 30 de março.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 30 de março.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	49$500	50$000
Mascavo	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	11.800
Anterior	4.800
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	4.102.500
Anterior	4.090.700
Existencia:	
No dia de hoje	2.074.000
Anterior	2.038.600
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	24.000
Para Santos	2.000
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Para o norte do Brasil	1.000
Para a Europa	—
Total	26.500

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	4.78	4.72
Para julho	4.88	4.82
Para setembro	4.98	4.93
Para dezembro	5.15	5.10
Vendas	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 29 de março.

O mercado regulou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para abril	6.80	6.78
Para maio	6.80	6.89
Para junho	6.93	6.95
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.00	7.00

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 29 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas; em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	94.50	94.75
Para julho	92.37	92.62

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 30 de março.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	25.62	24.75
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	N|cot.	58.15
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.12	35.62
Genova, s|Paris, por 100 Frs., L.	N|cot.	79.70
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp), por £ escs.	98.75	98.75

LONDRES, 30 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.80.87	4.84.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.00	58.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.25	35.62
S|Paris, á vista, por £, F.	73.00	73.62
S|Berlim, á vista, por £, M.	21.00	12.09
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.13	7.13
S|Berna, á vista, por £, Fl.	14.88	15.00
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	25.37	24.76
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 30 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.79.25	4.84.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.12	58.20
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.12	35.62
S|Paris, á vista, por £, F.	72.75	73.62
S|Berlim, á vista, por £, M.	11.95	12.09
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.11	7.91
S|Berna, á vista, por £, F.	14.74	15.00
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	25.62	24.75
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de março.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.82.12	4.80.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.75	6.59.12
S|Genova, tel., por F. c.	8.28.25	8.27.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por L. c.	67.47	67.57
S|Berna, tel., por F. c.	32.33	32.36
S|Bruxellas, tel., por F. c.	19.45	21.10
S|Berlim, tel., por M. c.	40.13	40.14

NOVA YORK, 30 de março.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., c|f £, $	4.79.00	4.82.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.27.00	8.28.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., or Fl. c.	67.47	67.47
S|Berna, tel., or Fl. c.	32.34	32.33
S|Bruxellas, tel., por F. c.	18.60	19.45
S|Berlim, tel., por M. c.	40.50	40.13

MERCADO DE PARIS

PARIS, 30 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.18	15.17
S|Londres, á vista, por £, F.	73.05	73.70
S|Italia, á vista, por 100 L. F.	125.00	125.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 30 de março.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ t|c., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £ t|c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 30 de março.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £ t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 30 de março.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S.Londres, t. t., por $. t|v., P. ouro	39 3/4	39 7/16
S|Londres, t. t., por $. t|c. P. ouro	40 1/2	40 3/16

MONTEVIDÉO, 30 de março.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S.Londres, t. t., por $. t|v., P. ouro	39 3/4	39 7/16
S|Londres, t. t., por $. t|c. P. ouro	40 1/2	40 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 30 de março.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$710 e o dollar a 11$510.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(official)

Libra: 56$574

O movimento no mercado de cambio official, hontem, careceu de importancia, tendo funccionado, porém, mais accessivel. O Banco do Brasil declarou sacar para cobranças a 56$571 por libra e comprava a réis 55$740. Os negocios de liquidações corriam moderados.

O dollar regulou, á vista, a 11$840, a lira a $980, o franco a $780 e o escudo a $515. Nessas condições, o mercado permaneceu e fechou ao meio-dia, calmo e inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	56$571	—
	A' vista	
Londres	56$940	—
Paris	$780	—
Suissa	3$825	—
Italia	$980	—
Portugal	$515	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$990	—
Allemanha	4$745	—
Belgica	2$240	—
Nova York	11$840	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	57$153	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	55$740	—
Nova York	11$510	—
Paris	$745	—
Italia	$920	—
Allemanha	4$415	—
	A' vista	
Londres	56$140	—
Nova York	11$610	—
Paris	$750	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$475	—
Hespanha	1$565	—
Portugal	$505	—
Hollanda	7$840	—
Suissa	3$745	—
Belgica	2$170	—
B. Aires, papel	3$380	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	56$340	—
Nova York	11$660	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	56$205
Paris	—	$750
Italia	—	—
Allemanha	—	4$745
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$760
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$610
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$380

CAMBIO LIVRE

Regulou o mercado de cambio livre, hontem, em condições um pouco menos accessiveis, com procura um tanto maior e poucas letras particulares offerecidas. O Banco do Brasil declarou sacar sobre Londres a 77$000 por libra e comprava a 76$, dando sobre Nova York a 15$970 e comprando a 15$770 as letras de coberturas.

Nessas condições o mercado fechou inalterado nesse banco.

Nos estrangeiros corriam as taxas de 77$100 para o bancario sobre Londres e 16$070 sobre Nova York. Com dinheiro a 76$100 e 15$870, respectivamente, os negocios realizavam-se em pequena escala, tendo o mercado fechado estavel, ao meio-dia.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

Praças	A prazo	
Londres	77$000	—
Nova York	15$970	—
	A' vista	
Londres	77$200	—
Paris	1$056	—
Suissa	5$185	—
Allemanha	4$745	—
Italia	1$330	—
Portugal	$710	—
Hespanha	2$210	—
Belgica, ouro	3$070	—
Nova York	16$050	—
B. Aires papel	4$150	—
Montevidéo	6$200	—
Hollanda	10$810	—

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas

	A prazo	
Londres	77$100	—
Nova York	16$070	—
Paris	1$060	—
	A' vista	
Londres	77$200 a	77$500
Nova York	16$100 a	16$120
Paris	1$060 a	1$065
Suecia	4$040	—
Portugal	$705 a	$706
Portugal, prov.	$710	—
Hespanha	2$195 a	2$210
Hespanha, prov.	2$200	—
Belgica, ouro	3$100 a	3$160
Belgica, papel	$632	—
Italia	1$335 a	1$340
Suissa	5$200 a	5$220
Hollanda	10$860 a	10$900
Allemanha, registemarck	4$040	—
Argentina	4$100 a	4$110
Allemanha	6$150 a	6$460
Rumania	$173	—
Austria	3$100 a	3$130
Montevidéo	6$280 a	6$400
T. Slovaquia	$680	—
Dinamarca	3$490	—
	Cabo	
Londres	77$400	—
Nova York	16$150	—
Paris	1$067	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	77$155
Paris	—	1$055

Italia	—	1$329
Allemanha	—	5$011
Allemanha, registemarck	—	4$062
Austria	—	3$140
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Polonia	—	—
Noruega	—	—
Nova York	—	15$977
Montevidéo	—	6$280
Buenos Aires	—	4$117
Suecia	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	4$672
Portugal	—	$709
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$309
Hespanha	—	2$181
Suissa	—	5$183
Dinamarca	—	3$500
T. Slovaquia	—	$673

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços num para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$000	6$200
Peseta (Hesp.)	2$100	2$200
Lira (Italia)	1$280	1$325
Franco (França)	1$030	1$060
Franco (Belgica)	$650	$720
Franco (Suissa)	4$800	5$000
Gulden (Holl.)	10$400	10$860
Kroner (Suecia)	4$000	4$100
Kroner (Noruega)	4$000	4$100
Kroner (Dinamarca)	3$700	4$000
Dollar (EE. Unidos)	15$600	16$200
Dollar (Canadá)	15$500	16$000
Reichsmark (Allemanha)	6$000	6$200
Schilling (Aust.)	2$800	3$100
Corôa Tchecoslovaquia	$640	$670
Dinar (Servia)	$320	$320
Lei (Rumania)	$150	$170
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$550	$650
Peso (Chile)	$600	$650
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$680	$710
Peso (Arg.)	3$900	4$100
Lira (Peru')	32$000	34$000
Libra (Ing.)	75$500	77$000
Mil réis — Frouxo.		

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	125 °|°	125 °|°
Moedas da Republica	72 °|°	77 °|°

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	15$838
Londres	76$867
Canadá	—
Nova York, prata	—
Paris, papel	1$058
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$763
Portugal, prata	—
Romania, papel	—
Chile, papel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Suissa, papel	—
Suissa, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Servia	—
Polonia, papel	—
Perú, papel	—
Sul d'Africa, papel	—
Finlandia, papel	—
Austria	—
Dinamarca	—
Polonia, prata	—
Argentina, papel	4$031
Allemanha, papel	5$941
Hespanha, prata	—
Hespanha, papel	2$215
Belgica, papel	—
Montevidéo, papel	6$400
Montevidéo, papel	—
Allemanha, prata	6$000
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$324
Italia, prata	1$321
Italia, nickel	1$350
Japão, papel	4$357
Noruega	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de fevereiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	Não houve
Belgica, franco ouro	2$815
Belgica, franco papel	Não houve
Buenos Aires, peso papel	3$228
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$671
Hespanha	1$656
Hollanda	7$835
India	Não houve
Italia	Não houve
Japão	Não houve
Londres, libra	67$538
Montevidéo	5$359
Noruega	Não houve
Nova York	11$844
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$789
Portugal, continente	$536
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	Não houve
Suissa	3$811
Tcheco-Slovaquia	Não houve
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	Não houve

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 17$950, por gramma.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, bastante movimentado, mas, não accusou grandes negocios sobre os numerosos titulos em evidencia. Apenas destacaram-se nesse sentido as apolices de Minas, de 1934, do reajustamento que accusaram negocios volumosos.

Ficaram firmes esses titulos, as acções da União regularam em condições mais firmes e melhoradas, não tendo as municipaes accusadas nenhuma modificação apreciavel. Esses valores ficaram em condições estaveis, mantendo-se as obrigações de Minas, 9 °|°, tambem em condições identicas.

Não houve alteração nas acções de bancos, o mesmo se observando com as de Companhias e as debentures em evidencia allás, como consta do movimento de offertas e vendas do dia.

MERCADO DE CAFE'

Regulou o mercado de café disponivel, hontem, em condições sustentados, tendo diminuido a procura para novas acquisições, na taboa.

O typo 7 não accusou alteração, tendo sido negociado, como anteriormente, ao preço de 11$800 por dez kilos.

Foram vendidas durante os trabalhos 2.941 saccas, sendo 2.124, na abertura e mais 817 depois, contra 5.018 de vespera. Fechou o mercado sem firmeza, com tendencias menos favoraveis.

— O mercado de café a termo, regulou, hontem, na unica Bolsa realizada em posição calma.

As vendas realizadas foram regulares e cercaram por 2.500 saccas, fechadas, a termo.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 29

Vendas	5.018
Mercado — Firme.	
NO DIA 30	Saccas
Até ás 11 horas	2.124
Mais tarde	817
	2.941

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300
Typo 7, no anno passado	16$300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	6$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 25 a 31-3-935	1$250

COMMISSÃO DE PREÇO

Hard Rand & Cia.

J. A. Gonçalves & Cia.

Julio Motta & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 29

		Saccas
Leopoldina.		
Minas	3.583	
E. Rio	1.902	5.485
Marítima:		
Minas	2.041	
S. Paulo	2.014	4.055
Cabotagem:		
Minas		1.036
Armazens Reguladores:		
E. do Rio		535
Espirito Santo		730
		11.841
Idem anno passado		9.509
Desde o 1º do mez		256.669
Média		8.850
Do 1º de julho		2.109.816
Média		7.792
De 1º de julho do anno passado		2.618.301
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		41.041
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		11.580
EMBARQUES		
America do Sul		2.700
Cabotagem		212
		2.912
Idem anno passado		215.384
Desde o 1º do mez		219.384
Do 1º de julho		1.661.051
Idem anno passado		2.567.852
Stock		473.367
Menos consumo local do dia 29-3-35		500
		473.867
Café Ioalficação		15
Existencia		473.910
Idem anno passado		705.292

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Abril	11$700	11$575	menos $125
Maio	11$600	11$375	menos $225
Junho	11$500	11$275	menos $225
Julho	11$350	11$250	menos $100
Agosto	11$300	11$175	menos $125
Setem.	11$200	11$150	inalterado

	Saccas
Vendas	2.500
Mercado — Calmo.	

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 30

N. Orleans:	
Mc Kinlay & Cia.	1.000
B. Aires:	
Vivacqua Irmão & Ca. S.A.	2.110
Theodor Wille & Co.	500
Marcellino M. & Filho	100
S. Francisco:	
Leon Israel & Cia. S. A.	675
Rebello, Alves & Cia.	1.500
Havre:	
A. Jabour & Cia.	2.109
Ornstein & Cia.	2.500
Finlandia:	
Sinner & Cia. S. A.	75
A. Jabour & Cia.	50
Vivacqua Irmão & C. S.A.	313
Copenhague:	
Theodor Wille & C. S.A.	318
Sinner & Cia. S. A.	105
Mc Kinlay & Cia.	30
Ornstein & Cia.	50
E. G. Fontes & Cia.	63
B. Aires:	
E. G. Fontes & Cia.	150
N. Orleans:	
Hadges & Cia.	250
Havre:	
Hard Rand & Cia.	625
B. Aires:	
Pinheiro Ladeira & Cia.	50?
Havre:	
Sinner & Cia. S. A.	250
P. do Sul:	
Ornstein & Cia.	405
Havre:	
Theodor Wille & Cia.	125
Barbados:	
Mc Kinlay & Cia.	125
P. do Norte:	
Castro Silva & Cia.	2?6
P. do Sul:	
Castro Silva & Cia.	50
	15.410

Rendas ?

Presidente, Ministros, Interventores e grandes capitalistas andam as voltas com as RENDAS.

E' portanto natural que, as senhoras se preoccupam com as mesmas, mas essas o

RENDEIRO

resolveu o problema, facilitando-pois tem um grande sortimento de

RENDAS

Valencianas, Langerl, Guipur, linho, filó, e jogos completos, palas para camisas de noite O RENDEIRO tem grande variedades e bons preços.

LÃS

as melhores marcas todas as côres, Maria, Trevo, Dominó, B. B. Goyba, Gloto, mimosa, Triumpho, Bom Pastor.

O RENDEIRO

tem com grande differença de preços

Botões

uma collecção variadissima com fivellas ou cabu-chons, combinados. C. B. linhas para bordar, matizadas e lisas no

RENDEIRO

V. Ex. encontra o melhor sortimento

ATTENÇÃO ? -- no n. 4

Rua Luiz de Camões, 4

Segunda casa quem vae do Largo de São Francisco

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 56$571; á vista, 56$940; Nova York, 11$840. Para compra de coberturas, a prazo, libra 55$740; Nova York, 11$510.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, 77$000; dollar, 15$970.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo, 7, 16$850.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 7 a 18 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 5, Seridó, 51$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 e baixa parcial de 3 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 ponto.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

ENTRADAS

São Paulo	1.541
Minas	6.646
Rio de Janeiro	[illegible]
Espirito Santo	636
	12.650
De 1º do mez até dia 29 do corrente:	
São Paulo	43.35[illegible]
Minas	122.664
Rio de Janeiro	65.771
Espirito Santo	14.904
	236.660
Até esta data:	
São Paulo	45.322
Minas	39.710
Rio de Janeiro	69.138
Espirito Santo	15.571
	265.340
Existencia anterior — dia 29	478.940
Entradas hoje	12.680
	491.6[illegible]0
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	11.962
Europa — Sul e Leste	1.216
America do Norte	4.750
America do Sul	299
Africa — Oeste e Norte	1.263
Asia	481
Cabotagem — Norte	295
Cabotagem — Sul	540
Somma dos embarques	20.498
De 1º do mez até o dia 29	219.384
Até esta data	239.492
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até o dia 29	11.580
Até esta data	11.580
Consumo local diario	500
	20.998
Existencia ás 18 horas	470.172

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão esteve ainda hontem, calmo e com as cotações inalteradas. Os negocios levados a effeito foram regulares e fechou o mercado com os compradores animados.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve; saídas, 213, ficando em stock, nos trapiches 5.914 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	54$000 a 55$000
Typo 4	53$000 a 54$000
Fibra média — Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	48$500 a 49$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	43$000 a 43$500
Paulistas:	
Typo 3	45$000 —
Typo 5	44$000 —

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar disponivel, bastante movimentado, cujos negocios se faziam em maior vulto, em vista da procura ser mais desenvolvida.

As cotações permaneceram inalteradas e o mercado fechou firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 3.625 saccos, de Pernambuco; 500 de Campos e 450 de Maceió, no total de 4.575 ditos; sairam 11.974, ficando armazenados em stock, 103.557 ditos.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe	49$000 a 49$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha.	

TERMO

O mercado a termo não funccionou

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	261
Suinos	41
Vitellos	63
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	137 3/4
Vitellos	35 1/2
Suinos	48 3/4
Rezes	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	120 1/8
Vitellos	5 1/2
Suinos	13 1/4
Foram rejeitados:	
Rezes	13 1/4
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$400
Suinos	2$100

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	284
Vitellos	73
Suinos	42
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	80 1/4
Vitellos	30 1/2
Carneiros	15
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	169
Vitellos	26 2/4
Suinos	25
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	14 3/4
Vitellos	7
Suinos	4
Preços:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	228
Vitellos	19 3/4
Suinos	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	65 7/8
Vitellos	5 1/4
Suinos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	162 1/8
Vitellos	14 1/2
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	162
Vitellos	37
Suinos	48
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	2$300

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Rio de Janeiro, 30 de março de 1935.

Arrecadação do dia 30	22:152$000
De 1 a 30	725:916$100
Em igual periodo de 1934	1.267:309$600

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 30 de março de 1935

Papel	529:942$200
De 1 a 30 do corrente mez	32.172:274$200
Em igual periodo de 1934	27.135:045$800
Differença para mais em 1935	5.037:228$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foram mandados servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios:

SAHIDA — Armazem 1 — porta D — José Climaco do Espirito Santo Filho; armazem 6 — porta C — Antonio Pacheco Ribeiro Junior; armazem 7 — porta A — Waldomiro Braga de Noronha; armazem 8 — porta A — Rodolpho da Silva Marques: armazem 8 — porta C — José Thomaz Carneiro da Cunha.

CONFERENCIAS INTERNAS — armazem 1 — José Leite Soares Junior; armazens 7 e 8 — Antenor da Cruz Almeida.

BAGAGEM — chefe — Elias Antonio Ferreira Souto Filho; auxiliar — Oscar Jugurtha do Couto. Armazem de encommendas postaes — sahida — Eugenio de Almeida Monteiro e Francisco Cordeiro Guaraná; internas — Floduardo Martins de Araujo, Arthur Dias e Alarico Soares.

— Foi mandado servir no Archivo o segundo escripturario Claudiano Claudio Carneiro da Cunha.

— Attendendo ao que requereu o despachante aduaneiro Sebastião de Paiva Magalhães Calvet, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por mais trinta dias, em prorogação da licença em cujo gozo se acha, continuando a substituil-o seu ajudante Clovis Bittar.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934 foi autorizada a entrega livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: 3 caixas contendo Gin, destinadas á Legação da Hollanda e vindas pelo vapor "Wasterland", entrado neste porto em 6 do corrente mez; e uma caixa contendo material escolar, destinada á Embaixada da Italia e vinda pelo vapor "Norge" entrado em 22 deste mez.

— Para conhecimento dos funccionarios, foram transcriptas, em portarias as circulares do Ministerio da Fazenda ns. 16, 17 e 15, de 25 e 26 do corrente mez, as quaes declaram: a de n. 16 que não ha disposição de lei que vede aos chefes das repartições subordinadas ao mesmo Ministerio a revogação das suas decisões, dentro dos prazos em que a lei permitte os recursos para a instancia superior, sendo mesmo essa competencia uma decorrencia logica do estabelecido no art. 4º, do decreto n. 20.848, de 23 de dezembro de 1931; a de n. 17, que o Syndicato Condor Limitada assignou termo compromettendo-se a dar 50 °|° de abatimento no preço das passagens que forem requisitadas pelo Governo Federal, para os funccionarios civis e militares, quando viajarem, em objecto de serviço, nas suas linhas de navegação aerea; e a de n. 18, que as isenções e reducções de direitos aduaneiros não incorporadas explicitamente ao decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, embora comprehendidas na legislação anterior, só poderão ser concedidas pelo chefe do Poder Executivo, na conformidade do disposto no art. 106 do citado decreto.

— Afim de deporem no inquerito administrativo que está aberto na Alfandega, presidido pelo ajudante da Inspectoria, para apurar o responsavel ou responsaveis pelo contrabando de perfumarias e outras mercadorias apprehendidas em varias dependencias do vapor nacional "Affonso Penna", o inspector officiou ao director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, sollicitando providencias no sentido de comparecerem amanhã, ás 13 horas, na mesma Alfandega, os seguintes tripulantes daquelle vapor: marinheiros fieis dos porões ns. 1 e 4; o barbeiro de bordo, sr. Julio Cesar; o saloneiro do salão de refeições de 1ª classe, sr. Guilherme de tal e os musicos de bordo, occupantes do camarote em que foi feita uma das apprehensões.

Foi sollicitado tambem o comparecimento dos 1º e 2º machinistas do citado vapor srs. Silvino Pires Ferreira e Francisco Romão Alves Junior.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector communicou haver designado o engenheiro Alcindo Guanabara Filho para arquear a gazolina de aviação esperada pelo vapor "Pan Gothia", a entrar neste porto com procedencia de Richmond (California) no corrente mez, gazolina essa destinada á S. A. Air France.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram sollicitados os creditos abaixo mencionados necessarios ao pagamento das restituições do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas:

—A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar o certificado de fornecimento á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, de 654.928 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 °|° sobre 6.549.287 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Société recebeu pelo vapor "Tiberton", entrado neste porto em 4 do corrente.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou tambem no mesmo Serviço de Isenção dois termos se compromettendo a apresentar os certificados de fornecimento, á Commissão Central de Compras, de 518.966 e 143.925 kilos de carvão nacional, quotas de 10 °|° sobre ... 5.189.655 e 1.439.245 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commissão de Compras recebeu pelo vapor "Anna Bulgaris", entrado hoje.

VIA CONDOR

NOVOS HORARIOS

Europa — America do Sul

EM 2 DIAS

fechamento das malas

BRASIL-EUROPA

Todas as quintas-feiras

Partidas dos hydro-aviões

PARA O NORTE

4as. e 5as. Feiras

PARA O SUL

4as. e 6as. Feiras

PARA MATTO GROSSO

4as. Feiras

As malas fecham na vespera

INFORMAÇÕES:

Syndicato Condor Ltda. Rua da Alfandega, 5-3.º Tel.: 23-1970

Herm. Stoltz & Co. Av. Rio Branco, 66|74 Tel.: 24-6121

INDICADOR

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA

ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 430. End. teleg. "Sanatorio" — Telephone: 2-148

— BELLO HORIZONTE — MINAS —

Informações no Rio — Mauricio Villela, rua de São Pedro, 90 — 1º andar, telephone: 24-0825

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e sua complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1º. Diariamente, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

Dr. Arnaldo Bellesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosos das pernas. Consultorio: Buenos Aires, 93, 3º. Tel. 23-0168; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 25-1678.

Clinica das doenças do

Estomago e Intestinos

Novos meios diagnosticos e tratamento das doenças do estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zoelzer, de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc.

Dr. Ernesto Carneiro — Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 22-8862.

Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Clinica geral — Doenças de senhoras e Crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28-5101, das 8 ás 10 horas, e na residencia, á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Tel. 28-1068, das 10 ás 12 horas e das 16.30 ás 18.30 hs.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

Dr. Irineu da Fonseca — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1º. Tel. 22-4282.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES

Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3º — Tel. 22-1250.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fco. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º and. (Edificio Carioca). Tel. 22-0209.

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 15 ás 18 horas.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista, Praça Floriano, 55, 8º. Tel. 22-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, appendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

DR. ELIAS GREGO

Chefe do Ambulatorio de gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle — Clinica geral — Molestias de senhoras — Partos. Cons.: Rodrigo Silva, 30, 13 ás 16. Tel. 22-8500 — Res.: Maria Amalia, 13. Tel. 25-7709.

DR. CHAGAS BICALHO — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 hs.

PYORRHEA

Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 22-0260. Cura garantida, remedio de sua exclusividade.

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives, 3, 3º andar. Terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 da manhã. Tel. 22-0352 (edificio S. João de Deus).

Dr. Dircêo C. de Menezes — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cons.: Av. Rio Branco, 91, 7º and. — Sala 7. Diariamente, das 16 ás 19 horas. Tel.: 23-8553. Res. 28-2592.

DR. SANKOTT

Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 6º and. Tel. 22-4344 — T. resid. 27-4344

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2º. Diariamente, ás 5 hras. Tel. 22-6909.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 2º. Tel. 22-6376 — Das 14 ás 17 horas Cinelandia.

Dr. Miguel Pizzolante — Vias urinarias — Doenças das senhoras — Hemorrhoides — Syphilis — Electrotherapia — Alta-frequencia — Diathermia — Ultravioletas — Diariamente: 9 ás 11 e 5 em deante. Assembléa n. 67, 3º (elevador). Tel.: 22-8472.

Dr. H. C. de Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 27-7471. Telegr. Souzaraujo.

CURA DAS PYORRHÉAS

Sem injecção e sem dor. Cura radical desde 30 dias. Formula e processo do dr. Hugo Silva — Cine Imperio, sala 21 — Tel. 22-0228.

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE' Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0698.

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas

BLENORRHAGIA

Estreitamento da urethra

IMPOTENCIA

Syphilis: homem e mulher

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77 — 4º, 10 ás 18

DR. SEABRA VELLOSO

Molestias do apparelho digestivo — Intubação duodenal, Edif. Carioca, salas 404 e 405. Tel. 22-3379. Diariamente, das 9 ás 12.

ADVOGADOS

Justo de Moraes e Prudente de Moraes Netto — ADVOGADOS, com escriptorio á rua do Rosario n. 112, 1º andar, telephone: 23-3330, no RIO DE JANEIRO, e em S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 24, 3º and. tel. 23-0301.

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 47-5º andar — Tel. 24-6977.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados Rosario, 112-1.º

Targino Ribeiro — Advogado Carmo, 60 (4º andar, elevador).

Apolices Mineiras — O TITULO IDEAL PARA A PEQUENA ECONOMIA.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1935

500 Contos — poderá vos dar uma "consolidada" mineira, em Junho vindouro, por 200$000!

N. 4.744

O 1.º Congresso da Alliança Nacional Libertadora

A reunião de hontem á noite no Theatro João Caetano

A adhesão de varias associações de classe — Eleito por acclamação da assembléa para presidente de honra da Alliança, o sr. Luiz Carlos Prestes

Aspecto colhido, hontem, no Theatro João Caetano quando falava o capitão do Exercito Amametty Osorio

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem á noite, no Theatro João Caetano, o 1º Congresso da Alliança Nacional Libertadora, novo partido politico, cuja orientação está entregue a um grupo de officiaes do Exercito e da Marinha e diversos nucleos e associações de operarios.

Os trabalhos tiveram inicio á hora predeterminada, com a presença do presidente da Alliança Nacional Libertadora, commandante Hercolino Cascardo, de todos os membros do comité director e de numerosa assistencia popular.

Todas as dependencias daquelle theatro achavam-se tomadas pela assistencia composta de officiaes do Exercito, da Marinha, na maioria á paizana e operarios representantes das diversas associações proletarias do Districto Federal e dos Estados.

O INICIO DOS TRABALHOS

A's 20.15 horas o commandante Hercolino Cascardo, deu por iniciados os trabalhos, convidando então para fazerem parte da mesa as seguintes pessoas: major Carlos da Costa Leite, capitães Moesia Rollim, Antonio Rollemberg e José Augusto de Medeiros, coronel João Cabanas, drs. Almachio Diniz, Mauricio de Lacerda, Benjamin Soares Cabello, Reis Perdigão, Francisco Mangabeira e commandante Roberto Sisson.

O PRIMEIRO ORADOR

Após a constituição da mesa, foi concedida a palavra ao sr. Benjamin Cabello, secretario da Alliança Nacional Libertadora.

O orador iniciou seu discurso, expondo em linhas geraes o programma do partido a que pertence.

Depois de criticar a situação financeira do paiz, alludiu aos emprestimos contrahidos aos banqueiros norte-americanos e inglezes, sobre os quaes o orador, de accordo com as directrizes da Alliança, atirou pesadas phrases, taxando-os de responsaveis pela crise em que vivemos.

Concluindo sua exposição o orador evocou na pessoa do sr. Luiz Carlos Prestes, o unico administrador capaz de dirigir os destinos do Brasil.

A assistencia ao ouvir esta expressão do orador applaudiu-o vivamente.

OUTROS ORADORES E A ELEIÇÃO DO SR. CARLOS PRESTES PARA PRESIDENTE HONORARIO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Succedendo ao sr. Cabello, usou da palavra o dr. Francisco Mangabeira, que estribado no programma da Alliança corroborou na critica feita por seu antecessor.

Falou em seguida o sr. Mauricio de Lacerda.

O velho tribuno popular iniciou seu discurso como de costume, gesticulou com enthusiasmo e em meio á vibração da assistencia declarou que estava por horas na direcção da Prefeitura de Vassouras, por não poder mais continuar collaborando num governo que quer amordaçar a consciencia nacional com a Lei de Segurança.

Proseguindo diz o orador: "Perdôe-me a opinião publica, por tel-a illudido, como um dos baluartes da Alliança Liberal. Mas eu tambem fui illudido".

O orador foi muito applaudido.

Em seguida falaram os srs. Almachio Diniz, Amametty Ozorio, Carlos de Lacerda, Roberto Sisson e varios delegados de associações de classe.

O DISCURSO DO CAPITÃO MOESIA ROLLIM

O capitão Francisco Moesia Rollim, que desde hontem se encontra preso por determinação do ministro da Guerra, compareceu áquella assembléa e attendendo aos appellos da assistencia fez uso da palavra.

O orador começou por atacar o regimen liberal-democratico, declarando que somos "um povo caçado na Africa, explorado na America e vendido na Europa".

Terminando o orador evocou o nome de Luiz Carlos Prestes.

Usou tambem da palavra o operario Horacio Valladares, representante da Federação Proletaria do Estado do Rio.

Por proposta do sr. Carlos Lacerda, foi eleito por acclamação da assistencia o sr. Luiz Carlos Prestes, para presidente honorario da Alliança Nacional Libertadora.

Usaram da palavra ainda varios oradores populares.

O POLICIAMENTO

Por medida preventiva, a chefatura de policia mandou para o theatro uma turma de investigadores chefiada pelo tenente Ayrton Teixeira Ribeiro, official do gabinete do capitão Filinto Muller.

O tenente Ayrton era auxiliado pelos srs. Seraphim Braga, chefe da Secção de Ordem Politica e Social.

O congresso decorreu na mais perfeita calma, não havendo nenhum incidente a se registrar.

O congresso terminou ás 10 1/2 horas. Varios operarios, á saida foram acompanhados até ás suas moradias por membros do "comité", em virtude de correrem boatos de prisão para os mesmos.

Adheriram á Alliança Nacional Libertadora para o proseguimento de uma campanha politica de novas bases e fins as seguintes associações de classes:

Legião Civica 5 de Julho, 1º Congresso Nacional da Juventude Proletaria Estudantil e Popular, Grupo Classista dos Graphicos, Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Classes Annexas, Syndicato dos Operarios em Pedreiras, Syndicato dos Operarios Metallurgicos, em Nictheroy; Syndicato dos Operarios Marmoristas, Syndicato dos Operarios em Marcenaria e Classes Annexas.

O plano de unificação da divida mineira e a obra administrativa do sr. Ovidio de Abreu

Declarações do sr. Euzebio de Queiroz Mattoso, vice-presidente do Banco de Commercio e Industria de São Paulo

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — Está na capital, regressando hoje ao Rio pelo nocturno, o sr. Euzebio de Queiroz Mattoso, vice-presidente do Banco de Commercio e Industria de São Paulo. Hontem á tarde, no Grande Hotel, quando o illustre banqueiro ultimava os preparativos de viagem, os Diarios Associados tiveram opportunidade de obter de sua exa. algumas declarações:

— "Vim á capital — declarou o sr. Euzebio de Queiroz Mattoso — para conversar com o sr. Ovidio de Abreu acerca do plano de consolidação da divida estadual, no qual meu banco coopera com o Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes e o Banco do Brasil, e para tratar com o prefeito sobre a continuação do serviço de calçamento da cidade, que está sendo feito por uma companhia da qual sou um dos directores. E as noticias que posso dar aos Diarios Associados sobre esses dois assumptos são estas: o plano caminha com um exito cada vez mais seguro. Os resultados excederam as nossas expectativas. Basta dizer que vendemos mais de metade das apolices da primeira serie emittida. Não podia ser maior o dizer que só ha pouco chegaram os titulos definitivos que facilitam extremamente a collocação. Dessa forma, contamos, com segurança, termos esgotado dentro de poucos mezes a primeira série de duzentos mil contos para lançamento em seguida, da segunda série de igual valor, para a qual esperamos o mesmo successo, dada a procura crescente do publico de todo o Brasil. Quanto ao serviço de calçamento da capital — continuou o vice-presidente do Banco de Commercio e Industria de São Paulo — nosso contracto está findo. Mas o dr. Soares de Mattos manifestou o desejo de contractar a execução de mais duzentos mil metros. Resta apenas assentarmos as bases em que será feito o novo serviço."

A REFORMA DA SECRETARIA DAS FINANÇAS

O sr. Euzebio de Queiroz Mattoso encaminhava-se já para o automovel e proseguiu suas declarações:

— "A mais grata impressão que levo de Bello Horizonte nesta visita é o conhecimento da obra reformadora que o sr. Ovidio de Abreu realiza na Secretaria das Finanças. O que esse joven auxiliar do governo fez e está fazendo nesse departamento, sem ruidos, sem publicidade, modestamente, vale o trabalho de toda uma administração. Conheci a Secretaria das Finanças no anno passado e pude verificar que os seus serviços deixavam muito a desejar: a sua contabilidade era falha, desorganizada, o serviço de arrecadação cheio de defeitos, tudo, emfim, dava a impressão de uma machina burocratica, desconjuntada, inefficiente. O sr. Ovidio de Abreu transformou tudo isso numa repartição modelar. Hontem, percorri a Secretaria demoradamente e pude verificar que todo o serviço foi remodelado e funcciona agora com absoluta perfeição. A contabilidade, diariamente, fornece ao secretario um boletim de todo o movimento encerrado ás dezeseis horas. Os boletins de arrecadação e pagamento effectuados em todo o Estado são semanalmente controlados pelo secretario. O balanço do Estado no anno passado já está concluido.

Não conheço, em summa — accrescenta o sr. Queiroz Mattoso — uma repartição de fazenda, no Brasil, cuja organização dos serviços se possa comparar com a que o sr. Ovidio de Abreu deu á secretaria que dirige. Ora, quem conhece a importancia da organização para a efficiencia do serviço poderá calcular os beneficios que Minas colherá do trabalho que se está realizando na Secretaria das Finanças. Quantos milhares de contos de réis não terá perdido o Estado por não ter uma contabilidade segura, prompta, efficiente e um apparelho de arrecadação adequado á sua finalidade?

O trabalho de reforma emprehendido pelo brilhante auxiliar do sr. Benedicto Valladares completa sua acção prudente, equilibrada e esclarecida, na restauração do credito do Estado e na consolidação da sua divida, tarefa em que o sr. Ovidio de Abreu poz á mostra as suas excepcionaes qualidades de homem publico e administrador — declara, para finalizar, o sr. Queiroz Mattoso, manifestando sua magua por não permanecer mais tempo nesta capital.

Julgados os revolucionarios gregos

O veredictum da Côrte Marcial

ATHENAS, 30 (H.) — A Côrte Marcial pronunciou o seu "veredictum" ás 2.15 horas.

Dez dos accusados, entre elles o coronel Seraphis, os irmãos Tsigandes e os tenentes-coroneis Stephaniki e Spais, foram condemnados á prisão perpetua e á exautoração. Os outros accusados foram condemnados a 20 annos de prisão, dois a dois annos, um a um anno e quatro foram absolvidos.

Propriedades radio-activas do sodio

LONDRES, 30 (H.) — O dr. Cockrft, da Universidade de Cambridge, fez perante os membros do Instituto de physica reunidos em Manchester interessante communicação a respeito de um processo que permitte dar ao sodio propriedades radioactivas. O inventor affirmou que com o emprego de uma corrente electrica de dois milhões de volts no tratamento do sodio commum se tornava possivel que este emittisse durante cerca de um dia e meio raios gamma duas vezes mais poderosos do que os de todos os elementos radioactivos até hoje conhecidos.

Processando a pacificação do Rio Grande do Sul

O interventor gaucho faz uma exposição sobre as "demarches" realizadas, dizendo de sua significação em face do momento nacional

Telegrammas trocados com o Cattete revelam a gravidade da hora que atravessa o paiz — Detalhes da reunião do Directorio do Partido Liberal

PORTO ALEGRE, 30 (Agencia Meridional) — Conforme fora annunciado, realizou-se ás 22 horas, no Palacio do Governo, a reunião da Commissão Central do Partido Republicano Liberal, cabendo a presidencia dos trabalhos ao general Flôres da Cunha, que fez uma larga e minuciosa exposição de quanto tem occorrido, no objectivo de pacificar a familia politica sul riograndense.

Relatou o interventor detalhadamente os antecedentes e demarches desde a primeira entrevista, na residencia do sr. Frederico Barata, entre os srs. João Carlos Machado e Mem de Sá, este autorizado pelo sr. Raul Pilla, até o encontro de hontem, em casa do sr. Vicente Santiago, entre o general Flores da Cunha e os srs. Raul Pilla e Oswaldo Vergara, que representava o pensamento do sr. Borges de Medeiros.

Accentuou o general Flores da Cunha que, nessas conversações, não se cogitou do estabelecimento de qualquer formula ou accordo. São apenas manifestações de bons propositos, orientados por nobres intuitos de reconciliação da familia gau'cha, numa significativa demonstração dos elevados sentimentos que a animam neste momento nacional.

Não houve apresentação de quaesquer formulas e apenas se procura crear ambiente pessoal propicio a uma realização digna do patriotismo riograndense e de sua honra tradicional.

O pensamento do governo gau'cho sobre a pacificação, resumido nas palavras proferidas pelo general Flores da Cunha, está exposto em expressiva nota hoje publicada com destaque na "A Federação".

TELEGRAMMAS TROCADOS COM O CATTETE REFECTEM A GRAVIDADE DA HORA NACIONAL

O chefe do executivo gaucho fez ainda, na reunião de hoje, uma exposição sobre a conversa que hontem manteve com os chefes da opposição, passando a falar da situação nacional. Mostrou o general Flôres da Cunha ao Directorio de seu Partido, todos os telegrammas trocados nestes ultimos dias com o Cattete, telegrammas esses que reflecem a gravidade da hora nacional. Impregnavam-se, assim, de maior significação, as demarches em favor da pacificação. Pouco transpirou desta parte das declarações do general Flôres da Cunha, mas sabe-se que este passou ha poucos dias importantissimo telegramma pessoal ao presidente da Republica, cuja resposta já foi recebida pelo interventor gaucho.

Terminando, o general Flores da Cunha expressou seu pensamento pessoal sobre a pacificação, dizendo estar disposto a receber suggestões da opposição e aceital-as no caso de serem formuladas em termos aceitaveis pelo partido dominante.

O Directorio manifestou-se de pleno accordo com seu chefe, sendo favoravel, em attitude unanime, a uma harmonização politica sem cambiantes ou accordos, mas dentro de pontos de vista inspirados em sincero patriotismo, resalvados os direitos autonomos do Partido Liberal, em face da sua victoria eleitoral.

IMPORTANTE REUNIÃO EM CASA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 30 (Agencia Meridional) — A's 23.30 horas se realizava importante reunião em casa do sr. Borges de Medeiros, estando presentes os srs. Raphael Cabeda, Raul Pilla, Luzardo, Raul Pilla e outros chefes republicanos.

Os tres processos examinados tratavam dos itens que serão dirigidos ao governo, após approvados pelos Partidos colligados, e dentro dos quaes poderá ser processada a pacificação.

Ainda hoje é esperada a respeito, pela imprensa uma nota official da opposição.

Proseguem as conversações anglo-sovieticas

(Conclusão da 1ª pag.)

mos ás consequencias da actividade actual da U. R. S. S. e do isolamento completo da Allemanha no continente europeu".

PROSEGUEM OS ENTENDIMENTOS

MOSCOU, 30 (H.) — "O governo repousa", dizia-se hoje nos meios sovieticos.

Effectivamente, o 30º dia do mez é dia de repouso, que corresponde ao domingo occidental.

Não resta duvida que certos observadores cuidadosos ou demasiado interessados não deixaram de salientar que as pessoas chegadas ao Commissariado dos Negocios Estrangeiros, referindo-se ás negociações, declararam que até agora não se manifestaram divergencias entre os interlocutores. De facto, as espheras sovieticas, sempre reservadas e prudentes em extremo, não falam senão em "bom inicio". Que ajustes precisos não devem registrar-se agora em Moscou, nunca ninguem duvidou. Mas basta recordar as posições respectivas de Londres e Moscou, ha seis mezes, para se verificar todo o caminho percorrido na historia recente das relações anglo-russas, até á viagem a esta capital do lord do Sello Privado, para poder affirmar que effectivamente nenhuma divergencia de principios se deparou ás partes interessadas.

AS THESES A HARMONIZAR

Depois da apresentação das theses, bastará proseguir a troca de pontos de vista entre as chancellarias para encontrar as formulas que permittam harmonizar as theses em presença.

Não resta duvida de que estas trocas de pontos de vista proseguirão, depois da partida do sr. Eden, num mesmo espirito de comprehensão e cordialidade reciprocas que caracterizaram as conversações do lord do Sello Privado com o commissario dos Negocios Estrangeiros.

AS PREOCCUPAÇÕES DE MOSCOU NA ASIA

A respeito da questão do Extremo Oriente, é um facto que a solução da momentosa questão da Estrada de Ferro do Leste da China desannuviou os horizontes, grande decepção — accrescenta-se aqui — da politica allemã que esperava ver fixadas as preoccupações de Moscou na Asia, facto que lhe permittiria fazer mais facilmente o seu jogo na Europa.

Certas rodas estrangeiras pretendem que no decorrer das conversações teria sido encarada a questão relativa a um pacto no Extremo Oriente, pacto no qual participariam a Inglaterra, o Japão e a U. R. S. S., e que, confirmando as fronteiras actuaes, constituiria um elemento de segurança nesta parte do mundo.

As mesmas fontes dão a entender que, na eventualidade da conclusão de um pacto semelhante, o Japão pediria como compensação o reconhecimento pelas potencias do Manchukúo.

Os meios sovieticos affirmam que taes projectos não foram de modo algum abordados pelos srs. Eden e Litvinoff.

Por outro lado, desmente os boatos que circulavam nos meios jornalisticos de Moscou, segundo os quaes as questões de propaganda, que interessam á Inglaterra no mais alto grão, teriam tambem sido objecto de um accordo.

Parece no entanto bastante natural que semelhantes assumptos tenham occupado a attenção do ministro britannico, no decorrer, particularmente, da sua conversa com o sr. Stalin o qual em razão das suas funcções no seio do partido e do governo, constitue uma especie de charneira. E' evidentemente difficil ás espheras sovieticas, ainda que ella seja senão por motivos de politica interna, explanarem-se publicamente a respeito destes assumptos, que se tenham a certeza de que de facto estas questões foram discutidas se não esgotadas, e a este respeito acredita-se que Moscou deu já a Londres satisfações a respeito principalmente das relações de boa vizinhança nas fronteiras da India.

O COMMUNISMO

Além disso, uma personalidade sovietica especialmente bem informada fazia notar, numa conversação particular, que a questão do communismo não se apresenta mais da mesma maneira que noutros tempos. Convem que o communismo deva ser considerado no mundo do mesmo modo que foi considerado socialismo antes de 1914. Eis uma confissão que é interessante fixar.

A attitude da Polonia continua a chamar cada vez mais a attenção dos meios sovieticos á medida que se approxima a partida do sr. Eden. Informações colhidas em espheras não russas, mas particularmente bem informadas sobre as coisas da Polonia, dão a entender que Varsovia estaria disposta agora a adherir ao Pacto Oriental, com a condição que para isso devia ser convidada pela Inglaterra.

A constituição do futuro governo mineiro

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — Quatro dias apenas nos separam da installação da Assembléa Constituinte, pois, como é sabido, esta solemnidade se dará no proximo dia 3 do mez vindouro.

A' capital têm chegado, diariamente, os representantes do povo mineiro, vindos dos mais afastados recantos do Estado, para a votação de sua carta politica. A installação da Assembléa revestir-se-á de importante solemnidade.

O SR. ARTHUR BERNARDES SERA' CANDIDATO AO GOVERNO DE MINAS?

Informações que nos foram prestadas nos circulos perremistas autorizados adeantam que o nome que essa facção politica apresentará como candidato á governança de Minas será o sr. Arthur Bernardes.

Entretanto, a indicação official só se tornará effectiva quando, por occasião de seu regresso á capital, for o ex-presidente da Republica consultado e no caso de concordar com o desejo de seus amigos e correligionarios.

A CHEGADA DA BANCADA MINEIRA NA CAMARA FEDERAL

Em trem especial, que dará entrada na gare da Central do Brasil no dia 3, deverá chegar á capital a bancada mineira na Camara Federal. Especialmente convidades, deverão tambem vir, afim de assistir a posse do sr. Benedicto Valladares no governo de Minas, o "leader" da maioria, sr. Waldomiro Magalhães, e os representantes das demais bancadas no Congresso Nacional.

O sr. Pedro Ernesto, prefeito federal, convidado pelo sr. José Olindo de Andrade, deverá comparecer á solemnidade de posse do governador mineiro.

A PROXIMA VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A' ARGENTINA

Uma visão dos brilhantes festejos, que vêm sendo preparados sob as vistas directas da Chancellaria Argentina, durante os dias que passará em Buenos Aires o presidente do Brasil

BUENOS AIRES, 30 (Agencia Meridional) — E' simplesmente incrivel a actividade febril que vem empregando o Ministerio das Relações Exteriores nos preparativos da recepção do presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, sr. Getulio Vargas, e senhora, que serão hospedes de Buenos Aires, onde aportarão no dia 20 de maio p. futuro, aqui permanecendo até o dia 26. O publico portenho ainda de nada se apercebeu, pois tudo vem sendo feito em segredo.

Cumprindo ordens expressas do general Justo, que deseja retribuir o mais amplamente possivel as attenções recebidas por elle e sua exma. esposa, d. Ana Bernal, durante a visita que fizeram ao Rio de Janeiro no anno passado, — a Chancellaria argentina redobra de esforços para que nada falte, sob o ponto de vista protocollar, ás magnificas festas e solemnidades projectadas. Tanto o titular da pasta do Exterior, dr. Carlos Saavedra Lamas, como o sub-secretario, sr. J. Ibarra Garcia, o chefe de ceremonias, don Enrique J. Amaya, o segundo introductor diplomatico, d. Victor Lascano e os addidos, d. Rufino Laspiur, d. Jorge Escalante Posse e d. Luis Mariano Luberbuehler, todos, sem excepção, trabalham incansavelmente para emprestar o maior brilho possivel e dar a mais perfeita organização ao programma de festas em honra do presidente brasileiro.

O primeiro magistrado do Brasil chegará ao nosso porto a bordo de um encouraçado e será recebido no caes do Norte por todos os membros do governo, devendo ali receber as boas vindas do prefeito municipal. Os dois presidentes e suas exmas. esposas, seguidos da comitiva official, dali seguirão em carro á Daumont para o Palacio de d. Celedonio Pereda, onde os illustres visitantes ficarão hospedados.

O PROGRAMMA DOS FESTEJOS

Não se conhecem ainda os pormenores dos festejos, mas podemos adeantar que obedecerão, mais ou menos, á seguinte ordem:

1) Recepção do dr. Getulio Vargas pelo general Agustin Justo;

2) Grande banquete no salão branco da Casa Rosada, com a presença das autoridades e corpo diplomatico;

3) Sessão especial do Congresso, reunido em Assembléa Legislativa;

4) Parada militar nas avenidas de Palermo;

5) Espectaculo de gala no theatro Colon;

6) Formatura dos alumnos das escolas publicas, em verdadeira concentração, deante da residencia do illustre hospede, com a execução de hymnos e discursos;

7) Solemnidades organizadas pela Universidade e outras ceremonias ainda não determinadas.

O dia 23 de maio será considerado feriado, por decreto do governo, realizando-se nessa data, em honra do Brasil, uma reunião extraordinaria no Hippodromo Argentino, tendo se pedido aos socios do Jockey Club que compareçam revestidos dos trajes de rigor usados nos hippodromos inglezes.

O embaixador argentino no Rio de Janeiro, dr. Ramón T. Cárcano, fará nesse dia uma conferencia na tribuna do Jockey Club na "calle" Florida.

FEÉRICA ILLUMINAÇÃO DAS RUAS

As autoridades municipaes já tomaram todas as providencias no sentido de as ruas e outros logradouros publicos serem ricamente ornamentados e feéricamente illuminados, como nunca o foram em Buenos Aires, de modo que a ornamentação da capital portenha possa ser comparada, de algum modo, á do Rio de Janeiro, quando da visita do nosso presidente.

UM "CARROUSSEL" COMMERCIAL

O presidente Getulio deverá inaugurar o canal da "calle" Corrientes, no trecho que vae de "Carlos Pellegrini" até "Callao", obra que vem sendo activada com a maxima rapidez. Nesta magnifica avenida realizar-se-á nesse dia um grande "carroussel" commercial, devendo fazer parte do desfile os vehiculos de todas as grandes firmas que representam a nossa grande industria.

A proposito, convém dizer que um grupo dos nossos mais destacados industriaes procurará obsequiar os soldados e marinheiros brasileiros, offerecendo-lhes um "trousseau" de trajes civis, fabricados com materias primas argentinas, afim de que voltem aos seus lares levando uma grata recordação da Argentina.

Escusado é dizer que a sociedade portenha se associará jubilosamente a essas faustosas demonstrações, reflexo da cordialidade que cada vez mais nos une ao Brasil.

A RESCISÃO DO CONTRACTO DA "ESTE BRASILEIRO"

A Bolsa de Mercadorias da Bahia pede ao presidente da Republica que seja mantido o acto do governo

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"BAHIA, 28 — A Bolsa de Mercadorias da Bahia, reconhecendo os grandes beneficios que veio trazer ás classes productoras e ao paiz a rescisão de contracto do governo com a Companhia E'ste Brasileiro, espera de v. ex. que este acto seja mantido. Attenciosas saudações. — Oscar Cordeiro, presidente, Herbert Redenbourg, director".

VAE A S. PAULO O SUPERINTENDENTE DO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Em missão especial do Ministerio do Trabalho, seguiu, hoje, pelo primeiro comboio, com destino a São Paulo, o dr. Anthenor Leandro Costa, superintendente do Serviço de Identificação Profissional.

O dr. Leandro Costa, que vae tratar de assumptos de alto interesse administrativo, demorar-se-á na Paulicéa durante uma semana, seguramente, ali visitando os varios Departamentos do Ministerio do Trabalho, ao desempenho da importante missão que lhe foi confiada.

Muito deve o Serviço de Identificação Profissional do Brasil á bôa orientação que vae tendo o apparelho installado sob a direcção do doutor Leandro Costa, assim, que, como organizador, elle tem procurado tornar pratico o quanto mais possivel, os processos do Instituto da Carteira Profissional.

Em São Paulo, onde os Departamentos do Trabalho se apresentam sob o melhor aspecto de organização modelar, tudo indica que a missão especial do superintendente do Serviço de Identificação Profissional seja acolhida entre as mais francas sympathias.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 28,4.

Minima: 19,9.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 30 A'S 18 HORAS DO DIA 31

Districto Federal e Nictheroy — Bom, nublado, sujeito a passageira perturbação. Temperatura: estavel. Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, nublado, sujeito a passageira perturbação. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: Bom, nublado. Temperatura: em elevação. Ventos: variaveis, predominando os de nordeste a sueste, frescos.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 232, em 30 de março de 1935:

31197 (Rio)	200:000$000
1557 (Recife)	50:000$000
2164 (Rio)	10:000$000
4186 (Rio)	10:000$000
1895 (Rio)	5:000$000
15025 (São Paulo)	2:000$000
22370 (B. Horizonte)	2:000$000
36186 (Rio)	2:000$000
18786 (Rio)	2:000$000
22412 (Recife)	2:000$000
21151 (Juiz de Fóra)	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75$ de 200$, 200 de 100$ e 500 de 50$000.

32 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 40$000.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, amanhã, primeiro dia util, as seguintes folhas:

Presidente da Republica — Deputados — Secretaria de Estado — Côrte Suprema — Côrte de Appellação — Tribunaes Eleitoraes — Juizes Seccionaes — Ministerio Publico — Secretaria da Camara — Secretaria do Senado — Directoria de Estatistica Geral — Escrivães e escreventes de Varas e Pretorias — Instituto Sete de Setembro — Escola João Luiz Alves — Ministros aposentados da Côrte Suprema e Avulsos — Ministerio da Fazenda: Thesouro Nacional (sem quotas) — Tribunal de Contas — Contadoria Central da Republica — Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes — Directoria do Dominio da União — Palacios Presidenciaes — Laboratorio Nacional de Analyses — Imposto sobre a Renda — Abonos Provisorios e Aposentados e Avulsos; Ministerio da Educação: Secretaria do Estado — Observatorio Nacional — Superintendencia do Ensino Industrial e Casa Ruy Barbosa; Ministerio do Trabalho: Secretaria de Estado — Junta de Correctores — Departamento Nacional do Industria e Commercio — Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade; Ministerio das Relações Exteriores: Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica e Producção; Ministerio da Viação: Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Departamento de Aeronautica Civil.

Os Campeonatos Nacionaes de Natação e Water-Polo

As provas de hontem foram ganhas pelos cariocas — No match de water-polo os paulistas perderam por 4 x 1

Na piscina do Guanabara, que se achava com uma assistencia numerosa, a C. B. D. fez proseguir, hontem, á noite, os seus campeonatos nacionaes de Natação e Water-polo.

O CAMPEONATO DE 100 METROS EM NADO LIVRE

Antes do match de water-polo, entre paulistas e cariocas, foi disputado o Campeonato Brasileiro de 100 metros, em nado livre, que fôra annullado ante-hontem.

Seu resultado foi favoravel ao nadador Alvaro Tatto, do Rio de Janeiro, que havia chegado em 1º logar na prova annullada.

O nadador icarahyense foi muito applaudido.

O resultado da prova foi o seguinte:

Vencedor — Alvaro Tatto, da Federação Aquatica do Rio, em 1'07".

Em 2º — João Podboy Junior, de São Paulo, em 1'07" 1|5.

Em 3º — Roberto Pessoa, do Rio, em 1'07" 5|10.

O representante gaucho caiu mal na saida, desistindo por isso da corrida.

O MATCH DE WATER-POLO

A seguir foi realizada a 1a partida da "melhor de tres", entre paulistas e cariocas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Water-Polo.

A luta foi movimentada, embora não offerecesse lances de grande technica.

No primeiro "half-time" ella decorreu com certo equilibrio, traduzindo o "score" de 1 x 1 essa feição do jogo.

Depois de varias peripecias e de um goal dos cariocas annullado pelo juiz, o team de São Paulo marcou o seu unico goal, por intermedio de um arremesso de Mario.

Esse goal foi conseguido estando Castello Branco fóra do jogo, por infracção technica.

Voltando o capitão do team carioca ao campo, os seus commandados organizaram bons ataques, logrando empatar, mercê de um bom "tiro" de Aurelio.

No segundo periodo accentuou-se a superioridade do quadro do Rio. Suas investidas forçam um "corner" contra os paulistas e, momentos depois, Aurelio, com bello arremesso, levanta o segundo goal para as côres da cidade.

Mais tarde Castello marca, com violento shoot o terceiro ponto dos cariocas.

Continuando a pressão destes sobre o reducto sob a guarda de Rici, verifica-se um "corner" batido sem resultado pelos cariocas.

Posto Margarido fóra da piscina, disso se aproveita o team do Rio, que marca por intermedio de Castello o quarto e ultimo goal.

Pouco depois sôa o apito do juiz dando por findo o jogo com a victoria dos Cariocas por 4x1.

Os quadros jogaram assim constituidos:

PAULISTAS — Rici — Schall e Margarido — Stamato — Sergio, Mario e Tullo.

CARIOCAS — Pernambuco — Dengo e Schneweiss — Blasio — Serpa, Castello e Aurelio.

Como arbitro serviu imparcialmente o dr. José Pironnet, da Federação Paulista.

Chronometrista foi o sr. Antonio Laviola, do Rio.

UMA ORDEM ESQUISITA

Antes do jogo, o commandante Meira, da Liga da Marinha, quiz impedir que Pernambuco integrasse o "sete" carioca, allegando que se o fizesse seria punido de ordem de autoridade superior da Marinha.

Não obstante Pernambuco jogou e aliás muito bem, como amador que é da Federação do Rio de Janeiro

VÊM NO "ITAIMBE" OS REMADORES BAHIANOS

S. SALVADOR, 30 (Do correspondente) — Seguiu no "Itaimbé", com destino ao Rio, a delegação bahiana de remo ao Campeonato Brasileiro, que deverá realizar-se domingo.

AS PERSPECTIVAS DO ALGODÃO BRASILEIRO

INTERESSANTES CONSIDERAÇÕES FEITAS PELO "SOUTH AMERICAN JOURNAL"

LONDRES, 30 (H.) — O "South American Journal" estuda, hoje, em editorial, as perspectivas do algodão brasileiro.

O jornal assignala o esforço desenvolvido pelo Brasil nesse terreno e os notaveis resultados já obtidos, mas é de opinião que ainda não chegou a phase em que esse paiz poderá substituir parcialmente o café pelo algodão no equilibrio da sua balança economica.

"E', em todo caso, certo — accentúa o "South American Journal" — que tudo o que puder diminuir a dependencia do Brasil de um só producto, deve ser acolhido com satisfação e que, se um certo numero de exportações de materias primas brasileiras pudesse ser accrescido no consumo estrangeiro, os negocios melhorariam rapidamente. E', entretanto, de receiar que as esperanças, neste particular, sejam ainda longinquas. O augmento das exportações, durante o anno passado, parece devido muito mais a circumstancias passageiras do que a uma procura sustentada e accrescida."

Casou-se uma filha do heroe da Jutlandia

LONDRES, 30 (Havas — Lady Morah Jellicoe, terceira filha do almirante Jellicoe, o heroe da batalha da Jutlandia, casou-se hoje com o sr. Wingfield, filho do capitão Wingfield e neto do conde Poulett. Uma verdadeira frota de taxis aereos conduziu a noiva, sua familia e os convidados da ilha de Wright, onde residiam, ao aerodromo de Heston.

Principio de incendio na rua Camerino

Os bombeiros foram chamados hontem, á noite, para a quitanda á rua Camerino n. 8, de propriedade de Roberto Moreira, onde se manifestara um principio de incendio, cujo fóco tinha sido um fogareiro.

Partiu o 1º soccorro da estação Central, commandado pelo tenente Narciso, que levava como encarregado das manobras d'agua o aspirante Campos.

As chammas foram promptamente debelladas.

Foi ao local o commissario Esteves, do 5º districto, que fez instaurar inquerito a respeito.

Os prejuizos foram de pouca monta.

A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS
SUL-AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES
C. Postal 1.077 — R. Alfandega 41
Tel. 23-2107
AGENCIAS E SUCCURSAES EM TODO O BRASIL

Funebres

CAPITÃO DE FRAGATA REFORMADO

OSCAR DE BORBA E SOUZA

Sua familia communica o fallecimento de seu prezado chefe, convidando os collegas, parentes e amigos para o enterro, que se realiza hoje, domingo, ás 10 horas, da rua Conde de Irajá, 136, para o cemiterio de S. João Baptista.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1935 — N. 4744

QUANDO CRUZAMOS NO CAMINHO — SWANN

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de SANTA ROSA)

A ALBERTINE DISPARUE

Por que, quando cruzamos no caminho, o teu pensamento roçou no meu pensamento as suas asas indiscretas, se eu não te conhecia?

Por que, quando cruzamos no caminho, os teus olhos pararam nos meus olhos, se eu não te conhecia?

Por que, quando cruzamos no caminho, se eu não te conhecia, na musica que vinhas modulando eram os meus pensamentos que cantavam?

Por que, quando cruzamos no caminho, se eu não te conhecia, déste á tua voz aquellas inflexões de confidencia que tem o canto das fontes nos jardins?

Por que, quando cruzamos no caminho, a tua alma debruçou-se dos teus olhos e a minha dos meus se debruçou, e longamente se entenderam, si eu não te conhecia?

Por que, quando cruzamos no caminho, se eu não te conhecia, um deante do outro nós paramos e no ponto em que cruzamos eu senti que havia encontrado o que buscava e sentiste que chegavas ao fim do teu caminho?

CHAMFORT

Agrippino GRIECO

Copyright dos "Diarios Associados"

Póde escrever-se que Chamfort foi um dos grandes envenenadores da França espiritual. Como que tinha a vesicula biliar perto do coração. Foi o espirito que nega, um "não" eterno.

Despeitado? Mas quem senão um despeitado costuma dizer as duras, as dolorosas verdades?

Segundo Sainte-Beuve, que o estudou magistralmente, possuia uma dupla semelhança com o poeta Delillo, traductor de Virgilio em versos adamados, sendo como esse abbade da côrte de Versalhes filho da Auvergne, provincia tão ridicularizada pelos fabricantes de comedias, e filho natural.

Adoravel e odioso, Chamfort passou a vida a desfechar epigrammas terriveis, fazendo-se um verdadeiro espingardeador da tolice humana. Parecia soffrer da doença do sarcasmo.

Em muitas coisas se assemelhou a Rivarol, outro contendor da estupidez commum, mas, ao contrario deste, acceitou a Republica, embora fosse visivel nelle o horror á turba, chegando elle a perguntar quantos imbecis eram necessarios para compôr uma multidão.

Evidentemente não podia ser um democrata quem se comprazia de tal fórma na frequencia dos salões aristocraticos, no convivio de fidalgos que lhe ouviam em extase as satiras e iam depois repetil-as Paris em fóra.

Filho bastardo, era o que os francezes classificam de modo tão expressivo de filho do amor e foi um rapaz lindissimo, podendo desempenhar o papel de Cherubim na peça de Beaumarchais. Chamava-se inicialmente Nicoláo e arranjou esse sonoro appellido de senhor de Chamfort porque sentia que, apenas como Nicoláo, lhe seria difficil abrir caminho no mundo, metter-se pelas memorias admirativas.

Bello rapaz, sim. Mas com o tempo se foi afeiando, como que estragado, deformado pelos horriveis pensamentos interiores, e era dos taes que, como a personagem de Anatole France, passando a mão pela face, devem, em dado momento, sentir-se hediondos.

Em moço foi Chamfort secretario de um ricaço a quem teve de seguir até á Allemanha. Mas não conseguiu germanizar-se, não se deu bem com o contacto dos bebedores de cerveja e comedores de choucroute, reconhecendo, com o espirito habitual, que não tinha vocação nenhuma para allemão.

A vida literaria de Chamfort iniciou-se com uma pequena comedia, "A Joven Indiana", em que elle, influenciado talvez por Montaigne e manifestamente por Jean-Jacques Rousseau, fazia o elogio dos selvagens em confronto maligno com os civilizados. Fatigado pelas roupas sumptuosas e caprichosas da côrte, celebrava uma rapariga que lhe apparecia "en habit de sauvage", e sabe-se que o uniforme dos indios, ou melhor, a sua ausencia de uniforme, não deixa de ser suggestivo.

De qualquer modo, mesmo sem grande significação no caso, foi um precursor do Chateaubriand, que tanto viria a interessar-se pelas Celutas da America.

Depois desse melado da juventude, dessas doçuras ás chamadas raças inferiores, vieram os toxicos violentissimos contra as raças superiores do velho mundo.

Seus escriptos de estréa foram submettidos á approvação de Voltaire, que era no tempo o grande censor da Europa e punha o "visto" nos

(Continua na 2ª pagina)

A Europa Central, fóco de fermentação bellica

Por Guglielmo FERRERO
(Notavel Historiador Europeu)

(Copyright dos "Diarios Associados")

ROMA, março — Ha poucas semanas recebi a visita de um dos mais proeminentes chefes do movimento pacifista, secretario da primeira Sociedade Pacifista da Europa. Veio queixar-se da crescente indifferença em todos os paizes pelo movimento pacifista e pedir minha opinião sobre esse phenomeno, para elle, extraordinario.

"Por dois motivos, o publico é indifferente ao vosso movimento, respondi. "Porque, presentemente, não ha serio perigo de guerra e porque a paz de que goza a Europa de nada vale.

"O publico não defenderá uma paz, que não está ameaçada e que é uma falsa paz, desde que não da ao povo nenhuma das satisfações que elle tem o direito de exigir de uma verdadeira paz.

"A paz sempre foi desejada porque nos dá prosperidade, tranquillidade, confiança e amenidade de costumes. Em todo o globo ha apenas duas pequenas guerras em andamento, na China e no Chaco. Mas quasi por toda parte, aggrava-se a pobreza e todos teem o espirito inquieto. Ninguem tem certeza do futuro. O regimen do terror se espalha sobre a terra. E' tal como si o mundo estivesse em guerra...

"E' uma situação extraordinaria e não conheço nenhum caso analogo na historia."

Não digo que a ausencia da guerra, embora isso não signifique verdadeira paz, não seja sob muitos aspectos preferivel a uma guerra de facto. Para os jovens entre os vinte e os quarenta, por exemplo, de qualquer modo é preferivel lutar penosamente em busca de uma situação, do que estar nas trincheiras á espera da metralha ou dos gazes asfixiantes. Mas isso constitue apenas uma vantagem negativa e transitoria.

Esse falso estado de paz não pode se prolongar indefinidamente; mesmo que não conduza a novas guerras, conduzirá ás revoluções.

Soldado do novo Exercito Vermelho trazendo ao hombro a metralhadora pesada

De 1914 a 1918, as Grandes Potencias mundiaes, inclusive o Japão e os Estados Unidos, consentiram em ser arrastadas a uma guerra de monstruosas proporções que arruinou o mundo inteiro.

A guerra no Chaco não perturbará o universo nem incommodará á marcha da civilização, mais do que qualquer outra pequena guerra no decorrer da historia.

Creio que em data mais ou menos distante, as guerras serão tambem inevitaveis na Europa; mas deveriam ser guerras entre as pequenas Potencias.

Por que está se tornando insoluvel o problema da Europa Central? Ha cinco pequenas nações, Tchecoslovaquia, Hungria, Yugoslavia, Austria e Rumania, que, com a mesma energia, exigem direitos contradictorios.

Ha apenas dois modos de solver esses conflictos: ou submettendo essas cinco nações a uma autoridade superior que decidisse sobre o direito de cada uma, ou permittir que se guerreiem, de modo que cada uma possa proporcionar seus direitos e pretenções á sua força. A força é um meio pouco civilizado de medir o direito; mas si não ha outros!

Hoje ambas essas soluções são impossiveis. A autoridade mais alta para decidir definitivamente sobre o direito de cada nação e impôr sua decisão não existe.

As Grandes Potencias não concordam entre si. A Liga das Nações carece de autoridade.

Mas as Grandes Potencias, si não conseguem decidir entre as pequenas nações da Europa Central, logram pelo menos impedir que façam a guerra, com receio de que esta as arraste tambem para o conflicto.

Desse modo as dissensões da Europa Central estão se tornando exasperadas a um ponto de insolubilidade. Cada paiz mede suas pretenções, não de accordo com um principio elevado, ou de accordo com sua força, mas segundo seu direito, e do qual elle é o unico juiz.

Cada povo acaba por se convencer de que está inteiramente com a razão e de que nenhuma razão assiste ao seu adversario. O centro da Europa tornou-se dest'arte um inferno de odios, intrigas, conjurações e terrorismo.

As questões da Europa Central só se resolverão no dia em que as Grandes Potencias permittirem que os pequenos Estados ajustem entre si suas querellas, intervindo moderadamente somente para cohibir possiveis excessos nos conflictos.

Uma pequena guerra entre duas dessas pequenas nações, sem que as Grandes Potencias nella participem, serviria de vez em quando para limitar quaesquer pretenções exaggeradas que attentam contra a razão.

Além disso, é por esse modo que, mais dia menos dia, se resolverá a situação da Europa Central. As Grandes Potencias permittirão que as pequenas se guerreiem entre si.

Si as Grandes Potencias continuarem a se immiscuir nos pequenos conflictos, como o veem fazendo ha 15 annos, sem terem a autoridade e a unidade de vistas necessarias para impôr soluções razoaveis, jámais sairemos da desordem e da inquietação do presente.

Haverá apenas curtos periodos de tregua, que por alguns mezes nos darão a illusão de se achar tudo definitivamente resolvido.

Póde parecer estranho que, para conduzir o mundo a uma verdadeira paz, seja admissivel na Europa a possibilidade de guerra, embora pequenas e limitadas.

Mas essa é a lei da vida. A verdadeira paz, que é uma virtude, só é attingivel pela renuncia e pelo sacrificio.

Effectivamente, que se passa hoje? As Grandes Potencias, inclusive Estados Unidos e Japão, não querem guerra em logar algum e em continente algum, por temerem demasiado as consequencias.

Mas para que a verdadeira paz reine por toda parte, teriam que fazer tantas renuncias e sacrificios de toda especie, que preferem não fazer coisa alguma.

Assim caiu o mundo na desordem e na inquietação da falsa paz.

Seria muito melhor que as Grandes Potencias fizessem os necessarios sacrificios e renuncias para estabelecer uma verdadeira paz dentro de sua esphera de acção, mesmo que fóra desta continuassem a occorrer de vez em quando pequenas guerras. Assim haveria alguma esperança de se salvarem pelo menos os centros vitaes da civilização Occidental da desordem que cresce dia a dia.

Lôas a Santa Therezinha do Menino Jesus

Inedito de Ronald de Carvalho

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de Santa Rosa)

Oh! santa, doce menina do menino Jesus,
teu nome esvoaça no labio como o perfume na flor,
teu nome é luar de verão sobre o musgo das relvas,
é a flecha de luz que balança no orvalho
o som casto do ar no cimo da montanha,
paina que pousa numa rosa,
nuvem no crystal do azul,
sorriso virginal no amanhecer.

Oh! santa, doce menina do menino Jesus!
Recebe os presentes biblicos da minha terra:
aos teus pés, que foram azas nos caminhos do homem,
rolem as molles ondas do meu paiz infante,
as estrellas grandes da grande noite dos tropicos,
os rios cheios de peixes de coral, de prata e de ouro,
as arvores pintadas de plumas, folhas e frutos,
os silencios silvestres carregados de aromas,
as almas que a tua presença transforma em anjos extasiados!

Oh! santa, doce menina do menino Jesus,
recebe nas tuas mãos todas as contas do nosso rosario:
a pena do seringueiro nos pampas liquidos da Amazonia,
a miseria do peccador sobre a dura jangada,
a resignação do retirante sob o sol vertical.
a reza do sertanejo no lombo do cavallo,
e a paciencia do brasileiro que vence a melancolia,
e a tristeza do brasileiro que desafia o desespero,
e a esperança do brasileiro que é a força do seu destino...

Oh! santa, doce menina do menino Jesus,
para conter melhor tua simplicidade,
para melhor guardar tua alegre innocencia,
para sentir melhor o cheiro do teu halito,
a terra do Brasil faz-se musica de palmas
e encurva-se toda como um coração,
um coração que bate nas tuas mãos.

Oh! santa, doce menina do menino Jesus,
teu nome é um favo de mel na boca do brasileiro.
Louvada sejas em nossas florestas e em nossas praias,
na cordilheira e na coxilha,
no sertão bruto e nos rios-mares.
Louvada, no meio dia, e louvada sob o Cruzeiro.
Amen.

A "SÃO PAULO" offerece um Seguro garantindo tres beneficios em uma só apolice, a saber:-

1.°) — um peculio pagavel ao beneficiario logo após o fallecimento do segurado;

2.°) — uma renda mensal pagavel durante cinco annos a partir do fallecimento, e

3.°) — um peculio addicional pagavel cinco annos depois do fallecimento.

Pense nas vantagens desse Seguro, que garante ao seu lar uma renda préviamente determinada por V. S. e o qual só é offerecido pela A "SÃO PAULO", cujo Activo sóbe a Rs. 19.942 contos e cujas reservas, segundo o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1934, se elevam a Rs. 15.921 contos.

Directoria:
Dr. José Maria Whitaker
Presidente
Dr. Erasmo T. de Assumpção
Vice-Presidente
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Director-Superintendente

A "SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Séde Social - RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 - SÃO PAULO

A revolução russa

Jayme de BARROS

(Copyright dos "Diarios Associados")

Este ensaio interpretativo da U. R. S. S., como o classificou o sr. Helio Lobo, é tanto mais impressionante, no seu honesto depoimento e notavel esforço de penetração e comprehensão, quanto é certo que o autor não occulta, antes confessa, sua aversão pelo communismo russo, e as sympathias que nutre pelo fascismo italiano.

Para o sr. Helio Lobo, se a solução dos terriveis e ás vezes desesperadores problemas humanos não vier de Roma, menos ainda a encontraremos no nazismo hitleriano de Berlim ou no communismo, leninista e stalinista de Moscou.

Como era de prever, porém, o autor do "No Limiar da Asia", localisando o movimento communista na Russia e isolando-o ahi como phenomeno puramente asiatico, procede da mesma maneira quanto ao fascismo de Mussolini e ao nacional socialismo de Hitler. Nesse magnifico trabalho, solido de documentação, seguro e claro na fórma — deixa entrever que tambem considera impossivel a expansão fascista ao mundo e que esse movimento é mero phenomeno social e politico da peninsula mais regada de idéas e de sangue do mundo. Não é outra sua impressão do nazismo, só comprehensivel na Allemanha.

Apesar de escapar um pouco ao itinerario de "No Limiar da Asia", nenhum inconveniente haveria em fixar melhor o sr. Helio Lobo o seu pensamento sobre esse ponto, applicando sua thése sobre o communismo á Italia fascista e á Allemanha nazista, de modo menos summario.

Para mim, ha exaggero no circumscrever ao extremo ás convulsões sociaes a determinados paizes, nações, raças ou continentes, desde que os phenomenos de que resultam, quando não são artificiaes, tendem cada vez mais á universalização.

Nem o communismo teve na Russia berço originario. Karl Marx, creador de sua doutrina, com o celebre manifesto de 1847, era judeu allemão. Se a idéa revolucionaria germinou primeiro no imperio moscovita, foi por que ahi encontrou, antes do que em qualquer outro paiz, ambiente favoravel, propicio á fecundação. Toda a historia humana, em sua marcha incessante e fatal através dos seculos, sob o imperio de factores implacaveis, que fazem nascer, altear-se e submergir povos, raças, paizes e civilizações, nos ensina que as revoluções explodem sempre, sob o contagio das idéas, dos systemas das doutrinas renovadoras, onde quer que as condições sociaes attinjam a determinado limite. Foi assim que se abateu o regimen feudal, o poder divino e absoluto dos reis, e que hoje marchamos para a liquidação final e summaria da democracia, com suas republicas liberaes. Os parlamentos que não morreram, já entraram em agonia.

Do cerebro e dos livros dos encyclopedistas, a revolução franceza ganhou a Europa, transpoz o oceano e estendeu-se a todas as Americas.

Por que não foi possivel localizal-a á França?

Abro o sr. Helio Lobo o seu bello livro, creio que o melhor de toda a consideravel obra literaria que lhe ennobrece o nome e lhe illustra a penna, com as seguintes palavras de Nicholson, ministro inglez em S. Petersburgo, publicadas em 1906, ás quaes a realidade da historia contemporanea emprestou prestigio sobrenatural de espantosa prophecia: "Haverá um dia tal catastrophe aqui, que a historia difficilmente terá registrado igual. Os revolucionarios russos não se preoccupam com a Constituição nem com Reformas. Seu unico fim é, pelo terrorismo, tornar impossivel todo e qualquer governo, abrindo assim caminho para uma Republica Socialista do typo mais avançado."

Que prova isso senão que a Russia offerecia, já em 1906 ambiente propicio á eclosão do movimento communista? No entanto, ainda decorreram onze annos de longa e dolorosa fermentação. Mas será a Russia o unico paiz do mundo em taes condições sociaes?

Para um movimento das proporções da revolução de Outubro, talvez. Isto não significa, porém, que não existam outros paizes onde os mesmos phenomenos sociaes se processem com menor intensidade e virulencia. Nestes, a convulsão seria menos violenta, menos barbara, não exigindo contribuição tão tragica de sacrificios extremos, de sangue, de vida, de lagrimas, de fome e de dor.

Sem ter sido embaixador em Petrogrado, mais ou menos na mesma época, em 1906 ou 1907, em que Nicholson, Euclydes da Cunha, cuja voz se fizera tambem prophetica no estudo sobre a Allemanha, escreveu, no ensaio sobre a Russia: "Dahi sua physionomia barbara, porque é incoherente e revolta, surgindo numa profusão extraordinaria de vida, em que os velhos estigmas ancestraes, cada vez mais apagados, mal se denunciam entre os esplendores de um bello idealismo cada vez mais intenso e alto..."

E depois destas palavras vae mais longe do que o ministro inglez: "O conceito é de Havelock Ellis; o centro da vida universal dos povos tende a deslocar-se para o Pacifico circumdado pelas nações mais jovens e vigorosas da terra — a Australia, o Japão e as Americas".

E no deslocamento desse eixo da civilização, a Russia, que é, nelle, a unica representante da Europa, occupa posição excepcional.

O sr. Helio Lobo reproduz, no seu livro, a phrase de Wibois: "A Russia recebeu da Europa a imprensa antes do arado, donde a crise".

Ainda no mesmo magistral estudo que figura no volume "Contrastes e Confrontos", Euclydes da Cunha escreveu "Polida demais para o caracter asiatico inculta demais para o caracter europeu — funde-se. Não é a Europa, e não é a Asia: é a Eurasia desmedida, desatando-se do Baltico ao Pacifico, sobre um terço da superficie da terra e desenrolando no complanado das steppes o maior palco da historia.

A Russia veiu occupal-o retardataria".

Na incultura da immensa massa moscovita a que o sr. Helio Lobo attribue importancia decisiva na implantação do communismo, Euclydes da Cunha antevia formidavel reserva de energia inaproveitada, que a collocaria de improviso no primeiro plano da historia: "Mas ahi está a sua força e a garantia dos seus destinos.

Ninguem póde prever quanto se avantajará o povo que, sem perder a energia essencial e a coragem physica das raças que o constituem, apparelhe a sua personalidade robusta, impetuosa e primitiva, de barbaro, com os recursos da vida contemporanea".

E, mais, adeante, o genial escriptor accentua: "Na sua iniciação demorada, impondo-lhe o abandono da originalidade de pensar e sentir pela imitação e pela copia obrigatorias, quedou pouco além das rudes rhapsodias heroicas dos kalunskos.

Appareceu de golpe, já feita e foi um espanto".

Escreve o sr. Helio Lobo: "Já se accentuou ter sido sufficiente que alguns soldados do regimento de Volhynia deixassem seus quarteis, no dia 17 de fevereiro de 1917, ás 10 horas da manhã, entoando a Marselheza, para que se esboroasse, duas horas depois, um imperio cujas raizes remontavam aos scandinavos do seculo IX: ao passo que nada menos de tres annos foram precisos — de 14 de julho de 1789 a 21 de setembro de 1792 — para que Luiz XVI deixasse de ser rei de França".

Ha, ahi, evidente exaggero. Deixemos de lado a revolução de 1905, a da Communa de Paris de 1870, phases preparatorias da de 1917. Processou-se, na verdade, na noite dos tempos, larga, profunda e penosa preparação para o movimento communista. Toda literatura russa está impregnada da mystica do soffrimento e do altruismo. E' só rever a obra de Turguenieff, de Dostoievski, de Tchekhoff, de Tolstoi, toda ella em conflicto aberto e corajoso com a organização social e imperialista slava.

Euclydes da Cunha assignalou que "qualquer romance russo é a glorificação de um infortunio", accentuando que todos os impulsos dessa mentalidade se desdobra "através de uma analyse pathetica dos menores abalos da natureza humana e visando, essencialmente, no franco estadear de males profundos da Russia, estimular suas grandes aspirações e sua marcha para o direito e para a liberdade".

Que significa isso?

Que houve intenso trabalho nas mais profundas camadas populares, menos através da intelligencia do que da sensibilidade e da emoção, para o espantoso movimento, cuja violencia se processou na proporção do recalcamento social existente.

Sua brutalidade esteve na razão directa da compressão. Onde esse recalcamento fôr menor, mais attenuadas serão as consequencias. Não foi preciso, para que se mudasse a face social e politica do mundo, que explodissem por toda parte revoluções identicas em tudo a de 1789. Nem por isso deixaram de estender-se ao universo as conquistas liberaes da Revolução Franceza.

A proposito convém lembrar que a revolução russa, passando ao socialismo de um só paiz, embora sem abandonar a acção internacional, ainda assim não sossobrou, como vaticinára Trotsky, segundo relata John Reed, nos "Dez dias que abalaram o mundo". De facto, esse grande "leader" considerava perdido o movimento communista, se não attingisse desde logo o continente europeu, com a proclamação da Republica Federativa da Europa. Foi melhor assim. A experiencia continua, isolada e não deixará de aproveitar ao mundo.

Na inteireza moral do seu livro, reflexo de um caracter e de uma consciencia, o sr. Helio Lobo confessa, de inicio, que a Russia "abre á humanidade horizontes de terror e de esperança", considerando que "deante o que alli se processa vão são todas as perspectivas inuteis os mais atilados prognosticos".

No entanto, a experiencia communista já está no terreno dos factos. O proprio sr. Helio Lobo nos informa que "ha, hoje, na Russia, cerca de 25 milhões de homens, entre 15 e 25 annos de idade, que, desde a primeira infancia não conhecem outro regimen senão o sovietico e do mundo têm uma visão deformada".

Deformada igualmente será então a visão que temos da Russia, da educação integralmente communista alli ministrada á sua juventude. Se elles não podem julgar com segurança a civilização burgueza, em virtude de sua formação, não é menor, pelo mesmo motivo, a nossa incapacidade de apreciação do que se passa lá.

O autor de "No Limiar da Asia" engana-se, por exemplo, quando attribue á mentalidade russa "a ausencia de todo preconceito sentimental ou domestico", "a unica salva que se segue — "como o entendemos" — mais adeante insiste, avançando que a civilização mecanica communista visa a destruição da familia e da propriedade. Ora, o que ella procura é transformar a concepção, a fórma dessas e de outras instituições, tal como as defende e explora a sociedade burgueza. Nem porque se reduz a um registro, o mais simples e rapido possivel, deixa de existir o casamento na Russia. A despeito da abolição da propriedade, permitte-se ao camponez, como informa o sr. Helio Lobo, "o dominio sobre uma habitação e alguns animaes", mesmo porque não ha habitações nem animaes bastantes para distribuição mais liberal. O dia em que cada camponez tiver sua casa e alguns haveres, não estará alli um pouco da felicidade?

O operario urbano poderá capitalizar até 10.000 rublos ou sejam 50.000 francos. O operario brasileiro com 50:000$000 capitalizados é rarissimo. Talvez não exista.

Até mesmo a liberdade de culto e de religião é permittida, apesar da intensa propaganda — são coisas differentes — anti-religiosa.

Offerece-nos ainda o sr. Helio Lobo dados impressionantes, embora com prudentes resalvas, sobre o exito do primeiro plano quinquennal, encerrado com a antecipação de um anno, com um successo que ultrapassou todas as expectativas. Confirmaram-se, desse modo, as previsões de Stalin, no relatorio que leu no XVI Congresso Communista, em junho de 1930, e documento que constitue o volume "Em marcha para o socialismo".

Emprehendimentos formidaveis são levados a termo com audacia nunca vista. Usinas incriveis de energia electrica vão fazer a Russia passar do 13º para o 3º logar na producção mundial. Fabricam-se machinas com enthusiasmo lyrico. A ambição sovietica é collocar nos campos tantos arados quantos são os taxis em Paris. Bate o carvão russo o norte-americano, na propria Pennsylvania, informa o sr. Helio Lobo.

Depois de annotar que Schereiber assignala já se encontrar socializada a metade da Russia agricola, o illustre autor de "No Limiar da Asia" escreve que se teme muito mais do que o "dumping" na sociedade occidental, "o conflicto gradual da grande propriedade, a divisão mais adequada da menor, num nivelamento que na Russia se fez violentamente, como uma operação cirurgica e que no resto do mundo vae deparando seu campo de realização natural e forçada. Já não temos todos que viver noutra escala de valores numa concepção material de vida mais simples? Quem tinha 100, feliz será se puder, ao cabo, salvar 50".

São palavras de uma penetração admiravel. Ellas vêm, afinal, no fim do volume, ao encontro do que affirmei, ao mostrar que não se fazem necessarias outras tantas revoluções russas, para attenuar ou supprimir a desigualdade actual, como não carecemos de revoluções francezas, generalizadas, para chegarmos á organização social e politica do liberalismo democratico. Reconhecidos os erros, as injustiças, as desigualdades excessivas e criminosas, pagos os terriveis tributos de soffrimentos, de lagrimas, de sangue, de vidas, não será difficil encontrar, com as experiencias já feitas, caminho menos áspero por onde conduzir o mundo.

Se é perfeito, na minucia e subtileza dos traços, o retrato que o sr. Helio Lobo nos offerece de Stalin, georgiano astuto e de pulso de ferro, não se pode dizer o mesmo do de Lenine. A rude insensibilidade e frieza que lhe attribue, ao ponto de só acariciar as crianças e os gatos, gabando-se de poder fazer um discurso sem uma lagrima sobre a sepultura da propria mulher, não coincide com o depoimento de Maximo Gorki em "Lenine et le Paysan Russe". Conta elle, ahi, que o "Velho" se commovia ao ouvir a "Apassionata", de Beethoven, e que embora recebesse com ironia os seus pedidos em favor de presos politicos, nunca deixou de attender a um unico:

— "E', par dissimuler sa joie pudique d'avoir sauvé un homme, il la recouvrait d'ironie."

O livro do sr. Helio Lobo, a despeito das divergencias aqui assignaladas quanto a algumas de suas conclusões, impõe-se á leitura dos que não quizerem ficar alheios ao tremendo drama social do nosso seculo.

Grande descoberta para a mulher

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher não soffrerá dôres

CURA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS

Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorrhagias. Combate as Flores Brancas. Evita o Rheumatismo e os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos Partos; evita Dôres. Hemorrhagias e quasi nullifica os accidentes de morte que são de 1 por centro. Meninas de 13 a 15 annos todas devem usar a FLUXO-SEDATINA, que se vende em todo o Brasil. Receitada por 10.000 medicos. FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda parte.

A CIGARRA-magazine

O maior e mais completo mensario illustrado brasileiro, 60 paginas em côres e rotogravura. Preço — 2$000, em todo o paiz.

CHAMFORT

(Conclusão da 1.ª pag.)

...ainos de quasi todos os autores incipientes.

Porque, embora vivesse atacando o publico e achando-o um animal de muitas cabeças, Chamfort não deixava sempre de estampar em volume o que escrevia. Era dos taes que não pódem viver com o publico nem sem elle.

Redigiu, ainda no periodo de cordialidade, de boas relações com o genero humano, varios elogios de escriptores classicos, Molière, La Fontaine e outros, elogios que poderiam ser até premiados pela nossa Academia de Letras. Perpetrou alguns ensaios mediocres o homem que viria a flagellar os ensaistas mediocres.

Mas não tardaram os venenosos epigrammas ao proximo, se bem que um tanto velados, com ares manhosos, de quem receava entrar nas pauladas dos lacaios dos ricos, numa Paris ás escuras que tanto facilitava as aggressões ao spamphletarios e aos libellistas da epoca.

E desde então foi disputado pelos maiores nomes da aristocracia esse bastardo que começara por chamar-se sr. Nicoláo. As fidalgas não o deixavam em paz e elle fazia um grande esforço para não parecer envaidecer-se, plebeu que era, com os favores das grandes damas que se chamavam madame de Grammont e condessa de Choiseul.

Mas não se mettessem com elle, não lhe furassem as borbulhas de vaidade. Se as furavam (observou-o Diderot), era como se um tufão de sarcasmo saisse de um balãozinho de borracha. Esse pequeno leão domesticado para uso e divertimento de casa rica, sabia arranhar e morder quando investiam contra elle.

Gastando ás vezes um anzol de ouro para pescar peixinhos sem importancia, gostava de prodigalizar-se em ironias, como ao dizer de alguem que era o penultimo dos homens. E ahi intervinham:

— Por que o penultimo e não o ultimo?

— Para não desencorajar ninguem na enorme turba de concorrentes, explicava Chamfort.

Divertia-se com a fartura de religiões do mundo moderno e esperava, ao sair um dia de uma assembléa presidida por um judeu, assistir ao casamento de um catholico separado por divorcio de sua primeira mulher lutherana e desposando em segundas nupcias uma joven anabaptista; iria em seguida jantar com um pastor de crentes que lhe apresentaria a esposa, mocinha de religião anglicana e já viuva de um calvinista.

A proposito das tolices ministeriaes, costumava repetir Chamfort:

— Sem o governo, não se poderia mais rir em França.

Referencia do sarcasta a um sujeito extremamente caipora: "Cáe de costas e quebra o nariz".

Surprehendia-se quando, no meio da conversação, um bobo lhe communicava que tinha uma idéa, assignalando Chamfort que era um caso bem extraordinario...

Deante de um bispo monstruosamente gordo, declarava que esse prelado fôra posto no mundo para se observar até onde ia a elasticidade da pelle humana.

Nos tempos da juventude, comprazendo-se num exotismo de pacotilha, Chamfort vira em terras distantes dois irmãos que eram grandes amigos e se defendiam reciprocamente. Mais tarde, porém, azedando-se com os homens, passou a ver na vida um longo fratricidio e todos os irmãos passaram a ser para elle Caim e Abel.

No periodo de estréa, a rainha Maria Antonietta o encorajara, sorrindo-lhe, dizendo-lhe coisas lisonjeiras. Mas elle, depois, apressando-se em ser ingrato, achando a ingratidão quasi um dever, figurou entre os que a fizeram degollar, fazendo igualmente degollar-lhe o marido.

Amigos... Eis ahi um vocabulo que Chamfort nunca levou muito a sério, elle que dividia os amigos em tres classes: "Meus amigos que me amam, meus amigos que não se preoccupam absolutamente commigo, e meus amigos que me detestam".

Provavelmente na ultima classe incluiria elle o historiador Rulhière que de uma feita declarou num salão:

— Fiz uma unica perversidade na minha vida.

Ao que Chamfort indagou malicioso:

— Quando acabará ella?

Terreno fertil em cardos e urtigas, nunca mais póde Chamfort reencontrar na idade adulta as graças da adolescencia, embora Rivarol, sabendo-o eleito para a Academia Franceza, o comparasse a um ramo de junquilho mettido entre folhas de dormideira.

Homem capaz de supprimir as dedicatorias que fizera aos fidalgos, na hora em que esses fidalgos foram apeados do fausto pelos sequazes de Robespierre, o amargor, o nervosismo, acabaram dando-lhe a physionomia dos seus epigrammas.

Por vezes queria simular horror ao mundo e insulava-se num bucolico retiro das vizinhanças de Paris. Mas ainda assim era eremiterio de arrabalde, bem pertinho da turba e onde elle estaria sempre prestes a reentrar na cidade.

Um outro epigrammista, Le Brun, falou nos versos eticos de Chamfort. Eticos naturalmente porque oriundos de um coração resequido. A magreza do autor estendia-se ás suas composições.

A rigor, não poderia queixar-se da vida, e lamentava-se apenas por se lamentar, doente de fartura, esse ironista que teve sempre varias sinecuras de secretario e viveu superlotado de empregos.

E' o caso de affirmar-se que elle não perdoava, nunca, os favores que lhe faziam...

De qualquer fórma, não se irritariam tanto com seus sarcasmos quanto com o seu silencio. Só se zangava quando elle interrompia a producção de satiras. Que diabo! Afinal, Chamfort era pago para zombetear do proximo, era subsidiado para isso e não devia passar uma noite sem uma boa chuva de fagulhas em amigos e inimigos, especialmente nos amigos.

Foi uma especie de Tacito em papeluchos, de historiador em anecdotas. Todos o applaudiam e elle é que se irritava com essa situação de dependencia, de parasita dos ricos, de quasi jogral mundano.

De um seu amphitryão muito cacete costumava dizer:

— Comel-o é facil, difficil é digeril-o.

A proposito de um sujeito que procurava isolar-se dos homens:

— E' que elle se habitua mais facilmente aos seus defeitos que aos dos outros.

Commentario que lhe inspirou um sujeito terrivelmente egoista:

— Elle faria arder vossa casa para estrellar dois ovos.

De onde em onde, o conceito era mais doloroso, como no caso do velho aconselhando ao moço ulcerado pelas injustiças:

— Meu filho, é preciso aprender da vida a supportar a vida.

Tendo afinal a coragem de tanto aggredir os fortes como os fracos, Chamfort divertiu-se bastante á custa de outro epigrammista que, por uma estranha coincidencia, só encontrava boas pilherias contra aquelles que houvessem tombado do poder...

Nem lhe faltavam observações de enternecida delicadeza, ainda assim ironica, como em tratando daquelle menino que pedia uns doces á progenitora e, como esta lhe perguntasse a quantidade que queria, respondeu:

— Dê-me demais.

Aos olhos de Chamfort os cortezãos eram pobres enriquecidos pela mendicidade.

Frisava que não convem apparecer no mundo com muito espirito. Isso difficulta o triumpho. Convem parecer besta para arranjar protectores. Ninguem vae ao mercado com barras de ouro, mas de preferencia com moedinhas de cobre, que não atrapalhem o troco e, logo, as compras. O tolo, insistia elle, está perpetuamente em sociedade, porque encontra sempre um grande numero de iguaes.

Aliás o proprio tolo póde ter os seus momentos de espirito, ainda que espantando e escandalizando, como um cavallo de fiacre que se puzesse bruscamente a galopar.

Ah! esse ramo de junquilho da definição de Rivarol possuia, no entender de Sainte-Beuve, o orgulho de um cedro. Era dos que não sabem descansar na felicidade e inventam sempre novos azedumes para mais azedar-se.

Em dado instante parecia que o amor ia confortal-o, acalmal-o. Mas logo perdeu a creatura amada e essa mulher morta como que ainda mais o entenebreceu, dando-lhe o gosto de falar a cada momento na juventude perdida.

No fim, não se ligando direito aos republicanos da Revolução Franceza, elle que tambem não se ligara direito aos gentishomens da Monarchia, foi forçado a sentir que estamos num planeta onde o coração se torna de bronze ou se quebra, "se brise ou se bronze".

A vida é uma casa em que põem fogo e montam em seguida guarda a todas as portas, impedindo-nos de fugir. A não ser que pulemos pela janella... E elle pulou, com effeito, pela janella, evadiu-se do mundo pelo suicidio.

E' muito commum attribuir-se a Zola a phrase de que um homem de letras, ás voltas com os inimigos, é forçado a almoçar um sapo todas as manhãs. Pois essa phrase é de Chamfort, sendo tambem delle o conceito de que os literatos, nas suas brigas constantes, são como jumentos mordendo-se e escouceando-se deante de uma mangedoura vazia.

Havia neste grande contendor, neste desprezador do genero humano um pouco de mania de perseguição e quem quizesse receber delle um epigramma era só fazer-lhe um beneficio.

"Não quero casar-me, asseverava elle, porque tenho medo de ter um filho que se pareça commigo." E accrescentava com orgulho: "Medo de um filho que, sendo pobre como eu, não saiba mentir, nem lisonjear, nem rastejar, e soffra as mesmas desgraças que eu".

Um sem-familia, Chamfort, e afinal um sem-patria...

Sempre lhe foi o casamento uma fonte de zombarias, como quasi todos os aspectos da vida, e era por isso que madame Helvetius confessava sair profundamente melancolica da conversação desse patricio que nem sequer amou os cães e os gatos.

Mas não lhe escasseavam as faiscas de genio. Mirabeau dizia não poder recusar-se o prazer de friccionar a cabeça de Chamfort, a mais electrica que elle já conhecera.

Sceptico demais para ser sectario furioso, não lhe faltaram momentos de revolta e a indignação é que nutria esse homem doente, fraco e amarello, uma especie de verve de fogo a conservar a machina já meio desengonçada.

Chamfort faz sorrir e tambem reflectir (julgamento de madame Roland).

Geralmente só dava o impulso inicial, e deixava que os outros concluissem, inoculando idéas, sendo um grande excitador, o estimulante dos cerebros alheios. E quasi sempre que nojo desse mundo em que, segundo a sua propria expressão, as creaturas só agem por cobiça ou temor, comparaveis aos macacos que apenas saltam para ganhar uma noz ou com medo das chicotadas!

Mas não deixa de haver uma rispida nobreza na resposta desse filho bastardo quando lhe disseram que um fidalgo de velha estirpe procurava humilhal-o: "Aquelle que só póde ser honrado por si mesmo, respondeu Chamfort, não póde ser humilhado por qualquer outro".

NOTA: — O artigo de Sainte-Beuve sobre Chamfort vem no quarto volume das "Causeries du Lundi".

A evolução da critica literaria

Xavier Marques

(Da Academia Brasileira)

(Especial para O JORNAL)

No correr de um daquelles cavacos literarios que gostava de entreter com os amigos em seu gabinete de bibliothecario da Camara dos Deputados, em um andar da Bibliotheca Nacional, Mario de Alencar dizia-me certa vez estar convencido da fallencia da critica em nosso paiz.

Fallida em toda a extensão da palavra, porque abandonada dos que melhor poderiam pratical-a e porque sem influencia apreciavel no destino dos talentos e na educação esthetica do publico.

O erudito academico referia-se, evidentemente, não a quaesquer pesquisas ou trabalhos na especie, mas ao espirito e aos processos, aos planos e ás directrizes daquelles que faziam desses trabalhos uma especialidade. Referia-se á critica profissional.

A sua opinião foi a de muitos depois delle, e se ainda tem ou não actualidade é o que apuraria quem se dispuzesse a compilar nos livros ou fazer correr entre os homens de letras um desses inqueritos agora tanto em moda. E' certo que por aquelle tempo Alfredo Pujol, em uma das conferencias do seu "Machado de Assis", lavrara este desolador attestado: "Com José Verissimo desappareceu a critica no Brasil". E por absoluta que pareça a sentença, não é menos certo que a partir dahi foi-se verificando sensivel declinio do interesse do gosto pelo genero, salvo, nestes ultimos annos, esta ou aquella manifestação isolada que, pelo seu vigor poderia ter sido, em outras circumstancias, o inicio de um renascimento.

A critica é por sua natureza funcção espinhosa, com esta particularidade que os espinhos, conforme o temperamento e os processos de quem a exerce, fatalmente se voltam contra aquelles sobre os quaes ella se exerce.

Dahi a situação dramatica de amigos suspicazes em que se encontram, confraternizando na sociedade das letras os autores e os criticos.

Mario de Alencar, entretanto, apesar da sensibilidade doentia que tanto lhe torturou a vida, era incapaz de forjar uma opinião expressamente para desaggraval-o de possiveis offensas ao seu amor-proprio de autor.

Espirito critico, elle mesmo, de fino gosto e raro atilamento, poeta, novellista, escriptor de probidade inexcedivel, retraiu-se tanto da publicidade que, muito ao contrario de seu pae, bem poucas razões de queixa teria dos censores.

Parece-me hoje, ao evocar a sua fervorosa dedicação ás coisas da arte, que elle entendia um pouco ampliativamente, no sentido pragmatico, a restricta funcção da critica e os seus juizos apenas theoricos. E dada tal concepção, não ha duvida que era justo, desde quando a realidade que se lhe offerecia á observação ficava aquem de sua idéa.

Lembrarei alguns factos, não destinados a formar esboço historico, mas apenas um esquema da evolução da critica até aquelle momento de depressão geral, em que se produziram as opiniões tão largamente compartilhadas de Mario de Alencar e Alfredo Pujol.

—

A critica literaria teve entre nós, a datar de 1870, uma quadra relativamente brilhante a que podemos chamar o seu periodo aureo.

Até então não passava ella da chronica ou do folhetim nos jornaes, dos prefacios, sempre laudatorios, das diatribes (na melhor accepção) que terminavam por apaixonadas polemicas. A critica ensaiava-se ainda em 1842 (Fernandes Pinheiro, "Resumo de Historia Literaria") pelo jornalismo literario, na "Minerva Brasileira", na "Guanabara" e no "Iris", onde professava o escriptor luso José Feliciano de Castilho, procurando diffundir "o gosto da esthetica". Nascia apenas, e já se tentava, por um lado expurgal-a do abuso dos "elogios mutuos" e por outro "substituir a odienta polemica pela cortez discussão literaria".

Como se vê, começava por servirnos de instrumento apara aferir costumes, antes que para avaliar a intelligencia dos letrados. Fosse como fosse, era innocua e moralmente exemplar, comparada com a abjecção a que descera, alguns annos antes, no paiz de onde já nos vinham os exemplos e que havia de elevala ao maior esplendor.

A critica em França, depunha o director de "Le Globe", antes de incumbil-a em seu jornal a Sainte-Beuve, tornara-se "uma especulação de autores e um negocio de livraria". Dubois citava os factos (V. Léon Séché-"Sainte-Beuve"). "Cada conciliabulo tem sua folha onde, sob a capa do anonymato, cada qual louva o seu livro ou o faz louvar por um secretario ou um discipulo. Outras vezes é uma permuta amavel de serviços com um amigo. O publico, que não está no segredo, crê no elogio, onde algumas vezes a mão paternal, requintando em finura, calculo e astucia, lança aqui e ali uma censura de benevolencia que a ponha em relevo e a faça valer. As mais das vezes, com o dinheiro na mão e o artigo redigido por um fazedor da casa, o livreiro dá ordens a dez jornaes ao mesmo tempo, e cada manhã desperta a França atordoada por certos nomes novos ou antigos, que devem recordar a gloria dos grandes seculos... A justiça literaria anda assim em leilão".

Não era essa, em verdade, a situação no Brasil. Estavamos na idade em que já se póde ter defeitos, mas ainda não se tem vicios. O historiador das letras fazia cumulativamente, como ainda até hoje, o officio dos criticos. Fernandes Pinheiro exerceu-o discretamente, como lhe foi possivel. Tinha sua importancia distinguir no livro de um poeta as estrophes pindaricas e num prosador o arrojo dos tropos. O julgamento das obras fundava-se nos principios consagrados, que lá fóra já vinham sendo controvertidos pelos romanticos. O romantismo, libertador da arte, trazia outros criterios, nem todos, porém, novos. A bondade moral era, como continua a ser, criterio não inferior á verdade e a outros caracteres classicos, posto ninguem ignore que a obra póda ser "morale e brutta, improba e bella".

Ora esthetica, amenizando com atticismo a severidade dos conceitos, antes a conselheira e benigna que judicativa e condemnatoria, a critica attrahia os autores á imitação dos bons modelos. Ora historica, fiel ao gosto classico, o seu maior rigor, verdadeiramente puritano, applicava-se no exame da linguagem e na prova da erudição. Erudita e philologica, nesta época de enciclopedia e razão, porque, se ella tem de facto alguma acção disciplinadora e correctiva, só em materia de conhecimentos e technica póde exercel-a plenamente.

Francisco Octaviano, Machado de Assis, Henrique Leal, representaram dignamente nessa phase.

—

Com a renovação intentada por Tobias Barreto em todos os ramos da cultura, a começar logicamente pela philosophia, novos horizontes abriram-se ao pensamento brasileiro, e a critica, beneficiaria desse movimento geral, passou a ser uma occupação mais grave e de outro alcance no conjuncto de nossa actividade intellectual.

A transição não se operou sem os destinos proprios do espirito revolucionario. Inaugurou-se uma phase bellicosa em todos os sectores ideologicos. Deram-se assaltos e violentos choques de opiniões. Tobias proclamava: "O genio da critica assemelha-se em muitos pontos ao genio da guerra... A sua funcção, sou o primeiro em reconhecer, é principalmente destructiva". Todavia, pois que estava em seu plano reconstruir, teve o cuidado de acrescentar: "Só se deve destruir por necessidade; e é uma prova de insensatez a destruição por luxo".

Os neo-criticos, porém, soifregos de experimentar as suas armas, desencadearam tremenda offensiva contra os mais altos expoentes da literatura, nem todos os generos, na philosophia, na historia, na poesia, no romance, no theatro na eloquencia politica, na parenetica, no jornalismo. Sylvio Romero, muito moço e impetuoso, distinguiu-se entre os apostolos da nova fé pela sua audacia de iconoclasta, abatendo os idolos da velha crença nacional.

A literatura teve então os seus martyres, o maior dos quaes foi José de Alencar em cuja obra, já encetada pelos classicistas praticaram anatomia todos os jovens criticos da época. Envaidecidos com as acquisições da sciencia nova, elles mostraram bastante desenvoltura e por vezes sagacidade e espirito mas á custa da equidade e da sinceridade. Felizmente dos grandes nomes votados ao massacre todos se salvaram, alguns ainda mais engrandecidos e consolidados em sua gloria.

Sylvio Romero diria mais tarde em nova attitude: "A critica é um estudo e não uma arrogancia".

—

Em toda a parte mais ou menos systematizada, apoiada em doutrina processada com methodo tornara-se ella effectivamente um estudo dos mais attraentes, menos humanistico, porém mais humano: o estudo das obras de arte como expressões da vida, não menos importante que o das obras da natureza. Propunha-se, com o favor dos emprestimos e analogias scientificas, satisfazer, mas diversamente quanto aos methodos, a natural necessidade que todos experimentamos, de comprehender e explicar o homem e as producções do seu espirito. Multiplicando os pontos de vista, pediu contribuições á historia, á biographia, á sociologia á moral, á physiologia, á ethnologia no empenho de constituir solidamente aquillo que Sainte-Beuve já suggerira: a historia natural dos espiritos.

Nesse impulso de enthusiasmo renovador é certo que a critica levou bem longe a sua ambição, pretendendo o caracter de exactidão e certeza da sciencia. Espiritos menos systematicos, Edmond Scherer, Guyau, Brunetière, G. Brandés entre outros, fazendo justiça á maravilhosa construcção de Taine, acudiram com restricções á sua doutrina. A critica, todavia, limitada aqui, ali ampliada, permanece o genero essencialmente equivoco, de mais difficil definição.

Da longa discussão feita á volta das idéas da época, sobre o seu objecto, os seus fundamentos e methodos, os caracteres da obra artistica, a attitude do critico, de imparcialidade, como a do sabio ante a natureza, ou variavel e sensivel a cada accidente ou surpresa da vida desse luminoso debate que teve a sua hora de universalidade, quantas questõe subsistem até o presente, justificando dissentimentos e perplexidades!

Ainda hoje nos encontramos na contingencia de interrogar, deante de um livro que nos convida ao estudo, se tendo considerado o temperamento, o meio e o momento, o espirito, o caracter e o talento do escriptor, os seus habitos e as suas idéas, emfim as circumstancias em que se produziu a obra e o seu valor documental, estará esgotada a materia da critica. Se não passa tudo isso de preparação para uma tarefa que se completará com a analyse da obra em si, em sua estructura intima, sua composição, seu estylo e o teor de vida que lhe transfundir o artista, nella deixando um indice do seu sêr consciente e inconsciente.

Os antigos, com a sua curiosidade critica limitada, quasi nada se inquietavam com o que não fosse a obra mesma. Esta seria como que um phenomeno sem causa ou coisa vagamente inspirada, uma creação sem origem nem historia. A critica moderna, ao contrario, de tanto se preoccupar com a physiologia do escriptor, sua época, sua ambiencia espiritual e social, chegou a abstrair da individualidade e constituição da obra no ponto de vista do seu autor. Tornou-se critica scientifica, pelo menos em theoria provocando por este exclusivismo a reacção dos que a preferem pura e exclusivamente artistica.

Outro ponto, este essencial, porque entende com a propria razão de ser da critica: — o que constitue em ultima analyse, o seu objecto. Explicar, comparar e julgar para classificar? — Verificar e explicar, abstendo-se de concluir? Proceder em tudo como o naturalista em relação á planta? Mas a creação do espirito, ademais das determinantes estranhas á consciencia é producto de uma vontade como quer que seja livre, e não julgal-a equivale a sonegar a gloria ao seu creador. Forçosamente relativo, afim de acompanhar a evolução do senso esthetico, o juizo não será o termo natural das observações do critico? Não será a propria definição da critica? Este ponto de vista prevaleceu em toda a parte, e "criticar" não teve até hoje outro sentido. Tanto assim que, emprehendendo fazer coisa diversa, Emilio Hennequin se viu forçado á inventar um vocabulo para designal-a, o rebarbativo "esto-psychologia".

Julgar, sim. O juizo é o acto legitimo e espontaneo de quem quer que aprecie com intelligencia e gosto uma obra de arte. O critico é apenas aquelle que faz desse acto um encargo. Por officio ou por deleite, cada qual julga como póde. Presume-se que todos os homens são sensiveis á belleza. Sómente como outra qualquer verdade, a verdade esthetica não está em igual medida ao alcance de todos. Tambem no julgar ha, como se sabe, uma escala descendente: a affirmação categorica, a simples asserção, o juizo problematico são modalidades, a cada uma das quaes corresponde o grão de consciencia de quem julga. Fórmas mais ou menos affirmativas dubitativas, conjecturaes, indeterminadas, constituem as resalvas com que o espirito se premune contra os riscos da percepção falha, da fraca excitabilidade, dos preconceitos resistentes (idolos da caverna) de todas as causas subjectivas de erro.

(Continúa)

OBESIDADE CURA SE. REGIME
DR. JOSÉ HYGINO
PR. FLORIANO, 55-7º (CINELANDIA)
TEL. 22-7828 DIARIAMENTE DAS 5 AS 7

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL

Publicação mensal, no 4º anno de vida, dedicada ao progresso das industrias brasileiras

Industria Textil, Industria Assucareira, Perfumaria e Saboaria, Oleos Vegetaes, Couros e Pelles, Lacticinios, Productos Alimentares, Bebidas e outras industrias

Processos de fabricação, operações industriaes, estudo de materias primas. Divulgação de aperfeiçoamentos, novos methodos. Informação do Brasil e do exterior sobre industrias, productos industriaes. Questões ligadas á industria, como organização, vendas, apparelhamento, acondicionamento, transporte.

Esta revista, collaborada por chimicos de fabricas, é toda escripta em linguagem simples. Publicação moderna, sem literatura, destina-se a homens essencialmente praticos. Indispensavel a quem trabalha na industria, seja grande ou pequena.

Envie-nos o seu endereço e vinte mil réis para ser assignante por um anno. Remetta-nos trinta mil réis se deseja uma assignatura por dois annos.

Dirija-se ao gerente da Revista de Chimica Industrial, rua dos Ourives n. 67-3º — Rio de Janeiro

GOTTAS DE JONES
Infalliveis no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias

Carta de um burguez do Pas-de-Calais

ENEAS FERRAZ

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de Santa Rosa)

BOULOGNE-SUR-MER, março — Boulogne-sur-Mer é o segundo mercado de peixe da Europa. (Monsieur Dupont, que trabalha aqui na Camara de Commercio, disse-me que, o primeiro, ficava na Scandinavia; mas, Monsieur Dupont, que não se lembra, exactamente, onde é que fica a Scandinavia, não me soube dizer tambem qual era o porto). O facto é que, de accordo com as estatisticas, os armadores bulonezes, annualmente, transformam milhares de peixes em milhares de francos. Uma verdadeira multiplicação, como na Biblia. Apenas, para Jesus, isso era uma brincadeira, uma prova facil de que elle era o filho de Deus. Para o innocente São Pedro, isso se chamava milagre. Para os francezes, isso se chama negocio. Para o Papa e para mim, toda a importancia dessas altas locubrações economico-philosophicas se resume numa excellente peixada á portugueza, com muita cebola, dois ovos cozidos e meia garrafa de vinho tinto. Paga-se ahi, no "Minho", 7$000, incluindo a gorgeta, o sorriso do patrão e duas moscas mortas, que o garçon esconde na travessa do arroz, em nome das suas reivindicações politicas

Além dos peixes, não sei mais nada, quero dizer, não vi mais nada.

Nestas cartas, que eu arranco com enorme preguiça, do fundo dos meus oitenta kilos de banha (na esperança de receber o vale promettido de 50$000, que me servirá para pagar madame Lambert, minha lavadeira), eu só contarei coisas de todo o dia, impressões chatas, factos cretinos, acontecimentos que se realizam sob o meu nariz Isso de literatura, commigo, não pega Abandono-a, inteirinha, ao sr. Grieco, que é pae de familia zeloso e responsavel. A vida, o mundo, a escala humana, tudo tem que passar pela ponta do meu nariz — senão, bocejo de tedio, e nada me revela interesse Durmo! Durmo em pé, durmo contra os lampeões, durmo encostado á Historia, durmo em todas as posições. Só não durmo deitado. Fiquei assim, ó Poetas!..

Eu poderia dizer: Boulogne é uma nobre cidade antiga, cheia de peixes e de bonitas historias: São Luiz passou por aqui! em 1263. Luiz XIV em 1670. Ambos tinham negocios com esses eternos reis da Inglaterra. (Olhem lá que eu ameaço de lhes contar a historia, uma complicação de deixar vocês ainda mais suados, onde se vê uns barões ás turras com o Santo e onde se lê um texto da alliança de Luiz XIV, e tudo sempre com os inglezes). E então? Querem historias, hein! Em 55 A. C., foi daqui, meus senhores, daqui onde eu hoje descasco cenouras e cultivo a minha pança honestissima e pacifissima, que Cesar embarcou para conquistar — para conquistar o que? A Inglaterra! A Inglaterra! Levava com elle quarenta mil mercenarios, dos quaes quatro mil eram gaulezes. (Um era bulonez). Querem mais ainda? Suetonio affirma que, no anno 40, Caligula passou por esta mesma ruasinha onde eu moro, elle e um Consul romano, de grande linhagem e humanismo, isto é — o seu cavallo — quadrupede mais subtil que muitos bipedes daquelle tempo e do nosso, e até mais letrado que os nossos literatos, menos cavallo que os nossos estadistas Todavia é preciso dizer a verdade toda: esse Consul insigne era menos condecorado que o sr. João do Norte. Ah! Dizer-se que eu tambem já fui um cavallo de 3ª classe! Eis ahi

Ora, confessem! Que lucramos nós em saber tudo isso, nós, bachareis, Servidores do Estado? Diga-me lá, ó Candidato! — que necessidade tem você da Historia para usar os seus fundilhos numa cadeira dos Telegraphos? E vocês, bonequinhas de cabellos doidos, que logo que se casam ahi com os bachareis começam a usar as suas paixõesinhas como uma escova de dentes? E vocês, seus congressistas, que usaram da Democracia até ao calote, e que na quarenta e seis annos adherem a todos os banquetes politicos, sem ao menos lavarem as mãos? E vocês, ó romancistas heroicos, que copiam e traduzem para 80 % de analphabetos, aquillo que já foi escripto em todas as linguas? E a mim! Que me importa esse Cesar que tanto admirei aos vinte annos! Que me importa esse Cavallo! — Ah! E' um collega? — Tenho a honra de apresentar os meus respeitosos cumprimentos. Boa noite, sim!

* * *

Não será ainda nesta carta que lhes darei uma descripção de Boulogne, porque tenho pressa em finalizar estas mal traçadas linhas...

A primavera vae nascer, ó homens do tropico! Se vocês soubessem o que essas tres palavras encerram para o espirito e para o coração, quando se vive a vida! E a vida existe lá onde levamos a força de viver. No espirito ha todas as estações, como nos campos e nos chapadões do Brasil.

Esta manhã, sentado junto á vidraça da janella, o sol me aquecia os joelhos, illuminava as minhas mãos. A minha caréca estava toda quente, e a minha alma me dizia que ainda eu era moço.

No jardim que dorme á beira dagua, havia um certo impudor nas arvores, e uns arrepios, e uns langores nos galhos desnudos. Então, depressa, meio atrapalhado com a minha pança — corri a cozinha, fechei o gaz sob a panella das batatas, enfiei as botinas, apanhei o sobretudo, troquei os meus oculos pelo "pince-nez", e, mesmo sem chapéo — desci á rua. Fui olhar as arvores de perto. Louvado seja Nosso Senhor! Ellas brotavam! No muro do meu vizinho rico, que vive dentro dum parque, a trepadeira começava a se retorcer arrebentando de seiva. As arvores formavam uns arabescos finissimos, duma claridade de vitral. Duas semanas ainda, e ellas vão se vestir de azul, de vermelho, de branco, como as borboletas, como as crianças, como as mulheres. E os milhares de homens europeus, cheios de força e sem trabalho, não se enforcarão mais, até novembro, e as suas criancinhas, até novembro, não morrerão mais de frio. Eu mesmo, já este mez, não comprarei senão dois saccos de carvão, em vez de oito. Em maio, terei cerejas para o almoço, e deixando em casa o meu velho capote corroido nos cotovellos, poderei passear pela beira do cáes, assim como um armador satisfeito e prospero, e até os peixes me dirão, erguendo rapidamente a cabeça da agua:

— Bonjour, monsieur...

Louvado seja São Francisco, que comprehendia essas coisas!

ACABE COM ESSA TOSSE! TOME TUSSITOL E' SEGURO!

MIGUEL

Darcy Teixeira MONTEIRO

(Especial para O JORNAL)

Teu pae é cégo e tua mãe é céga.
E, além de cégos, os teus paes são pobres
Desses pobres aos quaes tudo se néga.
E tu, Miguel, de andrajos só te cobres
— Aurora negra de miseria nova!

Ao lado delles, pelas ruas desta
Cidade onde a miseria atroz se infesta,
Andas, magrinho, pequenino, em cova
A face esqualida,
Immunda e pallida,
Em rosto secco, mirrado,
Minguado pela falta de alimento,
Como se fosses um rebento
De velho arbusto bichado,
Quasi morto, sem ter uma sombra amiga
De tronco, que é recreio da formiga.
Andas assim, ao Deus dará, ao léo,
Exposto ao sol e á chuva, pelas ruas
Em companhia de teus paes, as tuas
Miserrimas origens,
Pobre Miguel!

A populaça
Passa,
Da vida das cidades nas vertigens,
E não te vê, Miguel,
No alvorecer cruel
De tua vida, que se fôr avante,
Salvo um milagre do destino vario,
Será a continuação desse calvario
Que começas a subir,
Agora, felizmente, ainda ignorante
Das dôres sem igual que terás que curtir!...

E brincas, rolando, sujinho, na rua...
Teus paes estendem, para o povo, a mão
Que se encolhe vazia,
Como elles têm vazio o estomago de pão!
Choras a um instante. E, de uma têta núa,
Salta um leite, quem sabe, amargo como o fel.

...Mas, assim mesmo, ó tragico Miguel,
Essa deve, ainda, ser tua unica alegria!

Não sangre seus animaes!!!
SOROLINA
Evita com superioridade therapeutica. Peçam nas Pharmacias, Drogarias ou directamente. Remettemos literatura a pedido.
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.
Caixa 1569 — JABOTICABAL — E. de S. Paulo

Cartões de visita
Desde 3$000 o cento em 15 minutos. Participações, convites, communicados, executam-se com a maxima rapidez. Consultem os preços da CASA GOMES.
VIDIGAL & CIA. LTDA. — Rua 7 de Setembro, 53 — Tel. 23-2333

O chá de ILÁ KHOURA

(Para O JORNAL)

Conto de MALBA TAHAN. (Illustração de ACQUARONE)

Havia outr'ora na cidade de Tokio — conta-nos o famoso escriptor japonez Hako seiki — um juiz tão sabio e tão integro, que gosava da justa fama de ser o mais perfeito magistrado de todo o imperio nipponico.

Itakoura Lighehide — assim se chamava o bom juiz — tinha por costume ouvir as partes, interrogar os queixosos e proferir suas sentenças fazendo ao mesmo tempo girar, com a propria mão, um pequeno moinho de pedra, no qual pulverizava o chá de que se servia.

Esse curioso costume do grande magistado a todos causava certa estranheza.

Um dia dois homens ricos da cidade, que contendiam sobre um ponto de grande vulto, foram ter á presença de Itakoura, afim de que este decidisse qual dos dois querellantes tinha razão.

O digno juiz ouviu as razões adduzidas pelo primeiro contendor, attendeu depois á defesa que fez o segundo e, sem proferir a sentença habitual, continuou a mover, despreoccupado e vagarosamente, o seu pequeno moinho de chá.

Um nobre japonez que se achava perto, indagou, curioso, o motivo por que o integro magistrado tardava tanto em proferir a sentença, que os dois rivaes tão ansiosamente aguardavam.

— E' que o chá está saindo grosso! — exclamou o juiz.

— Mas que tem o chá com as sentenças? Em que póde a maior ou menor grossura do chá do seu moinho influir na solução dessa palpitante pendencia?

Sorriu o bom do Itakoura ao perceber o grande espanto do joven fidalgo. E como tinha por habito esclarecer as duvidas que se lhe apresentavam, assim respondeu:

— Este moinho é construido de tal modo que só póde produzir o chá fino e perfeito, quando o movimento da mão é compassado e regular. Ora, quando eu me sinto agitado, com o espirito perturbado, o movimento da minha mão torna-se irregular e o chá necessariamente começa a sair grosso e ruim. Isso vem provar que o meu espirito, dominado por alguma paixão ou por uma inclinação egoista qualquer, não está sereno e limpido; nestas condições, sinto que não devo resolver acerca de coisa alguma, nem proferir a menor sentença. Espero, portanto, que o meu coração volte á tranquillidade, que a calma se restabeleça em meu espirito, para que eu possa falar com segurança e sem parcialidade!

E concluiu, bondoso:

— E isto, meu amigo, eu reconheço facilmente quando o chá do meu moinho começa a sair fino e perfeito.

A MULHER NO LAR

Para satisfazer melhor suas requintadas preferencias, Coty acaba de crear uma agua de Colonia excepcionalmente mais fina. É denominada "Cordon Rouge". Tem uma fragrancia mais accentuada e é mais refrescante á pelle que qualquer outra agua de colonia.

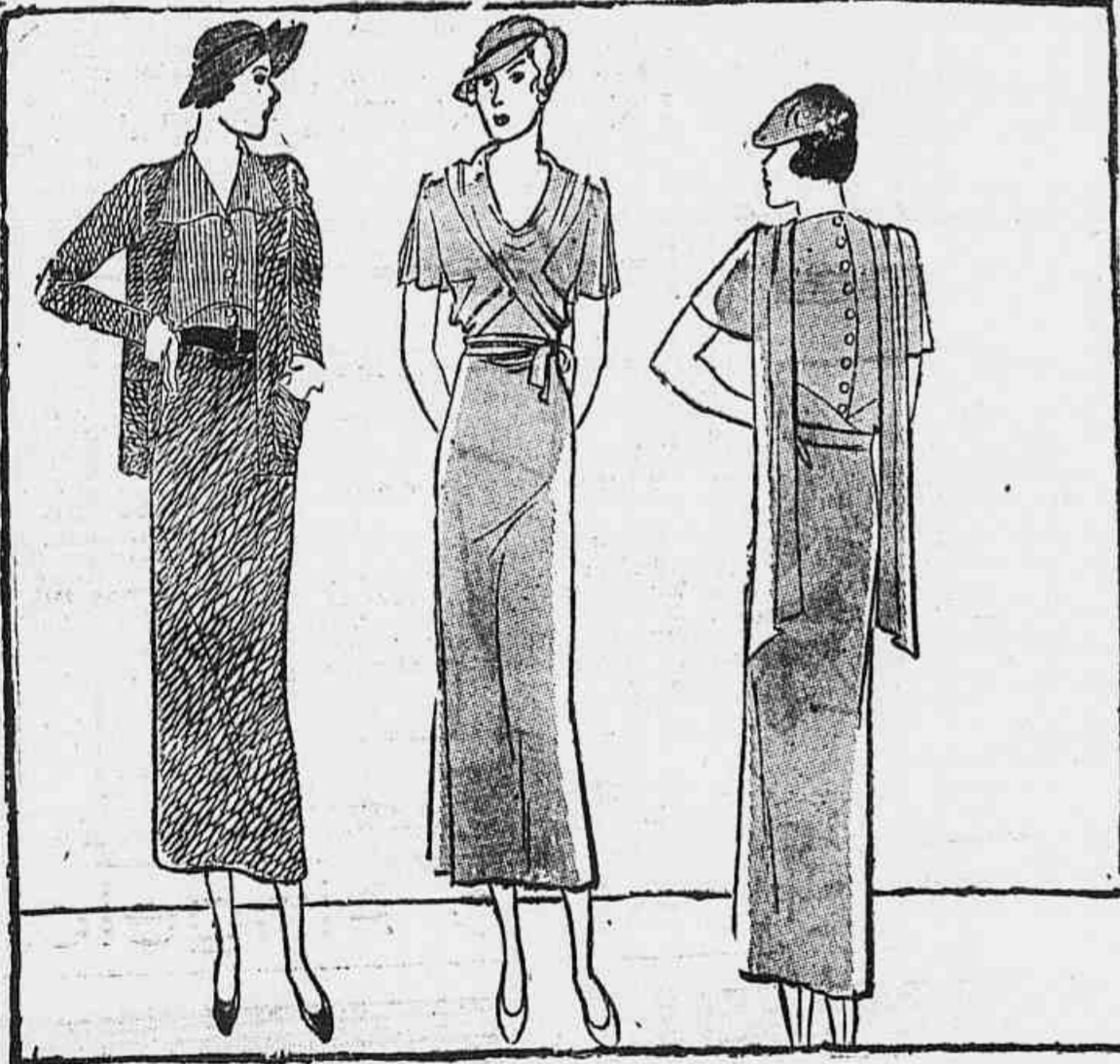
Algumas gottas na agua de seu banho ou como massagem lhe farão sentir uma suave sensação de refrigerio e descanço. Seu preço é tão moderado que, sem sacrificio, a Sra. poderá usal-o largamente em sua toilette.

PREÇOS

Litro . . 55$000
1/2 . . 35$000
1/4 . . 20$000
1/8 . . 12$000

EAU DE COLOGNE "CORDON ROUGE"

COTY

Simples e graciosos

Muito graciosas estas creações que apresento para você, distincta leitora. A primeira é em linho "rodier" listado, saia justa e aberta, guarnecida com dois bolsos. O segundo é em "marrocain" verde, saia enviezada, corpo cruzado e mangas curtas em "godets". O terceiro em crepe mongol beige, saia com tres pregas, corpo liso na parte da frente, com recortes atraz, enfeitado de botões e uma écharpe, muito chic, caindo nas costas

PENSAMENTOS AZUES

A paz só habita as alturas. E' subindo, subindo sempre, que a luta se transforma em harmonia e que a apparente incoherencia dos esforços do homem vae ter a essa grande luz, a gloria, que é ainda, a despeito do que se possa dizer, o que tem mais probabilidade de não ser de todo uma vaidade.

Renan

—

As verdadeiras entidades são propheticas: não cessam de explicar o divino aos homens e o divino póde ser, e o é, realmente, a liberdade, a justiça, a caridade e o bello; em summa, como amor, como graça, como energia, como altivez, como vontade, capaz de unir os homens, ensinando-lhes a viver.

Luis Murat

REGINA HOTEL

Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, modernas installações de banho de duchas, bem montado salão de barbeiro e orchestra diaria. Preços modicos. Endereço telegraphico: Regina. Telephone: 25-3752

LIVRARIA DE ALUGUEL

Maior vantagem não póde haver. Leitura de qualquer livro e em varias linguas em sua propria residencia: apenas 3$000 mensaes. Grande stock. Peçam detalhes á LIVRARIA MODERNA (Edificio Guinle) — AVENIDA RIO BRANCO, 137 (terreo)

A aventura do cigano

Pedro Antonio de ALARCON

(TRADUCÇÃO)

Um dia, no anno de 1816, pediu audiencia na capitania geral de Granada um esfarrapado e grotesco cigano. Pouco antes apeára, pallido e suado, de um magro cavallo, cujos arreios consistiam, apenas, em um xergão.

O estranho sujeito despertou a resistencia da sentinella e os risos dos soldados e mil perguntas dos ajudantes, quando pedia audiencia ao conde de Montijo, nessa occasião commandante do antigo reino granadino. E tanto teimou de que tinha urgencia, que resolveram mandar aviso a sua ex. d. Eugenio Portocarrero, que era homem de bom humor e o cigano foi introduzido.

— Que se passa? perguntou o conde ao bohemio.

— Venho para que me entreguem os mil "reales".

— Que mil "reales"?

— Os offerecidos para quem dê os signaes de Parron.

— Tu o conheces?

— Conheço-o.

— Como?

— Muito simples: — Procurei conhecel-o. Já o vi, trago os signaes e peço minha recompensa.

— Estás certo de que o viste?

O cigano começou a rir.

— Certo. V. s. dirá talvez: "este cigano é como todos. Quer me enganar". Deus não me perdôe se estou mentindo. Hontem vi Parron...

— Sabes tu a importancia do que dizes? Sabes que ha tres annos que se persegue esse monstro, a essa sanguinario que ninguem conhece, que ninguem póde ver nunca? Sabes que todos os dias mata, em pontos distinctos da provincia, a dois, a tres viajantes, depois de roubal-os, porque os mortos não falam e este é o meio de não dar com elle a justiça? Sabes que ver Parron é encontrar-se com a morte?

O cigano voltou a rir.

— E não sabe v. s. que o que um cigano não possa fazer, não ha quem o faça sobre a terra? Conhece alguem a expressão do nosso riso ou de nossa lagrima? Tem v. s. noticia de alguem que possa copiar nossa physionomia?

Repito, meu general, que vi Parron e falei com elle.

— Onde?

— No caminho de Tuzar.

— Dá-me uma prova.

— Escute-me. Hontem de manhã, fez oito dias que caímos, eu e o meu burrinho, em poder de uns ladrões.

Amarraram-me, levando-me por uns barrancos, até dar num campo onde acamparam. Uma cruel suspeita me tinha assaltado — esta gente será do Parron... Então me matam, que esse bandido, empenha-se para que olhos humanos que o tenham olhado não voltem a contemplar a luz, nem a escuridão.

Estava eu pensando assim, quando um homem, vestido com grande luxo, batendo-me no hombro, com muita graça, me disse:

— Compadre, eu sou Parron.

Ouvir isto e cair de costas, foi uma coisa só.

O bandido deitou a rir.

Levantei-me e de joelhos exclamei com todos os tons de voz que pude inventar:

"Bendito seja a tua alma, meu ladrãosinho... Quem não te conheceria por esse porte de principe, que Deus te deu? E ha mães para taes filhos. Jesus! Deixa que te dê um abraço. Que em má hora eu morra se não tinha vontade de encontrar-te, para dizer-te a "buenadicha" e dar-te um beijo nessa mão de imperador."

Com a narração, ria o conde de Montijo francamente e disse:

— E que fez Parron então?

— O mesmo que v. s., fez — riu...

— E tu?

— Tambem ria, mas me corriam tambem lagrimas como nozes.

E Parron estendeu-me a mão e me disse:

— Compadre! E's o unico homem de talento que já caiu em meu poder. Todos os outros têm o costume maldito de entristecer-me, de chorar, queixas e outras tolices que me põem de máo humor e me dão vontade de partil-os ao meio. Mas tu, fizeste-me rir e se não fossem estas lagrimas...

— O que, senhor! São de alegria...

— Creio... O demonio sabe que é a primeira vez que rio depois de seis ou oito annos. Tambem é verdade que não chorei. Mas despachemo-nos depressa. Eh! rapazes!

A estas palavras de Parron, fiquei rodeado de uma nuvem de trabucos.

— Jesus, me ampare! comecei a gritar.

— Alto! disse elle, não se trata disso ainda. Chamei-os para perguntar o que foi que tomaram deste homem.

— Um burro, e tres duros e meio.

— Deixem-nos sós.

Todos se afastaram; emquanto isso o ladrão estendeu-me a mão: "Agora dize-me a sorte".

Colhi a sua mão, meditei um momento, e disse logo as verdades que via: Parron, tarde ou cedo que me tires a vida ou me deixes a vida, morrerás enforcado...

— Isso eu sabia, respondeu tranquillo. Dize-me quando será...

Eu me puz a meditar. E pensei — este homem vae me perdoar a vida. Amanhã chego a Granada e denuncio. Depois de amanhã o prendem. Logo...

— Perguntas quando será... Pois olha, vae ser no mez que vem.

Parron estremeceu e eu tambem, começando a entender que o meu amor proprio de adivinho podia ser o tiro pela culatra.

— Pois, cigano, escuta, disse o bandido lentamente, vaes ficar em meu poder. Se no mez que entra não me enforcarem, enforco-te eu, tão certo como enforcaram meu pae. Se morrer, ficarás livre...

— Gracias. Disse em meu intimo. Perdoa-me depois de morto... E me arrependi do prazo curto.

Ficamos nisto. Fui conduzido a uma cova onde me encerraram e Parron montou em sua égua e tomou um atalho.

— Entendo tudo, disse o conde Montijo. Parron morreu, ficaste livre e trazes os seus signaes...

— Ao contrario, meu general, Parron vive e aqui vae o mais horrivel da minha historia.

—::—

Passaram oito dias sem que o capitão voltasse de sua viagem. Por fim consegui de seus homens que me tirassem do buraco e me atassem numa arvore, pois sentia muito calor.

Assim fizeram, debaixo de sentinellas.

Seriam 6 da tarde, quando voltaram de suas correrias, trazendo por unica presa a um pobre lavrador. Seus lamentos enterneciam as pedras:

— "Dem-me meus vinte duros. Ah! se soubessem com que fadiga os ganhei. Todo um verão trabalhando debaixo do sol! Todo um verão longe do meu povo, de minha mulher, de meus filhos! Reuni com meu suor e privações esta somma com que poderiamos viver este inverno! E quando voltava, desejoso de abraçal-os e pagar as dividas contraidas em minha ausencia, perco esse dinheiro que é como o meu thesouro!

Piedade, senhores, dem-me os meus vinte "duros!"

Uma gargalhada abafou as queixas do pobre pae.

Eu estremecia de horror, atado na arvore.

— Não sejas louco, disse um bandido, fazes mal em pensar em teu dinheiro, quando ha cuidados maiores para te preoccuparem.

— Como? disse o pobre homem, aterrado.

— Estás em poder da quadrilha de Parron.

— Parron... Não o conheço, nunca ouvi falar nelle, venho de muito longe.'

— Pois amigo, Parron quer dizer a morte. Todo aquelle que cáe em nosso poder é preciso que morra. Assim, faz o teu testamento em dois minutos e encommenda tua alma em outros dois. Preparem! Apontem!... Tem quatro minutos.

— Saberei aproveital-os. Ouvi-me por compaixão.

— Fala!

— Tenho seis filhos... e uma infeliz viuva, porque vejo que vou morrer.

Leio em vossos olhos que sois peores que as féras... Sim, peores, porque as féras de uma mesma especie, não se devoram entre si. Ah! perdão! não sei o que digo, cavalheiros! Dentre vós ha algum pae? Sabeis o que são seis filhos passando um inverno com fome e frio? Sabeis o que é uma mãe vendo morrer pedaços de sua carne, com fome e frio? Senhores! eu não quero a minha vida senão para elles. Que é emfim a vida? Para mim uma cadeia de privações e de trabalho. Mas devo viver para meus filhos! Meus filhos!

E o pae, sublime em sua dôr, arrasta-se pelo chão, vertendo um rio de lagrimas, e levantando para os ladrões o rosto afflicto. Que rosto! Parecia ao dos santos que Nero deitava ás féras, segundo dizem os padres.

Os ladrões sentiram alguma coisa removendo o fundo do peito. Olharam-se em silencio, cada um vendo a commoção do outro.

Um delles interpretou o sentimento de todos, dizendo surdamente:

— Parron não saberá nunca...

— Nunca, nunca, balbuciaram todos...

— Siga o seu caminho, bom homem. Eu tambem fiz um gesto ao lavrador para que se fosse logo.

O infeliz levantou-se lentamente, ouvindo dos bandidos que lhe voltaram as costas a ordem — prompto! Marche!

Mas, machinalmente elle estendeu a mão.

— Parece-te pouco, ainda queres o dinheiro?

Anda! Anda! Nada de tentar-nos a paciencia...

O pobre pae seguiu chorando e em pouco desapparecia.

Meia hora, talvez, decorreu, os ladrões jurando entre si nada contar ao capitão que haviam perdoado a vida de um homem, quando surge Parron, trazendo o lavrador na garupa de sua égua.

Os bandidos tiveram um recuo de espanto. Parron apeiou-se lentamente e falando aos camaradas disse-lhes: "Imbecis! infames! Não sei como não os mato um por um. Entreguem a este homem os vinte "duros" que lhe roubaram".

Os ladrões devolveram o dinheiro ao lavrador que se atirou de joelhos aos pés daquelle homem mysterioso, dominador de bandoleiros e tão bom coração.

Então Parron disse:

"Vá com Deus. Sem as suas indicações nunca daria com elles. Já vê que desconfiavas de mim sem motivo. Cumpri minha promessa. Ahi tens os seus vinte "duros"... Vá! Marche".

O lavrador abraçou-o repetidas vezes e se distanciou cheio de alegria e sobresalto. Não tinha andado cincoenta passos quando seu "bemfeitor" o chamou de novo.

O homem se apressou em voltar...

— Que manda? Senhor.

— Conhece Parron?

— Não o conheço.

— Enganas-te. Eu sou Parron.

O lavrador ficou assombrado.

Parron fez pontaria com sua arma e descarregou dois tiros contra o pobre que caiu redondamente ao chão.

— Maldito sejas! foram suas unicas palavras.

Em meio do terror que cobriu meus olhos, eu senti que a arvore, onde eu estava amarrado, estremecia. Fiz um esforço e vi que estava desatado. Uma bala depois de ferir o lavrador, cortára a corda.

Eu dissimulei quanto pude, esperando um momento opportuno para fugir.

Emquanto isso Parron dizia aos seus, apontando o morto: "agora podem roubal-o. São todos uns imbecis, uns miseraveis... Deixaram o homem a dar gritos pelo caminho. Fui eu que o acudi, mas podiam ser os "Migueletes". E elle lhes teria dado nossos signaes, como me deu a mim. Vejam a consequencia de roubar sem matar. E basta de sermão. Enterrem-no.

Emquanto os ladrões faziam isso e Parron se sentava, a comer, dando-me as costas, escapei sorrateiramente da arvore, esgueirando-me por um barranco proximo.

Anoitecia e protegido pelas sombras, á luz das estrellas, escapei, indo encontrar o meu burrinho pastando tranquillamente, amarrado a uma arvore. Montei e fugi não parando senão aqui. Agora, senhor, dê-me os mil "reales" e lhe darei os signaes de Parron, que ficou com meus "tres duros e meio".

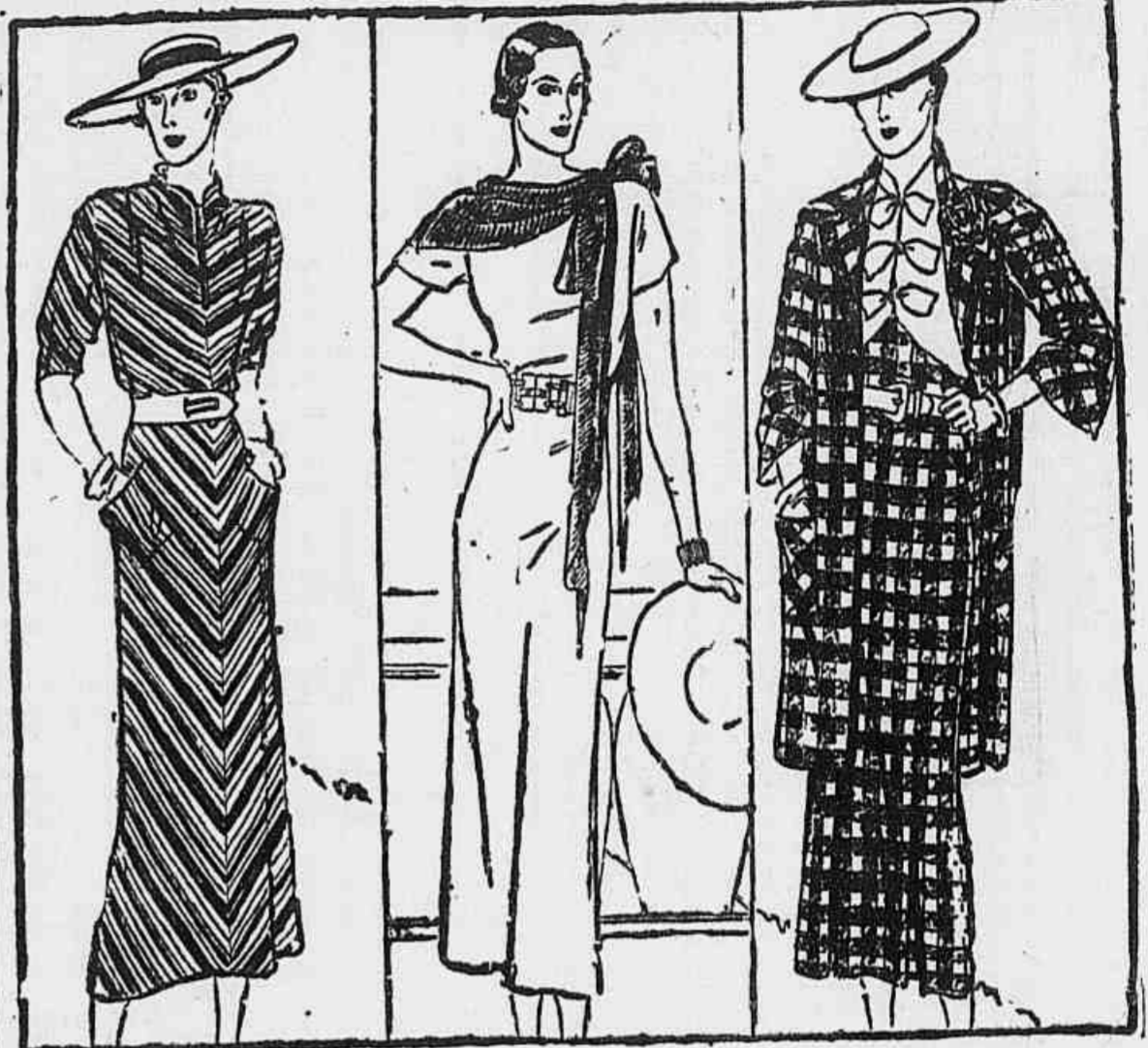
Disse o cigano todos os caracteristicos do bandido, cobrou a somma offerecida e saiu da capitania.

—::—

Quinze dias depois, um grupo numeroso na rua de S. João de Deus, amontava-se e em parte da de São Felippe.

Era uma multidão e no centro viam-se duas companhias de "Migueletes"

(Continua na 8ª pag.)

MODELOS DE CHANEL

Tres lindos modelos idealizados por Chanel, o genial costureiro francez. O primeiro em crepe bayadera, com listas em sentido diagonal, saia ligeiramente "godet", guarnecida com dois bolsos enviezados. O corpo fechado com "eclair", mangas "bouffants", justas no cotovello, e um cinto em camurça branca. O segundo em crepe mongol branco, saia enviezada, corpo inteiramente liso, com mangas curtas, golla em crepe azul. Para obter-se melhor effeito, é aconselhavel o uso de um largo cinto de pellica branca, com fivella de crystal. O terceiro é um "ensemble" extremamente "chic", em "eponge" escosseza, saia com duas pregas na parte da frente, corpo liso, com golla e as mangas largas. O casaco termina á altura dos joelhos.

Petroleo SOBERANA

Preparado scientifico de resultado garantido contra a caspa e quéda dos cabellos. — Cuidado com as imitações!

Aprés-midi

Tres encantadoras creações de Lanvin — A primeira, em crepe "marrocain" azul-marinho, saia com uma prega do lado direito, corpo liso com uma golla de crepe setim. A segunda, em crepe "peau D'ange" beige camurça, saia ligeiramente "godet", a blusa feita em desenhos recortados e "plissés", mangas "bouffants" e justas á altura do ante-braço. A terceira, em crepe "Suzette" azul "pervenche", saia e corpo com "plissés" embutidos na parte da frente. Do decote pendem igualmente "plissés". A blusa é de côrte japonez, com mangas curtas

NAO HA GRIPPE

PARA QUEM BEBE LEITE QUE DA' FORÇA

Chapéo elegante

Este chapéo muito moderno em palha azul-marinho, caido na frente e ligeiramente levantado atraz, uma grande dobra muito chic na copa e uma fita de gurgurão azul-marinho, terminando com um pequenino laçinho do lado direito e um elegante enfeite de pennas.

NOVIDADES DE PARIS

Leitora amiga, a moda passa neste momento por uma enorme transformação.

Os grandes costureiros de Paris apresentaram as suas novas collecções que constituem uma maravilha de bom gosto.

Os vestidos modernos são muito mais curtos, tanto para a manhã como para a noite. Os de baile mesmo com cauda vão subir até os joelhos, são cortados e em pontas, contiuam decotados nas costas e fechados até o pescoço.

As mangas larguissimas prolongam-se até o cotovello e são sempre da mesma fazenda do vestido.

A côr preferida para o dia e para a noite é a branca, e desfilam continuamente os vestidos maravilhosos em "pailletés", e aquelles tambem confeccionados em fazendas modernas "chine" e outras.

Os vestidos de baile gozam da preferencia em setim e tambem em tecidos estampados.

Os costumes se usam muito em tussor palha de seda e jersey, e as capas curtas continuam na ultima moda, com a particularidade da escolha de tonalidade differente da que possue o vestido.

Os cintos são mais estreitos que os usados nas estações anteriores, as flores continuam muito em moda, para as blusas, cintos e tambem para terminar graciosamente um lindo decote nas costas.

Os sapatos de "soirée" muito abertos, assemelhando-se a verdadeiras sandalias, em velludo e pellica recobertos de strass ou missangas. São aliás muito commodos, e talvez por este motivo ainda continuem em moda por longo tempo.

Clips, clips e mais clips, é o que se vê nos ultimos figurinos. Todos elles mostram uma grande variedade desses pequenos adornos que tanta graça emprestam á "toilette", havendo, por parte das parisienses, uma exaggerada preferencia para os feitos inteiramente em brilhantes.

Os grandes chapeus, ainda constituem o rigôr da moda e igualmente as grandes capelines em "bengalle" natural e preto que se adaptam com rara felicidade ás "toilettes" estampadas.

Finalmente, as capas de borracha escossezas ou estampadas assemelham-se a lindos "manteaux", em tudo differentes das antigas capas de borracha.

Os chapéos que as acompanham são da mesma fazenda.

CONSELHOS

AS VANTAGENS DA CANELLA — E' melhor em pedaços, que em pó. Fervida no leite é um remedio esplendido para "grippe". A canella é tonica, por isso é aconselhavel não falte pulverizada nos cremes, mingáos, coalhadas.

—— O CRAVO DA INDIA — E' um excellente tempero, quando empregado com parcimonia — nunca mais de dois par num prato. Para evitar o desagradavel de trincar um cravo, a cozinheira deve espetal-o em uma cebola ou num alho "poireau", mesmo num dente de alho, porque, com esses ingredientes, na hora de servir, não escapa de ser retirado.

—— A PIMENTA DO REINO — E' um tempero apreciadissimo, mas de resultados nocivos para a saude, tal como em geral é empregado: sob a fórma de pó, pois irrita a mucosa do estomago e intestinos. Portanto, como tempero apreciavel, gostoso, é aconselhavel o grão inteiro. Por exemplo — ferve-se o tempero que se vae usar, vinagre ou vinho branco, com alguns grãos de pimenta. Do mesmo modo se pode usar a outra, a nossa pimenta.

—— A NOZ MOSCADA — Deve ser usada, tambem, com muita moderação, em pequenas quantidades, para os alimentos.

—— DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL — Não se deve permittir (o que é tão commum) dar ás crianças balas e bonbons de chocolate no intervallo das suas quatro refeições, pelo que perturbam a digestão. O leite deve ser o alimento da primeira refeição e o da terceira (lunch). Os ovos, que são indicados e contra indicados, são um excellente alimento, sem abuso, de dois em dois dias e muito frescos.

Modelo de Chanel

Gracioso vestido de baile, creação de "Chanel", em setim preto, a saia formando cauda. O decote na frente quadrado, contrastando com o feitio das costas que é em ponta. Termina esta elegante "toilette" uma pequenina casaquinha em velludo vermelho com mangas japonezas

PARA O BAILE

Worth nos traz este modelo maravilhoso, em renda de seda preta. A saia recortada em "godets", comprida até os pés. O corpo, na frente, fechado, com grande decote atraz, deixando as costas inteiramente núas

e as mangas plissadas, abertas em cima, com os hombros apparecendo. Um cinto de velludo vermelho e um clips de brilhantes nas costas, termina esta "toilette", que é um conjuncto de linhas harmoniosas.

NUM LEQUE

Faze sempre do teu leque
Uma muralha ao teu riso
Se acaso por elle péque
A integridade do juizo...

E faze tambem muralha
Se sorriso apenas fôr...
Não ha nada que ma.s valha
Quando o sorriso é de amor.

Fragil muralha a mulher
Buscou para a sua lida:
Derriba-a quando quer,
Quando venceu e é vencida!

Almaazul.

RIDE

Entre marinheiros:

— Estou atrapalhadissimo. Imagine v. que minha noiva mudou-se para Plymouth.

— E que mal ha nisso?

— E' que eu tenho outra em Plymouth...

Hespanholadas:

Um pintor — A prova de que tenho valor, é que pintei um dia, na calçada, umas moedas de ouro e vi que os garotos brigavam para apanhal-as.

Outro pintor — Tambem eu pintei numa pedra, á beira de uma estrada, uma perna de carneiro assada. Sabe o que conteceu? Veiu um cão e comeu mais da metade da pedra, sem dar pelo engano.

Lua de mel sem cozinheira:

— Meu bem, que vamos jantar?

— Queijo, meu amor?

— Mais nada?

— Mais nada.

— Como assim?

— E' que o assado estava se queimando e eu, então, para salvar o assado, entornei-lhe a sôpa.

No cinema:

A' porta, uma senhora de idade, com um gato ao collo, quer entrar, mas o porteiro impede a entrada... do gato.

— Que pena! O meu gato queria tanto ver o camondongo Mickey!

FAZ MUITO TEMPO

MARÇO:

31 — 1727, morre Isaac Newton, grande physico, mathematico e astronomo inglez. Immortal pelas descobertas das leis da gravitação universal e da decomposição da luz. 1866, os voluntarios paulistas, que se bateram na guerra do Paraguay, marcham para a margem do Paraná

ABRIL:

1 — 1680, carta de Lei abolindo a escravisão dos indios no Brasil.

2 — 1697, Arthur de Sá e Menezes toma conta do governo da Capitania de São Paulo. 1791, morre Mirabeau. O povo e a Assembléa, em Paris, fazem-lhe imponentes funeraes.

3 — 1849, é elevada a cidade, a villa de Bananal, em S. Paulo.

4 — 1791, a igreja de Santa Genoveva, em Paris, é designada para sepultura de grandes homens, sob o nome de "Pantheon". 1831, sedicção militar na Bahia.

5 — 1794, em Paris, são executados Danton, Camille Desmoulins, e o general Westermann.

6 — 1793, creação do Comitê de Salvação, em Paris. 1838, morre José Bonifacio de Andrada e Silva, o grande vulto da independencia brasileira.

FORMOSINHO

LUVAS, LEQUES, CARTEIRAS, GRAVATAS, ETC.

136 — Rua do Ouvidor — 136
171 — Av. Rio Branco — 171

NA MESA

COELHO ASSADO COM MOLHO VICTORIA

Faz-se o môlho da seguinte maneira: põe-se uma colher de geleia de groselha dentro de uma panella e juntam-se 2 cravos da India, 5 grãos de pimenta do reino, a raspa da casca de uma laranja; tres colheres de vinho do Porto, um copo de caldo de carne; engrossa-se o môlho com um pouco de maisena.

Junta-se, depois, o caldo de uma laranja. Côa-se e põe-se para aquecer em banho-maria.

COUVE-FLOR "AU GRATIN"

A couve-flor, depois de cozida, é separada em pequenos "bouquets" e a haste cortada em pedaços; arruma-se bem numa travessa que vá ao fôrno, cobre-se com môlho de tomates, côa-se por cima farinha de rosca e põem-se pedacinhos de manteiga ou rega-se com manteiga derretida. Vae 10 minutos ao fôrno.

PERNA DE CARNEIRO, DE PANELLA

Tira-se o osso de uma perna de carneiro, pesando pouco mais ou menos dois kilos; espeta-se com 4 cravos da India e igual quantidade de grãos de pimenta do reino; esfrega-se com sal e põe-se num alguidar com cenouras, cebolas cortadas em rodellas, tres dentes de alho esmagados, um copo de vinho tinto, um de vinho branco e outro de vinagre, os ossos da perna e um pedaço de mocotó de vitella. Deixa-se algumas horas nesse tempero.

Retira-se a perna do tempero, lardeia-se com tiras de toucinho.

Guarnece-se o fundo de uma panella grande com tiras de toucinho; arruma-se em cima a carne, os ossos e o mocotóé despeja-se por cima o tempero; completa-se com caldo de carne, porque a carne deve ficar coberta com o liquido. Põe-se a panella em fogo moderado; deve levar algumas horas para cozinhar.

O môlho é coado e desengordurado antes de o pôr na molheira.

PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNAES PROCURE

A ECLECTICA

AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
Rua São Bento, 11 - São Paulo

MULHERES...

BARONEZA DO FORTE DE COIMBRA

Ludovina de Albuquerque Porto Carneiro. O nome já era illustre e continuou illustre pela vida adeante.

Era em 1864, a 26 de dezembro. D. Ludovina, esposa do coronel Hermenildo de Albuquerque Porto Carreiro, acompanhava seu marido nas aperturas da vida combativa, lá no forte de Coimbra. E naquelle dia, talvez recordando as emoções do nascimento de Jesus, viram do forte, fundeada lá em baixo, a flotilha paraguaya.

E o signal de combate. E a flotilha atacando o forte brasileiro, apenas com 120 soldados, 120 que resistiam galhardamente. E Porto Carreiro, com um numero inferior de canhões aos do inimigo, enfrentou mais — enfrentou a infantaria que desembarcára.

O dia e a noite passaram numa resistencia heroica, formidavel, contra 4.000 inimigos. D. Ludovina foi a heroina dessa resistencia de heróes.

Todos acreditaram que ella lhes salvou a vida, animando os combatentes e dirigindo 70 mulheres para a confecção de munições, semi-nuas, porque suas roupas eram empregadas nesse mister.

Morreu aqui no Rio, em 1922, com oitenta annos, viuva do barão do Forte de Coimbra.

UNIFORMES E ENXOVAES

Para todos os collegios de

MENINOS E MENINAS

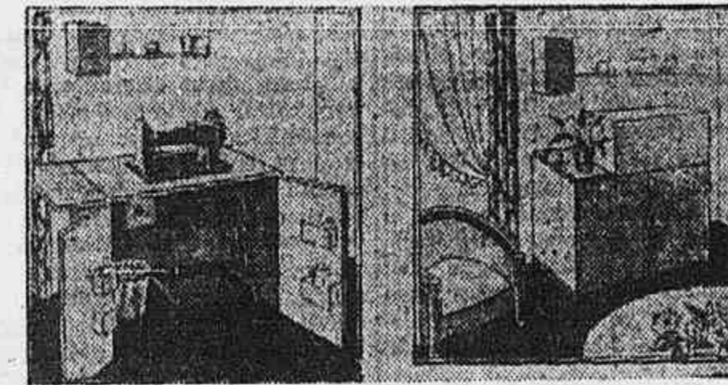
L. de S. Francisco, 38-40

CORINTHE

Este toque, foi baptisado assim, por Louise Bourbon, sua creadora. E' de "clox" verde, guarnecido de pennas de gallo

Bella e distincta

Bellissima e harmoniosa esta creação de Jean Patou, em "tulle" preto todo coberto com pequenas "paillettes" de collephane. A saia muito justa com incrustações de godets. O corpo um pouco decotado na frente e terminando esta elegantissima "toilette" um enorme decote nas costas

Arranjos modernos

O quarto de costura, das antigas vivendas, hoje não existe quasi, nas moradias modernas, no apartamento limitado. E então surgem as suggestões acommodadoras. Esta, por exemplo: uma grande caixa nas dimensões da machina, encostada a uma parede da sala de jantar. Não terá fundo. Conforme se vê na gravura, é interessante e pratico, podendo-se dispor do interior para pequenos guardados — uma cesta de costura, no interior de uma porta. E outros detalhes bem reveladores do que se possa conseguir.

ANECDOTAS

— Ouviu? D. Candida disse que você deve ser intelligente porque tem uma testa espaçosa.

— Ah! Então, vôvó ainda é mais, porque a testa delle vae até á nuca.

Coisas da Inglaterra...

A scena se passou em um auto-omnibus da linha Birmingham.

Um viajante queixou-se ao recebedor, fazendo-o lotar que uma senhora sentada deante delle estava com a saia curta de mais.

De accordo com o regulamento, o recebedor transmittiu a queixa á viajante, rogando-lhe que descesse ou se mantivesse de pé.

Sem uma palavra, a senhora levantou-se e continuou a viagem de pé.

Os novos ricos.

— Que tal a viagem? Gostaram de Veneza?

— Nem me fales! Uma porcaria! Está sempre inundada...

— Onde vae tão depressa, Julia?

— Ah, minha amiga... Estou atrazadissima. Tenho um encontro com meu marido, á uma hora...

— Ora! Ainda faltam quinze minutos para as tres!

PENSAMENTOS AZUES

A alegria é a vida observada através de um raio de luz.

Carmen Sylva.

Em todos os paizes, todos os bons corações são irmãos.

Florian.

A obediencia é, ás vezes, o mais nobre emprego que o homem pode fazer da sua liberdade.

Eduardo Prado.

A felicidade não está no gozo de ter as coisas, mas no prazer de as alcançar.

Ramalho Ortigão.

Ha uma eterna poesia nas rosas e nas estrellas.

Houssaye.

Amo a vida. Quero aproveitar de todas as horas que passam, fazer trabalhar meu corpo e meu espirito, dominar o medo e a dôr, amar os outros de todo o meu coração e, tudo que fizer, fazel-o com energia, quer dizer, com confiança, ardor, alegria.

... ...volva.

A AVENTURA DO CIGANO

(Conclusão da 4ª pag.)

armados e dispostos para uma expedição que despertava anslas de curiosidade naquel'e povo desoccupado.

Iam prender Parron. Pelas ultimas informações sabiam onde encontral-o acampado com os seus bandidos. Dava-se por infallivel o exito da expedição.

— Não está aqui o cabo Lopes — disse um "Miguelete" a outro.

— Por minha fé que, é estranho isso! Elle nunca chega atrasado, mormente numa "caça" como esta.

— Pois não sabem o que se passa? — disse um terceiro "Miguelete".

— Olá! E' o nosso novo camarada. Como vae em nossa companhia?

— Perfeitamente! — respondeu o interrogado, recem-chegado, um homem pallido, de porte distincto, no qual se alheavam as maneiras e a farda de soldado.

— Como dizias? — disse o primeiro.

— Ah! sim, que o cabo Lopes morreu...

— Não é possivel, Manoel, ainda o vi esta manhã.

— Pois faz meia hora que Parron o matou.

— Parron? Onde?

— Aqui mesmo, em Granada. Na costa do cão se encontrou o cadaver.

Todos ficaram silenciosos, e o chamado Manoel começou a assobiar umas canções patrioticas.

— Vão-se onze "Migueletes", em seis dias — disse um — Parron jurou exterminar-nos. Mas elle está em Granada? Não vamos dar-lhe caça na Serra. Elvira?

— Uma velha viu o crime e elle disse-lhe que teriamos o prazer de vel-o...

— Camarada! falas de Parron com uma calma assombrosa, com um despreso...

— Pois então! Parron não é mais que um homem — respondeu Manoel, com enphase.

— V. o conhece?

— Vinte vezes já lhes disse que sim.

— Para fórma! gritou nesse momento outro "Miguelete".

E as duas companhias entraram em forma.

Naquelle momento passava em frente de São Jeronymo o cigano, que parou para ver o exercicio.

Em pouco, os que estavam ao lado de Manoel (o novo "Miguelete"), repararam que elle tremia, sem poder com a carabina. Ao mesmo tempo o cigano fixava os olhos nelle, dava um grito e punha-se a correr.

Manoel poz-se em posição de atirar sobre o cigano.

Intervieram mudando-lhe a pontaria e o tiro se perdeu no ar.

— Está louco! Está louco! disseram alguns.

Seguiram-se minutos de perplexidade em que ninguem sabia o que fazer daquelle homem, rodeado, sujeitado, examinado, interrogado por muitas vozes.

E o cigano appareceu de novo, seguido do capitão-general, a cavallo, com uma grande escolta. Parando deante de Manoel, disse o bohemio ao conde de Montijo:

— Não tenho duvida — este é Parron!

— Imbecil! — exclamou o bandido com os olhos no denunciante — o unico homem a quem perdoei a vida! Mereço o que se passa:

Antes de terminar o mez, como dissera a buena-dicha do cigano, Parron morria, dependurado na forca da justiça.

Mais uma buena-dicha que se cumpria, para os crentes da sua infallibidade.

OS SANTOS DA SEMANA

MARÇO

24 — Domingo, terceiro da Quaresma. S. S. Agapito, Marcos, Irineu, Segundo, Simão (Menino), Instituição do Santissimo Sacramento.

25 — Segunda, Annunciação da Virgem Maria, S. S. Cesarea e Dalia. Feriado no Ceará, ann. da extincção dos escravos.

26 — Terça, S. S. Braulio, Ludgero e Emma.

27 — Quarta, quarto minguante. S. S. Alexandre, Fileto, Roberto, João Ermitão, Saturio, Augusto e Lydia.

28 — Quinta, S. S. Baraquias, Castor, Jonas e Dorothéa.

29 — Sexta, S. S. Cyro, Eustasio, Quirino, Victorino e Juliana de Nicomedia.

30 — Sabbado. S. S. Amadeu, João Climaco, Pastor, Regulo e Angelina.

Elimine as gorduras superfluas

Com o uso dos "banhos de Esbeltez SAROWAL" v. s. poderá constatar esta noite, em sua casa a diminuição de seu peso, dissolvendo em uma banheira de agua quente, o conteudo de um dos 4 saquinhos que contem cada caixa dos saes denominados "Banhos de Esbeltez SAROWAL".

Passe-se antes do banho e depois delle, afim de verificar a diminuição de seu peso, sem prejuizo para sua saude. Póde-se diminuir de um a dois kilos em cada banho.

Os saes "SAROWAL" estimulam e refrescam a epiderme. O corpo adquire maior flexibilidade e bem estar.

"Banhos de Esbeltez SAROWAL", vendem-se nas principaes perfumarias e drogarias e na filial brasileira do Instituto Sarowal, de Paris. — LABORATORIO VINDOBONA, Rua Uruguayana, 104, 5.º andar. — Rio de Janeiro.

LABORATORIO VINDOBONA — Rua Uruguayana, 104, 5.º andar — Rio.
Peço-lhes enviar-me gratis o folheto explicativo "Banhos de Esbeltez Sarowal".
Nome ....
Rua .... Nº.........
Cidade .... Estado..............

Bizarros e elegantes

De "taffetás" azul-marinho, com um laço e modelo de Maria Guy, em "jersey" azul-marinho ... branco, "plissado"

VIDA, QUE ME DESTE?

Dora Lopez Zamora de Torres
ALMAAZUL traduziu.

Que me déste Primavera?

Os teares escondidos no mysterio da terra e no mysterio da origem, trabalharam para vestir de seda as rosas, as amendoeiras, as cerejeiras e teceram de petalas o meu horizonte.

E me déste, Primavera, aromas, ninhos, plumas, trinos, bandos de pombas, punhados de jasmins e de rosas e de amor. Quanto amor!

A' beira dos hortos, raudos como espectros, os esqueletos das arvores sem flor, nem folhas, só com os espinhos dos galhos. As ulceras dos muros, escondidas antes pelas enredadeiras.

Dar-me-ás o estalido das folhas mortas e o gemido dos ventos; dar-me-ás noites muito grandes; dar-me-ás muitos suspiros, recordações e esquecimento, solidão e brancura e frio. Quanto frio! E dôr, quanta dôr!

E fecharei os olhos para olhar...

Que me déste Verão?

Prados muito verdes, veredas sombrias, ramos cheinhos de frutos maduros, coloridos, brilhantes como gemmas. Déste-me a espiga dourada, o sangue das vinhas, rios de succos, um céo limpido e luz.

Quanta luz!

E meus olhos se fartaram de luar.

Que me dás, Outomno?

A ferrugem na copa das arvores, montes de ouro ao pé dos caminhos, chuva de ouro sob todas as alamedas.

Dás-me raios de sol, labaredas no horizonte e passaros e violetas.

E olho além das estrellas.

Que me darás, Inverno?
Inverno, que me darás?

CONSELHOS

Para tirar da roupa as nodoas do chá, é bom deitar sobre ellas, quanto antes, agua a ferver.

— As gravatas de seda ficam limpas esfregando-as com magnesia e pondo-as ao calor, para que desappareça a gordura. Escoval-as depois

— Se o caldo da sopa ficou salgado, dá resultado deitar nelle fatias de pão torrado, retirando-as depois.

— Para fazer com que os pentes de tartaruga conservem o lustro que o uso lhes fez perder, basta esfregal-os com um trapo de lã embebido em oleo seccativo, que se vende nas drogarias. Dá-se o lustro com um panno de lã, bem secco.

— Ao afiar as facas, convem esfregar sempre no sentido do fio, pois o movimento do vae e vem, estraga a lamina.

— **Objectos de cobre** — O sal serve, em reunião com o vinagre, para limpeza desses objectos.

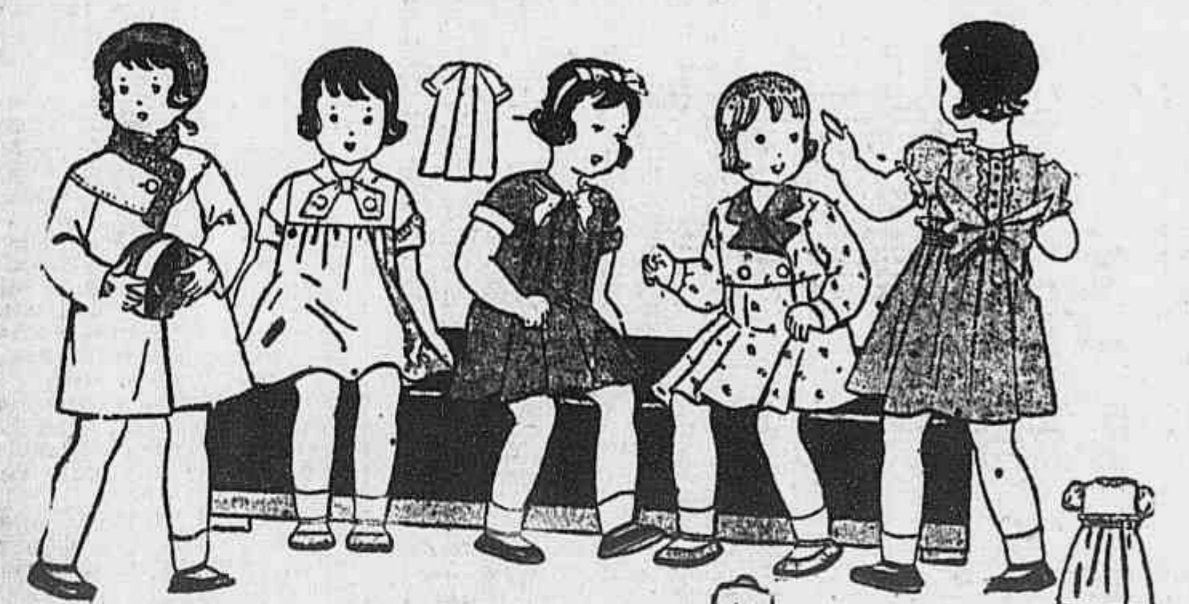
— **O sal para as flores** — Uma pitada, na agua dos floreiros, conserva as flores por mais tempo.

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas, em qualquer côr desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40, Loja.

Um recanto singelo...

...encantador, num pequeno salão, onde os effeitos decorativos do gosto de uma dona, serão toda graça ...

CRIANÇAS

Modelos bonitinhos para os queridos bonecos. Um "manteau", de pala arredondada e guarnecida de pelle e pespontos. Vestidinho branco, com golla e gravata, sendo que as pontas dessa, vão abotoar na pala, levando pespontos que podem ser de linha de côr. Nos punhos os mesmos motivos. O terceiro, de linho azul, mangas raglan, prêgas pespontadas, laço e punhos brancos. Outro, de fustão branco com desenhos vermelhos, reverso de linho branco e botões. O ultimo de voil com franzidos e babados. Laço

VIDA DOS CAMPOS

O que todo o criador deve saber sobre veterinaria

Eurico SANTOS

— II —

Febre aphtosa — Aphta epizootica. Peste dos cascos. Doença grandemente contagiosa, commum não só aos bovinos, como aos porcos, cabras e carneiros. Graças aos estudos recentes já se possue uma serie de dados preciosos, mas, ainda assim, não se está praticamente apparelhado para lutar com esta epizootia.

Os sôros anti-aphtosos não são praticos no ponto de vista economico, mas a vaccina anti-aphtosa está sendo usada com certa vantagem.

E' certo que o sôro do sangue dos animaes curados confere immunidades, mas essa não vae além de 4 semanas.

Symptomas — O animal apresenta-se triste, inappetente, febril.

Passados dois a tres dias a febre diminue e cessa mesmo mutas vezes e então surgem as lesões caracteristicas, umas bolhas do tamanho de uma hervilha e, por vezes, muito maiores; são as aphtas em seu começo.

Estas bolhas, ou visiculas, surgem na bocca, entre as unhas, raiz do casco, ubere e tetas das femeas.

Em breve as vesiculas rompem-se e deixam sair uma substancia aquosa grossa. Estão formadas as aphtas, que se apresentam vermelhas e dolorosas. O animal baba muito, caracteristicamente.

Por vezes estas aphtas espalham-se pelo interior dos labios e lingua e os animaes não se podem alimentar.

Os signaes da aphtosa são, pois, muito caracteristicos.

Embora assim seja, póde dar-se por vezes, enganos.

Ha certas estomatites, (assim se chamam as inflammações da mucosa da bocca) que podem simular a infecção aphtosa, sendo que algumas até apresentam o caracter de contagiosidade (Estomatite pseudo-aphtosa contagiosa, de Ostertag e Bugge).

Tratamento — Os medicamentos especificos, ou apregoados como taes, tem sido, successivamente abandonados. Modernamente indicam-se injecções, de tripaflavina, em solução de 1% e na dose de 50, 100 e 200 grs., na veia jugular.

Praticamente só se póde recorrer á medicação symptomatica, visando a cura das aphtas da bocca, unhas e mammas.

As aphtas da bocca lavam-se com um soluto de borato de soda ou acido borico a 2% ou agua ligeiramente avinagrada, as tetas com a solução de acido borico, ou vaselina boricada a 3%, os pés com creolina ou agua de cal a 2%, ou sulphato de cobre a 3%.

As desinfecções dos locaes devem ser feitas com solução de soda caustica a 1% mais agua de cal a 5%. O poder antiseptico desta lixivia e superior aos demais desinfectantes em relação ao virus aphtoso (1).

(1) Num congresso de Med. Veterinaria realizado em Ayr. Inglaterra, em 1919, informa o "Live Stock Yournal" ficou apurado o papel do rato como transmissor da aphtosa.

Quando apparece a epizootia num rebanho é boa pratica recorrer a aphtização de todos os animaes, o que se consegue esfregando nas gengivas dos sãos um panno grosseiro, aniagem, embebido na baba do animal aphtoso logo ao primeiro dia da apparição da doença.

Em 4 a 5 dias generaliza-se a infecção.

Vallée preconiza em lugar deste meio, as injecções subcutaneas do sôro sanguineo virulento, mas esta pratica requer a intervenção dum veterinario.

Algumas noções, de acquisição recente, não devem ser ignoradas do criador. O animal aphtoso, logo após a erupção das lesões, vae deixando de ser perigoso como propagador da molestia. No 12º dia, diz Vallé já não póde contagiar o mal. Entretanto, antes, com apparencias de sadio, uma vez contagiado, espalha por toda parte o virus da aphtosa, com a saliva, urina e leite.

O virus da aphtosa, que se acreditava fraco é, ao invés, duma enorme resistencia. Dessecado conserva-se durante 5 mezes. Dum modo geral, em condições communs, as palhas das cannas conservam virus 6 semanas, e nos campos da Europa, no inverno 67 dias e no verão de 3 a 28.

No estrume, entretanto devido as fermentações, o germen desapparece em 2 dias, uma vez se tenha o cuidado de volver para o fundo a camada superficial.

A carne do animal aphtoso, logo ao começo da infecção, pode offerecer perigos, porém, muito mais perigoso é o leite. Apontam-se casos da aphtosa transmittida ao homem pelo leite.

Ha, entretanto, digno de assignalar-se, um facto de grande importancia.

Recem-collido, um leite aphtoso reproduz a doença com absoluta segurança, porém, com o natural augmento de sua acidez, depura-se expontaneamente.

Mamite contagiosa — Mamite estreptocócica — Neutro local, deste trabalho trataremos das mamites communs, sem caracter infectuoso. Aqui notaremos a existencia da mamite infectuosa, apenas com o fim de chamar a attenção do criador. Em caso de mamites communs é sempre prudente pensar na possibilidade desta doença infecciosa e cercar-se de medidas prophilaticas.

No geral as mamites se transmittem elas mãos do ordenhador, bocca do bezerro de mamma. A agua da lavagem das tetas pode vehicular os germens.

Antes de proceder a ordenha lavar as mãos e as tetas com uma solução phenica a 2%. V. Mam te.

Peste bovina — A peste bovina é a mais devastadora das epizootias, pela rapidez com que se propaga e a facilidade com que ataca todos os ruminantes, domesticos e selvagens, e bem assim o porco.

Symptomas — São muitissimos variados, segundo a gravidade da infecção, confundindo-se com outras molestias.

Felizmente o mal, para o qual se não conhece remedio, só foi verificado em 1921, em S. Paulo, que soube debelal-o.

Neiva dá como summula dos symptomas: febre, depressão, perda de apetite, conjunctivas avermelhadas, corrimento occular, nasal e vaginal, salivação, prisão de ventre e a seguir d'arrhéa, urina frequente, erupção da pella das coxas.

Morte de 4 a 10 dias. Não se conhece medicação. Os animaes curados ficam immunes bem assim os bezerros nascidos de vaccas immunizadas.

Em caso da peste bovina é necessario communicar o facto a Inspectoria Veterinaria, que estabelecerá o serviço de immunização do gado não atacado e o isolamento rigoroso para não se propagar a epizootia.

Não se illuda!!!

Comprando formicida a preços baixos.

Pois peso certo e sem agua só

General Camara, 44-sob. — Rio

Cia. de Oleos e Productos Chimicos

Sementes Novas

de horta e jardim — Chegaram á

A JARDINEIRA

RUA DA CARIOCA N. 29

CORRESPONDENCIA

FABRICAÇÃO DE SABÕES

Christovam Delgado —Teixeira Leite — Escreve-nos:

"Venho solicitar a fineza de dar-me alguns esclarecimentos sobre a fabricação do sabão do reino e outras qualidades. Ha muito que desejava experimentar esta pequena industria mas como não possisse conhecimento sobre a mesma, lembrei-me de dirigir a v. s. que pela secção deste jornal a "Vida dos Campos" possa dar-me as instrucções indispensaveis para esta industria, como seja tambem os vazilhames indispensaveis e mais economicos."

Resposta — Um processo para fabricar sabão commum, dá-nos o fallecido Paschoal de Moraes, nas linhas que se seguem:

"O sabão commercial é o producto da reacção das lixivias de soda, de potassa ou ammoniaco sobre as graxas vegetaes ou animaes. A explicação do processo de fabricar sabão é materia para um grande livro.

E a consulta é materia mesmo de ordem do dia, tal a importancia que existe sobre ella na opportunidade e tanto é assim que a administração de alimentos dos Estados Unidos recommenda como parte do seu programma a conservação, o "fabrico do sabão em casa", afim de aproveitar a gordura que agora se desperdiça.

Isto póde ser feito facilmente com a gordura de toda classe de animaes — para o que se vae guardando toda graxa domestica até que se reunam 23|4 kilos e esta quantidade de gordura, com 500 grammas de lixivia, farão 15 barras de sabão excellente para banho e outros misteres.

Esquenta-se a gordura até derreter-se e côa-se: deita-se a lixivia em 1 litro de agua que se aquece até dissolver aquella: conserva-se a gordura quente, deita-se nella pouco a pouco a lixivia, mexendo continuamente até que se forme uma massa homogenea; depois deita-se esta massa em um taboleiro de metal que se forra previamente com papel e corta-se em barras.

Os sabões de base ammoniaco e de soda são duros, empregando-se os ultimos para os usos domesticos e os primeiros para outras applicações. Os sabões com base de potassa são semifluidos e prestam serviços na industria, em parasitologia e como insecticidas.

A formula caseira de sabão resinoso de lavar roupa é a seguinte:

Sebo — 3 kgs.

Resina de colofonia ou breu — 750 grammas.

Soda — 50 grammas.

Tome uma lata de kerozene, mais de meia de agua — colloque no fogo com o sebo — quando estiver bem quente (não fervendo) ajunte a soda e mexa por 2 horas a fogo lento, com uma pá de pão; depois deste tempo colloque o breu e continue a mexer por meia hora, depois tire do fogo e colloque mais quatro canecas de agua morna, dê mais umas mexidellas, deixe esfriar até o dia seguinte e quando a lata estiver fria por fóra, tire-se e parta-se aos pedaços e colloque no fumeiro por espaço de 8 a 10 dias, para poder usar.

N. B. — Não se assuste quando deitar o breu se o sabão desandar, mexa mais 30 minutos que elle voltará a si; vá collocando a soda aos poucos e devagar e sempre revolvendo o sabão — que é para não levantar a reacção; a soda é que desmancha por completo o sebo.

Dessa formula custam os ingredientes 6$000 e rendem 14$000 e o sabão é excellente para lavar roupa.

Leia "Savon e Bougies", de P. Puget, 5 frs. que ensina bem o fabrico dos sabões e velas.

Meio kilo de soda custa 3$000; o sebo está a 1$000 o kilo."

Se entretanto desejar montar uma industria, aconselho adquirir uma obra especializada, preferindo o "Manua del Fabricante de Jabones", do dr. V. Scausetti, que v. s. encontrará na Liv. Hespanhola, á rua 13 de Maio n. 13. Rio. — E. S.

FRIEZA DE UM JUMENTO, ETC.

A. A. Magalhães — Rio dos Indios — Escreve-nos:

"1º — Jumento indifferente ás eguas, idade 12 annos, sadio, côr carvão, manchas rosadas; estava acostumado solto no rebanho vizinho, onde deixou boa producção, alimentação: pasto e ração de 1 litro de milho diarios; ha alimentação ou injecção para corrigir a frieza sexual?

2º — Ha aqui uma inchação no joelho, nas pernas dos bovinos, como cural-as?

3º — Qual um bom livro para ensinar a curar as doenças dos cavallares?"

Resposta — 1º — Pode tentar o emprego de arsenico, acido arsenioso em pó bem misturado á ração na dose de 25 a 50 centigrammos, durante 20 dias, descansando após 10 dias, para recomeçar.

O melhor no entanto, seria o emprego da ioimbina da seguinte forma: chlorydrato de ioimbina, 5 centgs., agua distillada, 5 c.c.

Uma injecção diariamente até se manifestar o effeito.

2º — Mande mais minuciosas informações.

3º — Um bom livro sobre veterinaria em geral é o "Therapeutica Veterinaria", de Cicero Neiva, que v. s. encontrará na revista "O Campo", rua S. José 52, 1º andar, Rio.— E. S.

OBRAS SOBRE FABRICO DE SABÕES E BEBIDAS

H. Silva — Minas — Escreve-nos:

"Como leitor assiduo do O JORNAL, venho pedir o obsequio da informação seguinte:

Pretendendo montar uma pequena fabrica de sabão e uma dita de bebidas, desejava saber onde posso encontrar os formularios para os fabricos acima, e quaes os que mais convém."

Resposta — Recommendo-lhe para o fabrico de sabões, o "Manua del fabricante de Jabones", do dr. V. Scansetti, ou o "Tratado de Jaboneria", do dr. C. Dete.

Quanto a bebidas ha innumeras obras convindo, entretanto saber o que v. s. deseja fabricar, vinhos de uvas ou de outras frutas, succos, licores?

Queira informar-nos. — E. S.

FABRICAÇÃO DO SUCO DE UVA

S. Joaquim — Santa Catharina, escreve-nos.

"Ha tempos venho fabricando "suco de uva para gasto de casa com receita de outros praticos e sempre mal succedido.

O primeiro suco fermentou destapando as garrafas.

Este anno com algumas explicações modifiquei o modo de fazer e aconteceu a mesma coisa.

Lembrei-me em recorrer os seus bons conselhos pela "V. dos Campos", em pedir-lhe pela mesma uma receita pratica para fabricação de "suco de uva".

Resposta:

Realmente a conservação do suco de frutas offerece algumas difficuldades. G. Lherme, que estudou minuciosamente o assumpto, aconselha o methodo da conservação pelo calor e da forma seguinte:

"No ultimo anno, fizemos uma pequena experiencia de suco de uva, proveniente de Izabela. O mosto foi simplesmente resfriado, durante 3 dias, a 5º o que permittiu uma ligeira defecção, e depois, ligeiramente filtrado. O suco da uva foi em seguida e immediatamente engarrafado, arrolhado, soffrendo depois a acção do calor a 70º, em banho-maria, durante 20 minutos. Preparamos assim umas 50 garrafas, que até hoje, se têm mantido em perfeito estado de estabilidade.

Para a applicação do calor ao mosto, a maneira mais pratica é fazer uso de um bom pasteurizador de boa fabricação; os mesmos que servem para a pasteurização dos vinhos, convém perfeitamente para a esterilização do mosto.

Estes apparelhos operam ao abrigo do ar. O seu rendimento póde ser determinado á vontade. Constroem-se apparelhos com a producção de 5 a 60 hectos-hora. O aquecimento se realiza pelo vapor dagua, ou banho-maria.

Estes pasteurizadores são munidos de um recuperador de calor que tra uma preciosa economia de combustivel. O suco de uva sae do apparelho quasi na mesma temperatura com que entrou.

E' mais difficil obter e conservar a limpidez. Vimos, que, ao sair da prensa, o suco de uva é um liquido turvo; o contacto do ar provoca, algumas vezes a formação de flocos. O melhor modo de clarificar é pela acção do tempo, o repouso, após a decantação; e é ahi que a acção do frio artificial nos é preciosa, porque não nos podemos servir dos antisepticos chimicos, anhydrido e sulphureto ou outros.

O mosto é resfriado, logo após a sua extracção, e remettido para cubas isoladas, onde será mantido na mesma temperatura e ficará em repouso até completa clarificação. Pode-se auxilial-o, durante este periodo de repouso, com uma colagem, depois de uma ligeira tanisagem. No fim de alguns dias, quando se julga a clarificação sufficiente, decanta-se e filtra-se o suco da uva, que, estando então perfeitamente claro, é enviado ao pasteurizador.

Os norte-americanos, que preparam suas mercadorias para consumidores menos exigentes em relação ao gosto, pasteurizam directamente o mosto turvo, depois, os enviam para as cubas, onde elle sofre uma colagem por uma addição de substancias, actuando mecanicamente; areia lavada, kaolin, depois filtração, com forte pressão no filtro-prensa.

Para termos um mosto claro e esterilizado, é preciso manter esta esterilização: por isso deve-se receber o suco de uva, na sua saida do pasteurizador, em recipientes, barris, cubas, etc. perfeitamente asepticos. E' preciso evitar, por todos os modos, uma nova invasão de leveduras que fará perder o beneficio de toda a operação.

Os recipientes são cheios asepticamente, depois tapados, por um obturador a proposito, que não fechando hermeticamente, permittirá em caso de accidente (fermentação) a saida dos gazes.

As grandes provisões de mosto esterilizado podem ser guardadas em cubas installadas em camara fria, onde a temperatura será mantida entre 10 e 0º.

Toma-se o suco de uva nas cubas á medida do enchimento das garrafas que devem ser antes esterilizadas. O enchimento se fará asepticamente.

Após o arrolhamento as garrafas serão novamente pasteurizadas; isto será a ultima garantia contra a fermentação e tambem contra o risco do desenvolvimento dos bolores.

Na California, apesar da pasteurização no momento da extracção do mosto, juntada de antiseptico em alta dose, depois do engarrafamento, os fabricantes fazem uma ultima pasteurização, garrafas "medias", levando-as no banho-maria a 75º, durante meia hora."

O Formicida em Pó **"MORTE ÁS FORMIGAS"**

E' de effeitos rapidos, energicos e seguros. Muito economico. Facil de ser applicado, sem machinismos e sem fogo

A' VENDA EM TODA PARTE

Exigir sempre a marca MORTE AS FORMIGAS com a firma e o endereço dos fabricantes DR. OLESEN & C. — Rua S. Pedro, 115

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores acabam de chegar

CASA HORTULANIA

ASSEMBLÉA, 79

Não comprem...

Salitre do Chile — Insecticidas — Fungicidas — Formicidas — Carrapaticidas — Alimentos — Forragens — Machinas e Utensilios Agricolas — Sementes diversas.

...Sem consultar nossos preços

Amadeu Soares & Cia.

Agentes Geraes de: Arthur Viannna & Cia. Ltda. — Escriptorio: Av. Rio Branco, 122-2.º — Telephone: 23-2576. Deposito: Rua Sacadura Cabral, 264.

ARVORES FRUCTIFERAS

E PLANTAS ORNAMENTAES

Abacateiros desde 1$500 a 2$000

Abieiros desde 2$000 a ... 6$000

Ficus Benjamin desde 1$500 á ... 3$000

Bougainvilleas vermelhas, sulpherino c|1m e 2m. de alto, á 2$000 e ... 4$000

Grande variedade de outras fruteiras.

Visitem a CHACARA da CASA HORTULANIA

Á Rua Senador Nabuco n. 48 Villa Isabel

Pedidos: ASSEMBLÉA, 79

AUTOMOBILISMO

O novo "Blue Bird"

A HISTORIA DO FAMOSO BOLIDO — 300 MILHAS HORARIAS — A ULTIMA PALAVRA EM AERODYNAMICA

Vista de conjunto do novo bolido. Os novos estudos aerodynamicos simplificaram consideravelmente a forma exterior. As rodas trazeiras são duplas. Os tanques de gazolina estão collocados entre as rodas. A abertura que se vê na frente do carro serve para refrigerar o motor e em caso de necessidade, fechada, augmenta a velocidade, diminuindo a resistencia do ar

Dentro de alguns dias, sir Malcolm Campbell tentará a realização do seu sonho mais caro: ser o primeiro homem a attingir á velocidade de 300 milhas á hora, num apparelho terrestre. Para isso, o celebre conductor inglez utilizará mais uma vez seu "Blue Bird IV"

Recordamos a carreira gloriosa desse bolido que já tem cinco annos de existencia.

A cinco de fevereiro de 1931, o "Blue Bird", munido de um motor Napier, 1.400 HP., de 12 cylindros em V e de 24 litros de cylindrado, attingia, pilotado por Campbell, á velocidade média de 395.469 mts. sobre a milha lançada.

24 de fevereiro de 1932 — A mesma machina levanta o record de 408.720. A carrosserie tinha sido afinada e o poder do motor augmentado de 50 H. P.

Finalmente, a 22 de fevereiro de 1935, o record foi elevado ao seu numero actual, 437.908 mts.

O motor Napier tinha sido substituido por um Rolls-Royce de 12 cylindros em V, 366.522 litros de cylindrado, do typo que equipava o Super-Marine S6B da ultima Taça Schneider.

Este anno, o chassis e o motor são ainda os mesmos, mas a forma quasi não lembra a anterior; o volume parece ter sido duplicado. Vamos examinar successivamente as mudanças, levando em conta o augmento de rendimento.

A mais importante alteração está na apparencia exterior. A frente é mais larga, no espaço comprehendido entre os dois jogos de rodas estão localizados os reservatorios de gazolina; as rodas, por sua vez, estão encaixadas no proprio corpo da carrosseria.

De tudo isto resulta que si o volume é apparentemente mais consideravel, a simplificação das saliencias e as novas linhas aerodynamicas contribuirão grandemente para vencer a resistencia do ar.

A frente tem uma abertura que serve de passagem ao ar destinado a refrescar o radiador. Esta frente abre ou fecha por um machinismo que o piloto manobra, a frente vae aberta, o ar refrescando o radiador, mas pelas exigencias do tempo, fechada a abertura diminue a resistencia do ar.

O tubo de secção rectangular que se vê na frente do motor é o orificio de accesso do ar para o super-compressor centrifugo.

No que concerne ao chassis, grandes modificações foram feitas nos eixos trazeiros, na suspensão e na freiagem.

Os eixos trazeiros se caracterizam pela suppressão do differencial que foi substituido pelo jogo de pinhões de angulo. O eixo motor tem, collocados sobre elle, dois pinhões de angulo e cada um delles actuando sobre outro pinhão, collocado respectivamente sobre um e outro dos dois semi-eixos das rodas motrizes.

Resulta desta disposição, cuja simplicidade mecanica é notavel e o rendimento excellente, uma ligeira dissimetria das rodas trazeiras, no plano horizontal, sem nenhuma importancia material.

O eixo deanteiro é inteiramente modificado. Como foram concebidos asseguram na maior velocidade uma estabilidade perfeita. E' de secção circular e póde girar em dois planos collocados nas molas.

Resulta que a reacção de freiagem não póde, de nenhuma maneira, communicar torsão ás molas, estas não sendo solidarias aos eixos nos seus movimentos de rotação.

A grande innovação realizada este anno no "Blue Bird" é a adaptação de um freio duplo sobre as rodas e sobre o ar.

O primeiro comporta travões de alluminio guarnecidos de ferro, agindo sobre os largos tambores das rodas. O segundo é constituido por dois largos planos montados sobre a cobertura das rodas trazeiras. Normalmente são fechados e se confundem com a carrosseria. Agindo sobre o pedal do freio, o conductor os levanta como lemes de um avião.

O mecanismo de direcção do anno passado foi substituido por um systema normal em logar do dispositivo de engrenagens e dupla biella.

Notemos, finalmente, que se a secção dos pneus é a mesma, o diametro é maior na frente que atraz e que as rodas trazeiras comportam dois pneus, afim de augmentar a adherencia.

Juntando-se a todos esses aperfeiçoamentos o cuidado com que foram estudados os mais pequenos detalhes, não se pode deixar de prestar uma homenagem ao esforço e ao genio inglez, ao sr. Reid A. Railton, pela concepção, aos srs. Thomsom e Taylor pela execução, sem falar dos diversos fornecedores e especialistas. Não se póde deixar tambem de elogiar a perseverança de sir Malcolm Campbell.

RENE' MAUREN

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

BOA VISTA DE ERECHIM

Fundado o Centro dos Advogados

BOA VISTA DE ERECHIM, Março (O JORNAL) — Ha dias foi fundado o "Centro dos Advogados" da Comarca de Erechim, que tem por fim defender os interesses da classe, fiscalizar a observação do codigo do Ehica Profissional, approvado pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, incentivar o estudo do Direito entre os associados por meio de palestras e conferencias publicas e pela imprensa, e prestar auxilio moral aos seus componentes.

Foi eleito a directoria seguinte: presidente, advogado Eurides Castro, vice-presidente, advogado Henrique Continentino de Cordova; Secretario, dr. João Caruso; thesoureiro, advogado Eurico Godoy Ilha.

URUGUAYANA

Mercado de gado

URUGUAYANA, Março (O JORNAL) — Têm-se mantido nos preços abaixo os mercados do gado nessa cidade:

Novilhos para invernar — de 110$ a 130$; bois gordos — 160$ a 200$. Ha dias a firma Peró Kraner pagou até 225$ por gado gordo.

O gado de cria tem oscillado entre 50$ e 70$.

Ovelhas boas de 12$ até 18$ por cabeça.

MERCADO DE XARQUE

URUGUAYANA, Março (O JORNAL) — De accordo com o boletim do Syndicato dos Xarqueadores, numero 262, pode-se adeantar que sairam dessa cidade para o Rio de Janeiro e o Norte 14.485 fardos, tendo os preços entre 18$000 e 29$000.

PORTO ALEGRE

Steno-dactylographo

PORTO ALEGRE, Março (O JORNAL) — Como é do dominio publico, ha em quasi todas as repartições uma categoria de empregados que exercem a funcção de steno-dactylographo.

Consiste ella em o empregado occupar os cargos de dactylographo e stenographo, sem prejudicar os serviços das repartições onde serve. Baseando-se nisto, a Sociedade Riograndense de Stenographia vem de dirigir-se ao general Flores da Cunha pedindo a criação de tal funcção nos estabelecimentos publicos do Rio Grande do Sul.

Espera-se que seja resolvido o caso dentro de poucos dias.

PELOTAS

Venda do "Galenogal"

PELOTAS, Março (O JORNAL) — A Directoria de Hygiene, de conformidade com o D. N. S. P., acaba de prohibir a vendagem do preparado "Galenogal".

JULIO DE CASTILHOS

Carbunculo symptomatico

JULIO DE CASTILHOS, Março — (O JORNAL) — O carbunculo symptomatico tem grassado aqui assombrosamente. O Departamento de Serviço de Inspecção de Carnes do Ministerio da Agricultura desta localidade já forneceu mais de 25.010 dóses de vaccinas.

Conserve o seu cabello bem penteado. Melhor que qualquer loção o TRICOFERO DE BARRY mantem o cabello vivo, macio, brilhante, conservando-lhe as ondulações e fixando a linha elegante que lhe deu o pente

TRICOFERO DE BARRY

Foi no passado o que é no presente: "a melhor loção que é o melhor dos tonicos".

Dos mesmos fabricantes: Sabonete de Reuter

A AERODYNAMICA GANHA TERRENO

A gravura mostra um auto-omnibus nos serviços dos suburbios de Berlim. O chassis é abobadado. O radiador, a capota, e as outras partes são estudadas para reduzir o mais possivel a resistencia do ar. Este vehiculo póde conduzir 40 passageiros, com uma velocidade de 90 kilometros a hora

FERRAGENS "JOLOAR"

ENXADAS, ENXADÕES, FOICES, MACHADOS, Bicos para arado, Ferramentas em geral, Facas, Navalhas para barba, Thesouras para todos os fins, Louças de pó pedra, Tintas, Oleos, etc., exigir a marca de qualidade garantida — "JOLOAR". Se o seu fornecedor não tiver, escreva para J. L. ARAUJO — Rua Theophilo Ottoni, 93 — Rio.

"FARELLO SERTÃO"

(de caroço de algodão)

O mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas leiteiras, augmentando consideravelmente a producção do leite.

PREÇO ESPECIAL — 180$000 a tonelada

Saccos de 50 ou 60 kilos

COMPANHIA INDUSTRIAL E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA

Praça Mauá, 7 — 17.º pavimento, PIRAPÓRA — E F C. B. RIO DE JANEIRO MINAS GERAES

Lampadas a Gazolina "TITUS"

SEM BOMBA E SEM PRESSÃO

Luz maravilhosa e economica, isenta de fumaça e de explosão, 15 modelos differentes para salas, dormitorios, campo, cinemas, egrejas, etc. — 40, 120, 200, 500 e 750 velas — 1 litro de gazolina para 48 horas, com lampada de 40 velas.

CASA TITUS

WALTER FERNANDES & CIA. LTDA.

Rua Uruguayana, 135 - loja

Tel. 23-1065 — Telegr. TITOLANDI.

Acceita-se agentes no interior. Peçam catalogos com nova tabella para 1935 — Agentes revendedores: Gabriel Gonçalves & Cia., General Carneiro, 53-55, S. Paulo; A. Péres Bernardes, Rua 7 Setembro n. 317, Pelotas, R. G. Sul; J. Vianna, Rua 1.º de Março n. 139-145, Maceió, Alagôas; Sergio Severo, Rua Chile numero 134, Natal, R. G. Norte; Damião Fernandes & Filho, Rua Barão do Rio Branco 994, Fortaleza, Ceará.

MACHINA INTEGRAL

Para recautchutagem de pneus

PATENTE 22.345

A mais perfeita e de maior acceitação em todo o Brasil, Argentina e Uruguay.

Fabricamos qualquer typo de machinas para concerto de pneus

MORSELLI & FILHOS

RUA DA GRAÇA, 217 — Telephone: 5-1437 — S. Paulo. Peçam catalogo e informações — Caixa Postal 2352

LUPIRINI & CIA. — Unicos representantes para a Capital Federal e Estado do Rio — Rua Evaristo da Veiga, 146

STUDEBAKER

Automoveis e caminhões

CIRB S. A.

REPRESENTANTE EXCLUSIVA

RUA 13 DE MAIO, 64-B — Fones: 22-3937 e 22-0293

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA PREDIAL SEM JUROS DA

A maior organização de economia collectiva do Brasil

Carteira do Rio de Janeiro

Nome dos Pretendentes e Endereços	Importancia do Emprestimo
F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91-6º, S. 1 e 3	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
MANOEL CAMPBELL PENNA, Dr. — Rua Ramalho Ortigão, 38-3º	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
LUIZ FELIPE DE CAMARGO DE ALMEIDA — Estrada do Redemptor, 21	60:000$000
OLIVIO GONDIN UZEDA, Cap. — Rua D. Pedro I, 145 (Petropolis)	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
JOAQUIM FERREIRA DIAS — Rua Dr. Bulhões, 79	20:000$000
JOSE' MARTINIANO CARNEIRO — Rua Barão de Petropolis, 45, c. 25	35:000$000
ANTONIO DINIZ DA MOTTA — Rua Paulo Cesar, 2 (Nictheroy)	20:000$000
IGNEZ FRELIGH FISHER — Rua Nascimento Silva, 376	30:000$000
DOMINGOS DE SOUZA NOGUEIRA FILHO — Rua Dr. Porciuncula, 39 (Petropolis)	20:000$000
FRANCISCO JOAQUIM TAVARES — Rua Benedicto Hippolyto, 69	30:000$000
MARIA ADELAIDE QUINTANILHA — Rua Theophilo Ottoni, 64	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$600
Idem, idem	20:000$000
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL e JACQUES ISRAEL — Av. Gomes Freire, 57	20:000$000
Idem, idem	30:000$000
ZETHO CARDOSO CALDAS — Rua General Pereira da Silva, 82, c. 3 (Nictheroy)	30:000$000
MANOEL JOSE' MARIA — Est. do Galeão, 202 (Ilha do Governador)	20:000$000
MANOEL VERISSIMO — Rua D. Elisa, 38, c. 5	10:000$000
MARIO BARBOSA — Rua Dr. Manoel Lazary, 39 (Nictheroy)	50:000$000
LOURENÇO BERNARDEZ GIL — Rua Lina de Vasconcellos, 13 a 17	40:000$000
JOÃO LIMA DE CARVALHO — Rua da Conceição, 5, sob. (Nictheroy)	5:000$000
ANTONIO DINIZ DA MOTTA — Rua Paulo Cesar, 2 (Nictheroy)	10:000$000
ANTONIO MAIA — Rua Dr. March, 1[illegible] (Nictheroy)	40:000$000
ALBERTO CALDAS VIANNA — Rua Theophilo Ottoni, 141	25:000$000
ALCINDO CALDAS VIANNA — Rua Viuva Lacerda, 23	25:000$000
MARIAH CALDAS VIANNA — Rua HUMAYTA', 68	25:000$000
GEORGINA CALDAS VIANNA DE PAULA E SILVA — Rua Humaytá, 68	25:000$000
JAYME DE SOUZA — Rua Marquez do Paraná, 315 (Nictheroy)	85:000$000
JOSE' PINTO — Rua Francisco Eugenio, 147, c. 2	10:000$000
MARCIONILLA PENNA WEINBERGER — Rua Leopoldo Miguez, 14	50:000$000
AUGUSTO JOAQUIM REBELLO — Rua 1º de Março, 114	20:000$000
ARISTIDES LEITE, Dr. — Rua Balthazar Lisboa, 28	30:000$000
LAURA DE MORAES SOEIRO — Rua Barcellos, 16	70:000$000
ARTHUR JOSE' DA SILVA LIMA, Dr. — Rua Uruguay, 68	5:000$000
Idem, idem	8:000$000
FRANCISCO DOS SANTOS FILHO — Est. do Engenho da Pedra, 722	8:000$000
ARMANDO CRISSIUMA PARANHOS, Dr. Av. Atlantica, 566	10:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
MANOEL BARBOSA — Rua Araripe Junior, 51	27:536$000
CILINIA GOMES DE MORAES — Rua Prudente de Moraes, 425, apt. 1	70:000$000
JULIO EMOINGT — Rua 7 de Setembro, 75	70:000$000
ADEODATA FERREIRA LUCAS — Rua da Alfandega, 92 loja	30:000$000
JOSE' MARQUES DE OLIVEIRA — Rua Riachuelo, 205	20.000$000
CARLOS AUGUSTO MONTEIRO DE CASTRO — Rua das Laranjeiras, 301	11:489$500
ARMANDO CRISSIUMA PARANHOS, Dr. — Av. Atlantica, 566	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
DJALMA PINHEIRO CHAGAS, Dr. — Rua Senador Vergueiro, 189	40:000$000
Idem, idem	40:000$000
MANOEL OSCAR REZENDE — Rua Lacerda Coutinho, 13	20:000$000
Idem, idem	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
AVELINO CANDIDO GONÇALVES — Rua da Passagem, 21-A	40:000$000
CASIMIRA ALVES DA SILVA TERRA — Rua Barão de Itapagipe, 184	35:000$000
Idem, idem	35:000$000
RICARDO MUSAFIR e SADOC B. MENASCHE — Av. Gomes Freire, 55	25.000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
ISAAC PIATIGORSKY e LÉA R. PIATIGORSKY — Rua da Constituição, 56	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
AVELINO CANDIDO GONÇALVES — Rua da Passagem, 21-A	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
AUGUSTO JOAQUIM REBELLO — Rua 1º de Março, 114	30:000$000
RICARDO MUSAFIR e SADOC B. MENASCHE — Av. Gomes Freire, 55	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
FRANCISCA AZEVEDO LEÃO — Rua Pereira da Silva, 36	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
EMPREZA INTERESTADUAL DE OMNIBUS DE LUXO LTD. — Rua Soares Cabral, 46-A	80:000$000
F. R. DE AQUINO & CIA LTD. — Av. Rio Branco, 91-6º, s. 1 e 3	50.000$000
Idem, idem	33:051$600
Rs.....	**3.103:077$400**

Carteira de São Paulo

Nome dos Pretendentes e Endereços	Importancia do Emprestimo
SECUNDINO VAZ SANTIAGO — Rua Gabriel Piza, 24	15:000$000
ALFREDO RHEINFRANCK JR. — Rua Conde de S. Joaquim, 14	100:000$000
PEDRO VERNIERI — Rua Lopes Trovão, 28	10:000$000
FRANCISCO VENOSA — Rua da Consolação, 11	15:000$000
GERALDO IERVOLINO — Rua Piratininga, 38	30:000$000
ILIDIO MADUREIRA BARBOSA — Rua Julio Conceição, 249 — Santos	20:000$000
SYLVIO DE LIMA G. PEREIRA, Dr. — Av. Rodrigues Alves, 124	30:000$000
ANTONIO SUPLICY E SOUZA — Rua Araujo, 6 A	50:000$000
LUIZ ANTONIO F. DE ASSUMPÇÃO, Dr. — Rua Turyassú, 7	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
TIBERIO SANTOS GABRIEL — Av. Pires do Rio, 10-A (Tucuruvy)	10:000$000
JOÃO AMBROSIO — Av. Celso Garcia, 556	20:000$000
ANTONIA DE SAMPAIO FONSECA — Rua Martim Francisco, 81	30:000$000
ALFREDO RHEINFRANCK JR. — Rua Conde São Joaquim, 14	15:000$000
QUIRITO ACQUARONI — Praça da Republica, 68 — Santos	30:000$000
JAYME ROSEMBURG, Dr. — Rua Octavio Nebias, 24	25:000$000
M SILVEIRA — Rua Silva Leme, 27	20:000$000
CARLOS EURICO MONTENEGRO — Alameda Itú, 196	20:000$000
EDMUNDO GONÇALVES — Rua Tocantins, 52	15:000$000
SYLVIO DE LIMA G. PEREIRA, Dr. — Av. Rodrigues Alves, 124	15:000$000
GENA DE SIMONE LYCURGO — Rua Thomaz Gonzaga, 34	45:000$000
JOÃO PANIGHEL — Rua Senador Godoy, 25	10:000$000
CELIO MEIRELLES DE SOUZA PINTO — Rua 15 de Novembro, 172 — Santos	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000

CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4º, ALINEA Nº 2, DO DECRETO FEDERAL Nº 24.503

Nome dos Pretendentes e Endereços	Importancia do Emprestimo
THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA, Dr. — Rua Candido Espinheira, 431	1:670$000
MARIA LUCIA DE ALMEIDA BRAGA — Rua Christiano Vianna, 124	25:000$000
JOÃO CARLOS DE ALMEIDA BRAGA — Rua Christiano Vianna, 124	25:000$000
ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA BRAGA — Rua Christiano Vianna, 124	25:000$000
LEOPOLDO VEIGA FILHO — Rua Veiga Filho, 52	49.864$424

CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4º, ALINEA Nº 3, DO REFERIDO DECRETO

Nome dos Pretendentes e Endereços	Importancia do Emprestimo
MARIO RIBEIRO PINTO, Dr. — Al. Lorena, 71	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
SECUNDINO VAZ SANTIAGO — Rua Gabriel Piza, 24	18:000$000
J. AUGUSTO CABRAL — Rua Augusta, 314	65:000$000
SYLVIO DE LIMA G. PEREIRA, Dr. — Av. Rodrigues Alves, 124	20:000$000
SECUNDINO VAZ SANTIAGO — Rua Gabriel Piza, 24	20:000$000
JOÃO SIMÕES ALVES MARTINS — Rua Luiz de Camões, 166 — Santos	30:000$000
MATHEUS TRAMLOVICH — Rua Serra da Bocaina, 310	10:000$000
LUIZ ANTONIO F. DE ASSUMPÇÃO, Dr. — Rua Turyassú, 7	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
Idem, idem	80:000$000
EWALD SELK — Rua 15 de Novembro, 120 — Santos	11:128$848
Rs.....	**1.615:363$272**

C. P. V. C.

— pelo seu patrimonio moral e material;
— pelo zelo, rigor e pontualidade na observancia do seu Regulamento e leis vigentes;
— pelas garantias de que cerca as suas operações;
— pela segurança que offerece ás economias confiadas a sua guarda. — Póde distribuir, até hoje,

Réis 28.595:803$640

Trate de conhecer quanto antes os nossos planos e regulamentos para se assegurar das vantagens que só a C. P. V. C. — por ser a maior organização de economia collectiva do Brasil — está em condições de offerecer ás suas economias

Cia. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Rua da Candelaria, 24 — Rua 15 de Novembro, 26 — Rua 15 de Novembro, 122

Eu vi Myrna Loy em pessoa!

A razão do titulo desta chronica — A' procura de Myrna — Uma "preview" providencial — No "hall" do "Philarmonic Auditorium" — "Não me chamem de meu amor!"

Waldemar TORRES

O titulo que dei a estas linhas, "Eu vi Myrna Loy!", tem toda a razão de ser. Mais natural será, concordo, como titulo-grito que tenha conseguido o milagre de ver Greta Garbo em pessoa, mas a verdade é que Myrna Loy tambem não se deixa ver muitas vezes, no scenario de Hollywood.

Myrna Loy estava no rol das creaturas que eu mais vontade tinha de ver, em minha visita a Hollywood. Tenho, ha dois annos para cá, uma admiração immensa por essa mulher que se transformou de modo tão sensacional: lembro-me do typo quasi antipathico, remanescente das "vamps" da "Cines" e da "Ambrosio", que ella era, e verifico em Myrna Loy, hoje, uma das mulheres mais suggestivas do cinema de Hollywood.

Myrna Loy, ex-vampiro de tantos films, que por causa dos seus olhos amendoados, a Metro-Goldwyn-Mayer lhe transformou numa das mais interessantes estrellas dos seus celluloides, onde ella é unicamente mulher...

A' PROCURA DE MYRNA

Durante quatro dias andei á procura de Myrna Loy, não obstante varias pessoas me dizerem que Myrna não apparece muito, que apenas vae uma vez e outra a um theatro, e que do studio vae geralmente para casa, não tendo o costume de jantar no "Brown Derby", nem no "Sardi" ou no "Russian Eagle".

Onde poderia eu ver Myrna Loy?...

E emquanto, tonto de pressa, eu procurava Myrna Loy, esbarrava numa porção de gente que eu não fazia questão de ver: Henri Armetta, Menjou, Warner Baxter, Sterling Holloway, Aubrey Smith...

UMA "PREVIEW" PROVIDENCIAL

Em bôa hora acceitei um convite para uma "preview" nos studios da Paramount, certa noite. Paula Salemson, uma encantadora jornalista de Hollywood, sabendo da minha ansiedade por ver Myrna Loy, tocou-me o hombro, na platéa do "projection-room" da Paramount, e disse: "Ali está ella, Myrna... Olhe tres filas atrás. Toda de azul. E descance de uma vez, meu amigo!"

Reparo mais: tem um encantador modo de falar, sua voz é pausada como nos films, sua pelle é clara, sadia e sua elegancia é completa.

NO "HALL" DO "PHILARMONIC AUDITORIUM"

Vi-a pela segunda vez tres dias depois, na segunda "soirée" do "Ballet Russe de Monte Carlo".

Verifiquei, afinal, que Myrna Loy não é tão esquiva como me disseram.

Myrna estava num "party" com Pauline Frederick, que ainda guarda a distincção maravilhosa dos seus grandes dias; Newman, figurinista da R. K. O. e Phil Reed, uma nova figura da Warner First.

Consigo ouvir, no "hall", no intervallo do primeiro para o segundo acto, alguns commentarios seus a proposito do espectaculo: Myrna confessa ter vindo por causa de "Sylphides", ballado enscenado por Massine com musica de Chopin. Em sua opinião, Tourmanova e Lichine são as maiores figuras do conjunto de bailados, depois de Massine, que ella conhecera em Londres, alguns mezes antes, numa viagem curtissima que conseguira fazer ao Velho Mundo.

"NÃO ME CHAMEM DE MEU AMOR!"

Bem Maddox acompanha com interesse a carreira de Myrna Loy e tem a felicidade de ser dos poucos jornalistas que Myrna tornou seus amigos sinceros, para os quaes ella pode sempre ter um momento de attenção, uma amabilidade, uma phrase amiga.

— "Eu que conheço Myrna Loy perfeitamente, chego a pensar, as vezes, que Myrna, aliás é dona de um encantador "sense of humour", tenha consentido em ser mal-entendida, justamente por causa desse "sense of humour"!

Sei de Myrna Loy coisas interessantissimas, que contarei com mais vagar. Ella me disse uma vez, por exemplo, que não pensa em casar, e não pensa, mesmo, em amar. Disse-me mais ainda — veja você como é interessante o seu espirito: que a primeira imposição que fará ao pretendente será esta: "Diga-me o que quer de mim, mas por Deus, não me chame de "meu amor!" Eu sei que Myrna Loy subirá ainda muito.

Dorothy Wilson, Robert Armstrong e Richard Crowell, estão reunidos em "Acima das Nuvens", um episodio divertido de rivalidades e amor que o Pathé Palace vae mostrar em sua tela

Quem póde pedir mais?

De Sylvia HARDMAN

"Mulheres e Musica", um grupo de "girls" allucinantes combinadas com musicas que são a sensação do momento e ainda as estrellas dos films revistas da Warner-First National

Imaginem os leitores alguem que depois de ter ás mãos cheias, "Mulheres e musica", pudesse se lembrar de pedir mais alguma coisa!

E assim vae a cidade ficar plenamente satisfeita, a partir do dia 8, quando a Warner First National apresentar o seu novo celluloide-feerie, "Mulheres e musica!"

Esse film cheio de calorias reune em suas sequencias, quasi em demasia, mulheres, mulheres em pencas, além de muita musica de Warren e Dubin.

Para filmar todas essas colossaes, os studios de Burbank mobilizaram nada menos de 102 "cameramen" que de differentes pontos do "set", occupando uma area superior a 6 acres de terreno, plasmaram no celluloide as scenas todas, gravaram todas as melodias do film-revista, que vem augmentar a já grande serie de espectaculos do mesmo genero, que a Waner Bros Firts National inaugurou com "Rua 42", seguindo-lhe "Cavadoras de Ouro", "Footlight Parade" (Bellezas em Revista), "Wonder Bar", "Modas de 1934", etc... E se sondarmos o passado, já depois do advento do talkie, podemos verificar que sempre a Warner ou a First National appareceram á frente dos productores dos films musicaes. "Sally", "No-No Nanette", "Noites Viennenses", Parada das Maravilhas" foram soberbos espectaculos que abriram caminho mais curto aos cinematographistas, para alcançarem a perfeição technica, a ousadia e o esplendor da actualidade.

Esse é o segredo do exito dos films musicaes da Warner First. Em "Rua 42", "Cavadoras de Ouro", "Wonder Bar", e, agora, "Dames", essas figuras prestaram serviço inestimavel. São essas pequenas que tão bem dansam, que cantam tão deliciosamente, em grupos de cerca de tres centenas ou em formações maravilhosas, ao lado do primeiro team dos films revistas dessa productora, a saber, Joan Blondel, Dick Powell, Ruby Keeler e a celebre Turma do Riso, composta por Guy Kibbee, Hugh Herbert, Frank Mac Hugh, Zazu Pitts, Ruth, Donnelly, etc.

E para conseguir esse desideratum a Warner First National não hesitou em tomar de assalto a Broadway, no seu reducto dourado e conquistar para seus studios os nomes mais caros, as vozes mais queridas, como tambem as orchestras e as girls mais applaudidas e amadas dos cabarets, clubs e broadcastings da cidade dos arranha-céo.

Para as composições musicaes, quizeram os dirigentes da Warner First National, assegurar-se o concurso dos mais populares e mais inspirados compositores.

Assim, Warren & Dubin, os homens que escreveram, até hoje, centenas de foxs-canções, estão presos por contracto e para cada film novo que a Warner First apresenta, escrevem cinco, seis ou sete musicas novas, que Dick Powell, com inimitavel perfeição, se encarrega de, em poucos mezes, colligar nos ouvidos, primeiros, depois aos labios dos "fans" das cinco partes do mundo.

Para o Broadcasting isso é a propensão da Warner First. Roubou-lhe as maiores vozes, mas dá-lhe as melhores musicas... em discos que reproduzem aquellas mesmissimas vozes.

Pearl Argyle, numa scena de "Chu-Chin-Chow", film luxuoso da Gaumont British, que vamos ver no cinema Gloria, para relembrar os dias em que ouviamos enlevados a historia de "Ali-Babá e os 40 Ladrões"

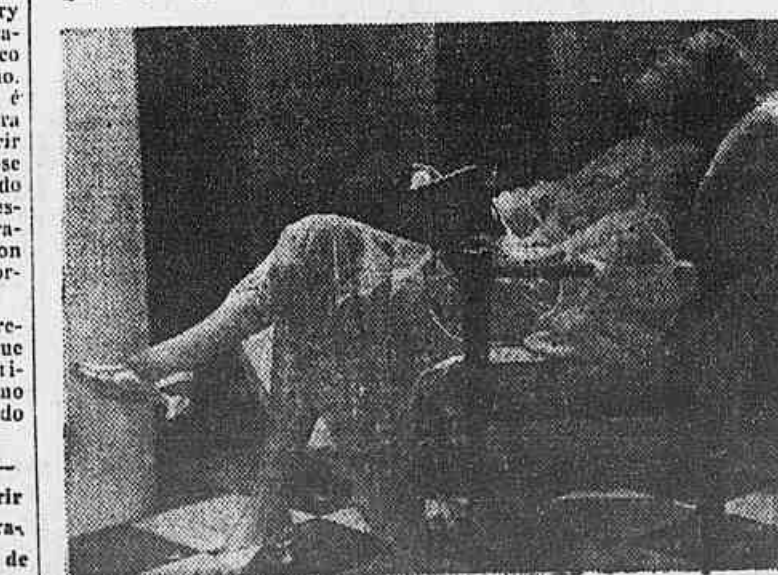
IRENE DUNNE, CADA DIA, NOS REVELA UM ENCANTO NOVO...

No seu turbilhão de mulheres bonitas e seductoras, Hollywood nos reserva, todos os dias, surprezas estarrecedoras. Quando menos se espera, esta loura deliciosa que se tinha casado na ultima semana, já hoje apparece viajando para o Rheno, a cidade-paraiso dos divorcios... E esta "estrella" famosa que estava nas culminancias do prestigio, na fabrica "A", róla do pinaculo da sua Gloria immensa, para o mais amargo ostracismo...

E, assim, vive Hollywood, a fatia da terra que é o symbolo do Paradoxo...

Pois Irene Dunne, que é soprano lyrico admiravel, torna-se mais feiticeira, ainda, em "Stingaree", perturbando-nos as sensibilidades e envolvendo-nos os sentidos com as harmonias suavissimas de sua voz.

Quado ella canta "Esta noite é minha", todo um conjunto de harmonias que lembra, a gente não sabe bem por que, um idyllio ao luar, ou um beijo que se prolonga, indefinidamente, eleva-se-nos a alma a paragens differentes, pois ella põe, parece, a alma na propria voz.

E ell-a humanizando uma das arias mais suggestivas do "Fausto", na incarnação mais fiel da romantica e loura Margarida. E o film acaba e sobre a emoção do seu enredo, que é uma pagina de romantismo e de coragem, vivida por Richard Dix, que faz da sua vida toda uma escada immensa para que Irene Dunne galgasse ás alturas maximas da Gloria, fica a nos dominar a emoção da voz dessa deliciosa criatura, que talvez, por estranho capricho, nos vae mostrando, a pouco e pouco, todos os seus encantos inconfundiveis...

Irene Dunne, artista differente, que conquista "fans" pela sua arte, em vez de recorrer ao "sex-appeal"

UMA FIGURA CARICATURAL EM "ENTREZ, MADAME"

Uma figura conhecida de quantos, por dever de officio por simples deleite, privaram no mundo que fica para além dos bastidores theatraes, — é a do marido da prima dona. Uma figura automaticamente relegada para segundo plano por maior que seja o seu merito proprio, e que assume em geral, dentro do halo de ouro que envolve a diva acclamada, uma linda caricatural engraçadissima.

Em "Entrez, Madame", prima donna é Elissa Landi e o marido é Cary Grant. Inconscientemente, elle acaba por assumir o contorno comico peculiar aos homens da sua condição. Somente, ao contrario do que é norma usual, elle se insurge contra essa situação, a ponto de preferir sacrificar o seu amor a sujeitar-se ao ridiculo papel. E dahi, dentro do ambiente romantico do film, o desenrolar de uma meiada comico-dramatica, em que cooperam Sharon Lynne, Lynne Overman, Paul Porcasi, Adrian Rosley etc.

Uma novidade que a comedia apresenta é a dos trechos de opera que nella se intercalam, e desses são brilhantissimos interpretes a soprano Nina Koshetz, o barytono Ricardo Bonelli e outras artistas de valor.

A Paramount acaba de descobrir mais um actor mirim. Desta vez trata-se de Billy Lee, com menos de quatro annos, a quem caberá um papel em "Wagon Wheels", ao lado de Randolph Scott, o protagonista.

Elissa Landi vae apparecer em "Entrez Madame", da Paramount, no papel de uma cantora de opera que soube reconciliar a carreira com o amor do marido, cousa um pouco difficil, mas que a tela do Odeon vae mostrar com agrado de comedia e alguns trechos da "Tosca" e de "O Trovador"

Ouvindo Claudette Colbert

Como influiu sobre ella a sua derradeira creação: "Cleopatra" — Por que os artistas possuem casas sumptuosas? — O film e a realidade

Anler COSVAR

F... o que refere Claudette Colbert sob... sua impressão da epopéa da Par...t, "Cléopatra", de que lhe coube o principal papel e que veremos ... Gleen e no Gloria durante a Semana Santa.

"Para ... um retoque á educação de uma p...oa ou ampliar a sua cultura, não ha melhor escola do que os studios cinematographicos, quando se toma parte nos films que elles produzem. A minha ultima caracterização não só accrescentou aos meus conhecimentos, como despertou em mim novas inclinações.

"Muito aprendi em cada um dos films em que tomei parte. Adquiri uma attitude differente na apreciação das coisas e acontecimentos que já conhecia, e completei a minha educação em assumptos que até então ignorava ou dos quaes apenas tinha uma idéa imperfeita.

"Depois, porém, que caracterizei Cléopatra, no lindo film do mesmo nome, composto por Cecil B. De Mille, a reacção foi maior, pois não me sinto bem fóra da ... e a vida ociosa me aborrece ... tedia.

"A's vezes dá-me vontade de dar uma festa em minha casa, mas logo desisto da idéa porque receio exceder-me, isto é, dar á festa fausto excessivo, ou ao contrario, sentir-me durante a sua realização, humilhada e mesquinha. E tudo por que? Porque interpretei o papel de "Cléopatra"!

"Antes de começar a filmagem dessa obra, li uma infinidade de livros que tratavam daquella mulher singular, pois o director De Mille fazia questão de que eu me identificasse em absoluto com a personagem, antes que as machinas começassem a focalizar-me. Quando começou a rodar o celluloide nas cameras, vi-me ataviada de exoticas creações e deslumbrante esplendor e em meio de uma profusão de raras e luxuosissimas decorações cuja grata recordação não posso desterrar do meu espirito. E lembro-me, tambem, quando me sinto animada a festejar alguns amigos em minha casa, dos passarinhos do Nilo que eram servidos aos commensaes em espelhos de prata, trazidos de rubis, de vinho persa, conservado fresco por meio da neve que os escravos traziam dos altos cumes de uma cordilheira distante. Como havia de parecer vulgar e insipido o que eu pudesse offerecer sob a fórma de appetitivos, de "cock-tails" e "entremets", em comparação daquillo a que me acostumaram os passados cinco mezes!

"E' enorme a influencia exercida pela pellicula sobre os individuos e particularmente sobre as actrizes e os actores. Uma vez que assumimos um personagem, só com grande esforço conseguimos separal-o de nós. Nisto, talvez, reside a explicação das luxuosissimas casas e fazendas que muitos artistas possuem. E' que tomam parte em films extremamente sumptuosos e não pódem depois se sentir satisfeitos e confortaveis — quem sabe? — quando se vêem privados do luxo porque se enfeitiçaram.

"Durante esta filmagem cobri o corpo de vestidos tão elegantes que todos aquelles que agora uso me parecem vulgares. Eram trajes em que brilhavam o ouro e a prata, e um delles, confeccionado inteiramente de pedras semi-preciosas. Pesava elle nada menos de 35 kilos, mas como sabia que elle realçava a minha figura, não me mortificava o seu peso.

"Quando me preparo para sair a passeio e me approximo do meu automovel, recebo outra impressão desagradavel que me deixa fria, pois bem superior me sentia quando me via collocada no alto daquella enorme e esplendorosa liteira, conduzida por vinte escravos da Nubia. O assento estava disposto entre as duas azas douradas da esphinge, e todo o vehiculo era recamado de pedras de preço. Nesse momento cingiam-me as roupas áureas da deusa Isis, pois, como sabem, "Cléopatra se declarava uma reincarnação daquella deusa.

"Outro tanto observo quando á noite me retiro para dormir. Assalta-me então um sentimento de inferioridade, de majestade caida, quando comparo o meu leito com aquelle de ouro em que eu me reclinava durante certas scenas do film. E confesso: nunca vi uma cama de tal belleza como a que De Mille apresenta em "Cléopatra"!

"Fica, pois, bem claro que o abordar tanta grandeza, emquanto caracterizei "Cléopatra", botou-me definitivamente a perder, e asseguro-lhes que até hoje ainda não pude convencer de que sou tão só uma artista de cinema, e não a opulenta rainha do Egypto, o que aliás me está prejudicando nesta phase preparatoria do meu trabalho em "O Lyrio Dourado", que será a minha proxima creação".

Claudette Colbert é agora a estrella do momento. Todos os estudios a querem e até mesmo Cecil B. de Mille a preferiu para estrella do seu grande film, que é "Cleopatra", onde a famosa princeza encontra uma valiosa resurreição...

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

Maria Beling e Ivan Petrovich estão juntos no film "Paganini", uma reconstituição historica da vida do grande violinista diabolico, apresentada pelo Programm Art

"ACIMA DAS NUVENS"

Ha films que revelam o gigantesco trabalho dispendido para a confecção. Nelles, se reflecte a audacia da technica, a competencia da direcção e o valor dos artistas, afim de dar ás scenas, a impressão da realidade e a seducção desejada.

"Acima das Nuvens" é assim, um film em que predomina a audacia.

Elle mostra como os "cameramen" se arriscam para offerecerem ao publico, a emoção dos acontecimentos mundiaes de maior repercussão.

E as maiores loucuras são descriptas neste film de arrojo, de enthusiasmo e de acção electrisante.

Tres artistas se incumbem da parte principal: Robert Armstrong, Dorothy Wilson e Richard Cromwell, ambos admiraveis, ambos compenetrados de sua responsabilidade.

O espectador neste film tambem não "descança". A sua emoção é despertada de momento a momento, e se enthusiasmará com a visão de acrobacias aereas, executadas por legitimos demonios do ar, manobras navaes, campeonatos de box, e finalmente sacudido pela impressionante reconstituição da tremenda catastrophe do dirigivel Akron.

Subtrahindo-se a parte audaciosa, fica a grandeza de um romance de amor, forte e emocionante. E Dorothy Wilson foi a braza que deu começo ao grande incendio.

Juliette Compton, ex-contractada da Paramount e estrella applaudida de um bom numero de films inglezes, acaba de voltar aos studios daquella productora, para filmar um papel em "Behold my wife", com Gene Raymond e Sylvia Sidney, nos papeis principaes. Direcção de Mitchell Leisen.

Anna Sten surge no Rex, no seu segundo film de Hollywood, ou seja "Tornamos a viver", da United Artists. Desta vez seu galã é Frederic March, com o qual vive alguns idyllios notaveis sob a direcção de Rouben Mamoulian, director armenio que se celebrizou em Hollywood como um dos maiores do mundo

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1935 — NUMERO 125

Um annuncio mal interpretado

PRECISA-SE: De um menino sympathico e intelligente. Procurar hoje ás 16 horas, na Praça Paris, um jovem com uma gravata vermelha.

A PALESTRA DA SEMANA

Quando, em 1918, terminou a Grande Guerra, com a Victoria de França, Inglaterra, Belgica, Italia, Estados Unidos e seus demais alliados, sobre os paizes que combatiam no mesmo grupo da Allemanha e da Austria, os primeiros impuzeram a estes severas obrigações, no chamado "Tratado de Versalhes", discutido e redigido no palacio que tem este nome, na França, a dois passos de Paris.

Um dos desejos dos vencedores era impedir por todos os meios que os seus inimigos da vespera pudessem preparar nova luta. E para isso fizeram-n'os prometter que reduziriam os seus exercitos, as suas esquadras, a sua frota aerea, os seus armamentos. Elles, por sua vez, garantiam fazer o mesmo, dentro de certos limites.

Dezessete annos são passados depois da "Conferencia da Paz". A maior parte dos grandes chefes militares de então já partiu para além tumulo. Mas nunca, nem por instante siquer, o mundo voltou a gozar de um bocadinho de tranquillidade.

Os vencidos não cessaram um só instante de gritar contra a severidade das obrigações que lhes haviam ditado. Os proprios vencedores discordavam de quando em quando entre si, pois elles tambem estavam tão arruinados como os outros. E desconfiados uns com os outros, trataram de ir fazendo os seus canhões.

No outro dia o horizonte europeu annuviou-se. Receavam-se sérias complicações por occasião de ser decidido o destino do Sarre, um territorio allemão cujas minas de carvão de pedra a França ficara explorando. Lembram-se da chronica que Tio Haroldo escreveu a respeito?

E tudo terminou bem. Os allemães ficaram satisfeitos, os francezes tambem. Foi um desabafo. Se os dois mais temiveis rivaes harmonizavam os interesses, tudo ia bem.

Mas qual nada!...

No correr da semana um grave acontecimento estourou no scenario europeu. Os allemães decretaram o serviço militar obrigatorio, tal como elles o tinham antes da guerra, e contrariando o que lhes foi imposto pelo "Tratado de Versalhes".

"E' uma nova luta que vae estourar!" — escrevem os jornaes da outra banda do Atlantico. Os allemães querem a desforra! E a agitação invade todos os espiritos.

Será possivel que essa nova desgraça caia sobre o mundo?

Esperamos que não. Os allemães dizem que ha muito tempo os Alliados vêm se armando em exaggero, infringindo os limites determinados na Conferencia da Paz, e que por consequencia o "Tratado de Versalhes", sem valor para os vencedores, não podia ser realidade apenas para elles. Por isso, farão de accordo com as suas conveniencias, tomando precauções.

Oxalá seja apenas isso. Os chefes do governo allemão, comquanto desassombrados e energicos nas suas attitudes, têm dado mostras de comprehenderem nitidamente as necessidades do mundo.

E destas, nenhuma é tão importante como a necessidade de uma era de paz. Uma guerra entre grandes potencias é um prejuizo tremendo para todos os povos.

Como creaturas e como brasileiros, façamos pois os nossos votos para que não se realizem as supposições pessimistas dos que receiam uma luta proxima a estourar no seio já tão ensanguentado da Europa.

Tio Haroldo

NOSSOS CONCURSOS

O GATO E OS RATINHOS

Doze ratinhos negros e um branco estão correndo em circulo em volta de um gato enorme, que os vae comendo a todos.

A regra deste Concurso consiste em fazer com que o gato, marchando na mesma direcção dos ratos, deve contal-os até 13. Este será a presa. Mas é indispensavel que o ratinho branco seja o ultimo a ser comido.

Os amiguinhos têm, portanto, de experimentar até saberem qual o ratinho que tem de servir de ponto de partida para a contagem, depois, qual o segundo, e assim por deante.

Daremos tres premios em livros, a serem sorteados entre os que acertarem o problema. Este não apresenta nenhuma difficuldade. Exige apenas paciencia e persistencia.

As soluções serão aceitas até o dia 30 de abril. Nosso endereço é

O JORNAL — Supplemento Infantil — Concurso "O gato e os ratinhos" — Rua 13 de Maio 33-35, 3º andar — Rio.

Caixa do correio

Ayrton Cesar Pacca, Rio — sua anecdota é já bastante conhecida. Emfim, para você não ficar triste Tio Haroldo mandou publical-a.

Mauro Silva, Tristão Camara — O sobrinho está ainda muito inexperiente para compôr versos. Foi impossivel aproveitar o que nos enviou.

Francisco e Carlos Carelli, Rio — **Otto M. Sylvestre**, Santa Rita do Jacutinga, Minas — **Agrippino Silva**, Macahé, E. do Rio — Os desenhos dos amiguinhos já estavam approvados. Sairão muito breve.

José Luiz Furtado de Mendonça, Brasopolis, Minas — Sua persistencia nos projectos literarios são um excellente indicio. Tio Haroldo deseja-lhe mil felicidades. Não esqueça o nosso jornalsinho, ouviu?

Tahyra Souza Pinto, Pouso Alegre, Minas — Tio Haroldo precisou de pôr algumas emendazinhas em "A gulodice de Pedro", esperando que você as approvará.

José Carlos de Miranda, São Paulo — Tio Haroldo teria grande jubilo em publicar "As 6.666 aventuras de Tenderepa". Mas, a verdade é que a tarefa foi superior ás suas forças actuaes. Historias em quadros precisam ser bem desenhadas. Vá fazendo, emquanto não está bastante forte no desenho, historias pequenas.

Josette Noronha, Campos, E. do Rio — Sua traducção foi muito apreciada. Quando quizer póde continuar. Será conveniente, porém, escrever com dois espaços. Um abraço de Tio Haroldo.

José Soares de Farias Junior, Abaeté, Minas — O prezado amigo já desenha muito elogiavelmente. Precisa, porém, procurar enredos de interesse para as suas historias, evitando assumptos pobres como em "O crack da canellada" ou de máos exemplos como em "A briga". Desenhos para colorir devem ser unicamente em preto e branco. Nada de sombras.

José Bento Vieira Ferreira, Nictheroy — Fazemos muito gosto em contar com sua collaboração. O amiguinho tem, porém, de nos mandar um desenho que não seja tirado de outro.

Elsa Koeler de Barros, Sant'Anna de Capivary, Minas — Gratissimos pelos dois jornaesinhos. Com todo o apoio transcrevemos um dos trabalhos de Francisquinha.

Elzarita M. O., Pombal, Minas — Onde é que a querida sobrinha

fórma? Mande a assignatura completa.

Francisco Queiroz, Ilha das Cobras — Já haviamos estranhado sua ausencia e muito alegrou a Tio Haroldo saber que apenas esteve em férias o amigo. A carta não tem interesse geral e por isto pareceu-nos melhor não publical-a.

Nazira Bonhid, Volta Grande, Minas — O "Supplemento" vae publicar o seu desenho e o do Salim. A anecdota já é muito conhecida, do livro de Monteiro Lobato. Abraços em você.

Luiz Ribeiro, Cataguazes, Minas — Nosso jornalsinho está aguardando sua promettida collaboração. Não ha necessidade de pagar coisa alguma.

José Cyrino da Silva Filho, Barra de Muriahé, Minas — **Nilce Freire Corrêa**, E. do Rio — **Jairo de Paula**, Resplendor, Minas — **Zilá Furtado**, Uberaba, Minas — **Miguel, Luiz e Ignacio de Assis Villaça**, Juiz de Fóra, Minas — Os trabalhos dos amiguinhos foram approvados e não demorarão nada a sair. Apesar da grippe Tio Haroldo tem conseguido examinar muitos trabalhos e preparal-os para a composição ou gravura.

TIO HRAOLDO

DESENHO PARA COLORIR

O PEQUENO MÁO

Era uma vez um menino muito máo. Não podia ver coisa alguma que quebrava, se fosse objecto, que matava se fosse bicho. Um dia Mario (assim se chamava o menino) saiu a passeio pelo campo. Depois de muito andar, e já estando com fome sentou-se ao pé de uma amendoeira, para merendar. Mais adeante, Mario viu uma vacca pastando tranquillamente, e logo teve uma idéa. Pegou no bodoque e zaz! uma pedra foi attingir a anca do animal, que com a dôor enfureceu-se e saiu numa carreira louca atrás do pequeno. Este, por sua vez poz cebo nas canellas, descendo o morro todo encarpado e cheio de espinhos. Onde elle ia a vacca tambem ia. Depois de correr um bom tempo, todo sujo, rasgado, Mario veiu para casa. Sua familia ao vel-o naquelle estado, assustou-se, como era natural. Perguntando-lhe alguem o que havia feito, a principio Mario quiz negar, mas como a verdade está sempre na consciencia, elle preferiu contal-a. Depois de relatar os factos e de pedir perdão e jurar não fazer nunca mais semelhantes maldades Mario regenerou-se, e hoje é um dos maiores protectores dos animaes. Quando algum menino mata um passaro, chama-lhe a attenção e conta-lhe o seu "record" de correr na frente de uma vacca.

Hello WOLFGANG.

Um "truc" de illusionismo

Antes de fazer a magica, arranje duas moedas identicas. Occulte uma entre os dois botões da manga do casaco e segure a outra numa das mãos.

Annuncie que vae jogar a moeda dentro da manga e fazel-a apparecer do lado de fóra da manga. Dobre o braço, atire a moeda dentro da manga e immediatamente, mostrando a mão vasia, faça surgir a outra moeda que fôra préviamente escondida entre os botões.

NA AULA

Professor — Você será capaz de dar-me uma phrase, que esteja na voz activa?

Alumno — Sim senhor.

Professor — Então vamos.

Alumno: — Eu comi o biscoito.

Professor: Muito bem; serás capaz de passar, esta mesma phrase para a voz passiva?

Alumno — Perfeitamente. O biscoito me comeu.

Alayde S. Santos
.Nepomuceno — Minas.

O JOGO DO 22

Neste jogo empregam-se 16 cartas do baralho, a saber: os quatro azes (cada um valendo um ponto), os quatro dois, os quatro tres e os quatro quatros. Dispõem-se essas cartas em quatro fileiras verticaes, com as figuras voltadas para cima, ficando o az no alto da fileira e o quatro em baixo, na ordem numerica.

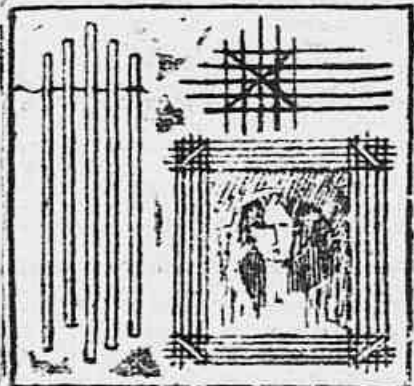
Os jogadores começam o jogo virando alternadamente uma dessas cartas com a figura para baixo e sommando os respectivos valores de cada uma, até que um dos jogadores consiga sommar o total de 22.

O jogador que não consegue fazer 22, deve se esforçar para que seu adversario fique aquem ou vá além desse total.

TRABALHOS PARA MENINAS

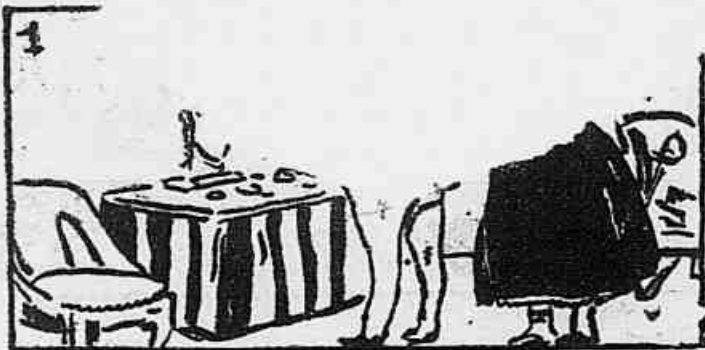
MOLDURAS DE PALHA

Recreação propria para crianças, nos dias de chuva. E' um trabalho a ensinar-lhes, e que pôrá á prova a sua habilidade.

Escolhei pedaços de colmo regularmente cilindrico e de côr semelhante, seja branca, seja amarella. Juntae cinco desses colmos, passando-lhe um fio na parte de cima, afim de os manter unidos, mas no mesmo plano. Cortae um centimetro nos dois colmos que estão junto do colmo do meio; cortae depois dois centimentros nos outros dois. Temos um lado feito. O segundo lado faz-se da mesma fórma.

Depois, guardadas as devidas proporções, confecciona-se dois lados mais pequenos. Teremos assim os quatro lados de dimensões correspondentes á gravura ou photographia a emmoldurar.

Para unir os lados, collocae os pequenos transversalmente sobre os grandes, as quatro extremidades a ultrapassarem; ligae em seguida com um fio em cruz, que depois ficará escondido por baixo duma fita estreita, que não podereis dispensar, porque consolida a moldura e fica invisivel.

A gravura ou photographia será adaptada por detrás da moldura, por meio duma trança de algodão, que estendereis do alto a baixo, cozendo-a depois ao colmo.

O [illegible] commandante

1 — O placido Javel está atarefadissimo. Sua roupa está apertada, e por mais que faça esforços sua esposa, dona Catharina Javel, não consegue abotoal-a. O capitão súa por todos os póros. E tem razões de sobra. Elle tem de ir collocar-se á frente do seu batalhão de guardas, para prestar continencia a s. excia. o governador, que vem dar a honra de sua visita á pequenina cidade. Na rua, sob a janella do capitão Placido, ouve-se a voz de um guarda annunciando que o illustre visitante chegará pontualmente ás 16 horas.

2 — A actividade é uma coisa louca. Nas ruas por onde deve passar o governador, homens, mulheres e crianças fazem a limpeza, afim de disfarçar a pobreza e o desleixo da alegre cidadezinha. Uns vão buscar agua, outros varrem ou espanam. Todos se esforçam para que o governador tenha uma bôa impressão, já que tão raramente elle costuma excursionar.

3 — A's 15 horas o prefeito e os membros do Conselho dirigem-se para a estação. Vão imponentes como principes de sangue. Trajam vistosas casacas, e enfiados em altos collarinhos engommados, durissimos, vão que mal pódem mover o pescoço. A satisfacção, por outro lado, enche-os de orgulho.

4 — Atrás seguem os guardas do batalhão do capitão Placido, que se vão reunir defronte da estação. A garotada não quer perder o espectaculo, e vae acompanhando os militares e fazendo côro com a banda de musica, que solta ao vento os accordes do seu mais vibrante e mais apreciado dobrado.

5 — Ao passo que isto se passa nas ruas, dona Catharina consegue ageitar o uniforme do marido. Este acaba de calçar as luvas, e chama pelo Thimoteo, o moleque da casa, que recebera a incumbencia de ir pedir de aluguel o cavallo do tio Sezefredo, um carvoeiro. O capitão Placido queria fazer um bonito e decidira commandar nessa tarde os seus guardas montado. A gordura do commandante atrapalha-lhe um bocado os movimentos. D. Catharina e uma cadeira facilitam porém essa primeira manifestação de habilidade equestre do capitão Javel.

6 — O cavallo é mansinho que faz gosto. D. Catharina gaba a elegancia do marido, e Thimoteo, com um espanador, tira-lhe da farda uns pinguinhos de poeira. Elle tambem está enthusiasmado, porque, naquella pobre cidade, nunca tinha havido até então nenhum acontecimento importante.

(Continúa ...)

BIOGR IAS

CARL V

H. G. WELLS

(Traducção do professor ANTONIO MAGALHAES PENIDO — Lente do Gymnasio Mineiro de Oliveira)

O Sagrado Imperio Romano teve uma especie de apogeu sob o reinado do imperador Carlos V. Foi este um dos monarchas mais extraordinarios, que o mundo europeu viu. Durante algum tempo, pareceu ser o maior monarcha depois de Carlos Magno.

Sua grandeza não foi obra propriamente sua. Foi, na maior parte, devido ao seu avô, o imperador Maximiliano I (1459-1519). Algumas dynastias combateram para alcançar o poder, outras se valeram da intriga, mas os Habsburgos dominaram. Maximiliano começou sua carreira com a Austria, a Stiria, parte da Alsacia e outras regiões E e obteve, por matrimonio, os Paizes Baixos e a Borgonha. A maior parte da Borgonha escapou de suas mãos, por morte de sua primeira mulher; porém, conservou os Paizes Baixos. Tratou, sem exito, de obter a Bretanha, tambem por meio de um matrimonio. Foi imperador, por parte de seu pae Frederico III, em 1493, e, por seu novo enlace, passou ao seu poder o ducado de Milão. Finalmente, casou seu filho com a filha, fraca de espirito, de Fernando e Isabel, o Fernando e Isabel de Christovão Colombo, que não só dominavam em uma Hespanha recem-construida, na Sardenha e no reino das Duas Sicilias, mas tambem sobre toda a America, a oeste do Brasil. Assim foi que seu neto Carlos V herdou a maior parte do continente americano e entre um terço e uma metade do que os turcos haviam deixado da Europa. Succedeu, nos Paizes Baixos, em 1506.

Quando seu avô Fernando morreu, em 1516, reinou, de facto, sobre todos os dominios hespanhoes, por causa da demencia de sua mãe, e morto, em 1519, seu avô Maximiliano, foi eleito imperador, em 1520, com a idade relativamente tenra de 20 annos.

Era um joven ruivo, de rosto não muito intelligente, labios grossos e barba descuidada. Encontrou-se em um mundo de personalidades jovens e vigorosas. Era aquella uma época brillante de reis moços. Francisco I havia subido ao throno de França, em 1515, com a idade de 21 annos, e Henrique VIII foi rei da Inglaterra, em 1509, aos 18 annos. Era a época de Baber, na India (1526-1530) e de Solimão, o Magnifico, na Turquia (1520), monarchas, ambos, de extraordinaria capacidade, e, por sua vez, o pontifice Leão X (1513) era tambem um papa muito notavel. Leão X e Francisco I trataram de evitar que Carlos V fosse eleito imperador, porque temiam a concentração de tanto poder nas mãos de um só homem. Francisco I e Henrique VIII apresentaram, ambos, sua candidatura ao imperio; porém, havia uma tradição muito antiga (desde 1273) a favor da casa de Habsburgo, e, por outro lado, a eleição de Carlos V se assegurou, tabem, recorrendo-se ao suborno energico de alguns eleitores.

A principio, o joven imperador foi pouco mais que um boneco magnifico nas mãos de seus ministros. Pouco a pouco, porém, elle se foi firmando e tomando as redeas do governo. Começou a dar conta de algumas das complexidades perigosas de sua elevada posição, uma posição tão esplendida quanto falta de solidez.

Desde os primeiros momentos do seu reinado, fez frente á situação creada na Allemanha pelas agitações de Luthero. O imperador tinha motivos para por-se ao lado dos reformados e contra o papa, por causa de sua eleição; mas, educado na Hespenha — o mais catholico dos paizes — decidiu-se contra Luthero. Isto occasionou contendas com os principes protestantes, e, especialmente, com o Eleitor de Saxonia. Achou-se em presença de uma fenda, que se abria no edificio já gasto da Christandade e ameaçava dividil-a em dois campos, contendores. Seus intentos, para tapar essa abertura, foram energicos, honrados e inefficazes. Na Allemanha, havia, além disso naquella época, uma rebellião de camponezes, muito extensa, que se mesclava com os disturbios geraes, politicos e religiosos. E essas perturbações internas se complicavam com os ataques dirigidos ao Imperio, tanto no Oriente como no Occidente. No Occidente, Carlos V tinha seu fogoso rival Francisco I; no Oriente, o turco, sempre em avanço, que se encontrava já na Hungria, alliado a Francisco I, e pedia, clamorosamente, o pagamento de certos tributos atrazados dos dominios da Austria.

Carlos V contava com o dinheiro e o exercito de Hespanha, porém, era-lhe summamente difficil conseguir um auxilio financeiro, efficaz, da parte da Allemanha, cujas perturbações sociaes e politicas se complicavam com a angustia economica. E, assim, teve de recorrer a emprestimos ruinosos.

Antes, Carlos V, alliado a Henrique VIII, venceu Francisco I e os turcos. Seu principal campo de batalha foi o norte da Italia; a direcção das forças combatentes foi pouco energica e intelligente de ambas as partes; seus avanços e retrocessos dependiam, principalmente, da chegada de reforços. O exercito allemão invadiu a França, não poude tomar Marselha, retrocedeu para a Italia, perdeu Milão e foi sitiado em Pavia. Francisco I sustentou, sem exito, um longo sitio desta cidade, e, surprehendido por tropas allemãs de fresco, foi derrotado, ferido e feito prisioneiro. Mas, depois disto, o papa e Henrique VIII, preoccupados sempre com o temor do excessivo poder de Carlos V, voltaram-se contra elle. As tropas allemãs, que se achavam em Milão, commandadas pelo Condestavel de Bourbon e que não haviam obtido pagamento de soldo, rebellaram-se contra seu chefe e o obrigaram a uma incursão, que levaram a cabo contra Roma. Assaltaram e saquearam a cidade (1527). O papa se refugiou no castello de Santo Angelo, durante o saque e a matança, e se livrou, por fim, das tropas allemãs, pagando 400.000 escudos. Dez annos de tão continuo batalhar empobreceram toda a Europa. Por ultimo, o imperador se encontrou victorioso na Italia, e no anno de 1530 foi coroado em Bolonha pelo papa, sem que depois delle se coroasse deste modo outro imperador da Allemanha.

Emquanto isto, os turcos faziam na Hungria avanços consideraveis. Em 1526, foi derrotado e morto por elles o rei da Hungria; apoderaram-se de Budapest, e, em 1529, Solimão, o Magnifico, esteve a ponto de tomar Vienna. O imperador, muito preoccupado por causa desses avanços, fez quanto pôde para rechassar os turcos; entretanto, encontrou as maiores difficuldades para conseguir a união dos principes allemães, que embora tendo um inimigo tão formidavel ás portas de sua casa, não cessavam em suas pretenções. Francisco I continuou implacavel por algum tempo, e isto produziu uma nova luta com a França, porém, em 1538, Carlos V, depois de uma campanha de destruição, no sul da França, conseguiu levar Francisco I a uma attitude mais amistosa. Francisco I e Carlos V firmaram, então, uma alliança contra o turco. Por sua vez, os principes protestantes allemães, que estavam decididos a separar-se de Roma, formaram uma liga contra o imperador, a Liga de Schmalkald; e Carlos V, em vez de lançar-se a uma grande campanha para devolver a Hungria á christandade, teve que voltar sua attenção para as lutas internas, que se amontoavam na Allemanha. Dessas lutas, Carlos V só contemplou a guerra inicial. Foram ellas um grande combate, uma contenda irracional e sanguinaria de principes, que aspiravam lograr o predominio, umas vezes alvorando a bandeira da guerra e da destruição, e, outras, occultando-se por traz das intrigas e da diplomacia: um sacco de reptis na politica dos principes, que havia de ir torcendo de modo incuravel o sentido da justiça até o seculo XIX e de arruinar o desolou cada vez mais a Europa Central.

Não parece que o imperador ignorasse as verdadeiras forças determinantes dos conflictos, que se condensaram a seu redor. Ainda que para o seu tempo e circumstancias fosse um homem de valor excepcional, acreditou que os debates religiosos sobre questões discutidas envolviam tão sómente differenças theologicas. Convocou dietas e concilios para tentar, inutilmente, a reconciliação e se propuzeram muitas formulas e confissões. Os que estudarem a historia da Allemanha terão muito que trabalhar com as particularidades da paz religiosa de Nuremberg, da concordata da dieta de Ratisbona, do "Interim" de Augsburgo e outros acontecimentos semelhantes, porém, nós outros sómente podemos mencional-os aqui como simples permenores da vida attribulada daquelle extraordinario imperador.

Como questão de facto, temos de affirmar que difficilmente poderia encontrar-se boa fé na conducta de alguns dos principes e governantes da Europa. A perturbação religiosa do mundo, que chegava a todas as partes, a aspiração do povo á verdade e á justiça social, a extensão dos conhecimentos da época, todos esses problemas eram causas secundarias no tablado da diplomacia principesca. Henrique VIII da Inglaterra, que começou seu reinado escrevendo um livro contra a heresia e foi recompensado pelo papa com o titulo de "Defensor da Fé", ansioso de divorciar-se de sua primeira mulher para casar-se com a joven Anna Boleyn, e de apoderar-se das grandes riquezas da Igreja na Inglaterra, alliou-se aos principes protestantes, em 1530. A Suecia, a Dinamarca, e a Noruega já se haviam passado para o campo protestante.

A guerra religiosa, na Allemanha, começou em 1546, poucos mezes depois da morte de Martinho Luthero. Não nos occuparemos dos incidentes dessa campanha. O exercito protestante da Saxonia foi batido, desastrosamente, em Lochan. Devido a uma traição, Felippe de Hesse, o mais importante dos inimigos do Imperador, foi surprehendido e feito prisioneiro; e os turcos ficaram em meio do caminho com a promessa de um tributo annual. Em 1542, morreu Francisco I, o que foi um descanso para o imperador. E assim, Carlos V, em 1547, chegou a conseguir uma especie de accordo e fez seu ultimo esforço para impôr a paz, onde ella não podia existir. Em 1552, toda a Allemanha estava de novo em armas e sómente uma fuga precipitada de Insbruck livrou Carlos V da prisão; e tambem, em 1652, o tratado de Passau devolveu a Europa um equilibrio instavel...

Eis aqui um bosquejo dos acontecimentos politicos do imperio, durante trinta e dois annos. E' muito interessante fazer notar como o espirito europeu concentrava toda a sua attenção na luta pelo predominio na Europa. Nem os turcos, nem os francezes, nem os inglezes, nem os allmães haviam comprehendido a significação politica da America e a importancia das novas rotas maritimas para a Asia. E, não obstante, na America occoriam factos extraordinarios: Cortez, com um pugillo de homens, havia conquistado para a Hespanha o grande imperio neolithico do Mexico, e Pizarro, cruzando o isthmo de Panamá (1530) havia subjugado outro paiz maravilhoso: o Perú'. Mas, naquelle tempo, estes acontecimentos não pareciam ter para a Europa outra significação que a de uma affluencia de prata a um tempo benefica e estimulante no thesouro da Hespanha.

Foi depois do tratado de Passau que Carlos V começou a mostrar a originalidade caracteristica de seu espirito: "Estava cansado e desilludido de sua grandeza imperial, e se apoderou delle o sentimento da intoleravel futilidade das rivalidades européas. Nunca fôra de constituição robusta e sua natureza indolente o fazia soffrer muito com fortes ataques de gotta. Abdicou, transferindo todos os seus direitos de soberania na Allemanha a seu irmão Fernando, e a corôa da Hespanha e dos Paizes Baixos a seu filho Felipe. Depois, com uma especie de indignação majestosa, retirou-se para o mosteiro de Yuste, entre bosques de castanheiros e oliveiras, nas alturas situados ao norte do valle do Tejo. Ali morreu em 1558.

Muito se tem escripto, em estylo sentimental, sobre este retiro, esta renuncia do titan majestoso, que, cansado e enfastiado do mundo, buscava, na solidão austera, a paz com Deus. A verdade é que o retiro não foi solitario nem austero, pois, Carlos V era servido por cerca de cento e cincoenta pessoas e conservou em sua installação todo o esplender e o agradavel da Côrte, sem suas fadigas. Por outro lado, Felipe II era um filho obediente e respeitoso, que acatava, como ordens, os conselhos de seu pae.

E se Carlos V havia perdido um vivo interesse na administração dos assumptos da Europa, nem por isso deixou de sentir outros estimulos, que o agitaram de modo mais immediato. Disse Prescott: "Na maior parte da correspondencia diaria entre Quijada ou Gaztelu e o secretario de Estado em Valladolid, apenas ha uma carta, que não deixa de referir-se aos alimentos e ás enfermidades do imperador.

Um parece seguir, naturalmente, o outro, como um commentario obrigatorio. E' curioso que essa materia constituisse o objecto principal das communicações com o departamento de Estado, e não fosse coisa facil para o secretario conservar sua gravidade ao ler aquel'es despachos em que se mesclavam de modo tão estranho a polit ca e a gastronomia. O correio de Valladolid a Lisboa tinha que dar uma volta para passar por Jurandilla e levar as provisões necessarias ao alimento real. Todos tinham que levar pescado para o dia seguinte, "jour maigre".

As trutas, que se criavam nas proximidades do logar, onde estava Carlos V, pareciam muito pequenas e, assim, enviavam-lhe de Valladolid outras de grande tamanho. Gostava muito do pescado de todas as especies, como se em sua natureza ou em seus costumes houvesse alguma coisa que o approximasse dos peixes. Enguias, rãs e ostras occupavam um logar proeminente no seu cardapio. Dava grande preferencia ás conservas de pescado e particularmente ás enxovas, e se lamentava de não haver trazido dos Paizes Baixos uma provisão mais abundante. O pastel de enguias lhe produzia especial deleite..."

Em 1554, Carlos V obteve do papa Julio III uma bulla, que o dispensava do jejum e lhe permittia rompel-o logo pela manhã, ainda que tivesse de receber os sacramentos.

Comer e tomar remedios: Eis aqui um retrocesso á vida elementar. Nunca teve o habito da leitura, porém, queria que se lhe lêsse em voz alta, durante as refeições, em estylo Carlos Magno, e gostava de fazer o que um chronista descreve como um "suave e divino commentario."

Entretinha-se com jogos mecanicos, ouvindo musica ou sermões e attendendo aos assumptos governamentaes que ainda chegavam até elle. A morte da imperatriz, a quem elle muito amava, inclinou seu espirito para a religião, que praticou de uma fórma solemne e ceremoniosa.

Todos os dias da quaresma se açoitava com os frades da communidade, com tão boa fé, que chegava a fazer saltar o sangue. Estes exercicios e a gotta foram a causa de Carlos V, entregar-se a uma intolerancia, que até então havia reprimido por considerações (interesses) politicos. O apparecimento da doutrina protestante perto de Valladolid despertou sua colera. "Diga de minha parte ao Grande Inquisidor e ao seu Conselho que estejam naquelle logar e appliquem a fogueira a essa raiz diabolica, antes que ella se estenda mais."

Manifestava a duvida se convinha, em assumpto tão indigno, prescindir dos tramites da justiça ordinaria e não mostrar misericordia. "Não aconteça isto, para que o crime perdoado não tenha occasião de repetir-se."

Recommendava, como um exemplo, salutar, o procedimento delle nos Paizes Baixos, onde todo o que se obstinava em seus erros era queimado, e os que se acolhiam á penitencia eram decapitados.

E foi quasi um symbolo do logar e do papel que lhe assignalou a historia, sua preoccupação pelos funeraes. Parecia que tinha morrido na Europa alguma coisa de grande, que reclamava, dolorosamente, seu enterro; como se se tivesse vencido um termino e se devesse escrever a palavra "Finis". Não sómente assistia, a todo funeral, que celebrava em Yuste em circumstancias ordinarias, como mandava fazer officios pelos mortos distantes; e assim ordenou um funeral por sua mulher, no anniversario de sua morte, e, finalmente, fez celebrar suas proprias exequias.

"A capella estava toda coberta de preto e o resplendor de centenas de

(Continua na 5a pag.)

O burro que quiz passear de automovel

— Por fim chegamos! — exclamou o burro, deixando escapar um profundo suspiro, emquanto seu amo descia da boléa para tirar-lhe os arreios. — Estive trabalhando todo o dia e agora estou morrendo de cansaço.

E a verdade é que o burro da nossa historia tinha trabalhado aquelle dia mais que de costume.

Tinham-no atrelado á carroça ao raiar do dia, e desde então andou puxando o carro cheio de saccas de milho.

Apenas tirou os arreios, o dono o levou á estrebaria, onde lhe deu uma ducha fria, lavando-lhe a poeira que lhe havia adherido á pelle. Deu-lhe tambem capim fresco e uma quantidade determinada de aveia. Feito isto, o amo lhe deu umas palmadinhas nas ancas e saiu em direcção á sua casa, não sem antes dizer-lhe:

— Adeus, amigo! Até amanhã

— Que homem hypocrita! — murmurou o burro, ao mesmo tempo que mastigava sua ração — Agora agrada-me... Amanhã me matará a força de trabalhar. Ah! Que desgraçado destino é o meu! Se ao menos me levassem a passear de automovel como aos...

— Boa tarde, querido burro! Que ha para que tenhas uma cara tão triste?

Ao ouvir aquellas palavras o animal voltou-se surprehendido. Um cavallo o contemplava, zombeteiro.

— Oh! E's tu, caro amigo! Ha muito que chegaste?

— Meia hora mais ou menos, mas creio que não poderei descansar esta noite porque terei de levar verdura ao mercado — explicou o cavallo. — Se não fossem esses repolhos que ahi vês teria descansado desde a manhã.

— Dize-me, camarada, não ficas indignado por te fazerem trabalhar tanto? — perguntou o burro, perplexo.

— Por que? — perguntou o cavallo philosophicamente: — sou amigo do homem; demais não esqueças que nascemos para trabalhar.

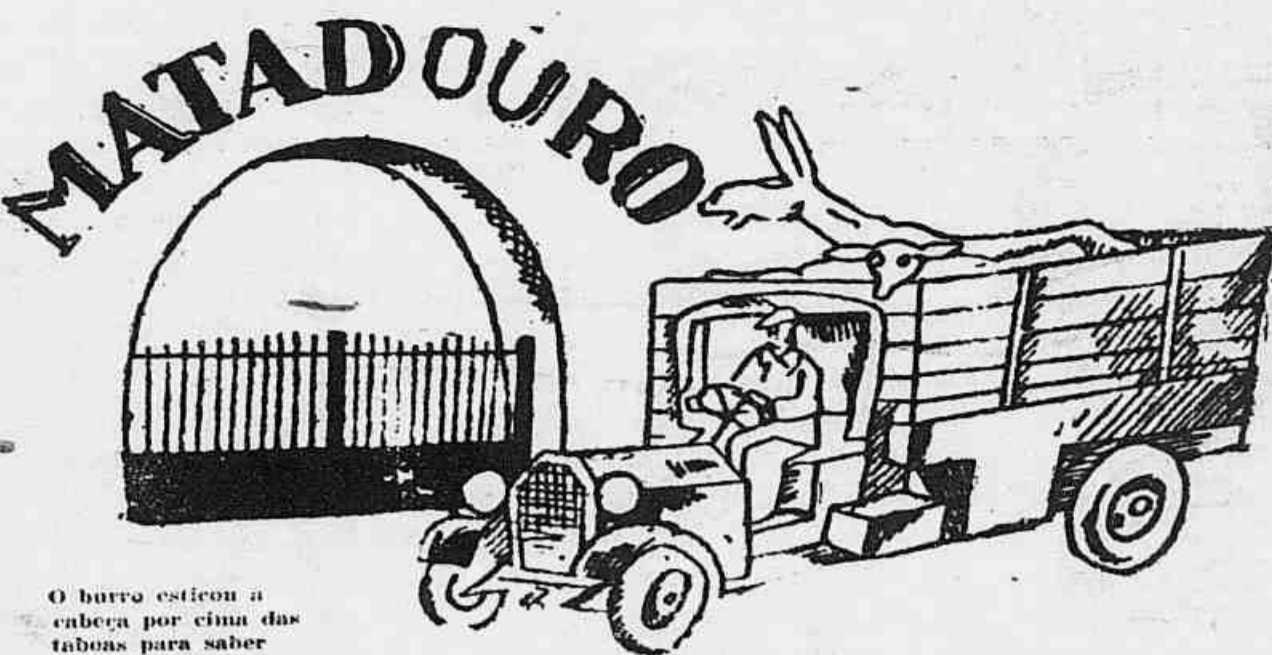
— Um momento — interrompeu o burro, solemnemente — quem disse "nascemos"? é bom que vás sabendo, querido amigo, que eu não nasci para trabalhar.

— Mas ouve — exclamou o cavallo — pelo menos eu conheço o meu destino: tenho que trabalhar ajudando o homem na sua faina. Por outro lado, que descansamos aos domingos e feriados.

— Ora bolas! Tu te conformas com muito pouco. Aaaaaah!...

O burro suspirou profundamente.

— Quem suspira deseja alguma coisa que não póde obter. Que queres? Que é que te falta?

Neste ponto a conversa foi interrompida pelo barulho de enorme caminhão, que avançava a toda

O burro esticou a cabeça por cima das taboas para saber onde estava

velocidade, como se tomasse parte em uma corrida.

— Isso é que eu quero! — exclamou o burro, indicando o caminhão — meu sonho dourado e passear de automovel.

— E' um desejo raro — replicou o cavallo, quando se repoz da surpresa — por que queres viajar de automovel?

— Para tomar ar, para visitar a cidade! E' um desejo que tenho desde pequeno! Passear de automovel! Ademais, nosso amo é muito parcial.

— Por que?

— Não observaste que todas as tardes levam a passear os nossos amigos carneiros e as ovelhas? Hontem mesmo, não precisamos ir mais longe, levaram duas vaccas para passear.

— E' verdade — approvou o cavallo — mas o certo é que nunca os vi regressar. Onde os levarão?

— Que importa isso? Possivelmente os levaram a outro logar onde houvesse mais pasto, e certamente onde se trabalha menos que aqui. Olha: o automovel entrou na chacara. Aposto que vão levar algum dos nossos amigos. Não achas que isto é injustiça?

— Evidentemente — murmurou o cavallo, deixando-se convencer.

E os dois animaes ficaram observando o caminhão que penetrava no curral, depois de uma manobra rapida. O dono da chacara foi ao encontro do chauffeur; trocaram umas palavras e subjugaram dois carneiros, que se recusaram desesperadamente a entrar.

Ao ver aquella scena, o cavallo, que era um pouco philosopho, exclamou:

— Já vês, querido burro, os contrastes da vida. Emquanto tu desejas ardentemente passear neste automovel, nossos amigos os carneiros negam-se abertamente a entrar nelle.

— Sempre ouvi dizer que os carneiros são refractarios ao progresso — foi a altiva resposta do burro.

Por fim, quando os carneiros foram mettidos no caminhão, os homens fizeram outro tanto com um par de novilhos. Depois foram ao gallinheiro buscar tres peru's. E então occorreu ao nosso burro uma grande idéa, que no primeiro instante lhe pareceu genial.

— Ouve, amigo! — exclamou, approximando-se da orelha do cavallo. — Tenho uma idéa: aproveitemos este momento para entrarmos no caminhão emquanto o nosso amo e o chauffeur estão no gallinheiro. Daremos um magnifico passeio. Não te parece boa a idéa? Que dizes?...

— Sinto muito, mas não acceito — replicou o nobre animal — sinto que vaes commetter um erro. Tem cuidado.. Nem sempre são boas as idéas que nos occorrem.

— E's um poltrão, exactamente igual aos carneiros. Se não queres ir, irei só. Vou realizar o sonho de toda a minha vida! Conhecer a cidade, passear pelas suas ruas dentro de um automovel. Não, não perderei esta opportunidade. Adeus, amigo medroso!... Perdes a maior opportunidade da tua vida.

Como escurecia, foi facil ao burro chegar até a prancha posterior do caminhão; subiu rapidamente e minutos depois confundia-se com os outros animaes. Era hora, porque segundos depois chegaram o amo e o chauffeur trazendo os tres peru's. Levantaram a prancha do caminhão e o burro observou que o chauffeur entregava certa quantidade de dinheiro a seu patrão, coisa que lhe chamou a attenção. Não comprehendia como era possivel que, além de levar os animaes a passeio, o chauffeur ainda pagasse por isso. Mas, essas são as coisas dos homens!..

Em seguida ouviu-se o roncar do motor e um instante depois o caminhão punha-se em movimento. Por que não confessar? Nosso burro julgava-se o mais feliz dos mortaes. Seus olhos brilhavam intensamente ante o espectaculo dos campos que desfilavam rapidamente deante delle. Era tal a sua felicidade que, voltando-se para os novilhos, exclamou, sem poder occultar sua satisfação:

— Não é maravilhosa esta viagem, amigos?...

Em logar de responder os novilhos baixaram a cabeça: estavam tristes. Os carneiros pareciam inquietos, emquanto os peru's se esforçavam inutilmente para conter as lagrimas.

— Que têm, camaradas? Ao vel-os um qualquer diria que vão a um enterro! Ah! Já vejo as luzes da cidade!... Como brilham!... Parecem sóes!..

Com effeito. Ao longe appareciam as primeiras luzes da cidade. Mas o caminhão ia a uma velocidade fantastica, pois não demorou a atravessar uma rua cujas casas eram muito bonitas.

O burro arregalava os olhos ao ver as vitrines e a multidão que caminhava em todas as direcções.

Em determinado momento nosso personagem observou que um caminhão semelhante ao em que elle viajava estavam varias vaccas, todas ellas de cabeça baixa, tristes por algum motivo que elle desconhecia.

Por fim o vehiculo entrou numa rua larga e deserta e depois de andar alguns metros deteve-se em frente ao portão de um enorme edificio. O burro não cabia em si de contente: era tal a curiosidade que se havia apoderado delle que se movia inquieto no reduzido espaço do caminhão. Depois do chauffeur haver trocado algumas palavras com o porteiro, o caminhão transpoz o portão e entrou em um grande pateo. Sempre arrastado pela curiosidade, o burro esticou a cabeça por cima das taboas e olhou ao redor para saber onde estava.

Melhor seria não tel-o feito! Tal foi o terror que experimentou, que tremia como varas verdes.

E não era para menos. No pateo havia dez ou quinze caminhões cheios da vaccas, carneiros, porcos e até cabras. Alguns homens approximaram-se de um delles, abriram a parte posterior, e pouco depois arrastavam um magnifico exemplar vaccum que levaram sem perda de tempo a um estrado onde oh! horrivel destino!, foi sacrificado num abrir e fechar de olhos!

Então o burro do nosso conto comprehendeu o que era aquelle edificio: um matadouro que abastecia a cidade para o consumo diario. Horrorizado, olhou em volta. Agora não eram sómente os peru's que choravam, tambem os novilhos, os carneiros e os porcos.

Estava desesperado. Nisto abriram a porta do caminhão e tiraram os novilhos para leval-os ao estrado. Aterrorisado, sem fazer um só movimento, viu como seus amigos eram sacrificados. Os homens voltaram ao caminhão para apoderarem-se delle: porém foi tal o desespero do burro que começou a zurrar com todas as forças de seus pulmões, zurros que queriam significar: — Um momento! Eu não quero morrer! Subi ao caminhão só para passear. Não! não quero morrer! Quero voltar para junto de meu amo!

Apesar dos homens não entenderem a lingua dos burros, ficaram de pessimo humor ao vel-o e começaram a protestar.

— Isto não se concebe! — gritava um dos homens, encolerizado — onde se viu trazer um burro ao matadouro? Ouça, chauffeur, que significa isto?

— Francamente, não sei o que dizer — replicou, sem comprehender como o burro tinha ido parar no seu caminhão. E' provavel que tenha havido um erro na chacara do sr. José. Felizmente tenho que voltar para buscar mais animaes. Assim o levarei e recommendarei que tenham mais cuidado com o burro, senão acabo por roubal-o..

Horas mais tarde, mais morto que vivo, o burro voltava á sua estrebaria, e desde então nenhum dos animaes tornou a ouvir um só lamento ou a menor queixa.

Tinham-n'o atrelado á carroça ao raiar do dia e desde então andou puchando o carro cheio de saccas de milho

OS APUROS DO PEPINO

— Deus meu! — exclama o palhaço. — Falta meia hora apenas para começar o espectaculo, e todos os meus animaes sabios desappareceram. Como irei arranjar-me?

— Não se preoccupe — respondeu Tony. — Teu elephante, o cão, os dois macacos, o cavallo, o ganso e o papagaio estão todos aqui mesmo. Esconderam-se para te assustar, unicamente.

Os amiguinhos estão vendo os animaes de Pepino? Procurem-nos com um pouco de paciencia que os verão todos

BIOGRAPHIAS

(Conclusão da 4ª pag.)

velas apenas lograva dissipar a escuridão. Os frades com os seus habitos e toda a casa do imperador vestida de rigoroso luto se reuniram ao redor de um cadafalso enorme, tambem coberto de preto, que se havia levantado no centro da igreja. Immediatamente, se celebrou o officio para o enterro do defunto, e, entre os lugubres lamentos dos religiosos, elevaram-se as preces para que o espirito daquelle fosse recebido na mansão dos bemaventurados. Os assistentes, entristecidos, desfaziam-se em lagrimas, como se tivessem presente em seu espirito a imagem de seu senhor morto, — ou, então, cheios de pena ante aquella exhibição lamentavel de sua fraqueza. Carlos V, envolto em uma capa escura e com os cirios accesos nas mãos, se mesclava com sua casa, espectador de suas proprias exequias, e a dolorosa ceremonia se concluiu, pondo elle a vela nas mãos do celebrante, em signal de que o imperador rendia sua alma ao "Todo Poderoso".

Dentro de dois mezes seguintes a esta representação, morria o imperador. Seus dominios se dividiram entre seu irmão e seu filho. O Sagrado Imperio Romano subsistiu sem duvida até os tempos de Napoleão, porém, como algo de invalido e moribundo. Até nossos dias, sua tradição, insepulta, continua envenenando o ambiente politico.

A ARVORE DO RISO

Succedeu um facto inédito: o princepesinho começou a rir a bandeiras despregadas

Tudo era risonho naquella cidade: riam o sol, o céo, os campos, as estradas, as plantas, as frutas. Riam tambem todos os habitantes pois naquella terra era prohibido chorar.

Guardas, esb'rros, espiãs, não faziam mais do que soltar sonoras gargalhadas acompanhando os habitantes, que elles vigiavam continuamente, promptos a denunciar ou prender o cidadão, a mulher ou o men'no, que por qualquer motivo so.tasse uma lagrima.

A lei era inflexivel. Naturalmente havia os descontentes, que se reuniam sacretamente, em casas retiradas ou em abrigos subterraneos, para poderem chorar as suas magoas. Mas, ai se algum delles fosse descoberto. O castigo era rigoroso.

O proprio rei desse pa'z dava o exemp'o aos seus subditos apresentando sempre uma physionomia folgazã onde quer que se apresentasse.

Havia varios dias porém que o rei sentia uma viva preoccupação. E' que o principesinho seu filho apresentava signaes evidentes de uma grande tristeza.

E quando foi um dia durante uma

Doutores foram chamados de todos os pontos do paiz

Deante da côrte escandalizada o pr....pesinho desatou a chorar

festa em palacio deu-se o grande desastre. O herdeiro real, na occasião em que era servida a sobremesa, e diante da corte, escandalisada, desatou a chorar. Os couraceiros da guarda, suppondo que se tratava de alguma affronta dirigida ao principezinho desembainharam as espadas e fizeram evacuar o salão.

Em poucos minutos, no local, não restavam mais do que o rei e o seu filho, que continuava chorando como se isso fosse um prazer para elle.

Os conse'he'ros da corte tomaram todas as providencias para que o escandalo não fosse conhecido. E o principezinho foi encerrado, de castigo, nos seus apartamentos.

Doutores foram chamados de todos os pontos do paiz e fizeram reuniões numerosas. Mas nada dava geito á tristeza do filhinho do rei; elle continuava cada vez mais inconsolavel, chorando e suspirando sem parar.

Uma semana se passou. O rei estava quasi desesperado. O sorriso que elle ostentava na face, todos o percebiam logo, não era espontaneo. E por mais severas que fossem as providencias palacianas, a noticia da reclusão e do pranto do principezinho alastrava-se por todo o reino.

Certa manhã passeava o rei pelo jardim, quando encontrou o jardineiro chefe, pessoa de sua confiança a quem contou o estranho incidente que occorria na corte.

— Quer Vossa Magestade que eu cure o principe? perguntou o velho jardineiro.

— Estás falando serio? perguntou o rei.

— Sim Magestade no jardim existe uma arvore capaz de fazer estancar o pranto do principe.

— Será possivel?

O jardineiro insistiu. E o rei, que mu'to est'mava o seu filho, acabou concordando em que se fizesse a experiencia.

Mandaram buscar o princ'pe. Seu aspecto era lastimavel.

Suas faces estavam encovadas, o cabello em desalinho, o trajo humedec'do pelas lagrimas que lhe desciam dos olhos sem cessar. Os ministros estavam todos presentes, amaveis, alegres, na apparencia, muito embora fosse facil comprehender o fingimento daquellas manifestações de alegria naquella occasião tão grave.

O velho jardineiro adiantou-se saudou o principe respeitosamente, e depois, tomando-o pela mão conduziu-o para baixo da arvore.

— Ha! Ha! Ha! Então vossa alteza não sente vontade de rir? Pois num instante darei remedio para esse mal.

E puxando da cintura o facão que ahi trazia pendurado, elle cortou um compr'do ramo da arvore e rapidamente, antes que fosse possivel qualquer intervenção dos presentes, começou a desferir com elle fortes lambadas nas costas do principe.

E succedeu um facto inedito. Em logar de irritar-se o principe começou a rir a bandeiras despregadas!

O rei e os ministros estavam boquiabertos de assombro. O principezinho e o jardineiro foram carregados em triumpho para dentro do palacio. E em breve a grande noticia restabelec'a a satisfação em todo o reino. O rei deu ordem immediatamente para que se organizasse uma sumptuosa festa para essa noite.

E mandando chamar nos seus aposentos particulares o jardineiro, autor do milagre, perguntou-lhe o nome da arvore maravilhosa que tivera a virtude de curar a tristeza do princ'pe.

— O nome da arvore? nem sei mesmo dizel-o.

— Como então?

— E' muito simples Magestade. O povo está se cansando de ser obrigado a rir a todo instante mesmo quando não tem razão nenhuma para tal. E o principezinho foi o primeiro a esgotar a capacidade de fingir alegria. Sentiu então que tudo que é demais aborrece. A dor das lambadas que lhe appliquei foi para elle uma sensação nova; fel-o divertir-se.

O rei meditou muito essa noite nas palavras do seu velho serviçal e quando foi no outro dia mandou lavrar um decreto dando ampla liberdade aos seus subditos: que elles rissem, chorassem, ou se mantivessem serios, conforme as suas proprias disposições. E dahi por deante nesse reino a felicidade foi ainda mais geral porque o riso era sempre espontaneo e não producto de um esforço pessoal.

Os passaros são mais lindos soltos do que presos.

O balão da sorte

— [illegible]anhã é preciso andar mais depressa

Quando o velho Espiridião, que se intitulava pomposamente o primeiro relojoeiro da cidade, foi encontrado morto no seu quarto, os sobrinhos apoderaram-se dos seus poucos moveis, fecharam a casa e Nicolau, o ultimo aprendiz do bom velho, viu-se, de um momento para outro, sem o menor recurso.

A unica parente do menino, sua avó, fazia os maiores esforços para sustentar-se. Compartilhar esse pão tão duramente adquirido, isso nunca faria Nicolau, que pelo contrario, sonhara em proporcionar algum conforto á pobre velha.

Mas, como chegar a official, agora que mestre Espiridião havia morrido? Eulalio, o outro relojoeiro da cidade, tinha o seu pessoal, e além disso o menino sabia que elle e seu antigo patrão nunca haviam vivido em boa harmonia.

Viu-se elle por isso reduzido a trabalhar no pequeno hotel do sr. Eduardo Barriga, onde lhe davam o que comer a troco dos serviços que prestava.

— Isto não ha de continuar, vovózinha, — dizia Nicolau com lagrimas nos olhos. — prometti que havia de fazel-a feliz na sua velhice, e hei de cumpril-o.

Intimamente, porém, elle não sabia a resolução a tomar.

— Que hei de fazer? Não sou relojoeiro, e para acabar de aprender meu officio não tenho nem ferramenta nem dinheiro. Talvez na cidade eu encontre emprego.

— A senhora não tem algum amigo a quem me recommendar na cidade, vovó?

— Já morreram todos meus filho. Não me lembro de conhecer mais ninguem ahi. Faz tanto tempo!...

Um sabbado, ao entardecer, na cozinha do hotel do sr. Eduardo, Nicolau acabava de enxugar uma enorme pilha de pratos, quando aquelle entrou da rua carregado de compras.

— Menino, amanhã, é preciso andar mais depressa com este serviço, porque vamos ter muita gente por causa da festa dos balões.

— Balões de football, é?

— Não. E' um jogo novo. Imagina que por 1$500 se compra um balão de borracha cheio de gaz, como esses com que as crianças brincam, ata-se-lhe na extremidade um cartão postal com o nome e endereço do dono do balão, e um pequeno bilhete pedindo para a pessoa que encontrar o balão o devolver pelo correio dizendo o logar em que o encontrou.

— E depois? perguntou Nicolau, a quem a explicação estava interessando.

— Depois? Isto se adivinha. Os cartões postaes começam a chegar, e o premio grande é entregue ao dono do balão que tiver feito o mais longo percurso. Eh!... Isto te faz arregalar os olhos?...

Effectivamente Nicolau parecia deslumbrado, e largo tempo esteve meditando antes de dormir.

No dia seguinte muito cedo a cidade, o hotelsinho começaram a encher-se de gente. O pequeno lavador de pratos quasi nem podia ver o movimento, tal a quantidade de trabalho que o assoberbava. O dia todo foi assim.

Por fim, terminado o jantar, elle conseguiu ser dispensado e dirigiu-se então á praça onde se realizava a festa.

Muitos e muitos balões esperavam a hora de largar ao espaço. Nas mãos dos vendedores os sortimentos encantavam a vista.

— Olhe, moço. Dê-me este verde, aqui, e um cartão postal, 2$ tudo, é?

E o negocio foi feito. Nicolau entregou ao vendedor o unico dinheiro que possuia e com um pedacinho de lapis que levara escreveu algumas linhas no cartão. Logo após o prefeito mandou que todos os concorrentes á prova se collocassem em linha, e quando tu[illegible] estava em ordem gritou:

— Lar[illegible]em todos!

Postos em liberdade e soprados por uma brisa suave, os pequenos globos multicores emprehenderam o vôo.

Todo o mundo applaudia. E a gritaria se elevava aos ares de envolta com os accordes do hymno nacional atacado pela banda de musica.

Durante a semana que se seguiu Nicolau foi da maior negligencia no serviço, porque a cada instante o abandonava afim de vir escutar os commentarios dos freguezes a respeito da festa dos balões. Muitos dos cartões postaes de amigos seus já haviam voltado. Haveria regressado tambem o seu?

Ninguem dissera nada a respeito.

Foi no domingo seguinte deante do predio da Prefeitura, onde o povo se ajuntara novamente, que a commissão do jury proclamou os nomes dos vencedores.

Nicolau não pôde conter as lagrimas. Seu nome não foi lido.

Já o povo se ia dispersando quando um grande automovel appareceu na curva da rua. Approximou-se, e delle saltou um senhor de idade, muito bem vestido. Trazia na mão um cartão postal. Cumprimentou para todos os lados, e dirigindo-se a um dos membros da commissão, assim falou:

— O balão que sustentava este cartão vôou pouco, apenas umas duas leguas. Entretanto, eu gostaria de conhecer a pessoa que o soltou.

O prefeito tomou o cartão, e leu: Nicolau Araujo!

— Nicolau está aqui, gritou uma mulher que o viu timido e meio escond'do por traz de uma arvore.

O que se seguiu pareceu ao modesto ex-aprendiz de relojoeiro um sonho maravilhoso. O senhor idoso fel-o approximar-se e disselhe:

— Admirei muito a tua idéa. Emquanto todos se divertiam, e procuravam alcançar o premio do balão como um passatempo, tu esqueceste tudo isso e escreveste no teu bilhete um pedido de emprego. Vejo que és ainda muito criança para trabalhar. Resolvo então que vás para a cidade onde continuarás a estudar e a praticar numa boa relojoaria. E emquanto não ganhares para te sustentar e sustentar á tua avozinha eu darei uma pensão que abrigará a ambos de maiores necessidades.

O povo que tudo escutava attento prorompeu de novo em hurrahs, tal como no dia da festa dos balões. Mas agora era o nome do generoso bemfeitor do pequeno Nicolau que se erguia aos ares partindo de todas aquellas bocas.

Annos depois Nicolau já um bonito rapaz, e o melhor relojoeiro de toda a redondeza, ainda era com enthusiasmo que rememorava a historia daquella festa em que elle soltara um balão verde.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de [illegible], as aventuras de Pedrinho, Irzinha, Jabyzinho e outros, [illegible] que quizerem candidatar-se aos [illegible] concursos devem pedir [illegible] papaes que assignem o O JORNAL. Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mez.	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

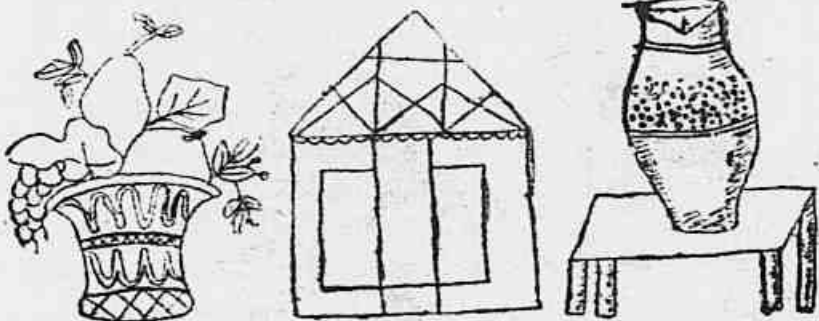
Numero avulso $200

Direcção e Administração, Rua 13 Maio, 33|35 — Tels. 2-8761—2-8[illegible] — Redacção: rua 13 de Maio, 33|35 — 3° andar. Tels.: 2-7197—2-8228 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 12-1° and. Tel.: 2-7[illegible]

As aventuras do Tição

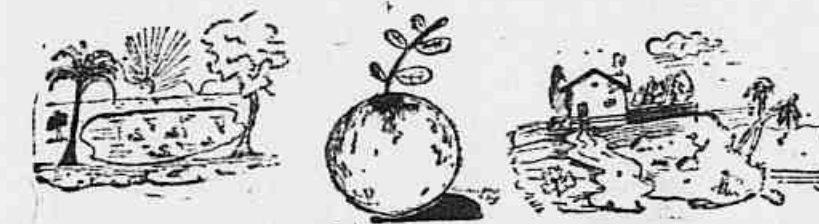
Por Hernani Ayres BORGES

OLHA AHI BILU! QUE BELLO DIVERTIMENTO!
DEIXA LOGO ELLE COMIGO JÁ ESTOU IMPACIENTE!
MIAU
VAMOS BILU! NÃO DEIXA ELLE ESCAPAR
HEI DE FAZER DA TUA CANELA UMA FLAUTA!
OH!
CHSIU!

COUSAS DAS CRIANÇAS

Geralda Pereira, 12 annos, Minas — Alzira Prado, 13 annos, Minas — Magdalena Carneiro, Conceição

Valdete Silva, 6 annos, Minas — Julia C. Brito, 7 annos Itaúnanda' — Antonio Corrêa, João Pessôa, E. Santo

Claudio Duarte Ribeiro, 9 annos, Rio — Nagib Bittar, 13 annos, Minas — Rosa de Mello

Francisco Carelli, 10 annos, Rio — Aggripino Silva, 12 annos, E. do Rio — Eduardo Cordeiro Ramos, 7 annos, Rio

Noemio Xavier da Silveira, Minas — Rodolpho Belbato, 10 annos, Minas — Homero Belbato, P. Alta, Minas

O TRABALHO

(A' amiguinha Maria Nau)

O trabalho, se nos fatiga um pouco, nos proporciona, todavia, horas alegres e nos faz bem, pois estimula o corpo e deleita o espirito.

Elle faz o progresso dos povos.

Todos que trabalham, desde o mais humilde ao mais opulento, são dignos de consideração, pois estão empregando os seus esforços para o progresso patrio. Assim, concordo com um grande escriptor, que disse: "O trabalho é honra, a honra é a virtude e a virtude é Deus."

São innumeras as vantagens do trabalho. Vejamos: um homem rude, que trabalha no campo, vergado ao peso do arado, gottejante de suor, tem o pensamento fixo nas alegrias que terá na colheita, vendo coroados os seus esforços com a abundancia produzida para a sua familia.

Disse tambem um escriptor argentino: "O trabalho dá vigor ás idéas, força ao coração e fortaleza ao caracter."

Aquelles que não trabalham, desde o mais rico ao mais pobre, são entes inuteis, não merecendo a nossa consideração.

Portanto, trabalhemos com alegria e ardor, e teremos, na certa, o premio dos nossos esforços, contribuindo, assim, para o progresso do nosso querido Brasil.

— Rio de Janeiro. —

MARIA MONTAVÃO.

A DESOBEDIENCIA

Ignez Gomes Carraca
(9 annos)

Era uma vez um menino muito desobediente. Um dia elle pediu a sua mãe para apanhar um pêcego, e ella disse que aquelle estava verde, e fazia mal. Mas como o menino era muito desobediente, apanhou o fruto assim mesmo. Depois, ficou doente e quando elle sarou nunca mais comeu frutos verdes.

JUIZ DE FÓRA.

DESOBEDIENCIA

Eny de Almeida Barreto de Gouveia

Uma vez Mario pediu á sua mamãe para ir pescar, porém ella não deixou. Mario, que era muito teimoso, saiu e foi pescar no rio que havia perto de sua casa. Saiu de casa ás 7 horas, em mangas de camisa, um chapéo de aba larga, de calças regaçadas e de pés descalços. Pescou uma tainha e foi muito contente para casa, dizendo que tinha pescado um peixe muito grande. Sua mãe não gostou, porque elle estragou o chapéo todo, e tambem lhe tinha desobedecido. Por isso, Mario apanhou uma surra de seu papae e não pôde ir á matinée no domingo. Dahi por deante elle prometteu não ser mais desobediente.

— VICTORIA —

Estado do Espirito Santo.

A POBREZINHA

Aida TEIXEIRA
(9 annos)

Era uma vez uma menina, filha de uns pobres lavradores. Apesar de serem tão pobres, sua filhinha tinha desejo ardente de ser alguma coisa, e por isso pedia a seus paes para pôl-a na escola, mas estes nunca puderam. Afinal de contas, a pobrezinha Margarida (assim era chamada a menina), morreu e nunca foi estudar. Assim, não pôde gozar do privilegio de ser sobrinha da nosso Tio Haroldo. Coitadinha! Nunca teve o prazer de ler o "Supplemento".

Eu tenho desejo de aprender muito, para quando fôr grande formar-me para professora, para ensinar as pequenas filhas do Brasil, para não viverem e morrerem como a pobrezinha Margarida.

Arraial de Sant'Anna.

Anna Rosa Manso de Souza
(13 annos)
S. João Nepomuceno — Minas

A OBEDIENCIA... E SEU PREMIO

Geraldo ELIAS
(9 annos)

(Ao Tio Haroldo)

Nos meiados do seculo XIX, havia uma familia composta dos paes e dois filhos apenas. Destes, um era obediente e chamava-se Jim; o outro, vadio, attendia por Jayme.

Os seus paes sempre mandavam-n'os para o collegio, mas só Jim os obedecia, emquanto Jayme ia para o matto, a caçar passarinhos.

Ambos cresceram com o decorrer do tempo. Jim, sempre florescendo, devido á sua obediencia frequentou escolas superiores e diplomou-se em medicina; e seu irmão, continuando sempre na vadiagem e na desobediencia, passou o resto de sua vida ás redeas de um burro de carroça!... — "era carroceiro", e morreu na miseria.

Tombos (Minas).

AS PROEZAS DE DUDU'

Gilson CARDOSO

Dudú era um lindo coelhinho, muito sabido.

Certo dia, ia elle passando pela casa de d. Ratazana e viu-a chorando. Muito curioso, perguntou:

Minha amiga, d. Ratazana, por que chora?

D. Ratazana, muito triste, respondeu:

— Choro, porque o malvado do Romão comeu um dos meus filhos mais amados! Eu queria que me arranjasses um meio para vingar-me delle; pódes fazer-me este favor?

Dudú, depois de pensar um pouco, respondeu:

— Pódo ficar tranquilla que eu arranjo.

E saiu.

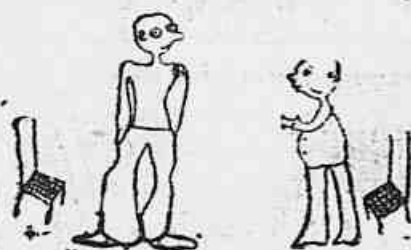
Chegando em casa, arranjou um pedaço de cêra, fez com ella um ratinho, levou-o para a dona Ratazana, mandando que ella o puzesse na ratoeira, e deixasse armada, e esperasse, que, no outro dia, veria o resultado. D. Ratazana fez o que Dudú mandou. E de manhã, encontrou o Romão com a cabeça esmagada pela ratoeira.

Ficou contente e agradeceu muito a Dudú por ter ensinado um meio de vingar-se do Romão, ficando livre do seu grande inimigo. No mesmo dia, convidou-o para ser padrinho do outro seu filho — o Bibi — e fez uma grande festa, á qual o autor destas linhas não teve a felicidade de assistir.

Santa Rita de Jacutinga (Estado de Minas).

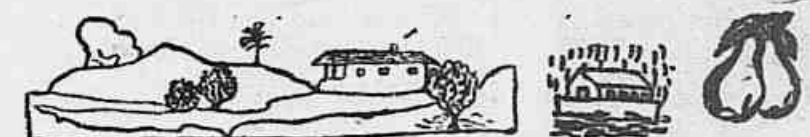
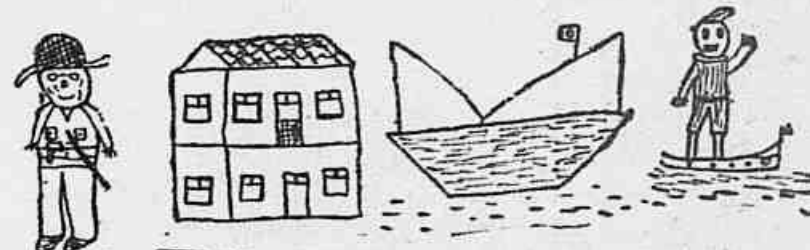
Sem alegria não ha saude.

NA DELEGACIA

RENATO DO PRADO CAMARINHA
15 annos — Minas

— Quando você bateu a carteira do homem, não teve medo?
— Se tive, seu delegado!...
— E medo de que?
— Della estar vazia.

Enio S. Falzoni, 11 annos, Minas — Nelly Sammuri, 8 annos, Nictheroy — José Samarini, 13 annos, S. Geraldo

Carlos Carelli, 11 annos, Rio — Dadá Barreto, 12 annos, Minas — Geralda Costa, Conceição do Serro

Antonia Nadir S., 10 annos, Minas — Rosa Maria Murat, 4 annos, Districto Federal — Leticia Prado, 10 annos, Minas — Alayde S. Santos, Minas

Jocarly Gama, 13 annos, E. Santo — Mylede Nogueira, 12 annos, Campestre, Minas

... de Souza, 11 annos, Minas — Gil Menezes, 10 annos, Itajubá — Selma Magalhães, 7 annos — Daniel de Souza, 11 annos, Minas

O CASTIGO DO FRANCISQUINHO

Dja'ma Victorino D'as
10 annos

Havia um menino muito levado, chamado Francisquinho. Um dia seu pae, chegando de viagem, o chamou para tirar-lhe as botas. Francisquinho começou a puchar as botas com maldade, e o seu pae fazia a cara muito feia.

Elle ia-se a gostar.

De repente as botas escapuliram e elle caiu de pernas para o ar, machucando-se muito.

Os maldosos são castigados.

DIONYSIO DO PRATA

— E. de Minas.

UMA BOA MENINA

Francisco de Souza (10 annos)

e Conceição Oliveira (10 annos)

Conhecemos uma menina muito bôa, muito delicada nas maneiras e no trato. E' muito pobre mas está sempre limpa, e traja-se modestamente. Sua bôa mãe luta com mil difficuldades para alimentar os filhinhos, que são quatro. A menina está sempre tristonha, é muito humilde. Auxilia sua mãe nos trabalhos domesticos. Ha poucos dias, nós lhe perguntámos por seu pae. Ella respondeu-nos, com olhos cheios de lagrimas:

— Elle saiu de casa ha sete annos e nem dá noticias. Sabemos que está em B. Horizonte.

A mãe está bastante doente, mas como é honesta e boazinha, tem sido soccorrida pelas associações caridosas da localidade. A menina foi nossa collega o anno passado. No fim do anno, a professora deu-lhe um premio, por seu optimo procedimento, dizendo que é uma menina exemplar. Bôa collega, bôa alumna, e bôa filha.

Alliança, Itabira (Minas).

O INCENDIO

GABRIEL DE ALMEIDA

Eram duas horas da madrugada, quando se ouviu naquêlle socegado quarteirão urbano o alarme de Fogo.

Em poucos instantes o primeiro contingente dos bombeiros chegado ao local do sinistro entrou a trabalhar febrilmente. Multiplicavam-se os toques de ataque ás chammas; novos carros do serviço de extincção chegaram dentro em pouco; as serpentinas de esguicho das mangueiras desenrolaram-se rapidamente e as agulhetas de metal amarello entraram a jorrar o precioso liquido de abafo á voracidade das linguas de fogo, que ameaçavam, com as labaredas vermelhas, as construcções vizinhas.

Em poucos minutos o fogo abateu de intensidade e o crepitar do incendio parecia haver diminuido, até que cessou de fazer-se ouvir seus estalos sinistros e o mastigar das madeiras, como um monstro removendo a presa.

Antes das 3 horas da manhã o fogo estava extincto e os bombeiros — janizaros heroicos das chammas — se retiraram, só deixando uma escolta de refresco ao entulho!

O BEM SE PAGA COM O BEM

Francisca Alvarenga Ribeiro
(3º anno)

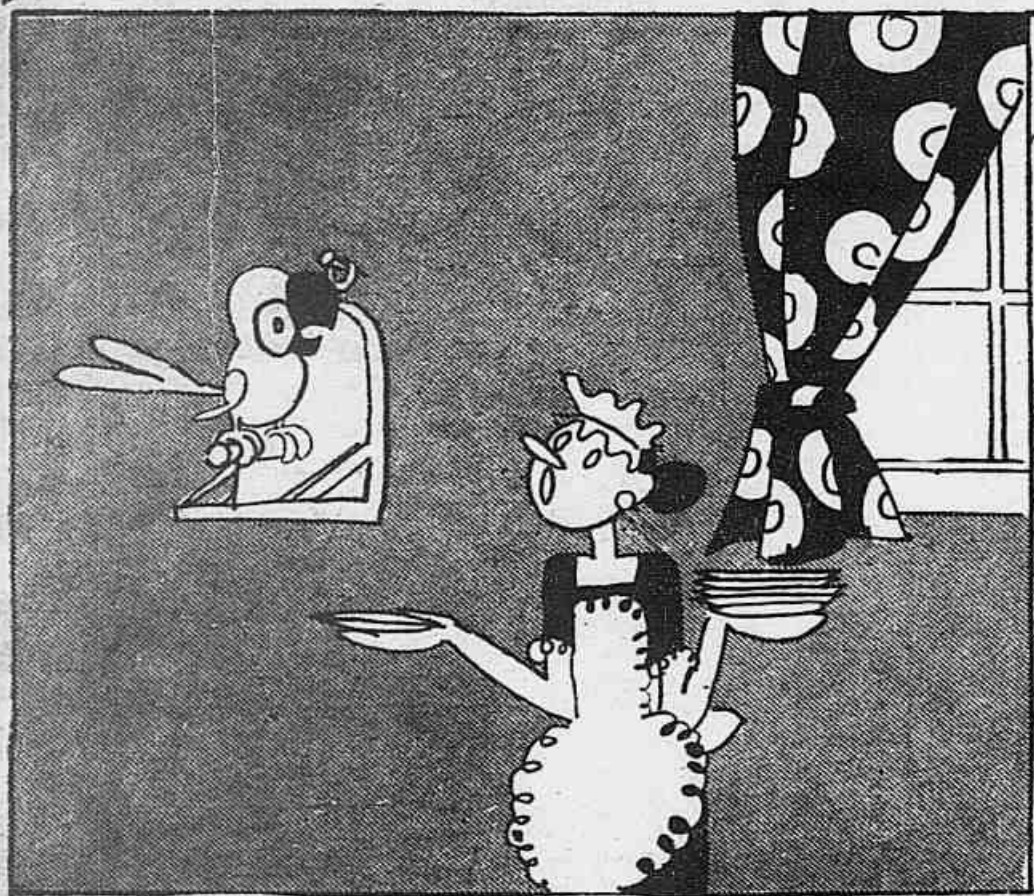
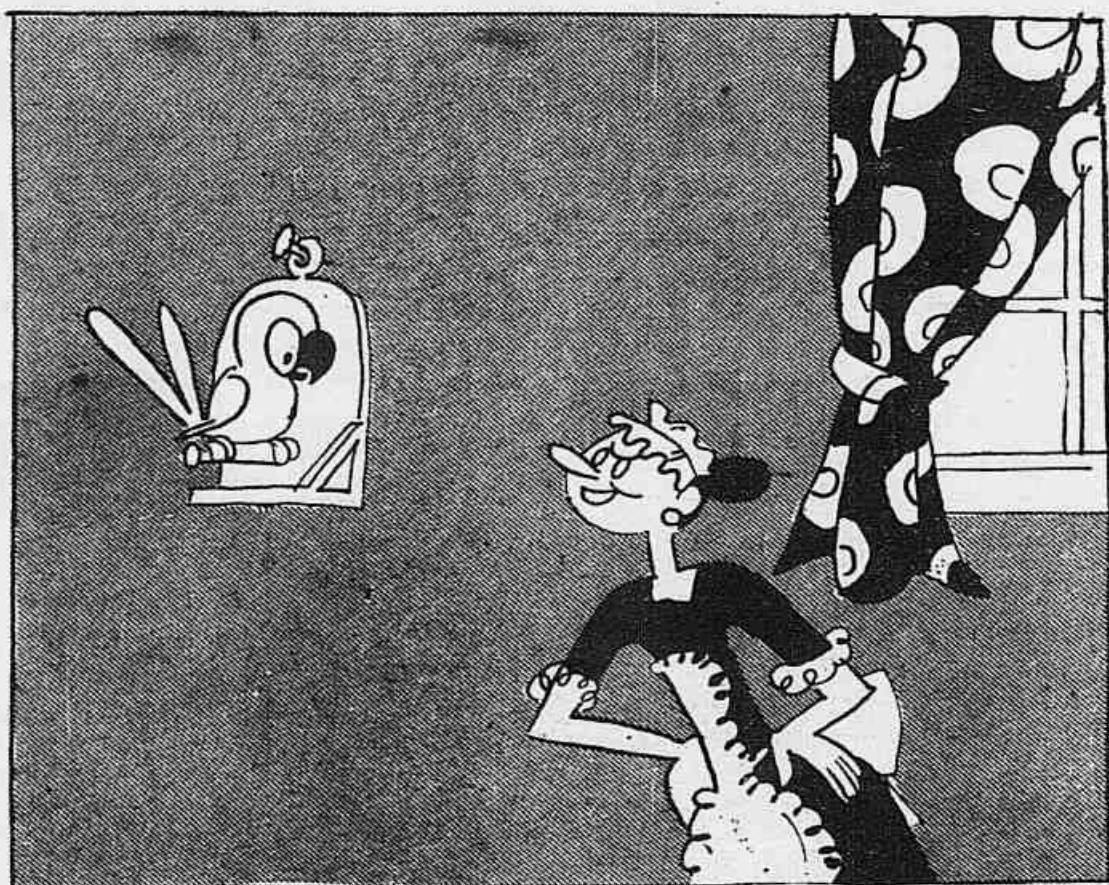
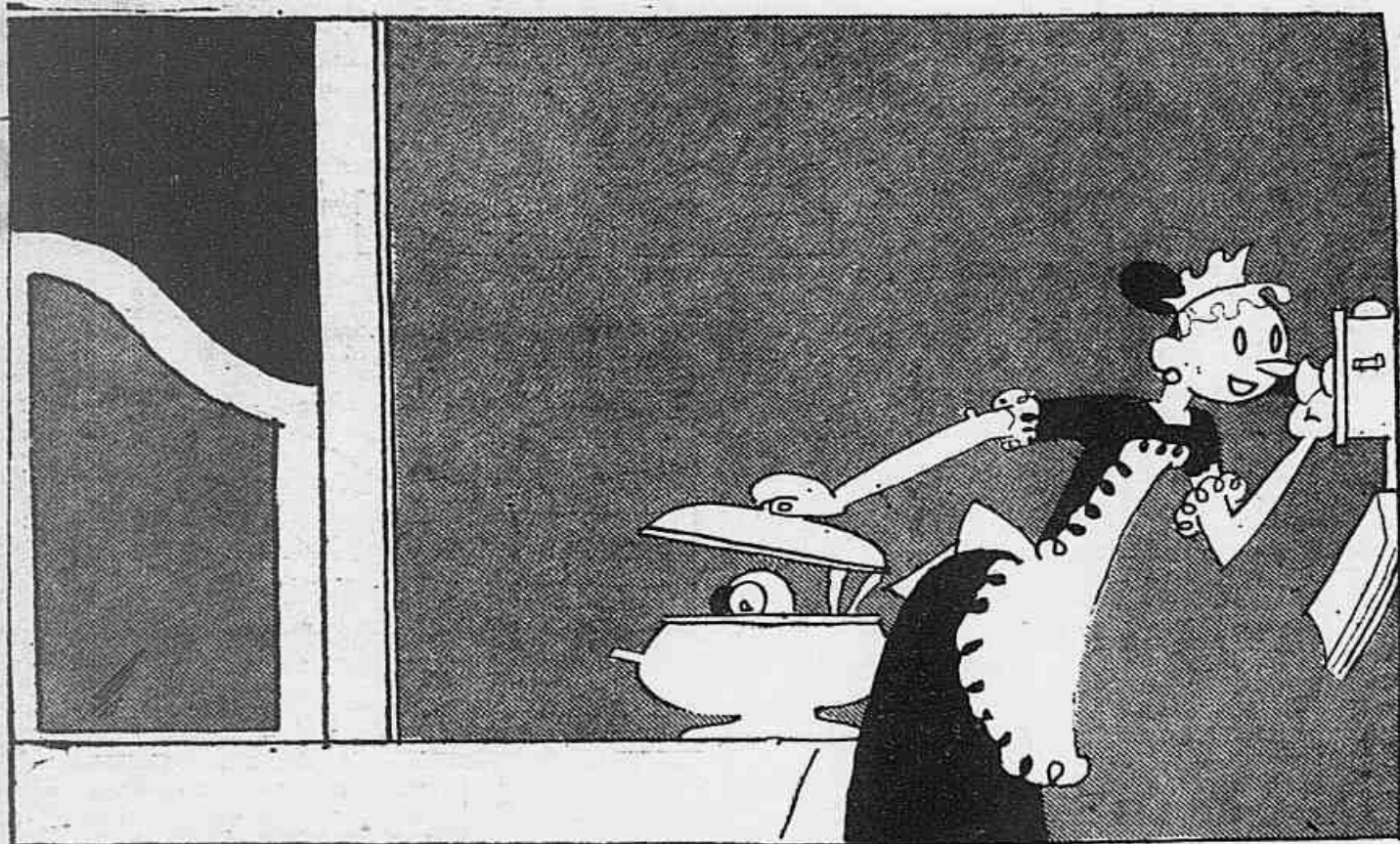
Uma vez uma pombinha viu que indo beber agua num corrego estava uma formiga dentro de uma folha quasi morrendo afogada.

A pombinha, que era muito caridosa, pegou com o bico um páosinho e tirou a formiga.

A pombinha foi pousar numa arvore ali perto.

Passou um caçador e viu a pombinha na arvore; estava fazendo pontaria para a matar e passou a formiga e deu uma ferroada no pé do caçador, fazendo errar o tiro. A pombinha saiu assustada e ficou salva.

Ella fizera o bem. Agora recebia a recompensa.

A VINGANÇA

I — Adelia andava implicando com Horacio desde o dia que o cravo aprendera com os moleques da vizinhança uma canção de Carnaval qualquer, que insultava seus patricios.

II — E desde então, Horacio ficou sem comer. Já andava pallido, magro e abatido. E Adelia provocava-o e se ria da penuria em que se achava o louro.

III — Até que um dia, não supportando mais a fome e tentado pela sopa cheirosa sobre a mesa, Horacio aproveitou o momento em que Adelia falava com o Manoel Quitandeiro, desceu da gaiola e foi bebendo a sopa até se ver mettido na terrina. E... tampado...

IV — ...seguiu para a mesa...

V — E á hora em que Madame foi servir aos seus convidados, com espanto geral e desespero de Adelia, surgiu da terrina o cravo satisfeito da vida, e vingado da criada. E' isso, muitas vezes o feitiço vira contra o feiticeiro. Adelia foi reprehendida, mas jurou que ainda ha de se vingar.